CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVII | SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARÓ, N.o 661 | SÃO PAULO — DOMINGO, 3 DE DEZEMBRO DE 1950 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" S. PAULO — CAIXA POSTAL, 4-B | NUMERO 29.036

NÃO TRANSIGIRÃO OS EE. UU.

Devem as forças chinesas retirar-se da Coreia antes do inicio de qualquer conversação de paz

ENCARREGADA A "PEQUENA ASSEMBLÉIA" DA ONU DE REALIZAR UM INQUERITO PARA EXAMINAR A QUEIXA DA CHINA NACIONALISTA CONTRA A RUSSIA -- CALOROSA DEFESA DO BRASIL SOBRE SUA PROPOSTA REFERENTE ÀS MINORIAS DA AFRICA DO SUL

FLUSHING MEADOWS, 2 (U. P.) — Os Estados Unidos perma- P.) — Os Estados Unidos permanecerão firmes na exigencia de que a China comunista retire suas tropas da Coréia antes de iniciar qualquer gestão de paz, revelaram circulos bem informados de Flushing Meadows.

Entretanto, os delegados norte-americanos estão observando com interesse as conversações entre os representantes da India e China.

DISCUSSÕES ENTRE A INDIA E O GOVERNO DE PEKIM

LAKE SUCCESS, 2 (U. P.) — A China comunista concordou, em discutir extra oficialmente a paz no Extremo Oriente, e com esse proposito seu delegado conferenciou com o representante da India e com o secretario geral das Nações Unidas.

As conferencias foram secretas e extra-oficiais.

COMISSÃO ESPECIAL PARA EXAMINAR A QUEIXA DA CHINA NACIONALISTA

FLUSHING MEADOWS, 2 (A. F. P.) — A Assembléia Geral plenaria encarregou a comissão da pequena assembléia de estudar a queixa da China nacionalista contra a intervenção sovietica na guerra civil na China, em favor dos exercitos comunistas chineses.

A assembléia votou essa resolução por 35 votos contra 17 e 7 abstenções.

* * *

FLUSHING MEADOWS, 2 (A. F. P.) — A Assembléia Geral Plenaria da ONU encarregou ontem à tarde a Comissão Interina (pequena assembléia), de realizar um inquerito para obter informações sobre a queixa da China nacionalista contra a URSS, pela violação do tratado sino-sovietico e pelo atentado contra a independencia politica e a integridade territorial da China. Esta decisão foi tomada por 35 votos contra 17 e 7 abstenções, inclusive da França. A Grã Bretanha votou contra, como país que reconheceu o governo de Pekim. A delegação americana votou em favor da resolução. Antes, o sr. John Foster Dulles, lembrou a "ofensiva maciça dos comunistas chineses contra as forças da ONU na Coréia". Nestas condições, afirmou, não há mais lugar para temer, como se nota da parte de varios paises, "provocar ou irritar os chineses, votando pela resolução. Sabemos agora — disse Foster Dulles, que os planos da ofensiva comunista já estão prontos e devemos pelo menos mostrar aos agressores que seus atos serão desvendados à luz do dia".

Lembra-se que a Comissão da Pequena Assembléia recebera o mesmo mandato, no ano passado, mas não lhe dera seguimento.

TESE SOBRE AS MINORIAS DEFENDIDA PELO BRASIL

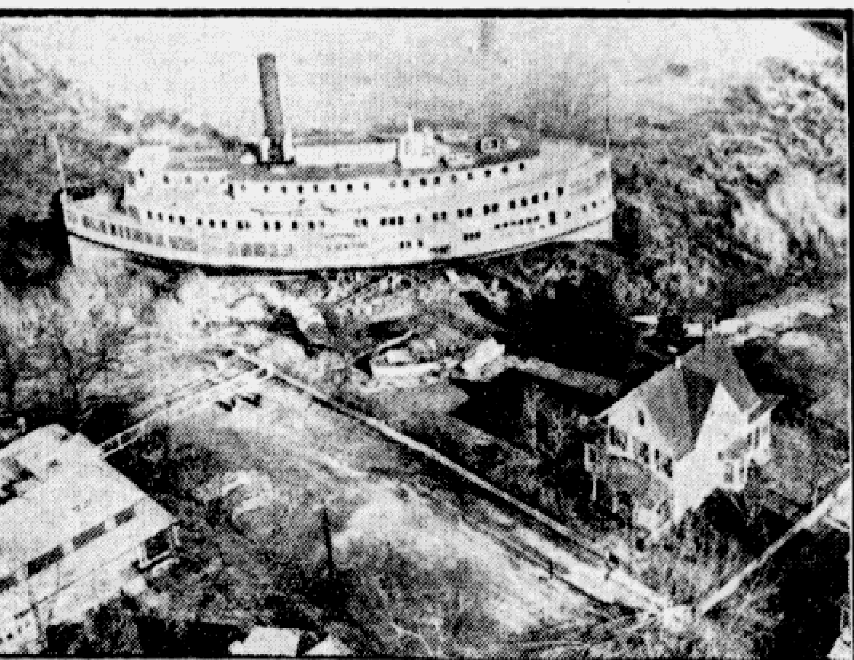
LAKE SUCCESS, 2 (AFP) — O Brasil interveio, pelo seu delegado, nos debates da Comissão de Tutela da ONU, para sustentar a tése contida na proposta que apresentou juntamente com Cuba, Uruguai e Mexico, a respeito do problema da minoria existente no territorio sudeste sul-africano subordinado á Africa do Sul. O delegado brasileiro falou longamente que o estatuto desse territorio é regulado por mandato internacional e que a ONU pode legislar a respeito, sem necessidade da aprovação previa do governo da Africa do Sul.

COMITE' PARA A RECONSTRUÇÃO DA COREIA

FLUSHING MEADOWS, 2 (A. F. P.) — A Assembléia Geral Plenaria. Esse organismo será dirigido por um agente geral e terá por tarefa a realização de um amplo programa de reparações na Coreia. A resolução foi aprovada por 50 votos e 5 abstenções, do grupo soviético. Este não aceitou o preambulo norte-americano, no qual se pronuncia a responsabilidade da agressão norte-coreana á Coreia do Sul como fator dos danos nesse país.

O organismo especial receberá (Conclui na 2.a pagina).





EFEITOS DE UMA ESPANTOSA TEMPESTADE — Cenas como esta foram assinaladas durante a terrivel tempestade que assolou os Estados de Leste dos Estados Unidos, no dia 25 de novembro. O barco de excursões "City of New York" foi parar nos fundos de casas residenciais de Keyport, depois de ter sido arrancado de seu fundadouro, na baia de Raritan, a quilometro e meio de distancia. O edificio de um casino, inteiramente destruido pelas enchentes que se seguiram às grandes tempestades de vento. Esse casino estava localizado na região vizinha aos montes Catskill. (Foto Up-Acme).

Gigantesco plano de expansão militar "yankee" para enfrentar a gravissima situação mundial

Será empregado na produção em massa de tanques, canhões, aviões e bombas atômicas o fabuloso credito solicitado por Truman — Responsabilizada diretamente a URSS pelos acontecimentos da Asia

WASHINGTON, 2 (UP) — O presidente Truman anunciou ao Congresso que em consequencia da intervenção militar comunista chinesa na guerra da Coreia, o governo dos Estados Unidos decidiu alterar para mais os planos de expansão militar dos Estados Unidos.

PRODUÇÃO DE ARMAS EM MASSA

WASHINGTON, 2 (UP) — Vai ser acelerada a produção de tanques, canhões, aviões e bombas atomicas, nos Estados Unidos, anunciou o presidente Truman em mensagem especial ao Congresso, pedindo creditos no valor de dezessete e meio milhões de dolares, para financiar esse novo programa.

LIBELO CONTRA A RUSSIA

WASHINGTON, 2 (AFP) — A imprensa destaca o novo libelo formulado pelo presidente Truman contra a Russia, na mensagem, que enviou ao Congresso pedindo 18 biliões de creditos novos para as forças armadas do país.

Com efeito, aludindo ao problema coreano e à intervenção das forças chinesas, Truman atribuiu a principal responsabilidade à URSS nestas palavras: "A unica explicação que se poderia dar é que os chineses foram obrigados ou forçados a lançar sua agressão imprevista — ato que não pode leva-los senão a um fim tragico — a fim de apoiar os desejos imperialistas da URSS."

Prosseguindo, disse Truman: "Não veos, todavia, nenhuma divergencia entre a China comunista e as nações livres ou entre a URSS e o mundo livre, que não possa ser resolvida honrosamente por meios pacificos. Continuamos a tentar, de boa fé, todas as soluções nesse caminho. Mas, os lideres do comunismo chineses, que estão como todos sabem em estreitas relações com o Kremlin não hesitaram em lançar um assalto de grande envergadura às tropas da ONU. Os lideres do imperialismo comunista não poderiam deixar de saber que com tal maneira passaram a concorrer para pôr em perigo o mundo, criando a ameaça do desencadeamento de nova guerra. Ademais, seus gestos parecem totalmente afastados de qualquer intenções pacificas".

O PONTO DE VISTA DE WASHINGTON

WASHINGTON, 2 (AFP) — A mensagem do presidente ao Congresso, na qual reclama mais 18 biliões para acelerar a mobilização parcial americana, indica que os Estados Unidos, que têm a intenção de prosseguir na politica de firmeza, querem igualmente "deixar a porta aberta a negociações com a China como com a Russia", declarou ao correspondente da France Presse uma alta personalidade americana.

Essa personalidade salientou que a vontade de negociações tanto com a China como com a Russia — negociações honrosas que não constituam uma rendição — é claramente indicada na passagem seguinte da mensagem presidencial às Camaras: "Não vemos nenhum problema entre comunistas chineses e as Nações Livres ou entre a União Sovietica e as Nações Livres que não possa ser solucionado honrosamente por meios pacificos. Continuamos prontos a procurar soluções dessa maneira".

Quanto à vontade do presidente de que o desejo de negociações não seja interpretado como uma fraqueza, é claramente indicada na aceleração da mobilização americana e nos novos sacrificios pedidos nos termos dos novos creditos "que são necessarios para apoiar nossa ação no quadro das Nações Unidas na Coreia e para aumentar a extensão e o grau de preparação de nossas forças armadas, no caso de que uma ação poderia se tornar necessaria em qualquer outra parte do mundo".

Como poderiam se realizar as conversações com o mundo comunista? No que concerne aos chineses constata-se inicialmente que no dia de ontem o delegado comunista junto a ONU, sr. Wuy, entreteve-se de um lado com o delegado da India e de outro com (Conclui na 2.a página).

CONDENADOS PELO JURI DE PRAGA TODOS OS SACERDOTES CATOLICOS

Os nove réus reconheceram sua culpa, renunciando aos direitos de apelação

PRAGA, 2 (AFP) — Terminou o julgamento dos nove dignatarios da Igreja catolica, perante a corte de Praga. Todos os reos foram condenados, mas não houve pena de morte. A pena maxima foi a de prisão perpetua.

PRAGA, 2 (AFP) — Os nove condenados do processo de Praga, terminado hoje, aceitaram as respectivas sentenças, renunciando aos seus direitos de apelação.

Nas suas declarações finais, todos os acusados se reconheceram culpados de alta traição e espionagem.

PRAGA, 2 (AFP) — O Tribunal do Estado de Praga pronunciou hoje seu veredictum no processo dos 9 sacerdotes catolicos acusados de alta traição e espionagem. A sentença de cada acusado foi a seguinte:

Stanislav Zela, 25 anos de prisão; Jan Opasek, prisão perpetua; Josef Cihak, 15 anos de prisão; Stanislav Jarolimek, 20 anos de prisão; Otakar Svec, 20 anos de prisão; Jaroslav Kulac, 17 anos de prisão; Antonin Mandl, 25 anos de prisão; Jean Boukal, 18 anos de prisão; Vaclav Mrtwy, 15 anos de prisão.

Todos os reos foram ainda condenados a multas variando de 10 a 50 mil coroas, assim como ao confisco de seus bens e perdas de direitos civis.

25 divisões russas na Alemanha Oriental

BONN, 2 (UP) — "Os russos têm mais de 25 divisões prontas para entrar em ação na Alemanha Oriental" — afirmou o alto comissario norte-americano na Alemanha, John McCloy.

COMEÇOU A ABANDONAR PYONGYANG O EXERCITO DAS NAÇÕES UNIDAS

Os sino-coreanos empregam mais de 140 mil soldados na ofensiva contra a antiga capital da Coréia do Norte — Os ataques da aviação aliada causam graves danos nas hostes vermelhas

PYONGYANG, 2 (UP) — A sombra vermelha dos exercitos comunistas chineses em ofensiva estendeu-se hoje sobre Pyongyang em consequencia de algumas unidades do 8.o Exercito dos Estados Unidos ter começado a se retirar da area.

PODEROSO ATAQUE AEREO

TOKIO, 2 (UP) — Os comandantes das forças aereas das Nações Unidas lançaram suas "B-29" em uma ofensiva total contra as hordas vermelhas que se aproximam de Pyongyang.

As super fortalezas bombardearam concentrações de tropas comunistas e comboios rodoviarios vermelhos a menos de 25 quilometros da linha de frente ao norte da antiga capital setentrional, enquanto que os aviões de caça e de bombardeio leve metralharam e lançaram bombas-foguetes sobre os comunistas.

Os pilotos que participaram desses ataques disseram que tinham matado pelo menos dois mil vermelhos até o meio-dia de hoje.

* * *

TOKIO, 2 (AFP) — Começou a evacuação de Pyongyang pelas forças das Nações Unidas.

SONGCHON ABANDONADO

TOKIO, 2 (AFP) — As tropas da Primeira Divisão de Cavalaria americana evacuaram Songchon.

150 MIL CHINESES EM OFENSIVA

TOKIO, 2 (AFP) — Cerca de 150 mil soldados comunistas iniciaram a ofensiva sobre Pyongyang.

Em consequencia, o estado maior da ONU decidiu dar inicio à evacuação de Pyongyang.

* * *

TOKIO, 2 (AFP) — A evacuação de Pyongyang pelas forças das Nações Unidas, começou da noite de sexta-feira para sabado, diante da aproximação rapida do inimigo.

As tropas que abandonam Pyongyang se dirigem para o Sul. Uma coluna de 1.500 civis coreanos acompanha as tropas em retirada.

ATACADA A CIDADE POR AVIÕES VERMELHOS

PYONGYANG, 2 (AFP) — A evacuação de Pyongyang começou depois que os chineses deram sinais evidentes de que preparam o avanço sobre a antiga capital norte-coreana. Na frente de batalha, os aviões comunistas deixaram cair panfletos, anunciando que chegara o momento de atacar Pyongyang.

Por outro lado, durante a noite de ontem para hoje, tres aviões chineses voaram sobre Pyongyang, deixando cair 8 bombas, cinco sobre o aerodromo e 3 sobre a principal estação local.

Esse primeiro bombardeio aumentou consideravelmente o alarma da população, reinante desde o inicio da contra-ofensiva comunista. Notou-se, tambem, uma recrudescencia imediata das atividades clandestinas dos agentes comunistas na cidade. Pouco a pouco, os mesmos passaram a agir com maior audacia, chegando a distribuir abertamente nas ruas de Pyongyang panfletos anunciando a proxima chegada das tropas "dos nossos camaradas chineses" e pedindo ao povo para não mais colaborar com os (Conclui na 2.a página)

Importante pedido de Attlee a Truman

Evitar, quase a qualquer preço, uma guerra formal com a China

WASHINGTON, 2 (U. P.) — **Attlee pedirá a Truman que evite, quase a qualquer preço, uma guerra formal com a China, anunciaram fontes dignas de todo o credito em Londres.**

* * *

WASHINGTON, 2 (AFP) — As entrevistas entre Truman e Attlee que se iniciarão na proxima terça-feira, se relacionarão sobretudo com os aspectos militares e politicos da guerra na Coréia, mas a ordem do dia proviscria prevê o exame tambem das seguintes questões: condições de utilização da bomba atomica, possibilidade de uma conferencia a quatro — seguindo-se do pedido sovietico — reforçamento da defesa atlantica, problemas economicos e financeiros que interessam a Grã Bretanha e aos Estados Unidos. Finalmente, ambos os estadistas farão um exame geral da situação, durante o qual se espera que a aliança entre os dois paises sairá reforçada. Tratar-se-á inicialmente de solucionar certos pontos de fricção que aparecerem nas ultimas semanas, no que se refere à conduta militar e diplomatica do problema coreano. Os britanicos e os franceses consideram que os Estados Unidos cometeram uma falta politica não tomando em consideração suas advertencias, de que os chineses interviriam se as forças de Mac Arthur se aproximassem da Mandchuria, ao passo que os americanos declaram que Mac Arthur o que fez foi apenas obedecer ao mandato imperativo que recebeu das Nações Unidas. Sobre o problema da bomba atomica, as declarações britanicas se afastam singularmente das declarações de Truman, feitas anteontem e a discussão e prenuncia dificil, segundo se acredita aqui.

Finalmente, sobre a paralisação das hostilidades na Coréia, depende da propria evolução dos acontecimentos ainda imprecisos. Mas daqui até a proxima terça-feira se saberá, sem duvida, se a ofensiva chinesa é de uma amplitude limitada ou se visa realmente colocar para fora da Coréia os norte-americanos. Notava-se ontem nesta capital que Truman continuara deixando a porta aberta às negociações com os chineses. (a) Fernand Moulier, da "France Presse".

FOI ANUNCIADO O TERMINO DA CONFERENCIA ENTRE OS REPRESENTANTES BRITANICOS E FRANCESES

Não irá mais a Washington conferenciar com o presidente Truman o chefe do governo da França — A Inglaterra não está disposta a entrar em conflito com a China comunista

LONDRES, 2 (AFP) — Terminaram as negociações franco-britanicas, anuncia-se oficialmente.

Após o termino das conversações, o sr. René Pleven, chefe do governo francês, e o chanceler Robert Schumann deixaram Attlee e Bevin e se dirigiram para a embaixada francesa, onde conferenciaram com o sr. Charles Spofford, presidente do conselho dos suplentes do Pacto do Atlantico.

VOLTARÁ A CONFERENCIAR

LONDRES, 2 (AFP) — O sr. Clement Attlee, após conferenciar com os srs. René Pleven e Robert Schumann, seguiu para sua propriedade rural em Chequers. O sr. Attlee voltará a conferenciar, amanhã, com o chanceler Bevin, antes de tomar o avião para os Estados Unidos.

NÃO IRÃO MAIS À WASHINGTON OS REPRESENTANTES DA FRANÇA

LONDRES, 2 (AFP) — "Nem eu, nem o sr. Robert Schumann acompanharemos o primeiro ministro Clement Attlee na sua viagem à Washington, para conferenciar com o presidente Truman", declarou o chefe do governo francês, sr. René Pleven, após encerrar suas conversações com o primeiro ministro britanico e com o chanceler Bevin.

Ao que parece, o cancelamento da viagem de Pleven e Schumann aos Estados Unidos foi a principal consequencia das conversações franco-britanicas de hoje.

COMENTARIOS AO EMPREGO DA BOMBA ATOMICA NA COREIA

LONDRES, 2 (AFP) — Duraram mais de 5 horas as entrevistas de hoje entre os srs. Attlee e Bevin, de um lado, e René Pleven e Schumann, vindos de avião de Paris, para discutir a situação internacional e a eventualidade do emprego da bomba atomica na Coreia.

As conversações foram interrompidas apenas por um almoço que o sr. Attlee ofereceu ao chefe do governo e ao chanceler da França.

Ao que parece, a posição britanica, antes da partida do sr. Clement Attlee para Washington, foi assim exposta por este ao seu colega francês, sr. Pleven: 1) A Inglaterra não deseja um conflito com a China e está disposta a sacrificar o seu amor proprio, para não ser arrastada a tal conflicto; 2) A "Commonwealt", em sua totalidade, não deseja tambem esse cónflito; 3) O governo inglês não poderia autorizar o emprego da bomba atomica, em nome da ONU, a não ser dentro de determinadas restrições; 4) A Inglaterra está disposta a ativar ao mesmo tempo seus preparativos de defesa e medidas de cooperação com as outras potencias ocidentais, principalmente com os Estados Unidos.

Afirma-se que Attlee e Pleven poderiam ter discutico o restabelecimento de orgão semelhante ao que se criou na ultima guerra e conhecido pela denominação de "Comité Misto dos Chefes dos Estados Maiores dos Aliados".

PROCURAM ENTRAR EM ENTENDIMENTOS COM A CHINA COMUNISTA

LONDRES, 2 (UP) — Os primeiros-ministros da Grã-Bretanha e França resolveram adotar uma politica conjunta de "não guerra com a China", a fim de apresentá-la aos Estados Unidos, na proxima semana.

Clement Attlee e René Pleven consideraram que devem realizar seus esforços em conjunto e tomar medidas extraordinarias (Conclui na 2.a pagina)

Reunião dos chefes das missões diplomaticas da America Latina

Ventilada a questão do Extremo Oriente, na Conferencia realizada em Washington — Dean Rusk, secretario de Estado adjunto, declarou que "a situação não é tão má como parece"

WASHINGTON, 2 (AFP) — Os chefes das missões diplomaticas da America Latina foram hoje ao Depatramento de Estado, a fim de ouvir Dean Rusk, secretario de Estado adjunto encarregado dos negocios do Extremo Oriente, que fez uma exposição sobre a situação nessa parte do mundo.

Após a reunião, que durou 30 minutos, o Departamento de Estado fez a seguinte declaração: Os chefes das missões diplomaticas da Republica da America Latina em Washington foram convidados por Edward Miller, secretario de Estado adjunto, encarregado dos assuntos da America Latina, para um encontro com funcionarios do Departamento de Estado. Dean Rusk secretario de Estado adjunto, passou então em revista os recentes desenvolvimentos da situação no Extremo Oriente".

A exposição foi lida à imprensa por Thomas Mann, adjunto do secretario de Estado Miller.

Em resposta a perguntas feitas pelos jornalistas, Miller precisou que "é de nossa tradição consultar os representantes das republicas americanas e torcar informações com eles".

Entre os representates da America Latina que assistiram à reunião, estavam o encarregado de negocios argentino, Carlos Quiros, o embaixador do Brasil, Mauricio Nabuco, o embaixador da Colombia, Eduardo Zuleta Angel, acompanhado de seu ministro conselheiro, Miguel Pastrana, o embaixador do Mexico, Rafael de la Colina, o primeiro secretario da embaixada do Uruguai, Jorge Barreiro, o primeiro secretario da embaixada do Haiti, René Collimon, Rollins Atwood, funcionario encarregado dos assuntos da costa ocidental da America Latina e outros funcionarios do Bureau (Conclui na 2.a página).

Acredita Mac Arthur na possivel solução do conflito coreano pelos canais diplomaticos

Revelou o general que não pedira autorização para empregar a bomba atômica, nem para bombardear a Mandchuria — Não existe o estado de guerra declarado entre os chineses e as forças da ONU.

TOKIO, 2 (AFP) — O general Mac Arthur afirmou suas esperanças na solução do conflito coreano ainda através de negociações diplomaticas.

TOKIO, 2 (AFP) — Falando a um jornalista, em resposta a um questionario, o general Mac Arthur revelou que não pediu autorização para empregar a bomba atomica, nem para bombardear o territorio da Mandchuria. Tambem disse que não existe o estado de guerra declarada com a China de Pekim.

TOKIO, 2 (AFP) — Foram divulgadas hoje as importantes declarações do general Mac Arthur, em resposta escrita a um questionario que lhe foi proposto por um jornalista americano. Ressalta da declaração o seguinte trecho: "Espero sinceramente que o problema coreano seja resolvido por negociações diplomaticas. O estado de guerra declarada não existe entre os chineses e as forças da ONU. Igualmente, não pedi autorização nem para empregar a bomba atomica, nem para bombardear o territorio mandchu, situado ao norte do rio Yalu. Tais decisões competem a autoridade superior à minha".

Uma das perguntas do questionario acentua se, no comando da ONU, o general Mac Arthur usa apenas sua autoridade pessoal. A resposta de Mac Arthur foi a seguinte: "Não! Ajo em plena harmonia e coordenação com a autoridade superior. Os militares não fazem, nem tentam fazer politica. Executam, simplesmente, as medidas politicas que lhes são determinadas. Pelo que, unidade completa existe entre o comando militar e a administração superior da ONU".

"A campanha presente — declarou ainda o general — é uma nova guerra com um novo adversario e novo exercito. As forças norte-coreanas estavam destruidas e a missão das Nações Unidas praticamente realizada quando foi lançada a nova agressão".

Mac Arthur afirmou em seguida que os recentes revezes das Nações Unidas eram devidos inteiramente à superioridade esmagadora do inimigo, não conhecendo nenhum meio de evitar a situação atual nas devidas circunstancias.

"Seria um erro grave atribuir a quem quer que seja o novo incidente da campanha na Coreia com a decisão tomada pelos chineses de se lançar em guerra. E' manifesto agora que a decisão foi tomada desde o inicio, fazendo parte do plano geral dos norte-coreanos que atacaram a 25 de junho com a garantia de receber auxilio. Os primeiros sucessos norte-coreanos dispensaram os chineses de (Conclui na 2.a pag.)

COLUNA CATOLICA

I DOMINGO DO ADVENTO

O TEMPO DO ADVENTO — O primeiro grande misterio que a Santa Igreja celebra no ano eclesiastico é o da Encarnação. Duas grandes solenidades, Natal e Epifania, lembram-nos este misterio, e comunicam-nos as graças que o Salvador trouxe a este mundo, fazendo-se homem. Para nos tornarmos dignos desta graça, devemos prepararmos por um espaço de tempo que dura quatro semanas, chamado tempo do Advento.

1 — SIGNIFICAÇÃO DESTE TEMPO — Recorda-nos a primeira vinda do Salvador na carne, admoesta-nos a pensar numa segunda vinda no fim do mundo.

Isto põem diante dos nossos olhos as partes proprias das missas destes quatro domingos. Vemos o Salvador que há de vir, como O viram em espirito os patriarcas — "Salus mundi" — a salvação do mundo. Como O anunciaram os profetas — "Lux mundi" — a Luz do mundo, que dissipa as trevas e ilumina as nações. Como O designou São João Batista, o precursor — Agnus Dei, qui tollit peccata mundi" — o Cordeiro de Deus que tira os pecados do mundo. Como contemplou finalmente durante meses Maria Santissima, seu Filho, uma criança pequenina e meiga que será chamada — "Filiud Altissimi", Filho do Altissimo.

Este tempo diz-nos ainda que Ele virá novamente no fim do mundo. Virá, não mais como em Belem, com as mãos cheias de misericordia, mas como juiz dos vivos e dos mortos, no furor dos elementos desencadeados e num aparato tão terrivel, que os homens ficarão mirrados de susto. Hora incerta que devemos temer e para a qual, segundo o aviso do Senhor, cumpre estarmos preparados. E como nos prepararemos? Lembrando-nos da primeira vinda do Senhor e aproveitando-lhes os frutos.

* * *

COMO DEVEMOS CELEBRAR O ADVENTO — Tenhamos em primeiro lugar um grande desejo do Salvador. Desejo este que nasce da convicção firme da necessidade absoluta da Redenção. E não somente para a nossa pessoa mas acima de tudo para toda a Santa Igreja, a Comunhão dos fiéis. Isaias, o profeta do Antigo Testamento, coloca-nos as palavras na boca, "Orvalhae, ó céus, o justo". E a Santa Igreja faz-nos exclamar nas orações: — "VENI, DOMINE, ET NOLI TARDARE" — Vinde, Senhor e não tardeis.

Em segundo lugar, devemos manter em nós o espirito de penitencia. São João Batista exorta-nos: "Fazei dignos frutos de penitencia. A Salvação só se aproximará de nós se afastarmos o pecado e o apego ao pecado, se fizermos penitencias pelas faltas cometidas. Aparelhai, pois, os caminhos do Senhor, porque o reino de Deus está proximo".

Por fim passemos este tempo em doce especiação com Maria, Mãe de Jesus. A Santa Igreja, de maneira toda especial, lembra-se dela neste tempo, acrescentando nas missas uma segunda oração em sua honra e festejando logo nos primeiros dias a sua Imaculada Conceição. Felizes somos nós! pois com a Mãe de Deus já nos podemos preparar para a festa do Natal. Cada uma das Missas é uma encarnação do Filho de Deus e cada uma das Santas Comunhões que fazemos neste tempo, faz nascer o Filho de Deus em nós, auxiliando-nos para que possamos dignamente celebrar a festa do Natal.

PARTICULARIDADES PROPRIAS DESTE TEMPO — Durante estas semanas por espirito de penitencia não se diz o Gloria nem se toca o orgão. Os sacerdotes se revestem de paramentos violaceos.

Nas férias do Advento, não ocorrendo alguma festa de Santo repete-se a missa do domingo anterior, omitindo-se o versiculo do Aleluia depois do Gradual. Durante a Oitava da Imaculada Conceição, exceto no domingo, ou ocorrendo alguma festa de Santo, diz-se a missa da Imaculada Conceição, como na festa.

Aos sabados, diz-se a missa votiva em honra de Nossa Senhora: "Rorate". Em muitos lugares é permitida esta missa também nos outros dias da semana, já se tendo dito a missa do domingo anterior. — M.R.F.

EVENGELHO

O Evangelho do I domingo do Advento (Cap. XXI, 25-33), diz: "Naquele tempo, disse Jesus a seus discipulos: — Haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas; e na terra consternação dos povos por causa da confusão do bramido do mar e das ondas, mirrando-se os homens de susto, na expectativa do que sobreviverá a todo o orbe. Porque as virtudes do céu se abalarão. Então ver-se-á o Filho do homem, vindo de uma nuvem com grande poder e majestade. Quando estas coisas começarem a acontecer, olhai para cima e erguei vossas cabeças, porque se aproxima vossa Redenção. E disse-lhe uma parabola: "Vêde a figueira e as demais arvores; quando começam a frutificar sabeis que o verão está perto. Assim também, quando virdes acontecerem estas coisas, sabeis que perto está o reino de Deus. Em verdade vos digo que não passará esta geração sem que tudo isto aconteça. Passará o céu e a terra, porém as minhas palavras não passarão".

INICIO DO ANO LITURGICO DE 1951

1.o DOMINGO DO ADVENTO

Le 21, 25-33

Trajava-se de violeta a Igreja, indicando com essa côr penitencial o espirito do tempo do Advento, que hoje começa, qual é o de preparação ao Santo Natal, com os suspiros dos patriarcas e profetas do Antigo Testamento, que ela põe nos labios de seus filhos, com purificações e preces, com desejos e santos propositos.

O advento de Cristo é o do nascimento na lapinha de Belem, quando ele veio à terra na qualidade de Redentor feito criança por nosso amor. E' a primeira vinda **visivel** de Jesus ao mundo.

Eis que em preparação à sua aniversaria festividade a Igreja lê aos seus filhos o Evangelho que narra a segunda e ultima vinda visivel de Jesus ao mundo, no fim dos tempos, então na qualidade de Juiz supremo dos vivos e dos mortos.

Ela quer inculcar no animo dos fiéis aquela verdade que está no Credo: **Creio... que (Jesus Cristo) há de vir a julgar os vivos e os mortos.**

Mas, por que evocar a vinda do Juiz terrivel e justiceiro justamente quando se pensa nas meiguices do recém-nascido Deus de Belém de Judá?

Justamente porque, além das duas vindas visiveis supra, muitas há **invisiveis**, que se dão quer quando Jesus se dá ao homem pela graça do batismo ou é restituido a ele pela graça reconquistada no tribunal da penitencia, quer quando, já estando no homem que conserva a graça, aumenta-a nele como premio das virtudes que pratica.

Ora bem, está escrito: lembra-te dos teus novissimos e não pecarás jamais. Pois se de fato o fiel pensar e meditar na morte, juizo, inferno e paraiso, tais verdades eternas, que sacodem e despertam, que impressionam e convertem, deixará certamente a trilha do mal, e viverá de tal jeito que tenha morte boa, mereça sentença liberatoria, escape ao fogo e ganhe a gloria.

Portanto, é em vista da conversão ou da vida em pecado mortal para a vida na graça de Deus, ou da vida com a graça e transgressões menores para a de exclusão até das faltas leves, ou desta para a vida de maior união com o Senhor, que a Igreja propõe o juizo final como tema de consideração hoje, ainda que não exclusivamente.

Por isso é que a epistola de São Paulo aos Romanos é lida, precisamente, quando diz: "A nossa salvação está mais proxima do que pensamos. Foi-se a noite, chegou a aurora. Atiremos, pois, longe de nós as obras das trevas (os pecados), e revistamo-nos das armas da luz (das virtudes). Caminhemos, pois, como de dia, honestamente: não em gulas e embriaguezes, nas torpezas e imoralidades..."

E' com esse espirito que os leitores vão fazer a sua preparação ao S. Natal, com a reforma da vida, excluindo até as faltas pequenas e crescendo com maior perfeição as virtudes cristãs.

H.C.L.

INDICAÇÃO LITURGICA

Missa do 1.o Domingo do Advento. 2.a oração: de São Francisco Xavier. Credo. Prefacio da SS. Trindade. Benedicamus Domino.

CRISMA

Durante o corrente mês o sacramento do crisma será administrado por d. Paulo Rolim Loureiro, às 14 horas, nas matrizes-igrejas seguintes:

Hoje, São Vicente de Paulo — Moinho Velho.

Dia 17, Nossa Senhora da Consolação, na Parada Inglesa.

Dia 24, São Vito Martir, rua Alvares de Azevedo, e

Dia 31, São José, no bairro do Jaguaré.

Os cartões deverão ser procurados, com antecedencia, nos respectivos locais.

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS

Será inaugurada hoje, na Igreja da Bôa Morte, à rua do Carmo, mais uma exposição de trabalhos feitos pela secção da Obra dos Tabernaculos da Pia União das Filhas de Maria do Curato da Sé.

Essa mostra de arte poderá ser visitada diariamente das 9 às 11 horas e das 15 às 18 horas, até o dia 8 de dezembro.

FEDERAÇÃO DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS

Realiza-se hoje, às 10,30 horas, no salão da Curia Metropolitana a reunião mensal da Federação das Congregações Marianas. Os presidentes deverão comparecer munidos das fichas devidamente assinadas pelos padres diretores, a fim de elegerem a nova diretoria da Federação.

HOMENAGEM AOS RR. CONEGOS PREMONSTRATENSES

A arquidiocese de São Paulo promoverá manifestação de apreço e gratidão aos conegos premonstratenses, por ocasião do encerramento dos cursos do Seminario Menor Metropolitano, em Pirapora.

Os participantes da homenagem deverão partir dia 11 do corrente, às 8 horas, e o regresso dar-se-á no mesmo dia.

Informações — fone: 51-38 e na Curia 2-2173, das 13 às 17 horas.

SOCIEDADE DE S. VICENTE DE PAULO

A Escola Mista Vicentina Pio X, obra especial do Conselho Particular do Centro, realiza hoje, às 8 horas na matriz de N. S. da Gloria, paroquia do Cambuci, a primeira comunhão de seus alunos preparados.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE:
RAUL DA ROCHA MEDEIROS

VICE-PRESIDENTE
EDUARDO RODRIGUES ALVES

TESOUREIRO:
JOSE' V. A. RUBIAO

SECRETARIO:
VALDOMIRO LOBO DA COSTA

DIRETORES:
AMADEU MENDES
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS

SUPERINTENDENTE
CARIO MOURÃO PERALVA

—o—

VENDA AVULSA:

Numero do dia	Cr$	0,80
Aos domingos	Cr$	1,00
Atrasados de dias comuns	Cr$	1,50
de edições de domingo	Cr$	2,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$	180,00
Semestre	Cr$	100,00
Trimestre	Cr$	60,00
Capital: — Ano	Cr$	180,00
Semestre	Cr$	100,00
Trimestre	Cr$	60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:

Superintendencia	6-3160
Gerencia	6-3187
Redator-chefe	6-5282
Redação	6-4957
Publicidade	6-4959
Contabilidade	6-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	6-3161
Esportes (das 20 às 2 horas)	6-3167
Oficinas — (composição)	6-4796
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas)	6-4959

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S/A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Rua Santa Luzia, 173 — 5.o andar, sala 506. Tel. 42-7837 e 32-7829
SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.o S|4 — Telefone 8870
CAMPINAS — Rua Dr. Quirino, 1332, sala 2, telefone: 5747.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

ANGELO ROSA, com 53 anos de idade, viuvo da sra. Rafaela Rosa Deixa os filhos: Assunta, casada com o sr. Virgilio Peres; Luzia, casada com o sr. Carlos Parente; Salvador e Luiz Deixa irmãos.

O sepultamento re... -se ontem, no cemiterio do Araçá.

SRA. GROSSÉ, deixa um filho: dr. Gastão Grossé Saraiva.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

ANTONIO GUIDRA JUNIOR, com 37 anos de idade, casado com a sra. Inês Las Casas Lacerda. Era filho do sr. Antonio Guidra e da sra. Vitoria Guidra. Deixa uma filha: Gianetti.

O feretro sairá hoje, às 9 horas, da rua Primeiro de Janeiro, 59, (Vila Mariana), para o cemiterio São Paulo.

SRA. LUIZA STOCKLER TERNE, com 50 anos de idade, casada com o sr. Jacob Terne. Deixa o filho menor, Antonio.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro ... Antonio Lerario à rua Galvão Bueno, para o cemiterio de Santana. Pede-se não sejam enviadas flores ou coroas.

SRA. RAIMUNDA SANTUCCI, com 70 anos de idade, casada com o sr. Rafael Santucci. Deixa filhos, netos e irmãos.

O feretro sairá hoje, às 15 horas, da rua Dr. Leonardo Pinto, 53 (antiga Tacuman), para o cemiterio do Araçá. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

SRA. ALBERTINA CELESTINO DE PAULA, com 64 anos de idade, casada com o sr. Francisco Celestino. Deixa filhos e netos.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Barão do Bananal, 804, para o cemiterio São Paulo.

Facilidades nas habilitações de casamento

RIO, 2 (Asapress) — O corregedor da Justiça deverá baixar dentro de breves dias um provimento referente à distribuição de causas relativas ao registro civil das pessoas naturais, causas que, privativamente, serão decididas pelos juizes das varas de familia, cessando a irregularidade de distribuição das mesmas aos juizes do registro civil.

A providencia do desembargador José Duarte visa, entre outros objetivos facilitar os habilitações de casamento.

Aciona a Camara Municipal o prefeito do Rio

RIO, 2 (Asapress) — O prefeito Angelo Mendes de Morais deu entrada na 2.a Vara da Fazenda Publica, com fundamento na Constituição, de uma ação contra o ato da Camara Municipal que reforma o quadro do pessoal daquela Casa.

GIGANTESCO PLANO

(Conclusão da 1.a página).

o sr. Trygve Lie, secretario geral da Organização das Nações Unidas. As conversações com os comunistas poderiam pois ser iniciadas pela personalidade citada.

Convem assinalar, todavia, que os dirigentes americanos receiavam, ontem, que todas as conversações se mostrariam estereis enquanto uma linha de defesa estavel não for restabelecida na Coreia do Norte. Até a noite nenhuma indicação permitia esperar que as forças comunistas chinesas houvessem decidido diminuir sua ofensiva para procurar uma solução diplomatica. Washington tendia mais a favor da teoria segundo a qual a ofensiva chinesa diminuindo apenas para permitir a reorganização de suas forças visando tentar uma segunda arrancada. Todavia esperava-se que as conversações com o delegado chinês permitiriam uma melhoria da situação, capaz de preparar o caminho para uma solução diplomatica. Esse solução poderia ser a tão desejada pela Grã Bretanha ha três semanas que visaria criar uma "zona tampão" sobre a linha de Pyongyang-Wondan, por exemplo, na parte mais estreita do instimo coreano, embora a resolução das Nações Unidas, sempre considerada como diretiva oficial pelo general Mac Arthur, fale na liberação de toda a Coreia.

ACONTECE CADA UMA...

WASHINGTON, 2 (A. F. P.) — Um porta voz do Departamento do Estado informou o oferecimento dos bons oficios dos Estados Unidos, à Colombia e ao Peru, para a solução do caso de Haya de La Torre. Realmente, o secretario para a America Latina, sr. Edward Miller, convocou os embaixadores dos dois paises, para lhes exprimir as esperanças do governo americano de ver as energias de ambos ser consagradas à luta contra a agressão comunista e de que encontrarão um meio para manter relações amistosas.

* * *

RIO, 2 (Asapress) — Despacho procedente de Bogotá informa que o jornal "El Litoral" anunciou que o Brasil estaria disposto a dar asilo ao lider aprista Haya de La Torre caso o Peru e a Colombia rompam relações diplomaticas. Ouvido pela nossa reportagem o embaixador Ciro Freitas Vale, secretario geral de Itamarati, declarou nada haver nesse sentido e classificou a noticia do "El Litoral", de simples fantasia.

OCORRENCIAS POLICIAIS

Por questões de somenos o guarda civil foi agredido a tiros pelo motorista

COLISÃO DE VEICULOS NA RUA DO GASOMETRO — MÃE E FILHA AGREDIDAS — ATROPELAMENTOS

Cerca das 19,30 horas de ontem, em Vila Maria, ocorreu uma brutal cena de sangue, da qual resultaram dois feridos. Aquela hora, o guarda-civil João Carvalho Dias, de 27 anos, casado, por questões de somenos discutiu com o motorista de onibus Isidoro Ramos, da linha "Vila Maria". Sacando de uma arma de fogo, o motorista desfechou cinco tiros no antagonista, conseguindo atingi-lo duas vezes, uma no pescoço e outra no dedo anular esquerdo. O cobrador de onibus Nelson Martins de Almeida, de 41 anos, que se encontrava nas proximidades, foi atingido por uma bala no antebraço esquerdo.

O guarda civil depois de medicado na Central foi encaminhado ao Hospital das Clinicas. O agressor fugiu.

AGREDIDAS MÃE E FILHA

Por volta das 19,30 horas de ontem, no interior do predio 137, da rua Frederico Abranches, Carminda Queiroz Magalhães, de 22 anos, casada, residente naquele predio discutiu com seu irmão, Vicente Isaac, de 25 anos, viuvo. Vicente que se encontrava alcoolizado, lançou mão de uma faca de cozinha, com a qual investiu sobre a irmã, dando-lhe um pontaço no braço direito, ferindo, tambem, sua sobrinha Almira Jurema, de 3 anos, na vista esquerda.

As vitimas que receberam ferimentos leves, foram medicadas no posto medico da Assistencia, prestando a primeira depoimento no inquerito aberto.

COLISÃO DE VEICULOS

Cerca das 7,30 horas de ontem, verificou-se na passagem de nivel da Estrada de Ferro Santos Jundiaí, à rua do Gasometro, uma colisão de veiculos da qual, felizmente, não houve vitimas. Sobre o viaduto colidiram o auto-caminhão 40-13-56, conduzido por Evandro Rodolfo, de 23 anos, solteiro, residente à rua Cachoeira, 374, e a camionete 9-86-78 conduzida por Francisco Maria. Foram constatados, apenas danos materiais.

AGREDIDO PELO CONDUTOR

Cerca das 10,25 horas de ontem, viajando no estribo de um bonde, em demanda ao bairro da Penha, Rinaldo Menegheti, de 33 anos, casado, residente à rua Martin Burchard 267, foi agredido pelo condutor daquele veiculo, após terem discutido sobre questão de troco.

A vitima, prestou declarações em cartorio, após ter passado pelo posto medico.

AGREDIDO A FACA

Moacir Liuzi, de 25 anos, casado, açougueiro, estabelecido à rua Bela Cintra, 359 às 14 horas de ontem discutiu com Otacilio Frei, com 37 anos, casado, morador à rua Venancio Aires, 500, sendo, por este, agredido à faca. A vitima prestou esclarecimentos no plantão da Central.

ATROPELAMENTOS

A's 13 horas de ontem, na rua Mandaguarí, o menor Jean Pierre, de 13 anos, residente à rua Maria Carolina, 443, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto-caminhão de chapa 7-39-31, conduzido por Vicente Nakandakari, de 26 anos, solteiro, residente à rua da Cantareira, 136. A vitima, depois de receber curativos na Assistencia foi internada em estado grave no Hospital das Clinicas.

— A's 12,15 horas de ontem, Rodolfo Belizia, de 38 anos, solteiro, residente à rua Gonçalves Dias, 384, foi atropelado e levemente ferido pelo auto de aluguel 5-42-90, dirigido por Osvaldo Rodrigues Florido. A vitima foi medicada no posto da Assistencia.

— A's 13,30 horas de ontem, na rua Carandaí, a menor Edna Aparecida, filha de Belarmino Cunha, residente à rua Professor Castro Pereira, 29, foi atropelada por um veiculo que não póde ser devidamente identificado. A vitima em estado grave, foi internada no Hospital das Clinicas.

PUBLICAÇÕES

LAUTARO, JÓVEM LIBARTADOR DE ARAUCO — **Fernando Alegria** — O autor deste romance historico é no momento um dos nomes mais festejados da moderna literatura chilena. A novela de que a Melhoramentos nos dá uma bem cuidada edição, relata acontecimentos que cercaram a vida aventurosa e inteiramente dedicada a liberdades do solo patrio, de Lautaro, jovem caudilho araucano. Durante sua juventude sujeitou-s ea trabalhar como cavalariço dos conquistadores espanhois para aprender a organização dos exercitos espanhois e a sua morte guerreira. Depois foge para as selvas do sul do Chile e durante anos, liderando denodados batalhadores põe em cheque a conquista castelhana.

Linguagem, estilo, ilustrações, segurança de fatos historicos, tudo contribui para compor um belo livro que certamente agradará por inteiro a todos os leitores que se interessam pelo genero de aventuras principalmente quando elas, como no presente volume, contenham um fundo realmente historico.

S. JERONIMO — J. do Amaral Gurgel — 196 paginas — Saraiva S. A. Editores — 1950 — Eš o sr. J. Amaral Gurgel um apaixonado estudioso de problemas de importancia, atividade que já o levou à publicação de varios volumes, todo de grande interesse gerol, em varios generos. Nesta sua ultima produção nos apresenta um estudo sobremodo original da personalidade e da obra apostolica do santo da Panonia — São Jeronimo. Já no prefacio o autor nos alerta de que não se trata de uma biografia do Santo de Estridão, mas sim observações em torno das obras do insigne cultor das letras laainas, notadamente, em volta de sua correspondencia epistolar. Pouco se diz de sua vida, nada sobre o seu ascetismo. O que se aprecia no volume é Jeronimo como cultor da literatura patricia e que teria sido a gloria das letras profanas se se houvesse conservado no paganismo, ao par de Amiano Marcelino, o continuador de Tacito e admirador de Juliano ,ao lado de Aurelio Simaco, notavel personagem de Roma, por seu nascimento ilustre e por sua cultura.

Aparece o livro tambem como forma do autor reverensiar a passagem do Ano Santo porque, segundo nos declara o mesmo foi escrito há mais de dez anos. E' bem escrito, correntio, interessante, e farta e seguramente documentado o que de muito, lhe aumenta o natural interesse.

POEMAS — **Nair Miranda Pirajá** — 63 paginas — Livraria José Olimpio — Rio — 1950 — Reune neste volume, a poetisa Nair Miranda Pirajá, quinze de seus mais recentes poemas. Resuma de todos eles a par de uma tecnica que se fazendo apurada e original, com revelações curiosas de uma personalidade definida e marcante, um leve e curioso misticismo que se traduz em versos da mais terna sensibilidade poetica.

"Ego", "Mulher", "Historia Triste", "Acalanto", "Fim", "Prece de Mulher", "Noturno" e "O Acendedor de Lampeões" são poemas que realmente valem à pena serem lidos e considerados. Eis um trecho do ultimo poema citado e que por sinal fecha o volume, dando-lhe uma nota assaz curiosa de prosa em forma e sentido poetico:

Dos remotos anos que se foram surge o acendedor de lampeões. Seu facho é luz na solidão do noite. A passos largos, ei-lo subindo a rua e acendendo as estrelas para outras meninas que serão mulheres".

Do "Poema Acalanto" é este belo trecho que só por si recomenda a poetisa Pirajá como um elemento expressivo do nosso mundo poetico:

"Dorme. Repousada em mim
Tua fronte cansada
Esquece o vendaval.

não haverá outras mulheres
Na algidez do teu sono
nem o impacto das ambições

Terás então o meu beijo
novo sopro de vida,
selo de tua ressurreição.

"DIGESTO ECONOMICO" — Acaba de ser entregue às bancas o n.o 2 do "Digesto Economico", prestigiosa publicação patrocinada pela Associação Comercial de São Paulo e Federação do Comercio. E' o seguinte o sumario deste numero de novembro: — Reflexões sobre o momento politico; O problema da habitaço — Luiz de Anhaia Melo; A economia politica no ensino juridico — Djacir Menezes; Economistas brasileiros — José Bonifacio de Andrada e Silva (O Patriarca) — Basilio de Magalhães; Porque o brasileiro é pobre — Aldo M. Azevedo; O banqueiro de investimentos como financiador da produção e distribuidor da riqueza — Orozimbo O. Roxo Loureiro; Demografia e desenvolvimento economico do Brasil — Dorival Teixeira Vieira; Politica de cooperação internacional — Roberto Pinto de Sousa; — Taxas de juros — Afonso Pena Junior; Professores mineiros em São Paulo — Antonio Gontijo de Carvalho; O Brasil será o lider latino-americano na conferencia de Torquay — Geraldo O. Banaskiwitz; Fragilidade economica da sericicultura — Constantino Fraga; A vacilante politica municipal brasileira — Oto Prazeres; Minerios do Brasil — Pimentel Gomes; Velhos Planos (II) — Nelson Werneck Sodré; A laterização e a fertilidade do solo tropical — José Setzer; Crises comerciais no Imperio — Otavio Tarquinio de Sousa; O mais antigo documentario paulista de escrituração mercantil e bancaria — Afonso de Taunay.

Acredita Mac Arthur na possivel solução

(Conclusão da 1.a página).

fornecer uma ajuda aberta, mas logo que o exito mudou de campo a maquina de guerra chinesa foi assestada na frente norte-coreana. Os acontecimentos não oferecem nenhuma confirmação da hipotese segundo a qual a entrada dos comunistas chineses na guerra teria podido ser evitada se as Nações Unidas modificassem o programa da libertação e unificação da Coreia ou parassem no meio do caminho. A importancia e a gravidade da decisão tomada pelos chineses provam claramente que a mesma é consciente e concertada e não o resultado de uma reação impulsiva".

Mac Arthur salientou em seguida que as forças onuanas deviam enfrentar cerca de 600.000 inimigos. As forças engajadas pelos chineses compreendem, segundo ele, 500.000 homens, dos quais a metade combate já na Coreia e o resto pode ser rapidamente transferido do rio Yalu para o front.

O comandante-chefe das forças onuanas considera tambem que os norte-coreanos reorganizam um exercito estimado aproximadamente de 150.000 homens. Recusando-se a dar as cifras das forças onuanas na Coreia, o general Mac Arthur se limitou a afirmar que os comunistas contam com uma superioridade numerica esmagadora. Salientou que são equipadas com armas modernas e eficientes.

"O inimigo dispõe de um exercito moderno em toda a extensão da palavra, disse ele, e pode sustentar uma comparação com qualquer outra grande nação".

Depois de afirmar em suas respostas escritas que "o humanamente possivel foi feito", o general Mac Arthur declarou que a ofensiva das Nações Unidas de 24 de outubro constituiu "uma prova essencial para revelar a intenção das forças chinesas".

"Era a nossa unica chance — acrescentou ele — de experimentar a verdade ou a falsidade da afirmação chinesa segundo a qual a intervenção era feita na base de voluntarios e individualmente".

Mac Arthur declara ainda que "a situação atual não é de maneira alguma um resultado de nossa tatica de ataque, mas unicamente a consequencia da esmagadora superioridade numerica do inimigo".

Tendo lhe sido perguntado se o risco da intervenção chinesa poderia ter sido evitado conduzindo as operações diferentemente, Mac Arthur respondeu categoricamente: "Não. O risco do ataque chinês, disse ele, existia desde o inicio e precisou ser aceito pelo comando das Nações Unidas. Foi sempre inerente à situação e sempre presente, mas impossivel de evitar, seja por uma manobra militar seja pela qualidade do comando. O risco era politicamente inerente à resolução inicial das Nações Unidas e estava acima de todo poder militar modifica-lo. Pelo que sei, acrescentou ainda Mac Arthur, nenhuma falta estrategica ou tatica essencial foi cometida. "O ataque de surpresa, por forças numericamente superiores, numa ação de guerra não declarada, tão frequente no passado, é inerente à propria guerra. Não pode ser evitado nas condições atuais das relações internacionais".

De outra parte, Mac Arthur salientou que a superioridade aérea e naval das Nações Unidas é um fator auxiliar notavel, mas não pode representar um papel decisivo nas condições atuais. Enfim, anunciou que as Nações Unidas fizeram 140.000 prisioneiros, sendo que somente 300 chineses.

DEVEM AS FORÇAS

(Conclusão da 1.a página).

instruções da Comissão das Nações Unidas para o reerguimento e unificação da Coreia, no que se refere à região topografica onde deverá operar e as autoridades com as quais se deverá por em contato.

A tarefa do agente geral consistirá em reunir a documentação sobre as necessidades da Coreia, em obter fornecimentos necessarios e em controlar sua administração. A declaração de principio que acompanha a resolução votada em plenario precisa que o programa é destinado unicamente a acudir ás necessidades imediatas e que é necessario ao restabelecimento da paz e à instalações de um governo da Coreia unificada, independente e democratica.

Uma resolução anexa designa um comité especial criado para negociar com o governo coreano o financiamento desse programa.

TUTELA DA ITALIA SOBRE O SOMALIA

FLUSHING MEADOWS, 2 (A. F. P.) — A Assembléia Geral da ONU aprovou por 44 votos contra zero e 6 abstenções, (bloco sovietico e Etiopia) o acordo de tutela, sobre as responsabilidades da Italia na tarefa administrativa da Somalia durante 10 anos. Assim, depois desse periodo de administração italiana, a Somalia deverá tornar-se plenamente independente e soberana.

ERITREIA E ETIOPIA SOB UM ESTADO FEDERATIVO

FLUSHING MEADOWS, 2 (A. F. P.) — A Assembléia Geral da ONU decidiu hoje recomendar a constituição de um Estado federal reunindo a Eritréia e a Etiopia e no seio do qual aquela antiga colonia italiana deverá conservar a sua autonomia legislativa e judiciaria no plano interno, enquanto que a defesa nacional e as questões financeiras e externas ficarão sob a jurisdição do governo federal.

Esta resolução, que foi aprovada por 46 votos contra 10, e 10 abstenções, estipula que a constituição da Eritréia entrará em vigor o mais tardar até o dia 15 de setembro de 1952. Durante o periodo de transição, que se prolongará até essa data, a Grã Bretanha continuará a administrar a Eritréia com a assistencia dos comissarios das Nações Unidas, e terá a incumbencia de convocar uma assembléia representativa da população do territorio, a qual será eleita.

O texto aprovado representa um compromisso entre as duas teses extremas que foram debatidas no decorrer do exame da questão da Eritréia: — a Italia, apoiada por alguns paises latino-americanos, pleiteava a independencia de sua antiga colonia, enquanto que a Etiopia desejava a sua incorporação pura e simples. O bloco sovietico pleiteava tambem a independencia da Eritréia, mas suas propostas nese sentido foram rejeitadas.

Posse do ministro interino da Agricultura

RIO, 2 (Asapress) — No Palacio do Catete, em presença do presidente da Republica, foi empossado o ministro interino da Agricultura, sr. Othon Sérvulo Vasconcelos.

O titular da pasta, sr. Antonio Novais Filho, seguiu para a capital do Uruguai chefiando a delegação brasileira à Conferencia de Alimentação e Agricultura.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

Os paulistas levantaram o Campeonato Brasileiro de Pugilismo

Perante numerosa e entusiastica assistencia realizou-se ontem à noite, no ginasio do Pacaembú, a derderadeira rodada do campeonato brasileiro de pugilismo.

Como era de se esperar, os paulistas levantaram o campeonato, conquistando seis titulos de campeões, tornando-se vice-campeões, os cariocas, com dois titulos.

Na peleja travada entre Denny Rocha, paulista, e Luiz Carlos Pinto, carioca, o representante de São Paulo foi vitima de clamorosa injustiça por parte dos jurados, que deram a vitoria ao guanabarino, esbulhando o bandeirante de merecima margem, se bem que por minima margem de pontos. A surpresa do certame foi a inesperada derrota do paulista Murad Kizirian o qual ao receber, no primeiro assalto, um golpe do adversario, ficou totalmente grogue, perdendo a refrega por nocaute tecnico.

Pedro Galasso e Paulo Sacomã colheram espetaculares vitorias por nocaute. Arlindo de Oliveira venceu facilmente o carioca Rubens Cesar, por enorme margem de pontos, não o pondo a nocaute em virtude do recurso usado pelo antagonista, agarrando-o constantemente.

RESULTADOS GERAIS

1.a luta — Peso mosca — Valdemar Santos, carioca, vs. Sebastião Freitas, gaucho. Venceu o gaucho, por apreciavel margem de pontos.

2.a LUTA — Peso galo — Denny Rocha, paulista vs. Luiz Carlos Pinto, carioca. Os jurados de forma absurda, cometeram grande injustiça declarando Luiz Carlos Pinto, vencedor por pontos.

3.a LUTA — Peso pena — Pedro Galasso, paulista vs. Silvio Stosser, gaucho. Venceu o paulista, no 2.o assalto, por nocaute.

4.a LUTA — Peso leve — Gabriel Amorim, carioca vs. Carlos Soares, gaucho. Por boa margem de pontos venceu o gaucho.

5.a LUTA — Peso meio médio — Jorge Narciso, carioca vs. Murad Kizirian. Venceu o carioca no 1.o assalto, por nocaute tecnico.

6.a LUTA — Peso médio — Paulo Sacomã, paulista vs. Nevio Palm Guedes, gaucho. Venceu o paulista por nocaute, no 1.o assalto.

7.a LUTA — Peso meio pesado — Jorge Silva, carioca vs. Santo Regina, gaucho. Venceu o carioca por dilatada margem de pontos.

8.a LUTA — Peso pesado — Arlindo de Oliveira, paulista vs. Rubens Cesar, carioca. Venceu o paulista, por larga margem de pontos.

OS CAMPEÕES

Conquistaram os titulos de campeões brasileiros os seguintes amadores: Peso mosca, Armando Leme, paulista; Peso galo, Luiz Carlos Pinto, carioca Peso pena, Pedro Galasso, paulista; Peso leve, Leo Koldun, paulista; Peso meio médio, Jorge Narciso, carioca; Peso médio, Paulo Sacomã, paulista; Peso meio pesado, Jorge Matuk, paulista; Peso pesado, Arlindo de Oliveira, paulista. Renda — Cr$ 19.900,00.

PRISÃO DE VENTRE?

MINORATIVAS

NÃO PRODUZEM COLICAS

Começou a abandonar Pyongyang

(Conclusão da 1.a pagina)

norte-americanos. As autoridades, antes da evacuação, tomaram medidas especiais para impedir a descida eventual de paraquedistas chineses na cidade. Um porta-voz do Oitavo Exercito confirmou que os reconhecimentos aéreos localizaram movimentos chineses destinados a alimentar a proxima ofensiva para a captura da cidade. Todavia, as ações contra Pyongyang não passam ainda de operações preliminares.

50 MIL SOLDADOS AMEAÇOS DE CERCO

TOKIO, 2 (UP.) — Estão sendo ameaçados de cerco aproximadamente cincoenta mil soldados das forças das Nações Unidas na area de Wonsã, na costa oriental da Coreia.

NOVOS RECUOS DAS FORÇAS DA ONU

TOKIO, 3 (U. P.) — Varias unidades das forças da ONU iniciaram a evacução de Pyengyang, surgindo indicios de que está sendo preparada uma vasta "Dunkerque" no leste da Coréia, onde o 10.o Corpo do Exercito norte-americano se encontra em perigo de ser completamente cercado.

O comandante das forças das Nações Unidas informou, por outro lado, que "agora existe um estado de guerra não declarada entre os comunistas chineses e as forças da ONU".

Mac Arthur acrescentou que os revezes aliados foram motivados peol maior poderio do inimigo, "que nos supera numericamente em terra".

Um porta-voz do 8.o Exercito revelou que, de acordo com os ultimos despachos procedentes da frente, os comunistas chineses avançam em todos os setores, principalmente no flanco direito das forças da ONU, com o proposito de penetrar mais ao sul e cerca da cidade de Pyongyang.

INTENSA AÇÃO DOS AVIADORES AMERICANOS

FRENTE DA COREIA, 2 (A. F. P.) — Seis aviões a jacto Mig-5, de fabricação russa, atacaram uma formação de superfortalezas americanas em missão sobre Sinuiju. Os aparelhos dos Estados Unidos puderam observar que pelo menos um dos aviões em questão ficou gravemente danificado. Não houve perdas do lado americano.

Durante o dia de ontem, a aviação americana efetuou 727 reides na Coréia, matando no minimo 2.500 comunistas chineses — declara um comunicado da Força Aérea — e destruindo tres tanques, 6 peças de artilharia e 122 veiculos. Uma formação de B-26 atacou, na região de Sonchon, uma coluna de cavalaria chinesa, aniquilando-a em sua quase totalidde. Os pilotos declararam que os cavaleiros chineses não chegaram nem mesmo a descer de suas cavalgaduras para abrigar-se.

Reunião dos chefes

(Conclusão da 1.a página).

de Assuntos Interamericanos do Departamento de Estado.

Os diplomatas da America Latina declararam à imprensa, após a reunião, que as informações dadas pelo secretario de Estado adjunto Dean Rusk não trouxeram nenhum elemento novo à situação, tal como ressalta das informações dos jornais.

O encarregado de negocios Carlos Quirós afirmou: "Rusk indicou que a situação não é tão má quanto dizem os jornais".

Interrogado pelos jornalistas sobre se a reunião consultiva versou sobre as medidas que seriam eventualmente tomadas pelas Republicas da America Latina nesta crise, o diplomata argentino respondeu: "Isto não nos diz respeito: é um caso das Nações Unidas".

O embaixador da Bolivia, Ricardo Martinez Vargas, por seu turno, declarou à imprensa: "A situação é muito grave: todos o sabem. Creio que o perigo de uma guerra mundial jamais esteve tão proximo como agora".

A reunião de hoje foi a segunda deste genero, desde o inicio da guerra coreana. A primeira foi realizada nos meados de julho.

Vai conferenciar com Mac Arthur, chefe do Estado Maior das forças "yankees"

WASHINGTON, 2 (AFP) — O Departamento de Estado anunciou a partida, ontem, à noite, para o Extremo Oriente, do general Lawton Collins, chefe do Estado-Maior do Exercito.

O general, que deixou Washington por avião, às 20 horas locais, conferenciará com o general Mac Arthur sobre a situação na Coréia.

Está acompanhado de um representante da Aviação e de um da Marinha.

Cessou a atividade do Etna

ROMA, 2 (AFP) — A erupção do Etna cessou num momento em que se tinha perdido qualquer esperança de salvar as aldeias de Milo e Rinazzon da corrente de lavas que descia lenta mas inexoravelmente de uma cratera do vulcão.

A temperatura da lava diminuiu e, praticamente, a corrente parou.

Entretanto, os dispositivos de segurança não foram abandonados, o que não impediu que os aldeões da região preparassem uma série de manifestações religiosas para celebrar o fim do pesadelo que pesava sobre eles.

FOI ANUNCIADO

(Conclusão da 1.a página).

para entabolar negociações com a China, com o objetivo de evitar que a situação agora qualificada de "guerra não declarada", se converta em guerra verdadeira.

A conferencia entre ambos os chepes de governo terminou às 17 horas e 45 minutos, tendo René Pleven, a uma pergunta dos jornalistas, respondido que não irá a Washington. Pleven não informou, todavia, se voltará a Paris esta noite ou amanhã cedo.

Soube-se, por outro lado, que o sr. Clement Attlee seguirá para Washington amanhã à noite, a fim de informar ao presidente Truman que a Europa Ocidental não deseja ser envolvida pela guerra e que deve-se evitar, mesmo com a perda de algum prestigio na Coréia, uma guerra direta com a China comunista.

Attlee e Pleven estiveram de pleno acordo quanto a uma decisão conjunta no sentido de demover a Truman do perigo que representa a politica de Mac Arthur para o mundo. Ambos manifestaram seu ponto de vista de que uma guerra na Asia constituirá um verdadeiro sorvedouro humano para as forças militares da Europa Ocidental.

Viu um ponto luminoso esverdeado...

Uma tripulação de um "Strato" clipper de dois andares da Pan American World Airways relatou hoje no Rio de Janeiro que "uma bola de intensa luminosidade ou ponto luminoso esverdeado" mergulhou em frente da sua aeronave na madrugada de terça-feira, 28 de novembro, exatamente a Oeste de Georgetown, na Guiana Inglesa.

O comandante da tribulação disse que o estranho aparecimento condiz exatamente com as descrições contidas em diversos relatorios sobre incidentes similares colhidos pela Força Aérea dos Estados Unidos durante suas investigações sobre os "pires voadores", no ano transato.

Três membros do comando disseram que a "coisa" chegou a clarear totalmente a cabina (cockpit) iluminada pela Lua com intensidade vivida igual à das gambiarras de um palco.

A luxuosa aeronave roncava sobre a costa Noroeste da America do Sul com 50 passageiros a bordo, num pulo de Port of Spain ao Rio de Janeiro a .... 13.500 pés de altura quando o fato ocorreu. Eram aproximadamente 1,15 da madrugada de terça-feira.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

Reestruturados os cursos de jornalismo

RIO, 2 (Asapress) — O Curso de Jornalismo instituido pelo decreto lei n.o 5.480 de 13 de maio de 1943, foi restruturado por decreto assinado ontem pelo presidente da Republica. Divide-se o mesmo em duas partes: uma, de duas series e outra de uma serie, sendo a primeira comum a todos os alunos e a segunda com três modalidades à escolha do aluno.

Dispõe o decreto que aos alunos que concluirem o curso, a partir de 50, serão conferidos titulos de bachareis em jornalismo.

Prestes a terminar a apuração no Rio

RIO, 2 (Asapress) — Segundo fomos informados, está prestes a terminar a apuração do pleito nesta capital. Para tanto, o T. R. E. desenvolveu grande atividade nestes ultimos dias, prevendo-se que, em face disso, os resultados finais da apuração possam ser oficialmente divulgados já no inicio da proxima semana. Concomitantemente, o TRE tomará providencias para a imediata diplomação dos candidatos do Distrito Federal ao Senado, à Camara dos Deputados e à Camara Municipal.

A REPUBLICA SEM MULHERES

CARLOS DAVILA

ATENAS, Grecia, via radio — "Nunca pagarão contribuição alguma e serão livres até ao fim do mundo" — diz um documento de 8 seculos assinado pelo Imperador de Bizancio, Aleixo Comeno. Mas, naquele tempo, os monges do Monte Athos gozavam havia seculos dos privilegios que o edito imperial confirmou. São, portanto, muito remotas as origens desta republica teocratica autonoma situada numa lingua de terra peninsular que avança da Calcidia para o sul pelo mar Egeu, como para marcar as fronteiras entre o Ocidente e o Oriente. Talvez por isso tenha nela falado Homero, que cantou a guerra em que a Grecia triunfante fez pender a balança do mundo para a Europa contra a Asia, a que Tróia representava.

Tudo é original e tradicional nessa peninsula que em determinada época abrigou 30 mosteiros com 1.000 monges cada um e onde, ainda hoje, existem 20 nos quais cerca de 3 mil monges ao todo vivem de acordo com a seguinte formula: "Cristo era Deus, podia ter tudo o que quisesse, mas a tudo renunciou por nós; o minimo que podemos fazer é imitá-lo nessa renuncia". Para esses frades da Igreja Ortodoxa Grega tudo o que não seja oração e serviço de Deus é supléfruo. Unem esses novos ascetas a idéia primitiva do ermitão que se identificava com Deus na solidão e na vida puramente contemplativa a uma concepção de trabalho. Nos nossos dias, 11 dos 20 mosteiros praticam a comunidade total dos bens. Nos outros nove, parte da propriedade é comum, mas há tambem monges que possuem terras e outros bens.

Há poucos dias, os monges do Monte Athos entregaram ao Encarregado de Negocios da embaixada dos Estados Unidos, que os fora visitar, um precioso quadro em mosaico, obra de um deles, dedicado ao presidente Truman. Dessa maneira, aquela teocracia semi-comunista toma partido na guerra fria pelo Ocidente contra o Oriente, pela livre iniciativa economica que eles não praticam contra o comunismo que existe naquela peninsula oito seculos antes de existir na Russia. Talvez procurem a amizade de Washington na antecipação de alguma investida do Kremlin que já em 1925 estendeu a mão para o Monte Athos, advertindo de que o Mosteiro Rossikon é propriedade do estado soviético. Dos 20 mosteiros, 16 são gregos, um bulgaro, um sérvio, um rumeno e um russo. Este ultimo cuja propriedade os soviéticos reivindicam, chegou a ter 2.000 monges, foi patrocinado por Catarina a Grande que o cumulou de beneficios, e hospedou Rasputine.

A calma na região dos conventos é completa. Não há mulheres, nem, por conseguinte, meninos. Uma escritora francesa escreveu há muito tempo um livro muito pitoresco intitulado "Um mês Entre os Homens". Foi um escandalo. Os monges afirmaram que ela nunca esteve lá. A escritora dizia que vivera um mês no convento disfarçada. Dizem os monges que nos ultimos anos da sua vida essa senhora se dedicou a recolher, arrependida, os exemplares da sua obra. Não se admitem no convento animais femeas, havendo tolerancia apenas para as galinhas. Dizem os monges: "O sal sai da agua, mas se derrete na agua; o monge, que é nascido de mulher, se desfaz da mesma maneira em contato com ela".

Não há imprensa nem radio, existindo apenas alguns telefones para serviço de emergencia em toda a região. O unico meio de locomoção é a mula, que não é nem macho nem femea. Não há alfandegas, nem policia, nem prisões, nem impostos nem educação publica. Dentro da Sagrada Republica, a maior parte do comercio é de trocas. Com o exterior, comerciam em moeda. As culturas principais são a da oliveira e da vinha, como em toda a Grecia. Num dos conventos existe a famosa vinha de Dionisio. Era esse o nome de um noviço que, certa vez, colocou um pedaço de galho de parreira em seu breviario dentro de um osso de asno. A parreira cresceu para fora da janela da cela e se multiplicou na terra que circundava o mosteiro. Dali provem os melhores vinhos da região e essa lenda explica porque, quando se bebe, primeiro canta-se como passaro, depois ruge-se como leão, e, por fim, procede-se como asno.

Em virtude da premencia do tempo (uma semana apenas na Grecia), tive de privar-me de visitar a distante Republica Sagrada, mas conversei longamente com o sr. Omar Josefé, diplomata mexicano, membro da Comissão das Nações Unidas que observa a Grecia. Espirito helenico e entusiasta, Josefé já visitou tudo quanto há de evocador e significativo neste país e é a enciclopedia viva ideal para um jornalista em transito. Esteve esse meu cultissimo amigo duas vezes no Monte Athos e se hospedou nos 20 mosteiros. Ao contrario do que acontece em todo os outros paises do mundo, o turista no Monte Athos é hospede da honra. Não se permite que faça a menor despesa. E' considerado membro da comunidade enquanto a visita e pode ficar, como os outros monges, o tempo que desejar.

A' testa do governo dessa republica se acha o Santo Sinodo (Hiera Koinotis), especie de assembleia formada por um representante de cada convento, eleito anualmente. O Executivo (Hiera Epistasia) é formado por quatro "epistatas" eleitos pelo Sinodo, os quais escolhem todos os anos um Protoepistata, que exerce as funções de Presidente da Republica e deve pertencer a um dos cinco mosteiros maiores. Goza a republica de autonomia soberana desde os tempos do Imperio Bizantino conservando-a à parte mesmo durante a dominação ocidental que se seguiu à tomada de Constantinopla pelos cruzados. Isso aconteceu, como o sabem os meus leitores, quando os venezianos convenceram os chefes da Terceira Cruzada de que era mais proveitoso apoderar-se de Constantinopla "onde se achavam dois terços da riqueza do mundo" do que marchar para libertar o pobre Santo Sepulcro. O fato de que Bizancio fosse tambem cristã e aliada dos venezianos e dos cruzados não tinha importancia para os maquiaveis daquele tempo.

Dessa maneira, foi Constantinopla submetida no dia 12 de abril de 1204 "ao mais horrendo saque que a historia conhece". Os sultões da Turquia respeitaram tambem a soberania do Monte Athos, salvo quando em 1821, os "jovens monges" se levantaram em favor da independencia da Grecia e foram massacrados. A Grecia entrou na posse virtual do territorio em 1912, mas a soberania do Monte Athos foi reconhecida uma vez mais no Tratado de Lausanne de 1923 e se rege pela Convenção de 1926, concluida entre a Grecia e a Santa Republica. Para vigiar a aplicação dessa convenção, a Grecia mantem em Karyes, a capital, um governo, que é, ao mesmo tempo, um embaixador do Rei da Grecia ante o Protoepistata da Republica de Monte Athos, como lhe chamamos, ou de Aghion Oros, como ela se chama.

Está sèndo escolhido no sul o Ministerio do governo Vargas

Conferenciam na Estancia São Pedro os lideres "populistas" — Cetico o general Gois Monteiro quanto às possibilidades de união nacional — Tida como certa a vinda de Peron — Posição do P.R. sobre a convocação extraordinaria do Congresso

RIO, 2 (ASAPRESS) — A reunião que ora se realiza no sul do país, entre os srs. Café Filho, Getulio Vargas, Ademar de Barros e Danton Coelho, vem sendo acompanhada com grande interesse pelos meios politicos desta capital, onde se acredita que daquelas conversações surgirão os nomes que comporão o futuro ministerio do governo do sr. Getulio Vargas.

O governador paulista retornará hoje mesmo ao seu Estado.

DANTON COELHO CONFERENCIOU COM O GEN. DUTRA

RIO, 2 ("Correio") — Antes de voltar ao sul, onde se acham em conversações com o sr. Getulio Vargas, os srs. Ademar de Barros e Café Filho, o sr. Danton Coelho conferenciou com o presidente Gaspar Dutra. Assediado pela reportagem, o presidente do P. T. B. recusou-se a revelar os motivos da sua visita ao chefe do governo, limitando-se a dizer:

— "Nada há de estranhavel em que, ao partir para conversar mais uma vez com o presidente eleito, eu apresentei minhas despedidas ao atual presidente da Republica...".

Sabe-se, porem, que o chefe da agremiação trabalhista está tentando dar corpo ao seu apelo de união dos partidos nacionais em face da presente situação internacional, a fim de facilitar a ação do futuro governo na dupla frente — interna e externa.

CEPTICO O GENERAL GOIS MONTEIRO

RIO, 2 ("Correio") — O general Gois Monteiro acha que a situação politica interna está se acalmando, enquanto a externa periga. Respondendo à pergunta da reportagem sobre como encarava a idéia de união dos partidos para enfrentar essa situação no decurso do novo governo, o senador alagoano respondeu:

— "Não se pode negar que a situação internacional é muito grave. Ainda assim, não posso deixar de olhar com certo cepticismo para os apelos de congraçamento de união nacional. Somos desunidos e infieis. Na historia do Brasil só encontro desunião. Infelizmente temos ainda um espirito publico pouco desenvolvido. Em todo caso, a idéia de união é sã e patriotica. Veremos se modifica um pouco a nossa psicologia".

POSIÇÃO DO P. R. SOBRE A CONVOCAÇÃO DO CONGRESSO

RIO, 2 ("Correio") — "O P. R. não tomou posição com referencia à convocação do Congresso" — disse à reportagem o deputado Amando Fontes. Em sua opinião pessoal, porém, essa convocação deverá ser feita por prazo não superior a 31 de janeiro de 1951. Interrogado sobre a utilidade dessa convocação e sobre como a justificava, o secretario da agremiação republicana respondeu:

— "Ha muitos projetos na Camara e no Senado que necessitam ser ultimados. E' a unica justificação que encontro para a medida".

ASSEGURADA A VINDA DE PERON

RIO, 2 (ASAPRESS) — Ao que se afirma, está definitivamente assentado que o presidente da Republica Argentina, Juan Peron, virá ao Brasil assistir a posse do sr. Getulio Vargas na presidencia da Republica.

Defesa da sra. Zulmira Galvão Bueno

RIO, 2 (Asapress) — Os advogados encarregados da defesa de Zulmira Galvão Bueno no processo a que responde pela morte de seu marido, o adgovado Stelio Galvão Bueno, apresentaram na tarde de ontem a defesa previa da acusada, na qual foram arroladas as oito seguintes testemunhas: — Laura Ferreira da Costa, Antonio Soares Falcão, Antonio Mesquita, Lena Genkel, Milton Reis, Noemia Amaral, Hilda Oliveira Cristiano e Inacio da Costa Filho.

Generais que aguardam promoção

RIO, 2 (Asapress) — O governo acaba de distinguir com promoções no posto maximo das carreiras das armas, e generais do Exercito, os generais Canrobert Pereira da Costa e Alvaro Fiusa de Castro. Aguardam-se agora de acordo com nossos informes, outras promoções devendo se prever as dos generais Zenobio da Costa, Angelo Mendes de Morais e Milton de Freitas Almeida, por relevantes serviços prestados à Nação e ao Exercito. Tambem estão sendo aguardadas, em virtude das recentes reestruturações, as promoções ao posto de general de Divisão dos atuais generais de Brigada, Emanuel Porto, diretor de Saude do Exercito; e Carlos Guimarães, diretor de Intendencia.

IV Congresso Nacional de Enfermagem

RIO, 2 (Asapress) — Por iniciativa da Associação Brasileira das Enfermeiras Diplomadas, será realizado de amanhã até o proximo dia 9, em Salvador, o IV Congresso Nacional de Enfermagem.

A sessão de instalação será efetuada às 20,30 horas, no salão nobre da Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia, sob a presidencia de honra do sr. Clemente Mariani, ex-ministro da Educação e Saude.

A sessão de encerramento realizar-se-á no mesmo local, no dia 9, sob a presidencia do sr. Pedro Calmon, titular daquela pasta.

PROCURA A RURAL MINORAR AS DIFICULDADES ENCONTRADAS PELOS LAVRADORES PAULISTAS

Declarações do sr. Gabriel Peres Figueiredo — Liberalidade no estudo de licenças para importação de maquinas e produtos para a agricultura

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil decidiu, ha dias, determinar à Comissão Consultiva de Intercambio Comercial com o Exterior a maior liberalidade possivel na apreciação de pedidos de importação de artigos, peças e acessorios para maquinas e instrumentos agricolas.

A reportagem do "Correio Paulitano" ouviu, a respeito, o sr. Gabriel Peres Figueiredo, diretor da Sociedade Rural Brasileira, o qual inicialmente, declarou ser bastante oportuna a decisão da CEXIM, pois facultará aos interessados ocasião para importar material imprescindivel para a lavoura.

SERIA INCURIA IMPERDOAVEL

— "Agora que com tanto empenho, prosseguiu, estamos envidando esforços para incrementar o uso racional de maquinas agricolas, visando a recuperação de zonas de cultivo, possibilitando assim o aumento de nossa capacidade produtiva, não facilitar e não aproveitar o momento atual, antes que surjam maiores dificuldades ocasionadas pela cada vez mais dificil situação internacional, seria incuria imperdoavel.

ANDOU BEM O BANCO DO BRASIL

— "Andou bem o Banco do Brasil, continuou o sr. Peres Figueiredo, ascultando as necessidades da lavoura, e autorizando conhecida organização a importar tratores e implementos agricolas, possibilitando a formação de reservas para ocorrer aos anos dificeis que estão por vir.

Sr. Gabriel Peres de Figueiredo

A POSIÇÃO DA RURAL

— "A Sociedade Rural Brasileira, finaliza o entrevistado, está atenta para possibilitar a solução das dificuldades com que se depara a lavoura, contando para tanto com a cooperação das outras entidades da classe, através de seus orgãos especializados, e fará sentir ao governo medidas que deverão ser postas em execução a fim de amparar os que se dedicam às lides do campo, buscando aumentar a produção".

Nenhuma autoridade pode intervir nos sindicatos

RIO, 2 ("Correio") — Os advogados Osmundo Bessa, Lebelva Rodrigues e Luiz Werneck de Castro, pretendem disputar as eleições no Sindicato dos Advogados, mas sem a intervenção da Procuradoria Geral da Justiça do Trabalho. Entendem eles que a Constituição da Republica prevê a inteira liberdade sindical, e que, sendo o sindicato uma entidade de direito privado e não um orgão do Estado, nenhuma autoridade publica poderá intervir na liberdade de associação sindical. Ademais — frisam os referidos causidicos — o processo das eleições deve ser o estabelecido nos estatutos do sindicato e não o instituido pela portaria n.o 29 do Ministerio do Trabalho. E sustentando essa tese impetraram um mandado de segurança junto à Segunda Vara da Fazenda Publica. O respectivo juiz sr. Sousa Neto, concedeu a medida, que está causando grande repercussão nos meios sindicais desta capital.

NO "CASO DOS PNEUS"

Concedida licença para ser processado o deputado Carlos Nogueira

PELA COMISSÃO DE JUSTIÇA DA CAMARA FEDERAL — PRETENDIA O PARLAMENTAR AUSENTAR-SE DO PAÍS

RIO, 2 (Asapress) — Adianta-se que a Comissão de Justiça já aprovou o parecer do deputado Carlos Valdemar favoravel à licença para processar o sr. Carlos Nogueira, sobre o "caso dos pneus".

Depois de amanhã, o plenario votará o parecer do sr. Carlos Valdemar, esperando-se que seja aprovado. Tudo isso foi informado ao Itamarati a proposito da consulta particular feita sobre concessão de passaporte ao sr. Carlos Nogueira. Resta acrescentar que aquele pedido se refere a passaporte diplomatico ao qual os deputados têm direito.

CONSULTA DO ITAMARATI

RIO, 2 (Asapress) — Em carater particular o Itamarati consultou a Camara dos Deputados sobre o pedido de passaporte feito pelo deputado Carlos Nogueira, que recentemente esteve envolvido num caso de suborno da Justiça Eleitoral de São Paulo, em virtude de transitar pelo Congresso um pedido da Justiça para processar o parlamentar citado. A Camara, todavia, não pode resolver a questão, tudo indicando que se limitará a informar o Itamarati sobre o andamento do caso.

4 de Dezembro

DIA DA PROPAGANDA

PUBLICIDADE SEM RIVAL sauda cordialmente a todos os que labutam como elementos dessa poderosa força do mundo moderno que é a Propaganda. Certa de que o valor da publicidade está na proporção da honestidade dos principios que a inspiram, reproduzindo nesta página alguns cartazes da CAMPANHA DO LIVRO de sua criação e realização, e que tem atualmente o honroso patrocinio da CAMARA BRASILEIRA DO LIVRO, Publicidade Sem Rival o faz em homenagem ao DIA DA PROPAGANDA. Fica assim evidenciado um dos inumeros aspectos dos beneficios que é capaz de prestar à cultura de um povo a propaganda honestamente orientada, que se tornou possivel graças ao elevado espirito de compreensão demonstrado pelos editores e livreiros de nossa terra.

LIVROS presente de amigo

LIVROS PRESENTE DE AMIGO

LIVROS PRESENTE DE AMIGO

Tudo vende em ar de festa
Esta dupla original.
Só não vende o que não presta:
*É uma dupla **sem rival!***

Bolinha e Bolonha, bonecos exclusivos de PUBLICIDADE SEM RIVAL

VISITEM A EXPOSIÇÃO DE PROPAGANDA ORGANIZADA PELO MUSEU DE ARTE RUA 7 DE ABRIL, 230

ANTIGUIDADES

Pratos, vasos, fruteiras, castiçais, adornos e muitos outros objetos das mais afamadas marcas:

SAXE, SÈVRES, VIEUX PARIS, ETC.

Uma nova seção da

CASA BENTO LOEB

rua 15 de Novembro, 331

A NOVA BASILICA DE NOSSA SENHORA DO CARMO

A Ordem do Carmo em São Paulo celebra no dia 8 de dezembro com grande pompa religiosa, a elevação da sua igreja à diginidade de Basilica Menor. Os leitores naturalmente, desejam saber o que vem a ser uma Basilica e que diferença há entre uma Basilica e as demais igrejas. Vamos satisfazer-lhe a justa curiosidade. — Nos principios do seculo IV, depois do edito de Milão, que definitivamente libertou a igreja e das trevas das catacumbas a transportou à luz do dia, viu-se rapidamente multiplicar-se com intenso e maravilhoso progresso o culto cristão por toda a parte. Fato entretanto singular, o tipo arquitetonico eclesiastico principiou a ser identico as já existentes basilicas, que eram amplas e magnificas construções, e com o mesmo nome começou-se a designar as igrejas romanas daquela epoca. No seculo V, era comum os escritores contemporaneos nomearem genericamente as igrejas e sobretudo os suntuosos edificios da época constantina de basilicas. As basilicas eram, portanto, para os romanos, grandes e vastos edificios e até mesmo as amplas e nobres salas dos palacios particulares. No fim dêste seculo, o termo basilica vai passando definitivamente para a linguagem eclesiástica para indicar as grandes igrejas romanas que obedeciam a uma determinana arquitetura de 3 e as vezes se 5 naves, separaras por fileiras ou grupos de colunas ou pilastras ligadas entre si por arcos.

No sentido liturgico, basilica é o titulo que se confere a uma igreja que o Santo Padre quer honrar, concedendo-lhe essa dignidade, à qual estão anexos uns tantos privilegios, distinguindo-a das basilicas maiores. Por basilicas maiores entendem-se as quatro basilicas latinas de Roma, São Pedro, São Paulo fora dos Muros, Santa Maria Maior, São João de Latrão, Mãe de todas as igrejas. Nessas basilicas encontra-se a Porta Santa que se abre de 25 em 25 anos, no inicio do Ano Santo. As basilicas menores são as nove igreja de Roma que gozam dêste titulo e as que fora da Urbe foram elevadas a essa dignidade. No Brasil temos poucas basilicas e no Estado de São Paulo apenas tinhamos duas: N. Sra. da Aparecida em Aparecida do Norte e São Bento na Capital e a terceira agora: a de N. S. do Carmo.

Só são elevadas à categoria de basilica as igrejas que, de um certo modo, se tornaram notaveis pela sua antiguidade, pela sua grandiosidade, pelo apuro do seu culto ou grande devoção a um insigne padroeiro, que atrai a veneração de grande numero de fiels. Houve por bem o Santo Padre honrar a Igreja do Carmo com o titulo honorifico da basilica, não só pelas razões acima aduzidas, como tambem para premiar a Ordem do Carmo de São Paulo que tão grandes e uteis serviços vem prestando à Igreja. Essa dignidade pedida ao Santo Padre e por êle carinhosamente concedida à Ordem Carmelitana, foi motivada pela grande data que a familia Carmelitana celebra neste ano jubilar de 1950-51, o VII Centenario da aparição de N. S. do Carmo a São Simão Stock e a entrega do Escapulário a êsse filho seu amantissimo e, por intermedio dêle, ao mundo inteiro. A Santa Sé, concedendo o titulo de basilica a qualquer igreja que a êle faça jus, concede inerentemente ao titulo certos privilegios de que goza a igreja homónima romana. São êsses privilegios: o "tintinabulo", a "umbela" e a capa magna. O "tintinábulo" é um pequeno sino suspenso em artistica moldura, encimada pelas armas pontificias; a "umbela" ou baldaquim é uma especie de grande guarda-sol nas cores pontificiais de outrora (vermelho e amarelo), com bordados representando diversos simbolos da jerarquia. O "tintinabulo" provavelmente era tangido nas procissões para chamar a atenção dos fieis, quando passava o Santo Padre em visitas, em certas epocas do ano, às basilica romanas. A "umbela" era uma proteção contra o sol e a chuva. Passaram esses dois instrumentos a serem um simbolo a recordar que a igreja elevada à dignidade de basilica é, de um certo modo, uma igreja papal; alias, o escudo com as armas pontificias, suspenso à porta da basilica, tambem recorda o que acabamos de afirmar. A capa magna é só usada nas basilicas regidas pelo clero secular e nas basilicas abaciais. O titulo de basilica vem acompanhado de um Breve Apostolico no qual está exposto o motivo pelo qual a igreja é elevada a essa dignidade. O Breve Apostolico no qual o Santo Padre acaba de conceder o titulo de basilica à Igreja do Carmo, chama-se "Vulgatissimam", titulo êsse tirado da primeira palavra com que começa o Breve, conforme o antigo uso dos documentos pontificios. Damos para melhor compreessão dos leitores a tradução do importante documento pontificio no qual o Santo Padre não somente honra a Ordem Carmelitana, mas tambem a São Paulo catolico, mimoseando-o com expressões elogiosas.

(Continua)

"O ESSENCIAL"

Um artigo inedito de MICHEL DEBRE

SENADOR DE INDRE-ET LOIRE

Discute-se muito acerca da soberania nacional. Uns lembram a necessidade de respeitar a soberania de cada nação; os outros falam em abandono provisorio, em delação parcial...

Não se fala menos das instituições da democracia. Estes evocam os direitos sagrados do Parlamento, aqueles mostram a qualidade das Cortes Supremas de Justiça; aqui e ali discorre-se sobre a separação dos poderes, seu alcance, seus limites, sobre os diferentes modos de escrutinio e suas qualidades respectivas.

Estas discussões não são desprovidas de interesse. Sabemos hoje melhor do que no seculo passado, que o futuro das sociedades coletivas está ligado à solidez de seu aparelho politico, à firmeza do seu Estado, à segurança de seu poder. Agora que estamos, neste ocidente do Velho e do Novo Mundo, em conflito certo com um sistema fundado sobre o Estado Todo Poderoso e sobre uma vontade de hegemonia mundial é mais necessario que nunca afirmar e fazer compreender essa verdade.

Mas é preciso não cair num erro que é quase uma armadilha. O espirito da civilização ocidental não está, antes de tudo, na organização do poder e do Estado. Tem outro fim; o mecanismo da autoridade politica é apenas um meio para proteger esse fim, para tentar alcança-lo.

Que se trata afinal de defender? Trata-se de defender-se o essencial da civilização ocidental; quer dizer, consciencia humana e suas liberdades: liberdade de pensamento, de ir e vir, de trabalhar; enfim, a igualdade de todos diante da Lei e do Direito. Para preservar essa concepção, como normalmente para faze-la triunfar na vida cotidiana, a sociedade deve construir um Estado cuja responsabilidade superior é justamente a salvaguarda dessa grande idéia.

Nos tempos antigos, isto é, ha ainda meio seculo, essa salvaguarda era assegurada pelo Estado nacional; cada nação tinha a possibilidade de aplicar, no interior das suas fronteiras, regras que são as da propria liberdade. Ao mesmo tempo podiam-se encarar sistemas politicos diversos, fundados uns sobre a autoridade do Parlamento, outros sobre a autoridade de um presidente eleito; ou qualquer outra adaptação, pois as variantes dos sistemas democraticos podiam ser consideraveis.

Hoje é necessario que olhemos para além das instituições e mesmo para alem de nossas tradições sociais. Devemos primeiro tomar consciencia do que é essencial em nossa civilização, e de ter bastante imaginação e audacia para construir as instituições, para fazer nascer as tradições futuras, que assegurarão a salvaguarda desse essencial. Se é necessario um poder politico superior às nações, cremos nesse poder. Se são precisos sistemas novos que permitam a esse poder encarar responsabilidades que são suas, tenhamos a coragem de os construir.

Tal é a verdade, tal é o problema. O resto é subsidiario — (SFI).

Encalhado o "Cantuaria"

BELEM, 2 (News Press) — O vapor "Cantuaria" que zarpou domingo ultimo com destino a Manaus não chegou a seu destino. Posteriormente foi localizado nas proximidades da cidade de Prainha encalhado num banco de areia. Socorrido pelo vapor "Barão do Rio Branco", não conseguiu salvar-se e continua pedindo socorro a esta capital.

Congresso da União Internacional dos Advogados

RIO, 2 (Asapress) — O Rio de Janeiro será sede, em 1951, do 13.o Congresso da União Internacional dos Advogados.

O Instituto dos Advogados Brasileiros, em sua ultima reunião, nomeou duas comissões para, desde já iniciarem os trabalhos preliminares.

PARTIDO REPUBLICANO

SÉDE: RUA LIBERO BADARO', 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice-presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretario
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Cândido Motta Filho
Paulo de Queiroz Telles
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegario de Camargo
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 11 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só ha expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.o andar. Telefone 42-8237 — Rio de Janeiro.

O TEATRO DE PIRANDELLO

FRANCISCO PATI

No teatro do Atelier, em Paris, foi levado à cena, mais uma vez, o "Henrique IV" de Pirandello.

O critico Francis Ambrière aproveitou a oportunidade para dizer que a grande peça do famoso dramaturgo siciliano não caiu, outrora, no gôto do público parisiense. Charles Dullin e Georges Pitoeff, introdutores de Pirandello na França, representaram-na pela primeira vez no dia 24 de fevereiro de 1925. "Henrique IV" manteve-se no cartaz sòmente dois meses. No mesmo ano, em dezembro, voltou. Manteve-se nele 4 dias. No ano seguinte, nova tentativa, pela mesma companhia, em março. As representações estenderam-se por trinta dias, de 21 de março a 20 de abril. Depois disso Pitoeff pegou os seus artistas e saiu com eles a percorrer a Italia, patria do autor. Lembra Francis Ambrière que essa temporada dos comediantes franceses inspirou a Pirandello esta confissão, feita a H. R. Lenormand: "Pitoeff ensinou os meus patricios a representar as minhas peças".

Não há quem não conheça o entrecho da comedia pirandelliana.

Durante uma cavalgada à fantasia, um fidalgo apresenta-se vestido de Henrique IV, antigo imperador da Alemanha, o qual, por ter sido duas vezes excomungado pelo Papa, é obrigado um belo dia, no terrivel inverno do ano 1077, a aguardar de joelhos na neve, em Canossa, a absolvição de Gregorio VII, hospede da condessa Matilde de Toscana (na comedia Matilde Spina). Comparece tambem o barão Tito Belcredi. O fidalgo e Belcredi estão apaixonados por Matilde. Belcredi aproveita-se então da oportunidade para afastar o rival do seu caminho. Espeta o cavalo montado pelo pseudo Henrique IV. O cavalo espanta-se e atira com o cavaleiro ao chão. O cavaleiro bate a nuca numa pedra e enlouquece. Sua loucura consistirá, daí por diante, em imaginar-se Henrique IV de verdade.

Como Henrique IV imagina-se em sua vila da Umbria, no seu palacio de Goslar, onde existe a sala do trono. Cerca-se de uma côrte composta de principes, marqueses, condes, duques, barões, vassalos. Obriga todo mundo ao complicado cerimonial da côrte alemã. Até que um dia, ao fim de doze anos, recupera o juizo. Que fazer? Durante doze anos — os doze anos em que esteve ausente da realidade — a vida não parou. As mulheres envelheceram. Os homens realizaram as suas paixões e os seus instintos. Belcredi tornou-se amante de Matilde. Que fazer? A denuncia do seu novo estado mental seria o fim daquele mundo encantado no meio do qual vivera. Perderia sem dúvida os vassalos e teria de entrar na competição mesquinha de interesses e paixões. Que fazer? Continuou se fingindo louco, a representar a farsa de Henrique IV.

Tudo quanto vem depois disso não tem, a meu ver, nenhuma importancia: é teatro. A importancia está na simulação. O que constitue uma "trouvaille" é o fato de ter o fidalgo, após doze anos de loucura, querido continuar louco, a fim de poder continuar vivendo no meio das ilusões criadas pelo seu titulo de mentira.

Pode ser que eu me engane. Tenho, para mim, que a comedia do inimitavel autor de "Sei personaggi" tem intenção politico-social. E', talvez, uma critica aos revezamentos democraticos. Não podendo a democracia garantir os seus titulares aquilo que se reconhece aos cabeças coroadas ("quem tem rei sempre tem majestade"), muitos antigos mandachuvas procuram, sob mil e um pretextos, conservar o seu prestigio pessoal, cercando-se da côrte que os rodeava no poder. Habituaram-se ao beijamão e à curvatura das espinhas. Tiveram isso durante quatro ou cinco anos, talvez mais. Ora, não sabem viver em outro ambiente. Querem um cortesão em cada amigo. Exigem submissões incondicionais. Não se conformam com a triste vulgaridade da vida sem o poder nas mãos...

Isso acontece muito. A um meu amigo intimo afastado de seu cargo efetivo perguntaram, certa vez, porque motivo tinha inopinadamente caído em desgraça:

— Porque não continuei cortesão, — respondeu.

O mundo está cheio de personagens pirandelianos. O genio do escritor siciliano deu-lhes realidade triunfal. Todo sujeito guindado ao poder (não seria regra se não tivesse excepções) dificilmente aceita, depois de apeado, a mediocridade do anonimato. Quem cai — disse Vieira — ocupa na terra um lugar muito pequeno. Tão pequeno, digo eu, que se confunde com o vulgo. Uma das razões do insucesso ou pelo menos da instabilidade do regime democratico reside em que no fundo de cada titular existe uma especie do Henrique IV de Pirandello. Apeado do poder continúa se fingindo de todo-poderoso.

Não concordo com Francis Ambrière. Grande é o valor filosofico da obra teatral pirandeliana.

NOTAS E COMENTARIOS

HOSPITAL DE CRIANÇAS

Em entrevista a um vespertino desta capital foi dito por um medico, sexta-feira ultima, que em São Paulo não existe nenhum hospital especializado para crianças.

A esse respeito recebemos do nosso companheiro de trabalho, sr. Francisco Pati, presidente da Cruz Vermelha Brasileira em São Paulo, uma carta sobre os serviços que a conhecida instituição mantem em São Paulo, no setor da assistencia à infancia. São Paulo, ao contrario do que afirmou o dr. Patráculo, possui um Hospital de Crianças. Esse hospital é há muitos anos mantido pela Cruz Vermelha, numa chacara de dois alqueires de terra, em Indianopolis, à margem da Auto-Estrada. Tem capacidade para 200 leitos. E' inteiramente gratuito e só aceita crianças até 12 anos de idade.

Continua o nosso informante:

"Ultimamente, sob a atual administração da Filial de São Paulo, foi o Hospital de Indianopolis grandemente ampliado, tendo sido construida a cozinha geral e dietetica, a qual, orçada em 1948 em 800 mil cruzeiros, incluindo o aparelhamento, já tem custado à instituição mais de dois milhões. Está sendo igualmente construido na referida chacara, como anexo ao Hospital de Crianças, um pavilhão para crianças tuberculosas pobres, com capacidade para quarenta leitos, ou mais. Além do hospital propriamente dito, funciona no mesmo sitio um ambulatorio, largamente frequentado pela população dos bairros adjacentes".

Disse-nos, ainda, o atual presidente da Cruz Vermelha em São Paulo:

"O sr. Filemon Patráculo, que assim se chama o assistente tecnico da Unidade Movel dos Centros de Saude da Capital, não tem tempo, talvez, para ler jornais, nem o "Diario Oficial", que publica atos referentes à vida burocratica de São Paulo. Tivesse tido tempo para isso e o ilustre facultativo encontraria, com intervalo de um ou dois meses, noticia do que foi resolvido em favor do Hospital de Crianças de Indianopolis quer pela Assembléia Legislativa, quer pela Camara Municipal. Na primeira foi votado um auxilio de um milhão de cruzeiros; na segunda está sendo examinado outro de dois milhões, por sugestão da Comissão de Higiene e Assistencia Social".

Terminando suas declarações, formulou o dr. Francisco Pati um convite ao dr. Filemon:

"Quero aproveitar a oportunidade do agasalho que o "Correio Paulistano" me dá, para convidar o distinto medico paulista, em serviço na Unidade Movel dos Centros de Saude da Capital, para uma visita a Indianopolis. Verá s. s. que a Cruz Vermelha de São Paulo mantem, em excelentes condições de funcionamento, sob a direção dos maiores nomes da pediatria, o unico "hospital de crianças" existente no Estado".

Como os leitores não ignoram, a primeira corrida noturna levada a efeito em São Paulo no hipodromo de "Cidade-Jardim", pela direção do Jockey Club, foi inteiramente em beneficio da Casa da Infancia, mantida pela Liga das Senhoras Catolicas, e do Hospital de Crianças, mantido pela Cruz Vermelha.

A QUESTÃO DO INQUILINATO

Os proprietarios de casas de aluguel já não sabem como fazer para conseguirem a liberação dos alugueis, ou melhor, o descongelamento destes, enquanto os inquilinos, por seu turno, tudo envidam no sentido de obter a prorrogação da lei que os vem mais ou menos protegendo da furia dos "tubarões" do ramo. E', de fato, uma situação delicada e que apresenta varias facetas merecedoras de estudo.

Uma delas diz respeito às casas de aluguel muito antigo, que data de antes do periodo da guerra, as quais, segundo parece, constituem maioria em todas as cidades e tambem em São Paulo, apesar da febre de construções e reformas que sempre se observou na capital bandeirante. Tais predios continuam locados por baixissimo preço, não obstante os proprietarios respectivos venham sentindo, como toda gente, os efeitos da desvalorização cada vez mais acentuada de nossa moeda.

Pela lei do inquilinato, ficam mantidos os alugueis dessas casas, ao passo que as recem-construidas, com arbitramento ou sem ele, podem ser alugadas por tres ou quatro vezes mais. Disso se origina uma serie de casos curiosos, como o de poder um individuo morar de graça em pleno centro da cidade ou ainda sair ganhando, pois a sublocação de comodos, porões, salas e garages, feita nas bases atuais, ultrapassa de muito a base da locação paga ao dono da casa...

E' muito simples a questão; exemplifiquemos com uma residencia de sala, tres dormitorios, varanda, cozinhà, porão, etc. em uma dessas ruas da Liberdade, vizinhas do centro, cujo aluguel foi congelado e hoje, mesmo com os adicionais permitidos, diferença de impostos e taxas, ou outras quaisquer, anda em 650 ou 700 cruzeiros. O inquilino subaluga a sala por 1.000 cruzeiros, o porão por 600 ou ainda um quarto por 600; tudo somado, recebe 2.200 cruzeiros, ou seja, mais do triplo do que paga ao proprietario!

E há casas assim, pertencentes a viuvas ou a pessoas que não têm outro meio de vida senão a renda do imovel. Não é justo que permaneça semelhante situação, sabendo-se que os remedios juridicos para evita-la são morosos e incertos na maioria das vezes.

Sem duvida, é preciso defender o povo contra a voracidade dos senhorios especuladores, dos que querem tirar partido das dificuldades dos inquilinos ante a falta de casas de aluguel na cidade; mas é preciso tambem atentar na injustiça da lei quanto à generalização que se pretende, ferindo direitos e prejudicando uma parte ao procurar amparar a outra.

PERSPECTIVAS SOMBRIAS

O aumento do imposto de Vendas e Consignações está consumado. E com ele outras majorações vêm por aí, propiciando uma alta geral do custo da vida, para o que já se preparam as garras dos abutres da especulação, a cuja voracidade será entregue o publico consumidor, com a reconhecida cumplicidade das famosas comissões de preços, que não controlam coisa nenhuma e antes parecem tender sempre a estreitar cada vez mais o laço em torno do pescoço do povo. Já se registraram elevações de preços em diversos artigos de consumo forçado, a principio sob o pretexto de que havia guerra na Coréia, depois sob a alegação de que havia dificuldade nos transportes e, por fim, à falta de melhor desculpa, sob a simploria justificativa de que o cruzeiro está dia a dia se desvalorizando...

Na verdade, ninguem sabe explicar o verdadeiro motivo dessa majoração constante; muito menos as autoridades, as quais se mostram de uma candura incrivel quando interpeladas, pela imprensa ou pelos parlamentares, sobre as razões do aumento do custo de vida. Haja vista ao que se passa no setor dos materiais para construções, onde nenhuma vigilancia é exercida pelos poderes publicos no sentido de evitar a exploração, quando tudo deveria ser feito a fim de manter o equilibrio dos preços, desde que vivemos em aflitiva crise de moradia e não é admissivel que se prolongue indefinidamente o congelamento dos alugueis.

Nos ultimos meses, sem mais aquela, tivemos os seguintes aumentos nos principais materiais: — os tijolos, de 300 cruzeiros o milheiro, passaram a 350; as manilhas de barro, de 4", que eram vendidas até há bem pouco a 8 cruzeiros, subiram a 15; o pedregulho, de 160 foi a 180 cruzeiros o metro cubico; o cano de chumbo passou de 11 a 17 cruzeiros; o cano de ferro galvanizado de 3/4", que se adquiria a 11 ou 13 cruzeiros, pulou para a casa dos 22; os tacos de madeira, de 40 cruzeiros o metro, foram a 70 (um saltozinho de 89 por cento, apenas...); o ferro, de 3 cruzeiros e 80 galgou as alturas de 7 cruzeiros; e assim por diante, num crescendo verdadeiramente alarmante, que está deixando em panico a operosa classe dos construtores.

São numerosos os empreiteiros que se recusam a aceitar novos compromissos diante da instabilidade da praça, com essa tarantela de preços que faz estourar todos os orçamentos e anual quaisquer previsões. Como é natural, uma alta força outra. Desse modo, o custo das casas vai subir espantosamente e o povo pode perder as esperanças de ver baixarem os alugueis.

A situação é muito mais critica do que se julga. Se de um lado não há controle nos gastos governamentais (e uma prova está no espetaculo comum dos autos oficiais rodando a todas as horas em serviços particulares pela cidade), exigindo-se aumento de tributos e taxas para cobrir os "deficits" orçamentarios, por outro lado a ganancia continua imperando e a classe dos "tubarões" ganhando novos adeptos, com o consumidor desprotegido de todo, à mercê da especulação sem freios dos que dominam o mercado. E essa situação pode tornar-se um obstaculo muito grande à realização de programas e promessas esboçados antes das eleições de 3 de outubro.

RESERVAS DE COMBUSTIVEL

Em declaração recente, feita na Associação Comercial de São Paulo, o sr. João Daudt de Oliveira declarava ser simplesmente dramatica a situação do país no que tange às reservas de combustivel. E lembrava que o mundo está às portas de nova convulsão, e as maiores disponibilidades de petroleo podem ser carreadas para os novos teatros de luta que se abrem no Oriente. Com isto, é evidente, as nossas importações estarão ameaçadas dos mesmos colapsos que se verificaram durante a ultima guerra, o que vale dizer, enfrentaremos crise muito seria nos transportes, na industria e no comercio.

E' precisamente em virtude desta dependencia que se deve receber como fato sumamente auspicioso tudo o que venha concorrer para o incremento da exploração petrolifera em terras brasileiras. E insere-se na hipotese a noticia de que iniciou atividades a refinaria de Mataripe.

Evidentemente, umas poucas refinarias que agora se instalam no territorio nacional, uma das quais no Cubatão, não estão em condições de solver os problemas imediatos, tais como os que foram visualizados pelo sr. Daudt de Oliveira. A situação internacional pode agravar a escassez de combustivel, e para atender a esse estado de coisas teremos, mais uma vez, infelizmente, de lançar mão de recursos de emergencia.

Todavia, se estas mesmas dificuldades, que atingem as atividades vitais do país, se reverterem em estimulo para maior decisão nos trabalhos de prospecção e captação do petroleo, já teremos dado um grande passo para a frente.

Não se improvisa uma industria petrolifera. Percebe-se, todavia, no esforço que vem desenvolvendo o Conselho Nacional do Petroleo (veja-se, a proposito, o relatorio da entidade relativo a 1949), a esperança de que em breve superaremos o penoso periodo de dependencia em que neste particular temos vivido.

Contra o aumento de funcionarios

Noticia-se que o juiz da 2.a Vara da Fazenda Publica, no Distrito Federal, admitiu o prefeito Mendes de Morais como assistente, na "ação popular" intentada contra a Camara de Vereadores, por motivo do aumento do quadro de funcionarios da respectiva secretaria.

Baseia-se a referida ação no artigo 141 da Constituição Federal, redigido nos seguintes termos: "Art. 141, § 38. Qualquer cidadão será parte legitima para pleitear a anulação ou a declaração de nulidade de atos lesivos do patrimonio da União, dos Estados, dos municipios, das entidades autarquicas e das sociedades de economia mista". O recurso a pleitear-se é o mandado de segurança, conforme estabelece, no citado artigo 141, o paragrafo 24, a saber: "Para proteger direito liquido e certo não amparado por "habeas-corpus", conceder-se-á mandado de segurança, seja qual fôr a autoridade responsavel pela ilegalidade ou abuso de poder".

A nomeação de funcionarios pode em verdade sobrecarregar de tal forma o erario publico que este se veja de uma hora para outra impossibilitado de atender aos seus compromissos administrativos.

Relembremos o 209, em São Paulo. Tinha ele por fim (e não examinaremos agora a procedencia ou improcedencia do argumento e do objetivo) aumentar os vencimentos do funcionalismo, sob a alegação de que a vida subiu muito de preço e não ha ordenados que bastem para enfrenta-la. O chefe do Executivo não concordou com isso e vetou o projeto de lei. Uma das razões do veto foi o numero excessivo de funcionarios. Ora, pergunta-se, quem aumentou desnecessariamente o funcionalismo paulista? Quem onerou os cofres publicos a ponto de não poderem eles satisfazer a tempo e hora a outros compromissos igualmente respeitaveis? Quem colocou dois titulares em cada cargo?

Toda nomeação de funcionario publico, qualquer que seja o titulo com que ela se verifique (nomeação, contrato, admissão, comissão), constitui um ato lesivo do patrimonio da União, dos Estados e dos municipios, desde que desnecessaria ou superflua. Isso que se tenta fazer agora, por meio de uma "ação popular", contra a Camara de Vereadores, deveria fazer-se contra todos os chefes de Executivo que exorbitam das suas atribuições, transformando o Estado (ou o municipio) em cabide de empregos. O principio constitucional brasileiro — e esse principio tem de ser obedecido pelos Estados e pelos municipios — é que os cargos publicos são acessiveis a todos os brasileiros "observados os requisitos que a lei estabelecer". Esses requisitos são os do artigo 186: concurso e inspeção de saude.

A opinião publica deveria ter-se mantido em estado de vigilancia, em São Paulo, desde o momento em que começaram a ser exercidas contra funcionarios publicos medidas de represalia pessoal. E, tambem, desde o momento em que as repartições entraram a ser preenchidas por uma coorte imensa de afilhados, serviçais, apaniguados, parentes e amigos. Nessa hora teria tido cabimento a medida do artigo 141, paragrafo 38 ora em execução na capital da Republica. Funcionarios em numero excessivo, sem necessidade de ordem administrativa e sem justificativa constitucional, representam um atentado ao patrimonio publico. Pode o governo ser obrigado pela justiça a despeja-los.

Sob a atual administração houve em nosso Estado, no setor do funcionalismo, coisas do arco da velha. A esperança é que o sr. Nogueira Garcez venha a recolocar as pedras do jogo de xadrez em seu lugar exato no tabuleiro. O governador eleito confessou não ser "herdeiro de odios". Ainda bem. Com odios não se governa. A maquina administrativa não é em nenhuma hipotese instrumento de vinganças pessoais. Quem quer vingar-se arregaça as mangas e sai à rua, podendo desafiar o inimigo para um duelo (se a desavença é entre cavalheiros) ou para uma briga (se é entre demagogos). Vingarmo-nos a expensas dos cofres publicos, com a cornucopia das graças nas mãos e com as costas garantidas pelas imunidades do cargo não é valentia.

São Paulo está abarrotado de funcionarios. Mais de oitenta por cento da arrecadação oficial, no Estado e no municipio da capital, são consumidos pelo pagamento à maquina administrativa. Em não poucas repartições não ha sequer espaço vital para os nomeados, contratados, encostados, adidos, comissionados. Se esta administração não estivesse nos ultimos estertores, não tardaria a exigir-se dos novos servidores publicos, em lugar de concurso e exame de saude, uma cadeira para sentar-se! Só os funcionarios com cadeira seriam nomeados.

Dá-se o nome, segundo a tecnica constitucional, de "ato lesivo do patrimonio da União, dos Estados e dos municipios" todo aquele que, alem de praticado com infração dos principios estatutarios, é desnecessario à boa marcha do serviço publico. A fortuna publica é patrimonio publico. Está, por isso, sob a guarda do artigo 141, paragrafo 38 da Constituição Federal.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

RENOVA-SE O MOVIMENTO VISANDO A CONCESSÃO DO ABONO DE NATAL

Foi realmente a situação economica do Estado, diante de um deficit dos maiores já enfrentados por São Paulo, que impediu a maioria dos deputados em votarem favoravelmente à concessão do abono de Natal, no corrente ano, a todos os funcionarios publicos e servidores de autarquias.

A concessão foi uma realidade no ano findo, de vez que o orçamento vigente em 1949 era bastante diferente do atual, pois oferecia possibilidade para tanto.

A aprovação, embora parcial, do projeto de lei 209, implicou em despesas das maiores para o Tesouro do Estado agravando ainda mais, o deficit previsto para 1950, daí resultando a impossibilidade, a não ser com sacrificios acentuadissimos para a administração das coisas publicas, a efetivação do projeto 1204.

Movimentam-se, agora, os funcionarios publicos, representantes de uma das muitas associações em que se divide a classe, para levar à Assembléia a dar, como parte integrante de seus vencimentos do mês de dezembro de todos os anos, o tão discutido e comentado Abono de Natal.

Foi nesse sentido que uma comissão de servidores publicos procurou ontem o presidente da Assembléia, a quem entregou um memorial assinado por algumas centenas de representantes da classe.

Até aí nada de mais, uma vez que é um direito de qualquer classe se dirigir aos representantes do povo.

Acontece, entretanto, que os porta-vozes dos funcionarios acabaram tomando um caminho não condizente com suas reivindicações, pois em lugar de exporem suas necessidades passaram a fazer toda a sorte de exigencias, afirmando mesmo que a Assembléia está na obrigação de lhes dar, de forma regular, o Abono de Natal.

Não ha quem não encare com a maior simpatia a efetivação do pedido. Acontece, porem, que diante da reivindicação dos funcionarios precisa e deve ser considerado o estado do erario publico.

E' raro, mas às vezes a Assembléia, contrariando desejos de classes acaba acertando plenamente porque defendeu os interesses de toda a coletividade.

E' possivel que, apesar de tudo, volte a Assembléia a discutir o assunto uma vez que o autor de nova proposição consiga a assinatura de 38 deputados, isto é, a maioria, para que um projeto já rejeitado volte, na mesma sessão legislativa, a ser considerado pelo Plenario.

Adiantamos, desde já, pelo que pudemos ouvir de diversos parlamentares, que é muito dificil que isso se torne realidade.

POSSE DOS DEPUTADOS

Esclareceu ontem o sr. Osny Silveira o objetivo de sua emenda mandando que a posse dos deputados se dê a 1.o de fevereiro e não mais a 12 de março, como aconteceu com a presente legislatura. Afirmou o deputado udenista que a emenda visa estabelecer e fixar uma data certa para a citada providencia, coisa que não consta nem da Constituição nem de nenhum dos Regimentos que são atualmente observados pela Assembléia.

REGRESSOU O GOVERNADOR

Regressou ontem do sul, onde esteve em visita ao senador Vargas, o governador do Estado. No sul ainda permaneceu o sr. Café Filho, que havia viajado em companhia do chefe do executivo bandeirante.

SENADO ESTADUAL

Têm havido seguidas reuniões entre os defensores da idéia relativa à criação do Senado Estadual. O resultado dessas reuniões ainda não foi comentado devidamente em Plenario da Assembléia porque os adeptos da Camara Alta paulista procuram vencer ainda umas poucas resistencias que se apresentam entre alguns deputados.

REGIMENTO INTERNO

A Comissão Especial já iniciou o estudo de todas as emendas que foram apresentadas ao projeto de Resolução n. 11 que trata do futuro Regimento Interno da Assembléia.

Espera a comissão entregar no prazo marcado o referido projeto a fim de ser submetido, sem perda de tempo, à apreciação do Plenario, o que será feito em sessão especial.

Transporte exclusivo para turistas

RIO, 2 (Asapress) — O prefeito autorizou o Departamento de Turismo e Certames a assinar um contrato para que seja explorado um serviço de transporte de passageiros para fins exclusivamente turisticos.

De acordo com o contrato, o serviço disporá de 5 onibus confortaveis e modernos, com capacidade para 40 passageiros cada um, equipados com aparelho de ar condicionado, microfone, alto-falante interno e teto conversivel, conduzindo ainda guias e interpretes que orientarão os turistas. Aos passageiros, caso desejarem, será servido um lanche num restaurante localizado em lugar aprazivel pelo preço de 20 cruzeiros.

O preço da passagem foi fixada em 60 cruzeiros, devendo o serviço ser iniciado dentro de oito meses.

Baixam as aguas do Ribeirão das Lages

RIO, 2 (News Press) — As aguas da represa do Ribeirão das Lages, continua a baixar assustadoramente ameaçando o fornecimento de energia eletrica do Rio. O Conselho Nacional de Aguas e Energia Eletrica não atenderá o apelo da Associação Comercial e Federação das Industrias de São Paulo no sentido de que aos estabelecimentos comerciais bandeirantes seja concedida maior quota de energia durante o Natal e o Ano Bom.

Possibilidades de anulação do pleito no Estado do Rio

RIO, 2 (Asapress) — Sobre a possibilidade de anulação do pleito no Estado do Rio sobre as irregularidades havidas como por exemplo terem os mortos votados, a falta da publicação da lista de votantes, etc. o desembargador Abel Magalhães, presidente do T. R. E. daquele Estado, declarou à imprensa que caso sejam apuradas as fraudes os elementos serão enviados ao Ministerio Publico a fim de se proceder a apuração da responsabilidade criminal do acusado ou dos acusados. Para o magistrado não será a anulação do que julga uma centenas de votos que irá influir no resultado de um pleito que levou as urnas quase 500 mil eleitores.

A TURMA ACADEMICA DE 1906/1910

OS CURSOS DO 3.o AO 5.o ANO

PELAGIO LOBO

NO 3.o ano demos os primeiros passos nas cadeiras de direito comercial e criminal, continuando com Dino Bueno no programa de direito civil.

Em comercial defrontavamo-nos com Brasilio Machado, orador famoso, homem de olhar-relampago que, naquela altura, beirando já os sessenta anos, ostentava ainda no porte, no andar e nos ademanes senhoris a fama de grande mestre da eloquencia judiciaria, "primus inter pares" na bela constelação que aqui frequentava a tribuna do juri. O lente sempre refugou a posse da cadeira de criminalista, porque, nas defesas de casos intrincados, que assumia com vigor e conduzia com brilho incomparavel, não queria talvez, pôr em contradição, mesmo aparente, o que lecionava na catedra e o que propugnava no juri.

Em criminal, no primeiro mês, não pudemos conhecer o catedratico, que era José Mariano Corrêa de Camargo Aranha e tivemos, por isso, a nos conduzir com desembaraço, mas sem maior proveito, dado o seu afastamento imediato em representação politica, Candido Mota que, na catedra representava, exatamente, a corrente contraria ao classicismo de Camargo Aranha. Candido Mota, que foi um dos introdutores entre nós, das novas correntes penais que tinham na Italia o seu maior celeiro de doutrinadores, pertencendo a cadeira a um outro, limitou-se, elegantemente, a discorrer sobre a historia do nosso Codigo de Processo Criminal, de 1841 e os decretos complementares que tanta agitação causaram ao país. E nessas aulas iniciais, no campo da historia do direito fazia um desenho largo do que representou o Codigo Criminal de 1830, que libertou o Brasil do regime bolorento e feroz das Ordenações portuguesas, expedidas, aliás, por um rei espanhol Felipe II, que cingia as duas coroas. Terminada aquela esplanação historica, já se foi ele para a atividade politica — e apareceu na catedra Camargo Aranha, com sua voz pousada e macia, em que evitava expansões fogosas, refreando-se pelo regime que se impusera, dada a molestia que o minava.

Era Camargo Aranha um admiravel expositor, com dominio de ampla e severa humanistica. Catolico fervoroso e monarquista intransigente, pautava a vida privada e a funcional por linhas de impecavel religiosidade. Tanto lhe merecia o culto do credo politico, como o familiar e o religioso. Entretanto, seu curso foi entrecortado de substituições e prejudicado por ausencias de meses seguidos. Já no 3.o ano quem aparecia na catedra, de agosto a outubro, era João Arruda, que ainda voltou a dar-nos esse curso, com a proficiencia em que era eximio, tambem no 4.o ano.

Brasilio Machado, após uma serie de lições torrenciais, em que o orador e o artista, a cada passo, ostentavam suas esporas douradas, passou o curso de comercial a outro mestre que mais tarde lhe herdaria a cadeira e o prestigio, embora não pudesse receber o legado da eloquencia — era Frederico Steidel.

Assim foi no 3.o e no 4.o ano.

— Qual o melhor dos dois, o mais perfeito como professor?

Dividiam-se as opiniões, o que atesta os dotes de ambos: — na altura em que se colocavam era, efetivamente, dificil classificar um acima do outro. A meu ver, Brasilio era insuperavel: — sua exposição era fluida, facil, cantante, segura nas referencias, exatissima nas definições. Nós, que tomavamos notas daqueles discursos da cadeira, iamos, com sofreguidão, depois das aulas, conferir numeros de decretos e opiniões de comercialistas estrangeiros para apanhar uma possivel claudicação. Nunca apanhamos uma. Ademais, a voz, ligeiramente nasalada, a elegancia da expressão e a precisão vocabular nos periodos que se derramavam com abundancia e gosto, exerciam dominio completo sobre a classe. No curso de 1909, já no 4.o ano, em Direito Comercial Maritimo, abriu ele o voo linguistico ao comentar o Regulamento das Capitanias dos Portos, promulgado pouco antes e entrou a falar de nomes de peças de navios, movimentos, aparelhos de segurança, "membra et instrumenta navis" com uma profusão estonteante. Era lingua de marujo consagrado, que fazia pensar na Escola de Sagres e nos mandava para os dicionarios, a anotar aquela vasta terminologia. O Regulamento ficava valorizado pelas lições de Brasilio e passava a ser peça literaria. Logo depois entrou a comentar os dois decretos do ano anterior, 2.024 e 2.044 mas deu preferencia ao da letra de cambio, que assumira sua nova feição de titulo autonomo. E a sala se enchia de advogados militantes que iam aproveitar aquelas suculentas exposições, à porfia com os alunos do curso.

Ora, suceder na cadeira a um homem desse porte, não era tarefa comoda — mas Steidel deu boas contas da substituição. Se não tinha "o estilo balançado" do tribuno condoreiro, contemporaneo e amigo de Castro Alves, emparelhava com ele em clareza, em segurança, em rigor e dignidade.

* * *

Numa ausencia maior de Dino Bueno, chamado ao exercicio de funções politicas ou a encargos semelhantes, tivemos na cadeira de direito civil, no 3.o ano, José Ulpiano que foi, naquele curso, o primeiro a nos falar de Planiol e Baudry. Eram nomes novos para a bibliografia dos civilistas. Lembro-me bem que, por força da sua recomendação, sairam os estudantes mais abonados e foram, aos magotes, para a Livraria Alves, situada na rua de São Bento, e esgotaram os exemplares ali existentes. Contribuiu tambem para essa aquisição em massa a referencia feita pelo lente a um parecer de Rui Barbosa que confessava ter encontrado nalguns metros dos livros de Marcel Planiol mais variadas lições e mais interessantes comentarios do que nos muitos quilometros de leitura que vinha ingerindo de autores estrangeiros, desde longa data. Naquele bienio 907-908 dois mestres de alto coturno reforçaram poderosamente a Congregação e puderam

II

alcançar-nos no curso, embora em rapidos contatos — Gama Cerqueira e Estevão de Almeida. Os concursos por eles prestados já atestavam o que poderiam ser: o porte alto dos concorrentes dava a medida do porte dos vencedores. Alfredo Pujol e José Mendes (que mais tarde viria para a Congregação, por um prodigio de pertinacia e força de vontade), principalmente o primeiro, eram apontados como os provaveis vitoriosos, mas Gama Cerqueira, tanto na prova escrita como na dissertação oral abriu luz com grandes sobras sobre todos eles. No concurso de Civil inscreveram-se Estevão de Almeida, Rafael Sampaio Vidal, Osorio Dias de Aguiar Sousa e Teofilo Benedito de Sousa Carvalho, o "Pagé", que tambem, após investidas infrutiferas, alcançaria uma cadeira alguns anos mais tarde. Estevão foi, nas provas de civil, o que ma Cerqueira, tanto na prova escrita criminal. O velho Mamede falecera naquele ano de 1908, em agosto, e foi sepultado 9 daquele mês. Não tivemos as festas comemorativas da fundação dos cursos juridicos — mas, em compensação tivemos três dias de luto — luto e folga... Mamede tem sido tratado com injustiça e acrimonia por muito dos seus biografos. Ninguem contesta que era um misantropo, um homem fechado e rispido, aliás mais na aparencia do que no trato. Ja' procurei descrever, sem acrimonia, esse velho caturra em artigos de uma serie que há seis anos andei rabiscando e que um dia, se Deus me der saude e folga, reunirei em volume, após um indispensavel expurgo de varios enganos e cochilos. Mas acentuei que Vicente Mamede, como todo misantropo, isolando-se de contatos e intimidades com amigos e com o meio em que vivia e o meio estudantil é especialmente agitado e barulhento — o que só percebemos e medimos depois que os anos rodam, em dezenas, sobre nossas vidas), ficou intoxicado com o proprio azedume da existencia de cenobita e acabou sendo um ente de que os outros fugiam, que todo o mundo evitava agravando o sofrimento e as agruras desse deslocado social. Mamede era severo consigo mesmo, pontual e rispido em sua vida, e defeituoso em seu sistema de ensino, mas inspirado por estrito senso de justiça. Quem lhe acompanhava as lições e sabia de cór os capitulos dos livros dos dois conselheiros — Ribas e Lafaiete — estava garantido. Quem não soubesse esses textos, ficava para a segunda época. Era o seu sistema: com isso prejudicou-se mais a si, o pobre e honrado velho, do que aos alunos que implacavelmente ia podando nos exames. Com a morte dele, Dino Bueno assumiu a direção da casa, e a cadeira de Mamede, foi ter a José Ulpiano. Mudança de agua para vinho, e vinho capitoso, de esplendido mosto, estimulante e rico de vitaminas, até então desconhecidas.

Nós ficamos com Estevão de Almeida, nos intervalos em que Dino Bueno nos largava. Eram do mesmo estalão didatico, embora Estevão tivesse contra si a exposição às vezes gaguejante. Mas supria a diferença com a fala vernacula, em que os mestres lusitanos haviam deixado marca indelevel.

No 4.o tivemos ainda, com Almeida Nogueira, o curso de Economia Politica. A materia tem hoje uma divulgação muito maior. O que aquele professor duplamente grande, no porte fisico e na possança intelectual, nos ministrava era um curso dos mais sedutores e brilhantes. Almeida Nogueira — sobre cuja figura escrevi recentemente um artigo que o Digesto Economico vai publicar no numero de dezembro — era da familia do nossos parlamentares de maior poder de persuasão e de maior autoridade na tribuna. No Senado paulista esteve sempre na primeira linha — e num tempo em que aquela casa conspicua, abrigava figuras ilustres que honrariam qualquer parlamento de nação culta.

Ali se assentou ele ao lado de Duarte de Azevedo, emerito lente de direito romano de passadas gerações e Conselheiro do Imperio; de Rubião Junior, Paulo Egidio Rodrigues Alves, Bernardino de Campos, Siqueira Campos, Pinto Ferraz, Gabriel de Rezende, Herculano de Freitas, Reinaldo Porchat, Candido Mota, Ramos de Azevedo — e outros, e outros, e outros desse estalão.

Almeida Nogueira, ao desembaraço expositivo, à elegancia das atitudes e à firmeza com que conduzia o seu curso acrescentava modos de perfeito "gentreiman". Era orador, parlamentar e diplomata; sua verve, que se manifestou largamente na serie dos volumes de "Tradições e Reminiscencias da Academia de São Paulo", trabalho prodigioso que ele arrancou de documentos confusos, completando-os com indagações pacientes e habeis, tambem se manifesta no curso que, para amenisar alguns capitulos massudos de definições e pareceres, ele vestia de narrações jocosas, mas adequadas que ilustravam o assunto e fixavam seus lineamentos. Já alguns haviam qualificado aquele curso de "Pilherias Economicas". Sua orientação prendia-o a escola de Macleod e ao seu compendio que, pelo sentido objetivo com que encara e interpreta os fenomenos economicos até hoje pode ser lido com interesse e proveito. Vencida a barreira do 4.o ano, lá fomos nós, em 1910, para o 5.o

As cadeiras de base que, aliás, deveriam começar um ou dois anos antes, eram as de Pratica Forense e Teoria do Processo. Ali tinhamos nós, no alto da catedra, João Mendes Junior, figura singular de homem, cujo saber profundo só tinha parelha na sua perfeição moral que o enquadrava na familia dos santos. As longas barbas brancas que lhe cobriam o queixo e um ar de permanente abstração, com um tom de bondade que se irradiava do olhar doce e às vezes risonho, faziam-no parecido com o busto de Hipocrates que se encontra nas Enciclopedias. Como lente, e não obstante certos tropeços nalguns periodos, demonstrava, a cada passo a profundeza dos conhecimentos. Suas lições, em parte maior, foram apanhadas taquigraficamente pelo nosso colega Amador da Cunha Bueno Junior, o bejamim da turma que parece ter chegado com menos de 20 anos ao fim do curso e que se desdobrava em atenções e em carinhos com o mestre inolvidavel. Nas outras cadeiras tivemos — Vilaboim em direito administrativo, Ernesto Moura em legislação comparada e Amancio de Carvalho em Medicina Legal. Vilaboim era lesto e brilhante, mas ensinava pouco e circunscreveu o curso a uma duzia e meia de aulas; já a politica o empolgava e essa dama tem sido a grande sedutora de mestres de direito que, sem a sua tentação, haveria dado professores completos porque à largueza e variedade de conhecimentos, acrescentavam a nitidês da exposição. Nesse ano a agitação hermista apanhou Vilaboim em suas malhas, juntamente com Rafael Sampaio e Rodolfo Miranda, que aqui compunham o triunvirato do P. Conservador — e essa absorção prejudicou o nosso curso. Isso não obstou, entretanto que na eleição de paraninfo, vencesse Vilaboim, que nos apadrinhou a colação no dia de Natal. Ernesto Moura foi, tambem, mui pouco assiduo e já desinteressado da cadeira, pois planejava a mudança para o Rio, o que logo após realizou, mas em assiduidade, zelo pela sua cadeira e verdadeira paixão pelo ensino a bacharelandos, tinhamos o já velho Amancio de Carvalho que supria, pelo esforço, o que, porventura, lhe faltava em brilho e meneio estilistico.

Na qualificação e certos estados ou no estudo de alguns pontos de debate escabroso — e que eram, por isso, os mais minudentemente estudados pela turma — não recorria a circunloquios ou eufemismos: dava os nomes aos bois — ou às vacas — conforme as circunstancias.

Mas o quadro no curso tinha uma cadeira complementar, que nos pôs em contato com um dos maiores professores que jamais passaram pelas Arcadas e que, por um estranho destino, ensinando magistralmente durante quase trinta anos, nunca chegou a Catedratico — era Rafael Corrêa da Silva Sobrinho. Nele o professor denunciava, a cada passo, o causidico. Foi um advogado completo e uma das maiores autoridades em questões de terras que, então se debatiam em ações valiosas e encarniçadas.

Coube-lhe no 5.o ano o curso de processo criminal. Dois mezes de aulas magnificas. Rafael dominava o assunto, excursionava pelo campo da pratica, fixava exemplos vivos e usava em tudo isso uma linguagem do melhor cunho, por ele colhida nas longas leituras dos classicos portuguêses. Amigo de meu pai e seu contemporaneo de curso, mas saido tres anos antes, confundiam-se no credo religioso, mas divergiam, muitas vezes andaram às turras, por dissenções politicas: era monarquista ferrenho e acompanhou, até o fim da vida, a orientação ortodoxa do Partido Conservador aqui traçada em preceitos inexoraveis por João Mendes de Almeida, o Velho.

Foram estes os nossos mestres, foram esses os nossos amigos. As figuras dos sobreviventes, Porchat e Ulpiano continuam a receber, sem esmorecimentos, até hoje, nossa admiração especialmente carinhosa.

Para os outros, os que se foram como foram tantos colegas nossos, mitigamos a saudade de suas ausencias com um culto crescente às suas memorias.

VIDA JUDICIARIA
QUESTÕES CIVEIS, TRABALHISTAS E FISCAIS

Contribuições atrazadas devidas às instituições previdenciais

SILVIO R. DUARTE

As instituições previdenciais, principalmente o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, adotaram uma pratica sumamente prejudicial ao contribuinte, muita vez apanhado de surpresa, com a cobrança de centenas de milhares e, mesmo, de milhões de cruzeiros... E' que deixam tais autarquias que se passem anos sem realizar uma fiscalização, para depois cairem sobre o empregado, cobrando-lhes aquilo que este deve, e mais aquilo que não deve...

Haja vista o que aconteceu com a questão dos "abonos". Durante muitos anos, fecharam tais instituições os olhos ao pagamento de abonos aos empregados, não cogitando de ser ou não devida contribuições sobre os mesmos. Em um dado momento, porem, passaram a cobra-las e autos de infração e termos de verificação de debitos verdadeiramente mirabolescos, foram lavrados.

Ao par da cobrança, não só do principal, como dos juros da mora, vêm sendo impostas pesadas multas. Entre os institutos, aquele que mais tem se destacado, não só pelo volume de seus contribuintes, como pelo volume absurdo de autos lavrados, é o IAPI.

Este vem aplicando uma multa percentual sobre o valor do debito verificado (aliás da forma a mais irregular possivel, lançando-se expressões como estas: "associados diversos", "associados a identificar" etc.). Sempre entendemos que a multa aplicavel seria a do art. 172, IV, do Regulamento daquele Instituto, que prevê a multa para o caso de desconto e não recolhimento das contribuições dos segurados. Evidentemente, se se impõe uma pena àquele que age maliciosamente, não recolhendo contribuições descontadas de seus empregados, aquele que age de boa fé, que deixa de descontar contribuições, porque entende que as mesmas não são devidas, não pode ter sua situação agravada. Seria isso um verdadeiro contrasenso.

Entretanto, acaba de ser promulgada pelo Congresso Nacional a lei n. 1.239-A, de 20 de novembro de 1950 (publicada no "Diario Oficial" da União de 27-11-50, pag. 17.025), que veio regulamentar, de forma geral para todas as instituições o recolhimento das contribuições atrasadas devidas às instituições previdenciais, e fixar a multa cabivel nesse caso.

Essa lei, excessivamente rigorosa na parte relativa à multa, estatuiu uma especie de moratoria na cobrança de contribuições atrasadas pelas citadas instituições. Assim é que na lei organica de todas elas se previa o pagamento de "multa moratoria" de 1 % ao mês, enquanto o art. 2.o da lei n. 1.239-A, de 20 de novembro de 1950, dispôs que "as contribuições em atraso, devidas até a data da publicação desta lei, às instituições de previdencia social, poderão ser recolhidas, acrescidas de multas e de juros de mora de 6 % ao ano, até em 48 prestações, iguais e mensais, juntamente com as contribuições vincendas".

Favoreceu a nova lei ao empregador, reduzindo os juros à metade, isto é, de um para meio por cento ao mês; entretanto, condiciona-se o pagamento do principal ao pagamento das multas, entre 10 e 30 por cento do total do debito. Efetivamente, dispôs-se no artigo 1.o da mencionada lei que "o atraso no recolhimento das contribuições devidas às instituições de previdencia social, após o segundo mês, será passivel de multa de 10 a 30 por cento do seu montante". Se a lei condiciona o pagamento das contribuições em atraso ao pagamento de "multas e juros", torna-se evidente que o contribuinte ha de solver, nesse caso, alem do pagamento do principal e dos juros, mais a multa.

E' certo que, pela mencionada lei, ficarão isentas de multa e juros as importancias em debito, relativas ao periodo compreendido entre a data da fundação da instituição e a da instalação de suas representações, nas respectivas localidades.

A nova lei, todavia, sobre ter estabelecido a possibilidade do pagamento em atraso, em 48 prestações mensais, isto é, em 4 anos, foi essencialmente favoravel ao estipular que "nas ações em curso para cobrança de contribuições em atraso é suspensa a respectiva instancia independente de iniciativa das partes pelo prazo improrrogavel de 4 meses, a fim de que os executados iniciem o pagamento de seus debitos, na forma desta lei". (art. 4.o).

Entretanto, sobre essas vantagens fixam-se obrigações, que podem resumir-se da seguinte forma:

a) — todo debito em atraso para qualquer instituição previdencial pode ser solvido em 48 prestações mensais, acrescido de juros moratorios de 6 % ao ano, mais multa, que variará de 10 a 30 por cento; para esse fim o interessado deverá requerer à respectiva instituição tal faculdade, declarando pretender usar dos beneficios da lei;

b) — são isentas de multa e juros as parcelas compreendidas entre a data da fundação da instituição e a da instalação, na respectiva localidade, dos orgãos arrecadadores da autarquia; nesse caso, o saldo poderá ser recolhido em 96 prestações;

c) — relativamente às cobranças judiciais já iniciadas, proceder-se-á da seguinte forma: I — automatica e imediatamente suspende-se a instancia pelo prazo de 4 meses; se o contribuinte entender que nada deve, poderá requerer ao juiz o prosseguimento da ação, desistindo dos beneficios da lei; II — se não houver manifestação das partes, dentro de 4 meses, o processo prosseguirá normalmente, perdendo o interessado o beneficio concedido; III — usada da faculdade pelo interessado, se este incorrer em atraso por mais de dois meses seguidos, no pagamento das pretações mensais, poderá a instituição reinstaurar a instancia; IV — caducará o direito do contribuinte (empregador) se interromper o pagamento das prestações ou do recolhimento das contribuições devidas, por mais de seis meses.

Dessarte, manifesta-se essencialmente benefica a lei nos seguintes pontos: a) — reduzir os juros para a metade do que eram anteriormente; b) — admitir que os debitos sejam solvidos em 4 anos, um prazo bastante dilatado, resultando uma prestação bastante modica; c) — estender-se o beneficio até aos processos já iniciados, que poderão ser assim revistos, para sobre os respectivos montantes incidir a taxa de 6 % ao ano, e não 12 %, como anteriormente, bem como facultando-se o pagamento em prestações mensais.

—:o:—

DECISÕES E INTERPRETAÇÕES RECENTES

CIVEIS

Ação de despejo — Revogação do art. 27 do dec.-lei n.o 9.669, de 1946, pelo atr. 141 § 3.o da Constituição — Condomino que administra sem oposição dos outros, presume-se mandatario comum.

Proposta um ação de despejo, ainda no regime da lei anterior ao dec-lei 9.669, de 1946, foi a mesma julgada já na vigencia desta ultima, tendo o juiz autorizado a aplicação retroativa da lei nova, por força do disposto no seu art. 27. Manifestado o recurso de apelação, decidiu a 8.a Camara Civel do Tribunal de Justiça do Distrito Federal que "o art. 27 do dec.-lei n.o 9.669, de 29 de agosto de 1946, ficou revogado, no que se refere aos efeitos retroativos, pelo art. 141, § 3.o da Constituição Federal, de 18 de setembro de 1946. O condomino que administra sem oposição dos outros, presume-se mandatario comum, nos termos do art. 640 do Codigo Civil, no dizer de Clovis Bevilaqua e que, enquanto for exercido, produzirá todos os efeitos juridicos. E' de conceder-se a retomada do predio, quando provada a necessidade do locador" (ap. civ. 9.100, D. J. U. — Jurisprudencia — 10-11-50, pag. 3676).

Desapropriação — Valor justo — Impossibilidade de avaliação abaixo da fixada pelo poder expropriante

Proposta uma ação de desapropriação, no Distrito Federal, nomearam as partes os seus peritos e pela divergencia foi nomeado um terceiro pelo juiz, o qual achou para o imovel valor inferior aos dois outros. Julgada procedente a ação, foi fixado o valor na base fixada pelo perito do juiz. Não conformados, apelaram os expropriados, sendo sua apelação provida parcialmente, para se decidir: "Justificação e orientação do juiz ao diminuir o valor [illegible] imovel, segundo o perito [illegible] de vez que grande parte do terreno é situado em morro. Mas não é possivel fixar a diminuição em percentagem superior à aceita pelo assistente tecnico do expropriante". (Ap. Civ. 3.942, D. J. U. — Jurisprudencia — 10-11-50 pag. 3677).

TRABALHISTAS

Funcionario de autarquia, não sujeito a regime proprio — Competencia da Justiça do trabalho

Levantou o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios exceção de incompetencia da Justiça do Trabalho para conhecer de reclamação, sob o fundamento de que, percebendo salario-familia, beneficio concedido exclusivamente aos funcionarios publicos e extra-numerarios da União, enquadrava-se o reclamante entre aqueles enumerados no art. 7.o da Consolidação das Leis do Trabalho. Julgada procedente a preliminar, houve recurso, a que deu provimento o Tribunal Regional do Trabalho do Distrito Federal, para decidir: "não há de ser pelo simples fato do empregador ter concedido a seu empregado, que não goza do regime proprio de proteção ao trabalho — salario familia, que se há de alijar da competencia do foro trabalhista, a solução de suas questões contratuais" — (Proc. TRT-1.023, D. J. U. — Jurisprudencia — 20-11-50, pag. 3739).

Reconvenção — Admissibilidade

Decidiu o mesmo Tribunal Regional do Trabalho do Distrito Federal que "a reconvenção nos processos da órbita da Justiça do Trabalho, é essencialmente oral, não havendo obrigar-se aquele que a pretende formular por escrito a petição, sujeitando-a aos tra[illegible] processuais ordinarios" — (Proc. TRT-914-50, D. J. U. — Jurisprudencia — 20-11-50).

URBANISMO PARA O POVO

A habitação

HEITOR A. EIRAS GARCIA
Eng.-Chefe da Divulgação Urbanistica da Prefeitura de São Paulo

A fiscalização das construções particulares é necessaria por muitas razões, dentre as quais, estas: garantia do patrimonio municipal, no sentido de impedir que as edificações invadam o leito dos logradouros publicos; estética do conjunto arquitetonico; higiene e estabilidade dos edificios e, finalmente, proteção de planejamento diretor do municipio. Interessa, pois, tanto à Municipalidade como aos proprietarios. Sente-se a sua necessidade, em qualquer parte do mundo, tão logo surjam os primeiros grupos de casas. E isso porque o direito de uns e outros dificilmente será respeitado se não houver controle ou ao menos tenha a educação dos cidadãos atingido a um grau elevado de perfeição. Os meios para manter a fiscalização geralmente são os mesmos em todas as capitais, apresentando pouca ou nenhuma diferença de um a outro país. O fiscal de obras, é o mesmo aqui como em qualquer parte do universo, seja nesta ou outra forma de governo. Se for energico, reto, intransigente ou, se ao contrario, se mostrar excessivamente bom e humano, é sempre figura combalida e mal compreendida pelo povo e com a maior frequencia se torna alvo da censura injusta ou de recriminações injuriosas. Velho engenheiro paulista, de saudosa memoria, costumava qualificar o fiscal de obras como o "bode espiatorio das leis". Na realidade, esse funcionario, ao impor o cumprimento da lei, coloca-se sempre em terreno hostil, pois o infrator jamais reconhecerá o seu erro.

A fiscalização de obras particulares tem sido uma das maiores preocupações de todos os governos do mundo e daqueles que se dedicam à organização dos centros humanos.

Governos e urbanistas recorrem a todos os meios, para que as leis, de natureza urbanistica, sejam respeitadas pelo publico, de preferencia expontaneamente, ou à força, mediante medidas de coação as mais variadas.

Os governos democraticos, de reconhecida cultura, adotaram, há tempo, o sistema educacional, de carater popular, baseado na ampla divulgação das vantagens e beneficios da legislação urbanistica, com o intuito de melhor esclarecer as massas, sobre o assunto, sob todos os aspectos. Ao lado da leitura, aritmetica, e noções gerais da vida humana que são ensinadas na escola primaria, puseram aqueles administradores elementos de urbanismo, para que as crianças se habituem aos principios de higiene urbana, cooperação e solidariedade humana. Não se trata de fazer urbanistas, mas formar uma nova mentalidade, a fim de que amanhã tenham os homens maior compreensão de seus deveres para com a cidade e seus semelhantes, e tenham uma exata idéia das suas responsabilidades civicas. Viver em sociedade reclama esse preparo, principalmente nos grandes centros industriais como São Paulo.

E' logico que esse ensino, de urbanismo seja dado de acordo com o adiantamento de cada classe.

Esse trabalho, a cargo de mestre escola, tem uma finalidade muito humana, porque, em resumo, consiste orientar as crianças no aprendizado de regras que muito lhes servirão, no futuro, quando forem adultos e tiverem que conviver com os seus semelhantes.

Ilustre colega nosso, que costuma gozar as suas ferias na capital argentina, contou-nos da admiração e assombro manifestado pelos engenheiros da Municipalidade de Buenos Aires ao terem conhecimento do elevado numero de construções que são levadas a efeito clandestinamente, em nosso municipio.

Não há cidade americana que se iguale a São Paulo, nesse sentido. Aqui é onde mais se constroi em desacordo com a lei. Mas muito em breve, temos certeza, essa pratica abusiva de infrações desaparecerá, e São Paulo será a cidade onde mais se respeitará a lei, expontaneamente porque estaremos convictos de que só será grande São Paulo com o urbanismo.

A função da habitação é primordial na urbanização da cidade. E' o centro em torno do qual gira a vida e com ela a felicidade, a saude e o bem estar da população.

Construir mal é um erro. Só se constroi bem quando se observam as disposições do Codigo de Obras. Só há um motivo para fugirmos dele: — quando desejamos executar obras que não se enquadram nas boas regras urbanisticas. Ou quando querem os construtores iludir os proprietarios ou à Municipalidade, no sentido de reduzir os espaços destinados a insolar os predios.

Queremos nos referir, nestas linhas, à habitação, que é o tipo de construção que reclama maior cuidado do urbanista.

Respeitando-se o Codigo de Obras, teremos, neste setor, casas higienicas, que proporcionarão aos moradores compartimentos onde a saude e a alegria entram com o ar e o sol.

Uma das maiores causas da mortalidade infantil, em nossa capital, é o ambiente confinado das suas habitações pobres.

A tuberculose encontra ali campo favoravel, dominando, de preferencia, os aposentos escuros, sem sol e de ventilação precaria. No interior do Estado, as vitimas desse mal são em numero inferior, exatamente porque há mais espaço livre, mais vegetação, mais ar e sol.

Construir dentro da legislação vigente é cooperar na urbanização de São Paulo e combater a peste branca.

O cardeal Mota, membro honorario do Instituto Historico e Geografico

Realizou-se ontem, às 15,30 horas, na séde do Instituto Historico e Geografico de S. Paulo, uma sessão extraordinaria, para a posse, como socio honorario da instituição, de d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal-arcebispo de São Paulo.

Encontravam-se presentes, além do ilustre homenageado, o prof. Ernesto de Sousa Campos, presidente do Instituto; Afonso de Taunay, presidente honorario; cap. Milton Marques de Oliveira, representando o reitor da Universidade; d. Antonio de Siqueira, bispo auxiliar de S. Paulo; Rui Bloem, secretario de Cultura da Prefeitura e Carlos da Silveira.

Abrindo a sessão, o prof. Ernesto de Sousa Campos comunicou à casa, que dentro em breve, a sede do Instituto deverá ser reconstruida. A fim de tratar do assunto foi convocada uma Assembleia Geral dos associados para o proximo dia 6. Após esta grata comunicação, o sr. Sousa Campos designou o dr. José Pedro Leite Cordeiro, para saudar o cardeal.

IMPORTANCIA DO CRISTIANISMO

O orador, após referir-se à personalidade de d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, diz a certa altura, apontando a importancia do cristianismo no momento historico atual.

— "O cristianismo é uma doutrina pura, de um humanismo puro. Nele se concretizam na perfeição do amor e da paz, tendo como base a medida divina que é cristo. O humanismo cristão é a medida justa do homem integral, corpo e espirito postos ambos no mais alto plano da dignidade".

Encerrando a brilhante solenidade de ontem, o cardeal-arcebispo de S. Paulo proferiu uma conferencia sobre o cardeal Arcoverde, cujo centenario ocorre este ano.

FORUM CRIMINAL

PROCESSADO POR SEDUÇÃO, FOI ABSOLVIDO — Santino Stefoni, foi processado perante a 8.a vara criminal, sob a acusação de haver seduzido uma menor. Ontem baixaram os autos, com sentença proferida pelo titular da 8.a vara criminal, dr. Lafaiete Sales Junior, que absolveu o réu.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 8.a vara criminal condenou José Maria Constantino, por ferimentos culposos à pena de 2 meses de detenção.

— O juiz da 4.a vara criminal, dr. José Corrêa de Meira condenou Orlando Xavier de Barros, por ferimentos culposos, à pena de 1 ano de detenção.

— O juiz da 2.a vara criminal, dr. Roberto Moldonado Loureiro, condenou Epifanio Ribeiro de Araujo, por ferimentos leves, a 3 meses de detenção.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 11.a vara criminal, dr. Daniel Carneiro Sobrinho, absolveu da culpa Manoel Timoteo Dias.

— Pelo juiz da 2.a vara criminal, foi absolvido da culpa Antonio Uta, processado por ferimentos culposos.

Centenario de Guerra Junqueiro

LISBOA, 2 (UP) — Foram iniciadas hoje as comemorações oficiais do centenario do grande escritor português Guerra Junqueiro, com uma sessão solene no salão nobre da Camara Municipal, desta capital.

O encerramento das comemorações terá lugar no proximo dia 16, na Academia de Ciencias, devendo pronunciar um discurso na ocasião o dr. Augusto de Castro.

Na cidade do Porto, como parte das comemorações, foi inaugurada na Biblioteca Municipal uma exposição bibliografica, constando de jornais, retratos e estudos sobre a obra de Guerra Junqueiro.

Administrador da Defesa Civil dos EE. UU.

WASHINGTON, 2 (AFP) — O presidente Truman nomeou o sr. Millard Caldwell para o cargo de administrador da Defesa Civil, com o salario anual de 17.500 dolares. Caldwell foi governador do Estado da Florida em 1945 a 1949, e exerce a profissão de advogado.

BOLETIM METEOROLOGICO

2-11-950	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv.
Litoral:			
Cananéia	25	—	0.0
Iguape	—	23	0.0
Itanhaem	26	—	0.0
Santos	—	21	0.0
São Sebastião	—	20	0.0
Ubatuba	—	—	0.0
Planalto:			
Aeroporto	—	16	0.0
A Branca	—	17	0.0
Horto Florestal	25	16	0.0
S. P. Obs. Meteorol.	25	16	0.0
Avaré	27	16	0.0
Campinas	28	18	0.0
Itu'	29	—	0.0
Rib. Preto	—	18	0.0
Limeira	—	—	0.0
S. Carlos	25	16	0.0
Sorocaba	—	—	3.0
Serra:			
Guaratinguetá	27	19	1.0
Taubaté	—	18	0.0
Pindamonhangaba	27	—	2.0
Oeste:			
Bauru'	—	16	0.0
Jau'	—	—	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado:
TEMPO — Nublado.
TEMPERATURA — Estavel.
VENTOS — De Norte a Leste, frescos.
Temperaturas extremas da capital — Maxima: — 26,0; — Minima — 15,6.

POUCO PRODUTIVA A SESSÃO DE ONTEM DA ASSEMBLÉIA

Beneficios aos militares da Força Publica

Em face da ausencia de "quorum" regimental, deixou-se de deliberar, ontem, na Assembléia Legislativa, sobre toda a materia constante da pauta num total de 38 itens. Durante o expediente usaram da palavra varios deputados.

O primeiro orador inscrito na hora do expediente, o sr. Cunha Bueno, referiu-se de inicio ao veto governamental imposto ao projeto de lei n. 190-50, autorizando o Executivo, a cancelar o debito dos sessenta e quatro municipios recentemente criados, debito esse contraido de acordo com a lei que concede um emprestimo de cento e cinquenta mil cruzeiros aos mesmos, para a sua instalação. Após tecer argumento contra a atitude do governador, o parlamentar pessedista leu varias moções de diversos municipios do nosso Estado, solicitando ao Legislativo a rejeição do veto em apreço. Finalizando, o sr. Cunha Bueno, referindo-se ao projeto de lei que dispõe sobre a mudança de denominação do grupo escolar de Pontal para "Osvaldo Lelis", tambem vetado pelo governador, afirmou estranhar essa determinação, uma vez que após ao veto, o proprio Executivo determinou que o aludido estabelecimento de ensino passaria a denominar-se "Força Expedicionaria Brasileira".

A seguir da tribuna o sr. Romeiro Pereira justificou a apresentação de um projeto abrindo ao Instituto Biologico um credito de quinhentos mil cruzeiros destinado a dar combate à praga que vem dizimando totalmente os vinhedos da zona de Jundiaí.

O ultimo deputado a fazer usa da palavra foi dona Chiquinha Rodrigues, a qual, tecendo considerações sobre o desenvolvimento industrial do Estado, procedeu à leitura de dados estatisticos sobre esse assunto.

VANTAGENS AOS MILITARES

No decorrer do expediente da sessão de ontem, o sr. Soares Hungria, da bancada do Partido Republicano, apresentou à Mesa emenda ao projeto de lei n. 1160-50, concedendo as vantagens do posto imediatamente superior aos militares da Força Publica do Estado de São Paulo que forem reformados por invalidez decorrente de lepra, tuberculose ou penfigo foliaceo. A integra da emenda é a seguinte:

"Os militares já reformados pelos motivos discriminados no art 1.o, após a promulgação da Constituição Estadual de 1947, gozarão dos beneficios estabelecidos naquele artigo, contando-se, porem, como data da promoção ao posto imediato, a da vigencia da presente lei".

ENCERRAMENTO

Às 15,30 horas, verificada a inexistencia de numero legal para prosseguimento da sessão, foi feito o seu encerramento.

ESCOLAS E CURSOS

A ESCOLA E O LIVRO

Multiplas vezes tem sido acentuada a influencia do livro na formação do carater, do temperamento e do espirito da mocidade, que, como é obvio, é a detentora do futuro da patria; mas, também, não se ignora, que o livro não tem sido devidamente avaliado, criando-se-lhe, paradoxalmente, quase sempre, até mesmo obstaculos para a sua divulgação.

Como instrumento precipuo na missão do educador, o livro devia merecer de todos os poderes detentores da administração, o maximo auxilio e a mais meticulosa atenção; entretanto, isso não ocorre, o que, deveras, é para ser lamentado.

A **Semana do Livro** deu e nsejo a estes oportunos conceitos de um nosso confrade:

"Comemoramos a **Semana do Livro**. Num país de razoavel cultura, isto deveria constituir acontecimento importante e as solenidades deviam centralizar a atenção de todo o mundo mais ou menos instruido. Nas escolas, sobretudo, deveriam ser organizados programas capazes de incutir no espirito da criança o amor aos livros e o pendor para a leitura. Os poderes publicos, de sua parte, deveriam facilitar e até incentivar toda a propaganda de livros, amparando as iniciativas que pudessem tornar o povo brasileiro mais amante da cultura. Entretanto, não é isso que acontece; ou melhor, o que acontece é precisamente o contrario: o governo, longe de amparar uma campanha desse tipo, dificulta a sua execução."

Voltando ao valor do livro, citamos fatos concludentes, como, por exemplo, a sua influencia até mesmo na formação da personalidade, o que, por si só, representa a eficiencia da sua escolha e do seu proficuo aproveitamento na escola.

Santo Inacio de Loiola, o fundador da Companhia de Jesus, à qual o Brasil tanto deve, tornou-se fervoroso crente, em virtude da leitura do sublime livro **Imitação de Cristo.**

Jean Henri Fabre, um dos maiores entomologos, teve no livro a salvação do curso de sua vida.

Os livros de Marden, por exemplo, constituem uma preciosissima série de educação moral, civica e social. No caso do livro, como dogmatizou o padre Antonio Vieira — é preciso "medir as quantidades pelas distancias" e não pelas simples aparencias.

Justamente, nestes dias, transcorreu o primeiro centenario do famoso livro **Cabana do Pai Tomás**, que influiu enormemente nos destinos do mundo. Lincoln afirmou que essa obra teve maior ação decisiva na vitoria da abolição do que mesmo as forças comandadas pelos generais.

O nosso grande Nabuco teceu sobre esse livro os maiores encomios, tendo recebido a mais nitida influencia de suas paginas imortais.

Cantou, admiravelmente, Olavo Bilac — o criador da escola romantica e principe dos poetas:

"Dai livros, montões de livros,
O livro caindo n'alma,
E' germe que faz a palma,
E' chuva que faz o mar."

Com referencia à divulgação do livro, vem a proposito citar o seguinte: Está sendo construido em Varsovia um estabelecimento grafico que terá a capacidade para a produção de 30.000 volumes diariamente. O edificio terá dez andares, que já estão em conclusão, com departamentos de encadernação, expedição e um imenso "hall" para entreposto. O conjunto cobrirá uma area de 10.000 metros quadrados. O estabelecimento se especializará em edições vultosissimas de compendios escolares e livros tecnicos.

FACULDADE DE DIREITO — **Curso de Bacharelado** — Chamada para os exames orais, para amanhã:

CURSO DIURNO

Primeiro ano — Direito Romano — às 8 horas — Sala Barão de Ramalho — Prova escrita do exame vago, para os alunos que alcançaram media 3 a 4,5; — Direito Romano — às 9 horas — Sala Barão de Ramalho — Prova oral para todos os alunos que alcançaram media 5 a 6,5 e que tenham alcançado frequencia necessaria.

Segundo ano — Direito Comercial — dia 5 às 9 e 10 horas — Prova escrita do exame vago, para os alunos que alcançaram media 3 a 4,5.

INSTITUTO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS — Estará franqueada ao publico nos dias 8, 9 e 10, uma exposição de trabalhos escolares, neste instituto.

FACULDADE DE MEDICINA — Realizou-se a ultima prova didatica do Concurso à docencia livre de Clinica Cirurgica, a que se submeteram os candidatos Eugenio Luiz Mauro e Rui Escorel Ferreira Santos.

A Comissão julgadora habilitou ambos os candidatos.

CULTO EVANGELICO

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Nestor Pestana, 136) — Escola Dominical, às 9,45. Culto e pregação do Evangelho, às 11 e às 20 horas.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Joli, 108) — Escola Dominical, às 10,30 Culto e pregação do Evangelica, às 9,30 e às 20 horas.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Abel de Araujo) — Escola Dominical, às 10 horas. Culto e pregação do Evangelho, às 10 e 20 horas.

QUINTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENCIA DE SÃO PAULO (Rua General Barreto de Menezes, 259 — Osasco) — Escola Dominical, às 9,30. Culto e pregação do Evangelho, às 19,30.

IGREJA PRESBITERIANA DO BRAZ **Sede:** (Rua São Leopoldo, n. 313) — Escola Dominical, às 9,30 horas. Cultos com pregação do Evangelho, às 11 e às 20 horas.

Congregações: — S. MIGUEL — Escola Dominical às 9 horas. Culto e às 20 horas.

Comendador Ermelino — Escola Dominical, às 9,30 horas. Culto às 20 horas.

Vila Formosa — Escola Dominical às 15 e 20 horas.

Vila Esperança — Escola Dominical, às 15 e às 16 horas.

LIGA BRASILEIRA DE EVANGELIZAÇÃO — As 16,30 horas, no Jardim da Luz.

Vila Matilde — Às 15 e às 16 horas.

Ferraz de Vasconcelos: Às 16 horas.

IGREJA CRISTÃ EVANGELICA LIVRE — Em seu salão, à rua Feital, 223, Vila Isolina, às 19 horas e às 20 horas.

CONGREGAÇÃO DE JARDIM AMERICA (Rua Artur Azevedo, 313) — Às 11 horas, às 12 e às 20 horas.

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA, (Rua Helvetia, 772) — Às 9,45, às 11 e 20 horas.

CULTO CATOLICO LIVRE

Às 8 e às 10 horas. Haverá celebração ainda nos seguintes lugares: em Vila Fidelis; em Vila Clara, São Miguel, em Ribeirão Pires.

CULTO CIENTISTA CRISTÃO — Trav. Brig. Luiz Antonio, 2-A — às 8,30, às 9,45 e às 11 horas.

Venda de sementes de algodão

A Divisão de Fomento Agricola comunica aos lavradores interessados no plantio de algodão que as vendas das sementes terminam impreterivelmente no dia 10.

Os lavradores que ainda não os adquiriram poderão faze-lo por intermedio dos Postos de Sementes e Casas da Lavoura do interior.

Organização Beneficente "Sanatorio Ebenezer"

A Organização Beneficente "Sanatorio Ebenezer" que mantem um ambulatorio, com Raio X, para atender gratuitamente às pessoas pobres sem distinção, pede por nosso intermedio um auxilio, qualquer que seja, às pessoas que queiram auxilia-la nessa obra de assistencia social, e que poderá ser remetido à rua da Gloria, 326|332.

Os EE. UU. possuem 700 bombas atomicas

NOVA YORK, 2 (AFP) — O "Look Magazine", publicação ilustrada de grande tiragem, afirma que os Estados Unidos possuem 700 bombas atomicas. Tal afirmação é contida num artigo de Stephen White, o qual declara, de outra parte, que lhe parece ser muito duvidoso de que os trabalhos propriamente ditos para a fabricação da bomba atomica possam começar proximamente. Stephen White, que acaba de regressar da Europa, afirmou que suas informações foram colhidas em parte em Bikini, quando experiencias atomicas se realizaram nesse "atoll".

MUSICA

RECITAL DE MUSICA BRASILEIRA NO MUSEU DE ARTE

O Museu de Arte fez realizar a 29 p. p., em sua sala de concertos, um recital dedicado à Musica Brasileira, tendo apresentado nessa ocasião ao publico paulistano a cantora Zilda Medici Hamburger.

Antecedendo à execução do programa, foi proferida pelo jornalista Antonio Rangel Bandeira, abalizado critico musical do "Diario de São Paulo", uma palestra sobre a formação da musica brasileira.

Com um poder de sintese admiravel, em algumas paginas o apreciado beletrista traçou o panorama geral da musica brasileira, fazendo um trabalho retrospectivo alusivo às varias fases da evolução musical do país, retratando com fidelidade as personalidades principais de cada epoca, aludindo com precisão à contribuição de cada uma para a formação do patrimonio artistico nacional.

Partindo a sua documentação da figura maxima da musica brasileira do segundo imperio — Carlos Gomes, cujas tendencias nacionalistas sofreram a influencia de sua formação artistica marcadamente europeia, estenderam-se as suas considerações aos mais proeminentes vultos da arte nacional, como Alberto Nepomuceno, Francisco Braga, J. Araujo Vianna, Barroso Netto, Lorenzo Fernandez, Luciano Gallet, Henrique Osvald, Villa Lobos, F. Mignone, Camargo Guarnieri, Dinorah de Carvalho e outros.

Os seus comentarios abrangeram as atividades dos mais jovens compositores brasileiros, entre os quais Claudio Santoro e Guerra Peixe.

Aplaudimos a bela iniciativa do Museu de Arte, de proporcionar ao publico paulistano uma oportunidade rara de tomar contato direto com a historia da musica brasileira, com as realizações dos nossos artistas, cujas obras e toda uma inaudita soma de esforços e sacrificios permanecem relegadas a um ostracismo de consequencias comprometedoras para a formação de uma consciencia artistica nacional.

O programa musical apresentado pela cantora Zilda Medici Hamburger, detentora da primeira classificação no concurso "Valores Novos", do Departamento de Cultura, em 1949, foi uma excelente demonstração da produção nacional no setor do canto de camera. Mas, não apenas isso; tratando cada composição com uma finura e uma concepção estetica somente possivel aos que sentem vibrar em sua personalidade o estro do artista, Zilda Medici Hamburger realizou um trabalho interpretativo dos mais belos e sugestivos.

Dotada de rara sensibilidade, suas interpretações possuem um poder emocional de intensa persuasão.

Conta, para a realização de seu trabalho artistico, com um aparelho vocal cuidadosamente preparado, do qual dispõe com a maxima confiança, segura de suas possibilidades. Em qualquer setor de sua tessitura, sua voz mantem-se perfeitamente empostada, e é tão belo o timbre e exata a emissão tanto nos graves, como nos medios ou agudos. Imprime a estes, quando em pianissimo, uma suavidade de rara beleza.

Dignos de nota são ainda os seus sons filados, a fluidez sonora constantemente mantida, e a sua articulação cuidada, permitindo-lhe dicção clara e precisa.

Não desejamos destacar a interpretação dada a cada pagina, porquanto todas elas foram pontos altos no programa.

Pelas dificuldades de execução e interpretação mencionaremos, entretanto, as peças de Camargo Guarnieri — "Acalanto" e "Cunhantã" (para canto e flauta, e dedicadas à artista) e — Desafio para canto, flauta e piano (1943).

Bastariam esses trechos, que aliás mereceram da assistencia os mais entusiasticos aplausos, para assegurar à inteligente artista, prognosticos, os mais auspiciosos de uma brilhante carreira.

Zilda Medici Hamburger acrescentou ao seu programa, — "Cordão de Prata", (harmonização de Brasilio Itiberê), e como extras interpretou — "Um canto da senzala" (harmonização de Villas Lobos) e "Viola Quebrada", motivo folclorico recolhido por Mario de Andrade e ambientado por Vilas Lobos.

Antes de finalizar a nossa cronica desejamos assinalar a valiosa cooperação do flautista Alferio Mignone, o conceituado artista que São Paulo conhece e admira, ao qual foram confiados os acompanhamentos das canções "Acalanto" e "Cunhantã", de C. Guarnieri, tendo atuado tambem em "Desafio" para canto, flauta e piano, do mesmo autor.

Ao piano, Suzanne Weil valorizou sensivelmente os acompanhamentos, elaborando-os com finura e musicalidade, tornando-os uma preciosa moldura para a arte aprimorada de Zilda Medici Hamburger.

I. MELLO.

—:o:—

ESPETACULOS DE BALLET NO TEATRO MUNICIPAL — Realiza-se no proximo dia 7, às 21 horas, a primeira apresentação dos bailarinos do Teatro Colon de Buenos Aires, Irina Boroswka, Vasil Tupin, Maria Ruanowa e Vitor Ferrari. Na bilheteria do teatro, já se acham a venda os bilhetes.

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA — Amanhã e depois, no Grande Auditorio, às 21 horas, recital da cantora brasileira Maria de Lourdes Cruz Lopes.

RECITAL DE PIANO E DE BAILADOS — Amanhã, às 21 horas, no Pequeno Auditorio do Teatro Cultura Artistica, recital de piano e de bailados, em beneficio de crianças, amparadas pela Sociedade Pró-Educação e Saude.

RECITAL DA PIANO — Realiza-se hoje, às 10 horas, no Teatro Municipal, um recital dedicado às crianças internadas, pela menina Regina Maria Pena.

ACTH E CORTISONE

DR. ARAUJO CINTRA

O mundo ficou estarrecido com a maior descoberta da ciencia medica na Europa e na America do Norte: *os hormonios ACTH e Cortisone*. Sem duvida estamos na era da bomba atomica, pois essas drogas agem sobre a glandula supra-renal como uma verdadeira bomba atomica. Todos os sintomas que partem da falta de estimulo da supra-renal são rapidamente dominadas e a maioria das afecções são curadas em poucos dias.

Propositalmente retardamos em fazer essas considerações sobre esse palpitante assunto, porque aguardavamos os resultados clinicos dos primeiros casos que tivemos a oportunidade de acompanhar nesta capital. Podemos assegurar que nunca houve terapeutica tão poderosa. ACTH e CORTISONE são dois hormonios distintos, o primeiro extraido da hipofise (base do cerebro) e o segundo da propria glandula supra-renal, porem a sua ação e efeitos clinicos são mais ou menos identicos.

O estimulo provocado pelos hormonios sobre a supra-renal é de tal monta que esta reage intensamente provocando profundas modificações no metabolismo e debelando rapidamente todos os sintomas. Por esse motivo os resultados são rapidos e surpreendentes.

Por enquanto podemos considerar esses dois hormonios com as mesmas indicações e de intensidade de ação identicas, porem melhores estudos e observações virão naturalmente mostrar a superioridade de um e de outro em determinadas molestias.

Então quais as suas principais indicações? perguntarão os prezados leitores. Entre as indicações vêm em primeiro lugar as enfermidades reumaticas de todos os tipos, até mesmo o reumatismo cronico deformante. A asma é tambem das principais indicações. O tipo de asma mais sensivel à essa terapeutica e na sua forma mais grave. *O status asmaticus permanente* — que até hoje tem zombado da medicina.

Parece-nos conforme vasta literatura que temos em mão, que o ACTH sejam mais eficaz. Outras enfermidades tambem são beneficiadas como Lupus Eritematoso, molestia de Addison, afecções oculares, Dermatites diversas, varias formas de alegria, certas anemias e até o alcoolismo.

Porem esse tratamento somente poderá ser feito nos pacientes sob controle medico e que possam ser observados diariamente.

O medico tambem precisa estar familiarizado com uma nova modalidade de tratamento, a fim de evitar e combater todos os sintomas provenientes da medicação, controlar com o laboratorio, instituir regime especial, medir a pressão arterial e instituir e modificar a dosagem etc. E' perigoso esse tratamento? Não respondemos nós. Sendo feito sob controle medico, com a tecnica rigorosa é completamente isento de perigos e inconvenientes e os efeitos clinicos são simplesmente extraordinarios na sua exata indicação. Vamos agora relatar o que a maioria dos doentes sente logo nos primeiros dias de tratamento, conforme nos informaram:

Bem estar notavel, desaparecimento de dôr e inchação (reumatismo) e do acesso de asma e da canceira (status asmaticus) aumento da força muscular, melhora do apetite e desaparecimento da anemia (sendo constatado aumento até de 1 milhão de globulos vermelhos), e outras melhores que vão aparecendo aos poucos.

Continuaremos a dar as nossas impressões nos proximos artigos, sobre o mesmo assunto.

A URSS possui pouca gasolina para enfrentar uma guerra

WASHINGTON, 2 (A. F. P.) — A U. R. S. S. careceria de petroleo para encetar agora uma guerra mudial, consideram os circulos categorizados desta capital. A União Sovietica, afirmam, produz atualmente seis por cento da produção mundial, os Estados Unidos 53 por cento, a Venezuela 15 e as outras nações do mundo 9.

O Oriente Medio possui, entretanto ao que se crê, o controle de 10% e os Estados Unidos de 43% das reservas.

Estas indicações foram dadas ontem em Washington, paralelamente às discussões de Henry Grady, embaixador dos Estados Unidos no Irã, atualmente em Washington, para onde veio a fim de conferenciar, no Departamento de Estado, sobre os esforços feitos atualmente pelos sovieticos para ganhar a confiança do Teerã.

NOTICIAS DO INTERIOR

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

PELO SOSSEGO PUBLICO EM AVARE'

Tem o Codigo Civil um dispositivo geral que veda o uso nocivo da propriedade, quando esse mau uso passa prejudicar a segurança, o sossego e a saude do proprietario ou inquilino do predio vizinho. No que se refere à sua segurança, o proprietario tem o direito de exigir do dono do predio vizinho a demolição ou reparação necessaria, quando estr ameace ruina, bem como que preste caução pelo dano iminente. Quanto ao sossego e saude, o Codigo não é mais explicito; mas cogitam do assunto as leis estaduais ou municipais, quando proibem aguas estagnadas, criação de suinos e abelhas ,etc., no perimetro urbano. Tambem, no que se refere ao sossego, há leis municipais que vedam barulho a desoras. Ainda agora, por exemplo, a Camara Municipal de Avaré acaba de aprovar projeto de lei que proibe o funcionamento, na zona urbana, após as 22 horas, de alto-falantes, vitrolas, radios e outros instrumentos que possam perturbar, pelo seu barulho, o sossego publico.

O Codigo Civil, como já ficou dito, cogita apenas do barulho causado pelos vizinhos, sem determinação de horas. O projeto aprovado se refere a barulho, ainda que na via publica, de modo que vem completar os mandamentos do Codigo. A maior parte dos municipios paulistas possuem leis a respeito do assunto: nos mais antigos, essas leis vêm mesmo dos tempos das velhas Camaras. Avaré, assim, nada mais fez do que seguir a corrente, ao elaborar o projeto de lei sobre o sossego publico.

———:o:———

Grande numero de automoveis, cimento e outros produtos chegados a Santos

SANTOS, 2 (Da sucursal) — Deram entrada nos ultimos dias neste porto navios com carregamentos de diversos produtos, aumentando o volume de carga já existente nos cais e armazens, fazendo prever um agravamento consideravel das dificuldades portuarias, que já são de verdadeiro congestionamento.

O vapor inglês "St. Arvans, de Antuerpia, trouxe 2.750 toneladas de cimento "Portland; os ingleses "Balantia" e "Arneta", de Londres, e Antuerpia, trouxeram 4.424 toneladas do mesmo material de construção.

Com automoveis, chegaram os navios: americano "Mormacwren", com 120 automoveis para a G. Motors, 14 chassis de caminhões para a Cipra; o nacional "Loide Guatemala", com 35 automoveis para a Studbaker; holandês, "Alphaca", com 34 chassis de caminhões e 24 automoveis para a G. Motors; "Loide Argentina", com 12 automoveis para a Cia. Com. e Maritima, e 163 chassis de caminhões para a Brasmotor.

O holandês "Alphaca" trouxe ainda 198 volumes com instrumentos agricolas e 107 volumes contendo arados e grades agricolas.

Nos ultimos dias chegaram ao porto, por diversos vapores, 1.246 refrigeradores eletricos para diversas firmas de São Paulo.

Entrou no porto o italiano "Atlanta", com 226.834 quilos de papel para impressão de jornal consignados à Cia. T. Janer.

Procedente de Rosario, entrou o argentino "Paraná", com 4.500 toneladas de trigo em grão, para o Moinho Paulista.

O vapor panamenho "Jenny", entrado de Genova, trouxe 51.280 quilos de azeite italiano.

NOTICIAS POLICIAIS

Em Mongaguá, na divisa dos municipios de S. Vicente e Itanhaen, Armindo Mafile, de 33 anos de idade, casado, comerciario, foi agredido a facadas por Raimundo de tal. A vitima veio para esta cidade, sendo internada na Santa Casa, e o agressor, preso em flagrante, foi recolhido à cadeia de S. Vicente.

— Quando brincava na residencia de seus pais, o menor Luiz Carlos, filho de Nilo dos Santos, morador no parque Bitarú, em S. Vicente, queimou-se com agua fervente. O menino, que tem apenas 1 ano de idade, foi internado na Santa Casa.

— Procedente de Una, chegou a esta cidade, gravemente ferido, sendo internado na Santa Casa, Pedro Marguires Neves, de 46 anos de idade. Declarou que ao entrar em sua residencia, foi agredido a pauladas por João Eneias, Benedito Jorge, Benedito de Oliveira e Geraldo de tal.

NOVAS DRAGAS PARA A DOCAS

Acaba de chegar a este porto uma nova draga, mandada construir pela Cia Docas, na Holanda. Tem ela capacidade de 500 toneladas de deslocamento, sendo um dos mais modernos aparelhos desse genero, com alcance para grande profundidade.

Entrará imediatamente em serviço, em conjunção com os três modernos e grandes batelões para transporte de lama, há meses chegados ao porto. Está, agora, a Cia. Docas, aparelhada para realizar importantes serviços de dragagem, dando ao porto e à beira do cais a profundidade que for necessaria para atracação de qualquer vapor.

EXPORTAÇÃO DE BANANA

Desde o principio do ano foram embarcados 5.867.808 cachos de banana. Nos primeiros meses do ano esteve grandemente reduzida a exportação para a Argentina, tendo sido entretanto reiniciada em grande escala a partir de julho. Durante este mês, deverão, entretanto, ser embarcados ainda, cerca de 700 mil cachos, elevando-se a 6 milhões e 500 mil cachos o total de banana exportada durante o ano.

IMPORTANTES MELHORAMENTOS PUBLICOS

Falando ao CORREIO PAULISTANO, o prefeito municipal, sr. Rubens Ferreira Martins, declarou que no proximo dia 26 serão inaugurados importantes melhoramentos publicos, entre os quais a primeira pista, de concreto, com 7 metros de largura, parte da grande avenida de quatro pistas de ligação da via Anchieta com a cidade, entre a curva de Chica de Paulo e o largo das Saudades, o que constituirá enorme desafogo ao trafego para S. Paulo.

Até 31 de dezembro, deverá a City retirar os canos que, pendentes sobre a rua S. Leopoldo, impediram até agora o alargamento desta via de acesso ao centro da cidade.

O PRIMEIRO TUNEL

Ainda no dia 26, com a presença do governador da cidade, será inaugurado o primeiro tunel sob o Monte Serrate, devendo dentro de poucos meses estar concluida a segunda boca.

Prosseguem os trabalhos da abertura da avenida de Ligação entre a Via Anchieta e a boca dos referidos tuneis, já estando expropriados todos os terrenos até a rua Caiubi. Faltam apenas duas quadras até atingir a rua S. Leopoldo. Pretende o prefeito enviar mensagem com projeto de lei à Camara, pedindo autorização para revenda de terrenos na parte já expropriada, para com o produto serem adquiridos os terrenos ainda a expropriar.

SERVIÇOS EM EXECUÇÃO E CONCORRENCIAS

Estão em execução os calçamentos da rua João Lara e da avenida Ana Costa. Este ultimo tem sido retardado por diversas causas entre elas a falta de cimento.

Domingo proximo serão publicados editais de concorrencia para construção de duas escolas em terrenos doados à Prefeitura uma no Morro de Nova Cintra, com duas salas e outra no Marapé, com 3 salas; calçamento das ruas Alexandre Martins, entre á raia e a avenida Epitacio Pessoa, da rua João Alfredo entre Siqueira Campos e Afonso Pena, na praça fronteira ao cemiterio de Areia Branca.

Abertura de duas galerias pluviais, entre o canal 4 e a rua Osvaldo Cockrane, abrangendo numerosas ruas num trecho onde fora notada ha tempos grande concentração de caramujos portadores de "Shistosoma mansoni", dando-se, assim golpe de morte à doença causada por esse micro-organismo.

Até janeiro do proximo ano serão abertas concorrencias publicas para varios outros serviços, inclusive galerias pluviais, ligação da avenida Francisco Glicerio com a avenida Washington Luis, etc.

Será retirada a linha de uma maquina especial chamada "Progresso", que conduzia vagões com gado para o Matadouro. Esse transporte será feito por meio de dois "motores-truck", e 5 reboques, sendo um para transporte de carne frigorificada e outro para gado em pé. Arrancada essa linha, será feito o calçamento da via publica que comunica com a estrada estadual de S. Vicente, desde a Canaleira até o Saboó.

SERTÃOZINHO

SERTÃOZINHO, 28 — NOITE DE ARTE - Verdadeira consagração teve Sta. Cecilia, nesta cidade, no dia 22, por ocasião do grandioso festival em sua homenagem, realizado nos salões do Clube Literario e Recreativo Sertanezino. Com a cooperação da Banda União Municipal, das pianistas sras. Ema Zanuto Baci e Carolina Zanuto Desiderio, da jovem cantora sertanezina srta. Araci Pelá, dos acordeonistas srs. Salvino e João Perticarrari e, finalmente, pelo Conjunto Santa Cecilia, foi observado o seguinte programa:

1 — Abertura pelo pe. Antonio de Oliveira, vigario da paroquia.

2 — Hino de Santa Cecilia, pelo Coro Santa Cecilia.

3 — Luar da Boa Vista, Sonho de Um Pobre e Pot-Pourri do "Guarani" de Carlos Gomes, pela Banda União Municipal.

4 — Piano a 4 mãos, pela sra. Ema Zanutto Bacci e pela sra. Carolina Zanutto Desiderio — Harmonier du Soir.

5 — Santa Cecilia e a Musica — Palestra pelo professor Mario Rodrigues da Silva, diretor do grupo escolar.

6 — Serenata de Schuber, Chifa-da-se, pelo Coro Santa Cecilia.

7 — Mia Piccirila (Op Salvador Rosa), Adues a Vida, de Chopin. canto pela srta. Araci Pelá. Ao piano sra. Marina Ortolan.

8 — Ofelia e Sombra do Passado, valsas em acordeon pelos srs. Salvino e João Perticarrari.

9 — Conjunto Santa Cecilia (ex-Conjunto Serenata) — Ultima ilusão, valsa de Frank Lambert. Pensamento Oculto, valsa de Pisteli e Ressurreição, valsa de Zequinha de Abreu.

Antes do inicio do 10.o numero do programa, teve o seleto auditorio, no qual se notavam figuras de destaque nos meios sociais, politicos e religiosos de nossa terra, a oportunidade de ouvir palavras fluentes do vigario pe. Antonio de Oliveira, agradecendo o comparecimento de todos e aos participantes e promotores dessa noite de arte. Em seguida, o Conjunto Santa Cecilia, numa homenagem ao saudoso musicista e compositor conterraneo Americo Nunes Maia, apresentou a valsa Albertina. Como protocolar tivemos o prof. Renato Maia.

Eldorado Paulista

ELDORADO PAULISTA, 30 — FALTA DE PAGAMENTO — Há 3 meses que a turma de operarios do posto da malaria que trabalha no saneamento da cidade não recebe o seu salario. Seria bom que o governo do Estado providenciasse o quanto antes o referido pagamento.

CORREIÇÃO — No dia 2 de dezembro terá inicio a correição, pelo juiz de direito, em todos os cartorios da comarca.

LEGISLATURA MUNICIPAL — Por falta de numero, foram realizadas as pessoas extraordinarias da Camara Municipal, dos dias 18 e 25 do corrente, apesar de materias urgentes como aprovação do orçamento e balancetes. Para o proximo dia 3 está marcada a reunião ordinaria.

CLUBE CARAITA' — No dia 16 de dezembro, se reunirá em assembléia geral o Clube Caraitá local, para a eleição da nova diretoria que regerá os seus destinos no vinduoro 1951.

PONTE SOBRE O CUBATÃO — Causou agradavel impressão nesta cidade, a emenda do senador bahiano Pinto Aleixo, de três milhões de cruzeiros no orçamento da União para a ponte sobre o braço maritimo do Cubatão, ligando a cidade de Cananéia ao continente que trará para a zona do Ribeira grande surto de progresso.

ANIVERSARIO — Faz anos, hoje ,o jovem José Vitorino Ferreira, escrevente do 2.o oficio da comarca.

DESCALVADO

DESCALVADO, 29. — ORÇAMENTO MUNICIPAL - A Camara Municipal aprovou o orçamento municipal, para o exercicio de 1951, na importancia de Cr$ ... 1.300.000,00, havendo um aumento de receita no total de Cr$ ... 300.000,00.

ESPORTE — Recebemos a visita dos quadros de cestobol feminino e masculino do Clube Atletico Santista. Os jogos que deveriam ser realizado sabado, foram transferidos para domingo, devido ao mau tempo.

Os resultados das pelejas foram ambos favoraveis ao clube local.

CRIME — No dia 28 do corrente, por motivos passionais, Wilk de Moura, vulgo "Baratinha", foi assassinado pela mãe de sua noiva. Maria das Dores Ferreira Nunes, ao ver seu lar desrespeitado e ameaçada de morte a sua filha, assassinou com duas facadas Wilk de Moura, depois de uma terrivel luta corporal entre ambos.

AGUAI

Aguay, 30 — GINASIO ESTADUAL — Após dois anos de ansiosa expectativa, recebe agora o povo aguaiano a alviçareira noticia da encampação do Ginasio Municipal, pelo governo do Estado, bastando apenas que a Municipalidade e o povo façam a doação do predio ao Estado, para que se processe a instalação do Ginasio, que deverá estar funcionando no proximo ano.

FUTEBOL — Realizou a Associação Atletica Aguiana uma excursão esportiva a Guaxupé, onde realizou uma partida amistosa de futebol com o conjunto do União.

Sagrou-se vencedor o quadro local pelo escore de 2 a 1.

ESTADIO MUNICIPAL — A municipalidade está cumprindo sua promessa da construção de um estadio municipal. E' pensamento do prefeito municipal inaugurar o estadio no mês de janeiro.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

A viuva Laurinda da Purificação, achando-se completamente sem recursos para a sua manutenção e sem possibilidade de trabalhar pede aos corações generosos, um auxilio por pequeno que seja.

Qualquer ajuda pode ser entregue nesta folha a Caixa.

OSVALDO CRUZ

Osvaldo Cruz, 28 — RAINHA DA ASA — No Concurso da Asa, patrocinado pelo grupo escolar de Osvaldo Cruz, foi a seguinte a colocação dos candidatos: 1.o lugar, Dalva Saes, 13.600 votos; 2.o lugar, Maria Inês Pimentel, 6.250; 3.o, Zoraide Eloiza; 4.o, Diva Aschkar; 5.o, Adelaide Pierin; 6.o, Maria de Lourdes Carvalho e 7.o, Guiomar Pupin.

A renda do referido concurso foi de Cr$ 28.686,00, que reverteu em beneficio da caixa escolar daquele estabelecimento de ensino.

VALORIZE SEU DINHEIRO! Adquirindo terrenos na
CIDADE PATRIARCA
SUBÚRBIO DA E. F. CENTRAL DO BRASIL E PROPR. DA
Casa Bancária Predial e Fiadora
A. E. CARVALHO & CIA.
FORMOSA, 413 - FONE 4-1194

Alterado o preço da carne em Rio Claro

Rio Claro, 29 — Em resposta ao oficio que lhe dirigiu o presidente da Camara Municipal, remetendo copia de requerimento apresentado por todos os vereadores solicitando providencias pela elevação dos preços da carne verde, o sr. Benedito Pires Joli, prefeito municipal, endereçou ao mesmo um oficio expondo as pretensões dos açougueiros locais. Depois de recordar o tabelamento elaborado em março deste ano pela Comissão Municipal de Preços, fixando os preços da carne verde em Cr$ 8,00 por quilo de carne de 1.a; Cr$ 7,00 por quilo de 1.a com 25% de osso e Cr$ 5,00 por quilo de 2.a com 25% de osso; depois de tecer considerações em torno dos preços do "gado em pé", naquela época e no presente e da situação vigente nos municipios vizinhos, o prefeito comunica que a Prefeitura concordou com os açougueiros em que o preço da carne fosse alterado, a titulo precario, em Cr$ por quilo, até 1.o de janeiro de 1951, data em que será estudada nova base para o tabelamento, esperando-se que nessa época seja, pelo menos conservado o tabelamento fixado em março do corrente ano, pois é justamente quando se verificam melhores preços no gado bovino e assim a Comissão Municipal de Preços poderá fixar a tabela definitiva". De acordo com essa resolução da Prefeitura Municipal, os preços para a carne passaram a ser os seguintes, nesta cidade: carne de 1.a (alcatre(coxões mole e duro, patinho, pá de 1.a e capa de filé Cr$ 7,00 por quilo; de 2.a (ponta de agulha, peito, musculo e assem Cr$ 5,00; carne de 1.a, sem osso, Cr$ 8,00; carne especial, sem osso e sem contra-peso, Cr$ 9,00.

RAINHA DA CIDADE AZUL — Realizou-se a penultima apuração do Concurso da Rainha Azul organizado pelo "Diario do Rio Claro", sob o patrocinio da "Cia, Cervejaria Rio Claro", sendo o seguinte o resultado: Neide Cristofoletti, candidata do Gremio Recreativo, 20.926 votos; Terezinha Spadari, do Grupo Ginastico 20.602 votos e Edra Cornacchioni, do Centro Estudantino "Prof. Artur Bilac", 1.938 votos. A ultima apuração será feita amanhã, reinando grande expectativa em seu desfecho. Grande entusiasmo e interesse está despertando a festividade da coroação da rainha da Cidade Azul, a qual será realizada a 9 de dezembro, nos salões da sociedade que eleger a rainha. A solenidade que, como nos anos anteriores, está atraindo as atenções da sociedade paulista, será paraninfada pela Radio Nacional do Rio de Janeiro, a qual se fará representar por uma grande comitiva de artistas de seu "cast", chefiada pelos locutores Cesar Lacerda, que coroará s. m. e Celso Guimarães. Integrando a caravana, virão a Rio Claro os seguintes artistas da PRE-8: Francisco Alves, Manuel Barcelos, Renata Fronzi, Gilberto Milfont, Isis de Oliveira, Heleninha Costa, Ismael — dos "Cariocas", maestro Léo Perachi, Lenita Bruno, Lucia Helena e Nuno Roland, os quais participarão de um "show" artistico a ser realizado nesta cidade, no dia de sua chegada.

INGERIU FORMICIDA — Ontem, por volta das 10,30 horas, foi encontrado morto no quarto que ocupava, à avenida 2 n. 247, o sr. Arlindo Alcantara, de 28 anos de idade, o qual adicionou certa quantidade de formicida a uma garrafa de bebiba, tendo morte quase instantanea ,segundo a constatação medica. O suicida era casado com a sra. Palmira Artarugio Alcantara, não tendo filhos. A policia tomou conhecimento do fato.

"DANTE E A DIVINA COMEDIA" — Sob o sugestivo titulo de "Dante e a Divina Comedia", a professora Licia Capri Pignataro pronunciou, no salão nobre do "Colegio Purissimo Coração de Maria", duas belissimas conferencias, promovidas pelo Clube Educacional "Rui Barbosa", daquele estabelecimento de ensino, do qual a conferencista é catedratica de Sociologia. As sessões litero-musicais contaram com o "Orfeão Normalista" do Colegio Purissimo Coração de Maria, dirigido pela professora Adelaide Giordano e do "Orfeão Normalista da Normal Oficial", sob a regencia da professora Heloisa Lemenhe Marasca.

NASCIMENTO — Ocorreu a 8 do corrente o nascimento da menina Ligia Raquel, filha do prof. Orlando Fitipaldi e de d. Ida de Campos Fitipaldi, residentes em Lins.

JOSE' DOS SANTOS FERRO — Transcorreu a 26 do corrente o aniversario natalicio do sr. José dos Santos Ferro, redator-chefe da "Cidade de Rio Claro", cujos trabalhos jornalisticos e poeticos o colocam em posição de destaque na vida intelectual rioclarense.

Federação Espirita

A's 10,30 horas, falará o sr. Pedro de Camargo (Vinicius) sobre um tema evangelico. No mesmo horario, haverá aulas de catecismo espirita. A's 20,30 horas, ocupará a tribuna o prof. Anselmo Gomes.

Seleção de empregados

Será iniciado amanhã, na Associação Cristã de Moços, à rua Santo Antonio, 201, um "Serviço Permanente de Seleção de Empregados e de Orientação Vocacional".

TAUBATE'

TAUBATE', 1 — D. JAIME DE BARROS CAMARA — Chegou, ontem, a esta cidade s. eminencia d. Jaime de Barros Camara, cardeal arcebispo do Rio de Janeiro. S. eminencia veio a Taubaté a convite do Convento do Sagrado Coração de Jesus, em cujo estabelecimento deverá pregar o retiro espiritual e conferir a ordenação a diversos sacerdotes.

S. eminencia, que viajou em avião especial, teve desembarque bastante concorrido, sendo recebido no aeroporto local pelas autoridades eclesiasticas, civis e militares da cidade, alem de numeroso publico.

NATAL DA CRIANÇA POBRE — Estão organizando o Natal da Crianç Pobre de Aguaí.

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA
LIMPEZAS EM GERAL
RASPAGENS
À maquina ou à mão, de soalhos. Calafetamento com massa de gesso e oleo de linhaça.
CONSERVAÇÃO
Limpeza diaria para serviços diurnos e noturnos.
TAPETES
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos, serviços rapidos.
LIMPEZA DE FACHADAS
Com jacto-vapor, processo norte-americano.
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
HOMENS POR DIA
Aceitamos pedidos para residencias.
DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS
Fones: 2-4374 — 2-0006 — 3-3508 — 3-6614
EDIFICIO AMERICA (Ex-Martinelli) 9.º andar

Secção Comercial

OS TECIDOS E OS PROGRAMAS DE DEFESA

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Os produtores e distribuidores de tecidos da Grã Bretanha continuam a se queixar da dificuldade em conduzir seus negócios, devido à falta de informações sobre as necessidades do govêrno para o rearmamento. Reclamações semelhantes estão sendo feitas nos Estados Unidos. Um correspondente de Nova York informa, contudo, que os circulos textis americanos esperam que, com o fim das eleições e das atividades politicas que as precederam, estarão eles em breve numa posição melhor para planificar suas futuras operações.

O movimento de compras que se seguiu ao inicio da guerra da Coréia provocou o aumento de 10 ou 15 por cento de muitos tecidos d algodão, rayon, nylon e seda. Depois disso, houve uma queda nas vendas e os preços dos tecidos — exceto os de seda — cairam muito. Na realidade, o aumento das compras não chegou até os retalhistas, exceto no que diz respeito a artigos de malha. A indústria textil encontra-se, presentemente, na desagradavel situação de produzir com toda a sua capacidade, mas vender muito abaixo do nivel satisfatório.

A indústria está convencida de que as perspectivas são de inflação. A redução dos créditos de consumidores para a compra de artigos duráveis com reserva de dominio; a redução do fornecimento de metais para artigos de consumo duráveis; a probabilidade de que o aumento das despesas militares exija o emprego de mais tecidos e o resultado do aumento de despesas públicas, tudo isso confirma a expectativa de elevação de preços e de mais procura de tecidos. Um economista de govêrno resumiu a situação quando aconselhou a indústria textil a conservar suas mercadorias "que valerão ouro dentro de seis meses". Por outro lado, somente os grandes industriais e comerciantes poderão esperar seis meses para vender suas mercadorias.

No que se refere a artigos de lã, já estão sendo vendidos artigos de outono um pouco abaixo do preço do custo, embora os comerciantes acreditem que os preços dos tecidos de lã sejam mais elevados no ano próximo. Os atacadistas de rayon estão sendo forçados a liquidar uma parte da mercadoria, com prejuizo, a fim de atender seus compromissos externos.

E' evidente que a indústria textil superestimou o efeito das compras que o govêrno iria fazer, tanto no que diz respeito às próprias compras para fins militares como ao aumento de procura por parte da população civil. As indústrias de lã e algodão ficaram surpreendidas sabendo, há pouco, que o exército já comprou ou encomendou virtualmente todo o material que pode comprar com as verbas de que dispõe até 1.o de julho de 1951. — (APLA).

———:o:———

CAMBIO

SÃO PAULO

São as seguintes as taxas afixadas ontem pelo Banco do Brasil:

COMPRADORES — S|Nova York, s| vista Cr$ 18,38; Londres, 51.46,40; Montevideu, 7.23.62; Buenos Aires (peso) 1.377; Copenhague (coroa) 2.63,63; Stockholmo (coroa), 3.55,51; Bruzelas (franco) 0.36,42; Paris (franco), 0.36,42; Amsterdam Cr$ 4.82.29; Berna, 4.21.64.

VENDEDORES — S|Nova York Cr$ 18.72; Londres, 52.41.60; La Paz (peso) 0.31,20; B. Aires (peso) 1.31.00; Montevideu, 7.50.30; Madrid, 1.70,96; Copenhague (coroa) 2.73.53; Stockholmo (coroa) 3.62,09; Bruxelas (franco), 0.37.78; Paris (franco), 0.50,36; Amsterdam, 4.91.21; Berna, ... 4.33.01.

PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr$ 20 81,76 a grama.

— Curso oficial fixado ontem, pela Bolsa de Valores de São Paulo:

(Mercado Livre)

	Taxas
Estados Unidos	18.72.00
Inglaterra	52.41.60
Suiça	4.32.91
Suecia	3.62.09
França	0.05.35
Holanda	4.91.40
Dinamarca	2.73.53
Espanha	1.70.96
Portugal	—
Belgica	0.37.78

Taxa média da libra no mês de outubro, 52.41.60.

SANTOS

CURSO OFICIAL DO DIA 2 (Livre)

Inglaterra	52.41.60
França	0.05.35
Portugal	0.65.72
Espanha	1.70.96
Suiça	4.33.67
Suecia	3.62.09
Estados Unidos	18.72.00
Uruguai	7.68.69
Argentina	1.25.64
Belgica	0.37.78
Dinamarca	2.73.53
Holanda	4.91.59
"OURO" 1.000/1.000	
— Grama	20.81.76

CAFE'

SANTOS

DISPONIVEL — Dentro de ambiente calmo, funcionou hoje o Mercado de Café Disponivel.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, como de praxe aos sabados não funciona.

BOLSA DE NOVA YORK — Aos sabados a Bolsa de Nova York não funciona.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de ontem. — Passaram ——, entraram 11.836 sacas, foram embarcadas 1.203 e despachadas 43.887 sacas. Ficaram em estoque 1.562.533 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 1.o, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 28.864 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — Foram nominais todas as entregas para este Contrato, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo. No fechamento, às 12 horas, as cotações eram as seguintes:

	Fech. de hoje Comp.	Vend.
Dezembro	200,00	201,00
Jan.-junho 1951	206,00	207,00
Julho-dez. 1951	216,00	217,00
Jan.-Junho 1952	217,00	219,00

	Fech. anterior Comp.	Vend.
Dezembro	200,00	201,00
Jan.-Junho 1951	205,00	206,00
Julho-dez. 1951	215,00	216,00
Jan.-Junho 1952	217,00	218,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e do tipo 5, em media, fecharam, hoje, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado tambem nominal.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE CAFE'

SANTOS, 2.

Passagens:	
Dia 1.o	—
No mês até o dia 1.o	—
Desde 1.o de julho	2.337.191
Entradas:	
Dia 1.o	11.836
No mês até o dia 1.o	11.836
Desde 1.o de julho	3.894.543
Média 1.o	11.836
Embarques:	
Dia 1.o	1.203
No mês at éo dia 1.o	1.203
Desde 1.o de julho	4.151.859
Despachos:	
Dia 1.o	43.887
No mês até o dia 1.o	43.887
Desde 1.o de julho	4.953.533
Existencia:	
Dia 1.o	1.562.706

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO
ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.o andar — Sala 14 — S. PAULO Fone: 2-2494

Safra de trigo 1950/51

RIO, 2 (Asapress) — O Sindicato da Industria do Trigo do Rio de Janeiro, comunicou às autoridades que a bordo do vapor Rio Douro, chegará a este porto amanhã a primeira remessa de trigo nacional de safra 1950-1951, encontrando-se outras remessas prontas para embarque. O trigo como de outras vezes é de boa qualidade.

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE SÃO PAULO

RESUMO SEMANAL DAS TRANSAÇÕES E SUAS MEDIAS

NOVEMBRO	Obrg. Guerra Aps. Federais	Fundos Publicos Estaduais e Municipais	Fundos Particulares, Bancos Companhias, debêntures e lts. hipotecarias	TOTAL
Dia 3	118	951	2.836	3.905
6 a 10	3.060	16.247	7.335	26.642
13 a 17	2.054	8.864	4.339	15.257
20 a 24	2.802	12.614	5.677	21.093
27 a 30	1.183	10.937	3.675	15.795
TOTAIS	9.217	49.613	23.862	82.692
DEZEMBRO				
Dia 1.o	455	1.610	2.549	4.614

ME'DIA DIARIA
(Em milhares de cruzeiros

NOVEMBRO				
Dia 3	118	951	2.836	3.905
6 a 10	612	3.249	1.467	5.328
13 a 17	513	2.216	1.085	3.814
20 a 24	560	2.523	1.135	4.218
27 a 30	296	2.734	918	3.948

CAMPEÃO de sua classe
Cigarros URCA
CHEGADA
Porque será que ele vence sempre?
Qualidade Superior Embalagem Moderna
UM PRODUTO SUDAN

PRESENTES DE NATAL QUE DURAM ATÉ OUTRO NATAL

CASAS PERNAMBUCANAS
PRESENTES UTEIS

VIDA SOCIAL

A CORRIDA CONTRA O TEMPO

Um novo prodigio está sendo ensaiado alhures: trata-se de qualquer coisa parecida com um bolido, capaz de furar as maiores barreiras da estratosfera e vencer as distancias em fulminante arrancada; talvez seja mesmo o precursor de um futuro vagão interplanetario, a exemplo dos imaginados por tantos escritores de imaginação avançada, com Julio Verne à testa. Para pilotar um aparelho desses, o aviador precisará de equipamento especial, semelhante ao dos escafandristas, devendo ter a certa altura o auxilio de bombas de oxigenio e de maquinas de aquecimento, que evitem a formação de crostas de gelo na carcassa do avião e mantenham a temperatura vital no interior da cabina de comando.

Mal o espirito da gente se restabelece do espanto que essa novidade provoca e já aparece outra informação mais recente e mais espantosa ainda: dois engenheiros (americanos, é bom que se diga...) planejaram e julgam possivel construir um avião superveloz, que faça 2.700 quilometros horarios e vá de Nova York a Londres em apenas duas horas de vôo... E' coisa — dizem eles — para daqui a dez anos, no maximo.

Quer dizer que, por esse caminho, chegaremos à perfeição de anular completamente a distancia e atingir ao estado de ubiquidade, estando num abrir e fechar de olhos num e noutro lugar, graças à facilidade fantastica de deslocamento proporcionada pelos transportes do futuro. O episodio de Santo Antonio, a pregar numa cidade e surgindo, num brevissimo intervalo, em outra, num pais distante, a fim de defender de grave acusação seu proprio pai, retornando logo a concluir seu sermão na cidade de onde partira, deixará de ser lembrado como milagre para banalizar-se, da mesma forma porque hoje ninguém mais fica de nariz espetado no céu, a admirar as evoluções de um aeroplano...

A preocupação geral dos cientistas é vencer o tempo. A rapidez tornou-se psicose. Nas ruas já se nota essa mania de correr, de andar depressa, ainda que sem motivo nenhum, como se todos estivessem em risco de perder o trem ou desencontrar-se da namorada. Por falar em trem: a unica negação que se conhece nesse particular é a Central do Brasil; ali, a tartaruga ainda é um totem venerado e, por mais modernos que sejam seus comboios, os mais apressados não conseguem chegar nunca com menos de duas horas de atraso num percurso que os aviões vencem em pulo de hora e meia apenas... — RIB.

—:o:—

ANIVERSARIOS

SRA. PEROLA BYINGTON

A data de hoje assinala o aniversario natalicio da sra. Perola Byington, esposa do sr. Alberto Byington e presidente da Cruzada Pró-Infancia.

A distinta aniversariante, que pelas suas elevadas qualidades pessoais e espirito de benemerencia desfruta de amplo circulo de relações de amizade, terá oportunidade de receber, por certo, muitos cumprimentos.

* * *

Ocorre hoje o aniversario natalicio do major Francisco Gomes de Oliveira, elemento muito relacionado em nossos meios sociais, motivo por que deverá receber expressivos cumprimentos pela passagem da festiva efemeride.

* * *

Transcorre, amanhã, o aniversario natalicio do dr. Pedro de Alcantara Oliveira, delegado especializado do Departamento de Investigações.

* * *

Festeja, amanhã, o seu aniversario natalicio o sr. Lourenço Trieli, residente em Andradas, Minas, progenitor do nosso prezado colega de imprensa dr. Edvino Trieli.

* * *

Transcorre, amanhã, o aniversario natalicio do sr. Nestor Carneiro de Campos, filho do nosso prezado companheiro de trabalho dr. Salatiel Gumercindo de Campos, chefe da secção esportiva desta folha.

* * *

Vê passar, amanhã, o seu aniversario natalicio o tenente-coronel dr. Cherubim Chagas, ilustre oficial do Exercito.

* * *

Comemora, amanhã, o seu aniversario natalicio a menina Ana Maria, filha do sr. Lisis Candido Pedroso, sub-diretor do SENAI e da sra. ZiZi Pedroso.

A data de hoje, assinala o aniversario natalicio da sra. Nilda Vilanova Reys, esposa do nosso prezado companheiro de trabalho Mario Reys, funcionario da Secretaria da Educação e Saude.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Helena, filha do sr. Luiz Lagoas e da sra. Maria Joaquina Lagoas;

a menina Rute Carmem, filha do com. José Alarcon Fernandes e da sra. Olivia Fernandes;

a menina Naila, filha do sr. Nestor Petrechen e da sra. d. Lucia Gemignani Petrechen.

o menino Armando, filho do sr. Alexandre King Merej e da sra. Wadiha Faonaz Merhej;

a srta. Teresinha, filha do sr. Antonio Batista e da sra. Adelina Batista;

a srta. Lais, filha do dr. Cecilio Branco;

a sra. Marieta Silva, esposa do sr. João Pereira da Silva, dedicado auxiliar da expedição desta folha;

a sra. Maria Benedita Loureiro Rossi, esposa do sr. Cassio Rossi;

a sra. Lucia de Araujo Andrade, esposa do sr. José de Oliveira Andrade;

o sr. Carlos Reys, chefe de secção da Secretaria da Educação e Saude;

o sr. José Cerchiario Neto;

* * *

Fazem anos amanhã:

a menina Marli, filha do sr. Adolfo de Melo e da sra. Gertrudes de Melo;

a menina Rosalia, filha do sr. Osvaldo S. Silva e da sra. Constantina Alfonsin Silva;

a menina Rosa Amelia, filha do dr. Alcebiades Queiroz e da sra. Lourdes Brito Queiroz;

a menina Mirle Adelina, filha do sr. Libio Galigaris e da sra. Constantina Galigaris;

a srta. Mafalda, filha do sr. Antonio Damiani e da sra. Maria Damiani;

a srta. Maria Helena, filha do sr. Belarmino de Arruda Pedro;

a profa. sra. Joana do Amaral Gurgel, viuva do prof. Acilino do Amaral Gurgel;

a sra. Julia Dal Forno, esposa do sr. Antonio Dal Forno;

a sra. Emilia Fontan dos Santos, esposa do sr. Marcelo dos Santos;

a sra. Leopoldina Peçanha, esposa do sr. João Batista Peçanha;

o dr. Lauro Muniz Barreto;

o dr. Gastão da Silveira Machado;

o jovem Rubens, filho do sr. Manuel Goulart, dedicado auxiliar desta folha, e da sra. Maria Goulart;

* * *

Realizar-se-á, quinta-feira proxima, o enlace de Elizabeth Taylor, considerada a noiva mais linda do mundo, com Don Taylor.

Spencer Tracy, o pai da noiva, receberá, logo em seguida, as expressões de solidariedade dos que se compadeceram de sua abalada situação financeira, pois o "granfino" casamento da filhinha querida custar-lhe-á os olhos da cara. Contudo "Papai da Noiva quer fazer bonito. Sua esposa, Joan Bennett, tambem quer fazer bonito e bonito tambem será o sucesso dessa deliciosa e inesquecivel comedia Metro-Goldwyn-Mayer, que o Cine Metro exibirá a partir de quinta-feira, e que é uma amavel advertencia aos papais prestes a se tornarem sogros de luxo.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Maria Cecilia, filha do sr. Carlos Tavares Cerveira, chefe da secção do Arquivo e Expediente da E. F. Sorocabana, e da sra. Dirce Salicio Cerveira.

ASMA
Bronquite e complicações.
Clinica de Asma e enf. alergicas
DR. ARAUJO CINTRA
R. Barão Itapetininga n.o 120 — 4.o and — Tels. 4-2223 e 8-6326 — das 15 às 18 horas.

HOMENAGEM

CONSUL ABDULKARIM DANDACHI

Em regozijo pela sua nomeação para consul geral da Siria em São Paulo, e dr. Abdulkarim Dandachi, será homenageado pela coletividade siria, dia 12., no Club Homs.

Para esse fim foi organizada uma comissão constituida dos srs. Aziz Semin, Fuad Salem, Abdul Karim Hadad, José Yazigi, Taufic Schahin, Abulhuda Jundi, Husni Atala, Mussa Kuraiem. As adesões com os srs. Aziz Semin, tel. 2-2672, A. Hadad, tel. 3-3822. e José Yazigi, tel. 3-4492.

ESCRITOR GUILHERME FIGUEIREDO

Prmovida por um grupo de escritores e jornalistas, realiza-se hoje às 24 horas, no Restaurante Gigetto, à rua Nestor Pestana, 201, uma ceia em homenagem ao comediografo Guilherme Figueiredo, em virtude do sucesso alcançado nesta capital pelas peças de sua autoria.

Adesões poderão ser dadas pelos telefones 2-1108, 2-1787, 4-1607, 6-1062 e 51-7668, ou no local da homenagem, até às 22 horas de domingo.

REUNIÕES DANÇANTES

MARAJÓ CLUBE — O Marajó Clube fará realizar hoje, das 15 às 18,30 horas, e das 20 às 22 horas em sua sede social duas reuniões dançantes.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar hoje, das 15,30 às 18,30 horas um vesperal dançante em sua sede social.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje, das 14,30 horas, em diante no Ginasio de sua praça de esportes na Ponte Grande, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

GRUPO C.R.T. — O Grupo C.R.T. fará realizar hoje, no salão da Ass. de Cultura Fisica, à rua Augusta, 37, a partir das 14.30 horas, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

CLUBE GINASTICO PAULISTA — O Clube Ginastico Paulista fará realizar hoje, a partir das 15 horas em sua sede social, um vesperal dançante.

CONVESCOTE

GREMIO ANTIOCHINO — O Gremio Antiochino fará realizar hoje, um convescote, nos terrenos da Cia. Melhoramentos, em Caieiras. Onibus especiais partirão da rua Itobi, às 7,30 horas.

ENLACE ORTALI-PASCHOA — Realizou-se ontem às 18,30 horas, na Igreja Imaculada Conceição, à av. Brigadeiro Luiz Antonio o enlace matrimonial do sr. Reinaldo Paschoa, filho do sr. Antonio Francisco Paschoa e da sra. Osiris Paschoa, com a srta. Isabel Ortali, filha do sr. Antonio Ortali e da sra. Margarida Ortali. Serviram de padrinhos, no ato civil, o sr. Artur Camaroto e sra. Angelina Camaroto. O ato religioso foi paraninfado por parte da noiva pelo sr. Pedro Ortali e sra. Carmen Ortali, e, por parte do noivo pelo sr. Antonio Francisco Paschoa e sra. Osiris Paschoa. No clichê, os noivos durante a cerimonia religiosa.

Temos o PRESENTE
que você procura

Para aquêle alguém que Você deseja presentear de um modo todo especial, sugerimos uma visita à nossa seção de rádios. Entre as linhas completas de rádios — desde o pequeno rádio de cabeceira aos rádios-fonógrafos — das melhores marcas nacionais e estrangeiras, aparelhos de televisão, gravadores, discos, álbuns etc. é certo que Você encontrará o presente digno de ser oferecido.

Compre, também, pelo nosso vantajoso
PLANO SUAVE

Isnard & C
RUA 24 DE MAIO, 70-90 - FONE 4-8191
SÃO PAULO

UMA ORGANIZAÇÃO CENTENÁRIA

NOSSAS LOJAS
á Rua 24 de Maio, 70/90 e Rua Sebastião Pereira, 246/252 permanecerão abertas das 8 horas da manhã até as 10 horas da noite, todos os dias úteis até o Natal.

CADA UMA DE NOSSAS SEÇÕES É UMA LOJA ESPECIALIZADA EM PRESENTES PARA SERVÍ-LO!

PANAM - Casa de Amigos

VERGONTEAS DE BANDEIRANTES

LXXIII - JESUINO CARDOSO

SINESIO TRINDADE E MELO

SUA ASCENDENCIA NOS GODOYS — Este ramo da genealogia do dr. Jesuino Cardoso de Melo remonta à segunda parte do seculo XVI, ao tronco dos Godoys paulistas, Baltazar de Godoy natural de Castela, de nobreza conhecida, que veio para a capitania de São Vicente no periodo do dominio castelhano. Foi morador em São Paulo, onde casou com Paula Moreira, filha lo capitão-mór governador Jorge Moreira, natural do Rio Tinto, Porto, Portugal, fidalgo de linhagem, e de Isabel Velho, esta filha de Garcia Rodrigues e de sua mulher, Isabel Velho, naturais de Porto, Portugal, que com seus filhos vieram para a vila de S. Vicente. De Baltazar de Godoy e Paula Moreira foi filho:

Baltazar de Godoy — Casado com a sua segunda mulher Maria Jorge, filha de Francisco Jorge, natural de Granja, Portugal, e de Isabel Rodrigues, falecida em 1661 em São Paulo; por esta, neta de Francisco Martins Bonilha, natural de Castela, e de Antonia Gonçalves, natural de Sevilha, Castela, falecida em 1616. Este castelhano, Francisco Martins Bonilha, era cunhado do general Diogo Flores Valdez, e veio com sua mulher na armada deste general, cerca de 1582 para a vila de Santos. Os navios de Castela deram combate e destroçaram a flotilha do corsario inglês Fonton, nas aguas de Santos nesta ocasião. A familia Martins Bonilha tem sua nobreza provada, como consta dos autos processados no cartorio de orfãos de São Paulo. Faleceu Baltazar de Godoy em 1679 em Mogi das Cruzes, deixando, entre outros, a filha:

Paula Moreira — Casada com Luiz Mendes de Vasconcelos, falecido em 1716 em Mogi das Cruzes, natural de Porto, Portugal, filho de Diogo de Araujo Ferraz, senhor da quinta de Palhares, na freguesia de Santa Maria da Penna Langa, concelho de Bonviver, Portugal, e de Mariana Freire de Vasconcelos. Foram pais de:

Josefa de Araujo — Que casou em 1712, em Mogi das Cruzes com o sargento-mór Tomé Pimenta de Abreu, de quem foi a primeira mulher, filho de Antonio Pimenta de Abreu e de Angela Paes Floriam (citados no capitulo anterior).

NOS PRADOS E FRANCO VIEGAS — Tem inicio em João do Prado, um dos primeiros povoadores de São Vicente, em 1531. Era João do Prado de reconhecida nobreza, natural de Olivença, Portugal, e veio para esta capitania com a armada de Martim Afonso de Sousa. Foi sertanista, fez varias entradas no sertão para apresamento de indios, com os quais se estabeleceu em São Paulo. Foi casado com Filipa Vicente, filha de Pedro Vicente e de Maria de Faria, tambem dos primeiros povoadores de São Vicente e proprietarios de fazenda de cana de açucar e coproprietarios de engenho de São Jorge dos Erasmos. Ocupou João do Prado cargos de governo em São Paulo, e foi juiz ordinario em 1588 e 1592. Faleceu em 1597, na sua ultima entrada no sertão, no arraial do capitão-mór João Pereira Botafogo. Sua mulher faleceu em 1627 em São Paulo: Foram pais de:

Helena do Prado — Primeira mulher de Pedro Leme, natural de São Vicente, fidalgo de linhagem, que foi morador em São Paulo, onde exerceu cargos de governo. Era Pedro Leme filho de Braz Teves e de Leonor Leme, naturais da Ilha da Madeira, coproprietarios do supracitado engenho de São Jorge dos Erasmos, e que depois passaram a residir em São Paulo, onde Leonor Leme faleceu em 1633; neto materno de Pedro Leme, natural da Ilha da Madeira, fidalgo de linhagem, e de sua segunda mulher, Luzia Fernandes. Sobre este Pedro Leme (o velho), escreveu Pedro Taques: "Embarcou na Ilha da Madeira; e pelos anos de 1550 já estava em São Vicente com sua mulher Luzia Fernandes e a filha Leonor Leme, mulher de Braz Esteves (ou Teves), e veio fazer assento na vila, capital de São Vicente, onde desembarcou com varios criados de seu serviço, e ali foi estimado, e reconhecido com o carater de fidalgo. Foi pessoa de maior autoridade na dita vila, e com a mesma se conservaram seus netos. Ali justificou Pedro Leme a sua filiação e fidalguia em 2 de outubro de 1564 perante o dr. desembargador Braz Fragoso, provedor-mór da fazenda e ouvidor geral de toda a costa do Brasil; e foi escrivão dos autos Antonio Rodrigues de Almeida, cavaleiro fidalgo da casa real; e obteve sentença extraida do processo e passada em nome do senhor rei d. Sebastião, assinada pelo dito desembargador Braz Fragoso". Sobre a origem dos Lemes já fizemos referencias em outros capitulos. De Pedro Leme (o moço) e Helena do Prado foi filha:

Filipa do Prado — Casada com João de Santa Maria, secretario de d. Francisco de Sousa, governador-geral. Foram pais de:

Joana do Prado — Foi casada com João da Costa e tiveram, entre outros:

Isabel da Costa Santa Maria — Casou com o capitão Lourenço Franco Viegas, natural da vila de Portel, comarca de Evora, Portugal, filho de Lourenço Franco Viegas e de Francisca Coitado. Foi um militar valoroso que tomou parte em muitas campanhas, tanto na Europa como em Pernambuco e na Bahia, conforme se pode ver na sua brilhante fé de oficio, que transcrevemos em outro capitulo. O capitão Lourenço Franco Viegas mudou-se para São Paulo, onde casou e faleceu em 1700. Ocupou nesta vila cargos publicos, entre os quais o de juiz ordinario; foi distinguido pelo rei de Portugal com uma carta do proprio punho, na qual lhe agradecia os serviços prestados á coroa. Foram pais de:

Capitão Lourenço Franco do Prado — Foi algum tempo morador nas minas de Pitangui, logo após a sua descoberta, e eleito juiz quando esta povoação foi elevada a vila. Casado com sua primeira mulher, Ana Peres Pedroso, filha de Domingos Pedroso e de Maria Peres da Silva (ascendencia em outro capitulo). Faleceu com 91 anos de idade, em Conceição dos Guarulhos, em 1772, deixando, entre outros, o filho:

Capitão Miguel Franco do Prado — Natural de Atibaia e morador em São Paulo, onde ocupou varios cargos de importancia e foi pessoa preeminente; em 1740 estava investido do cargo de juiz ordinario e de orfãos. Casado com sua primeira mulher, sua parenta, Leonor de Camargo, filha de Francisco de Camargo Ortiz e de Maria da Cunha Lobo (cuja ascendencia daremos em outro capitulo). Deste casal procede:

Pedro Franco de Camargo — Casou em 1774, em Mogi das Cruzes, com Francisca Josefa de Almeida, filha de Pedro Fernandes de Barros, natural de Portugal, e de Ana Maria de Jesus, cuja ascendencia não descobrimos. Foram pais de:

Leonor Franco de Camargo — Casada com seu primeiro marido, Manuel Gonçalves de Melo, em 1788, em Mogi das Cruzes, filho do capitão Manuel Gonçalves Henrique e de Rosa Maria de Melo (citados no capitulo anterior).

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Da capital e do interior chegam ao S. E. A. convites ara as festas de encerramento do ano letivo nos cursos de ensino supletivo. Este fato revela o interesse publico despertado pela Campanha de Educação de Adultos.

A cerimonia de entrega de certificados de conclusão do curso de ensino supletivo, no Grupo Escolar "Romão Puigari", estiveram presentes o diretor do S. E. A. prof. Lazaro Gonçalves Teixeira, o delegado da 6.a Delegacia do Ensino, prof. Licinio Carpinelli, o inspetor escolar do distrito, prof. Romulo de Melo, alem de outras pessoas gradas.

(Do Serviço de Divulgação do S. E. A.).

CLUBE AGRICOLA ANCHIETA

O Clube Agricola Anchieta, novel associação cuja sede se situa ás margens da represa do Rio Grande (zona do Estoril) e destinada ao incremento dos esportes e à racionalização do trato da terra nos arredores da capital, realizará a sua reunião de dezembro no auditorio da Biblioteca Municipal, no proximo dia 6, quarta-feira, às 20,30 horas, gentilmente cedido para esse fim.

Discorrerá sobre o tema "A Queimada das Florestas e suas Consequencias" o sr. Agenor Couto de Magalhães. O filme tecnicolor que será exibido acaba de chegar dos Estados Unidos e foi confeccionado pelo governo americano. Por sua vez, o dr. Humberto Pascale, vice-presidente do clube, discorrerá sobre "Problemas da Nutrição".

No intervalo entre as duas dissertações, Nhô Bento recitará versos de sua lavra.

Medidas para o aumento da produção

Na ultima reunião conjunta das diretorias da Associação Comercial e da Federação do Comercio foi debatida a questão da alta constante do custo da vida.

O sr. Eddy Freitas Crisciuma vice-presidente da Associação, referiu-se, em longa exposição, ao interesse que os produtores nacionais vêem dedicando ao assunto.

As perspectivas para o proximo ano, diz o sr. Crisciuma, não são favoraveis, em face da ausencia de providencias concretas que estimulem a produção. Cita, a seguir, o exemplo da orientação seguida nesse terreno, após a guerra, por paises como a Italia, França e Belgica, os quais, com providencias drasticas, enfrentaram decididamente a luta contra a alta do custo da vida. Faz um apelo para que o Brasil seguisse também o exemplo europeu.

Após falarem varios outros oradores, compartilhando a opinião do vice-presidente da Associação, falou o sr. Eduardo Saigh, relembrando algumas medidas que o comercio, em particular, e as classes produtoras, de modo geral, haviam, em diferentes oportunidades, sugerido, visando melhor orientação para a politica economica nacional.

Sugeriu, tendo sido aprovada a proposta, a nomeação de uma comissão, que ficou formada pelos srs. Eddy Crisciuma, Emilio Lang Junior, Camilo Ansarah e Paulo Quartim Barbosa, para fazer um estudo preliminar da materia, sem prejuizo de um oportuno entendimento com as demais entidade representativas do comercio e da industria.

NOVO DIRETOR

O sr. José Floriano de Toledo congratulou-se com a eleição do sr. Ernesto Barbosa Tomanik para diretor da Associação Comercial, tendo se referido elogiosamente ao novo companheiro.

GRAÇA ALCANÇADA

A Frei Fabiano de Cristo e Santa Terezinha do Menino Jesus, agradecemos uma graça alcançada em 12-11-50.

GEORGINA E DIVA.

"A QUESTÃO DO PH"

A proposito de um comentario estampado sob o titulo acima, acabamos de receber expressiva missiva do sr. Francisco Gonçalves Neto, delegado do D. C. T., no qual s. s. esclarece:

"Inicialmente devo informar de que a remodelação das instalações do edificio-séde desta Regional, aliás já em vias de conclusão, destina-se a proporcionar ao publico bandeirante um recinto condigno e mais comodo para ser atendido, tudo nos moldes da tecnica e bom senso modernos. Não somente os usuarios do DCT serão beneficiados com as reformas; os funcionarios que militam nesta Casa terão, tambem, em decorrencia disso, maior conforto para desempenhar suas atribuições, pois que, com a falta de espaço com a qual até então lutamos, dificil se tornava a manipulação dos milhares de objetos confiados ao DCT para entrega, os quais, numa avalanche continua e de acesso sempre vertical, são postados nesta repartição.

Agora, abordando o assunto concernente ao telegrafo, para tranquilizar o sr. articulista — e o faço com imensa satisfação — informo de que a administração superior do Departamento não descuidou desse importantissimo setor de nossas comunicações, visto como, sob a supervisão do Plano Telegrafico Nacional, já foi iniciada a primeira etapa para a melhoria radical do Telegrafo Nacional com a construção das linhas ligando o Rio de Janeiro-São Paulo-São Paulo-Santos e São Paulo-Campinas, cujos serviços foram adjudicados, mediante concorrencia publica, a uma grande firma especializada. Essas linhas são construidas através das vias Presidente Dutra, Anchieta e Anhanguera, e, dada a caracteristica de sua construção, podemos afirmar incisivamente de que nos darão um dos mais perfeitos serviços de comunicações conhecidos. Assim, quando o sr. articulista tiver nova oportunidade de viajar através da via Anchieta, poderá, lembrando-se do assunto, ver e constatar de perto o andamento das obras de construção das linhas telegraficas que ligarão a capital ao porto de Santos — ponto de partida para a melhoria radical de nossas comunicações telegraficas — como atrás fora dito.

Com estes esclarecimentos e sempre à inteira disposição desse orgão de há muito já insubstituivel para o leitor paulista, valho-me da oportunidade para testemunhar a expressão de minha mais alta estima e distinto apreço".

Biblioteca dos detentos em São Carlos

Será inaugurada no dia de Natal a Biblioteca dos Detentos, que a União Paulista de Educação instalará na Cadeia Publica de São Carlos.

No mesmo dia, será tambem inaugurada, no Educandario "São Carlos", a Biblioteca Infantil que a União Paulista de Aducação oferece àquela instituição sancarlense.

ARTRITE DEFORMANTE
Tratamento rapido e indolor pelo METODO MONTANARI, experimentado e usado com exito nas CLINICAS de PARIS — ROMA — MILÃO — VENEZA e PADUA.
Em SÃO PAULO
CLINICA MONTANARI
RUA SÃO LUIS N.o 258 — FONE: 4-3717
NEVRALGIA DO TRIGEMIO — CIATICA — REUMATISMO EM GERAL e SINUSITE
Sem operações, sem injeções e sem hospitalização.
Consultas medicas diarias, inclusive aos sabados, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas.
Solicitem pelo Correio o folheto "Novo Metodo Montanari"

Caberá à Portuguesa de Desportos jogar contra o Santos em Vila Belmiro

COMBATE EQUILIBRADO PROPORCIONARÃO ALVI-NEGROS E RUBRO-VERDES — OUTROS INFORMES

Com a realização de quatro partidas prosseguirá hoje a quarta rodada, ontem iniciada, com dois jogos disputados na capital.

Na melhor partida do certame estará a Portuguesa de Desportos se exibindo em Santos, onde tudo é mais dificil, enfrentando a equipe do "Campeão da Técnica e da Disciplina", num combate dos mais renhidos.

O Santos, bem apoiado pela sua entusiasta "torcida", tem mais probabilidade de conquistar o triunfo, pois todos sabem o que representa a um quadro adversario atuar em Vila Belmiro, onde o "onze", local dificilmente perde uma partida. A prova do bom desempenho, dos alvi-negros santistas está nas duas vitorias conquistadas frente aos conjuntos do São Paulo e do Corintians.

A Portuguesa de Desportos reconhece o poderio do adversario, e não vem se descuidando para o jogo. Espera, mesmo, consignar um triunfo dos mais interessantes para a sua condição de terceiro colocado na tabela de classificação.

QUADROS

Os quadros deverão apresentar-se com as seguintes formações:

SANTOS — Leonidio; Helvio e Dinho; Nenê, Pascoal e Ivan; "109", Antoninho, Abelardo, Odair e Alemãozinho

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Aldo; Guilherme e Nino; Santos, Brandãozinho e Manduco; Zé Carlos, Renato, Nininho, Pinga I e Simão.

LONGEVIDADE ESPORTIVA

Por ocasião da festa comemorativa de mais um aniversario de fundação, ocorrido a 15 do ultimo mês, a Associação Atletica Veteranos de S. Paulo reuniu os antigos praticantes do esporte-base brasileiro numa jornada de confraternização, proporcionando, assim, momentos de alegria e satisfação àquela pleiade de esportistas que com tanta decisão soube estabelecer solido alicerce para o desenvolvimento do atletismo de nossa terra.

A significativa data, que os veteranos do esporte-base paulista deliberaram denominar "Dia do Atleta Veterano", transcorreu num ambiente festivo e comunicativo. Grandes "ases" do passado rememoraram os dias extraordinarios de suas brilhantes carreiras, epoca em que não existiam tecnicos portadores de pergaminhos ou de simples certificados de cursos de emergencia; tempo em que não se avistavam massagistas a adornar as pernas dos mais categorizados especialistas. O que havia naquele tempo era a firme convicção de que a campanha em prol do esporte-base chegaria a bom termo, como de fato chegou, a ponto de nos conceder a supremacia no atletismo continental durante cerca de uma decada.

Naquele dia, por iniciativa de Humberto Salerno, o mais jovem dos veteranos, circulou mais um numero do orgão oficial da Associação Atletica Veteranos de São Paulo, encerrando em suas paginas relatos memoraveis sobre os feitos dos pioneiros do esporte-base paulista, com fotografias da epoca, que dão uma impressão exata do quanto o pedestrianismo empolgava há quase quarenta anos, pois focaliza, entre outros, um aspecto da prova de 20 quilometros, disputada a 22 de dezembro de 1910, e que teve como vencedor Candido Cortez, essa figura impar que ainda hoje vem prestigiando os empreendimentos do atletismo de nossa terra, no desempenho das funções de juiz nos principais torneios efetuados entre nós.

Uma pagina, entretanto, prendeu a nossa atenção. Nela foram focalizados os feitos de Stefano Cirilo, um atletas que conta presentemente com 63 anos de idade, e que na presente temporada tomou parte em nada menos de quinze provas do pedestrianismo, sendo uma delas na distancia de 13.000 metros. Encontramo-lo sempre nos principais acontecimentos que acolhem atletas veteranos, com seu porte de jovem, desafiando a marcha do tempo, numa demonstração inequivoca dos beneficios resultantes do esporte cultivado com equilibrio e metodo. Um exemplo digno de ser imitado por todos aqueles que militam no esporte-base, visando o aprimoramento fisico de nossa gente. — V.

DIFICIL COMPROMISSO DO JABAQUARA em Piracicaba, contra o XV de Novembro

O clube santista tentará fugir da "rabeira"

O Jabaquara continua a debater-se para fugir à Segunda Divisão, sempre ameaçadora em relação ao conjunto da cidade de Braz Cubas. Ainda agora, caberá ao clube da Ponta da Praia enfrentar o XV de Novembro, em Piracicaba, onde o esquadrão do "Nhó Quim" surge em condições de conquistar facil triunfo.

Todavia, os esforços dos dirigentes jabaquarenses nortearam-se para uma direção: impedir que o conjunto do XV de Novembro triunfe. Do contrario aumentado estaria ainda mais o desespero dos proceres do Jabaquara.

CONJUNTOS

Os dois quadros deverão jogar assim formados:

XV DE NOVEMBRO — Fernandes, De Sordi e Idiarti; Armando, Pepino e Adolfinho; Russo (De Maria), Moreno, Mandu, Gatão e Henrique.

JABAQUARA — Gilmar, Sousa e Feijó; Léo, Ciciá e Negrinhão: Araraquara, Bode, Jaime, Clovis e Veiguinha.

FUTEBOL VARZEANO

MATERIAL BELICO F. C. 2 VS. G. R. BANDEIRANTES (Santo Amaro) 1

Jogando, domingo ultimo, uma partida amistosa de futebol com o G. R. Bandeirantes, de Santo Amaro, o Material Belico conseguiu merecido triunfo por 2 pontos a 1. Os tentos do vencedor foram marcados por intermedio de Walter e Catuca. O jogo dos aspirantes, ainda foi vencido pelo Material pela contagem de 3 a 1.

G. E. R. UNIÃO DA MOOC. 2 VS. UNIÃO RADIUM F. C. 2

Com o resultado de 2 tentos, empataram, domingo ultimo, o G. E. R. União da Moóca e o União Radium F. C. O encontro principal não foi realizado em virtude do mau tempo reinante.

PELO E. C. SÃO JORGE

Domingo, pela manhã, no campo do G. E. Feira das Nações, estarão frente à frente os quadros do Extra São Jorge e os respectivos do G. E. Feira das Nações. O encontro, considerado como o "choque rei" da Barra Funda, deverá levar ao campo da rua do Bosque uma enorme assistencia, que espera assistir a uma bela partida dentro de todo o cavalheirismo esportivo.

À tarde, o E. C. São Jorge receberá a visita dos disciplinados quadros da A. A. Luzo Nacional, do Belem.

PELO LAUSANE PAULISTA

Mais uma grande tarde esportiva, por certo, será proporcionada a todos que se locomoverem ao campo do Lausane, na tarde de hoje, domingo, pois o quadro local terá por adversario os fortes e disciplinados quadros do C. A. Santana, seus velhos e tradicionais rivais. Os dois conjuntos, pela forma que ostentam estão aptos a proporcionar à grande assistencia que por certo lotará o belo recanto de Santa Terezinha, um sensacional prelio, num ambiente de muita disciplina.

Na parte da manhã o Extra "B", do Lausane receberá a visita do Extra Santana, tendo inicio a preliminar às 8,30 horas.

O Extre "A" rumará para o bairro do Pary, onde terá por adversario os quadros extras do Estrela do Pari. O tecnico Silvio pede o comparecimento dos elementos escalados, às 7,30 horas, no local de costume, a fim de seguirem incorporados para o local do prelio.

O CLUBE ATLETICO SINDICATO DOS QUIMICOS DERROTOU O SANTOS JUNDIAI'

Enfrentando os quadros do E. C. Santos Jundiaí, o C. A. Sindicato dos Quimicos derrotou o seu disciplinado adversario pela expressiva contagem de 5 tentos a 0. Para o vencedor, marcaram os pontos Castro (2), Beto, Valdemar e Roque. A turma vencedora formou com os seguintes jogadores: Valter I. Osvaldo e Zelio; Jorge, Daniel e Servilho; Castro, Horacio, Beto, Valdemar e Roque. Na preliminar o Sindicato quebrou a invencibilidade do seu adversario completando assim 53 partidas invictas, levando a melhor por 5 tentos a 0. Os tentos do segundo quadro foram consignados por intermedio de Anizio, José, Luiz, Santana e Vicente. O segundo quadro jogou com os seguintes elementos: Valter I, Chicão e Henrique. Zé, Ditão, Anizio e José; Luiz, Moacir, Ernesto (Decio) Vicente I e Vicente II.

BANGU' F. C. 2 VS. ESPADA DE OURO F. C., 1

O Bangu' F. C., jogando domingo ultimo com o Espada de Ouro, conseguiu merecida vitoria, derrotando seu adversario pela contagem de 2 tentos a 1. Sabido e Peixeiro marcaram os tentos para o Bangu'. O encontro dos aspirantes foi vencido pelo Espada de ouro por 4 a 1.

C. A. SILVICULTURA, 2 VS. FRIGORIFICO WILSON, 1

O embate entre o C. A. Silvicultura e Frigorifico Wilson foi prejudicado em virtude do mau tempo.

A partida das equipes principais não foi realizada em consequencia da chuva. A preliminar foi vencida pelo Silvicultura por 2 tentos a 1. Os pontos foram marcados por Valdemar.

Pela manhã, o Extra Silvicultura enfrentou e venceu a Sociedade União Portuguesa por 3 a 0. Na preliminar verificou-se empate por 1 tento.

VOLUNTARIOS DA PATRIA F. C. VS. G. E. IPIRANGUINHA

Hoje, pela manhã, o Voluntarios da Patria enfrentará os disciplinados quadros do Ipiranguinha de Tucuruvi. O prelio, que será efetuado no campo da rua Voluntarios da Patria, desperta justo interesse entre os "fans" dos clubes em confronto. Para a peleja, a diretoria do Voluntarios da Patria pede o comparecimento de todos os jogadores às 8 horas, na sede social.

ESTRELA DO PARI F. C. VS. A. A. UNIÃO TATUAPE'

Em sua otima praça de esportes, o Estrela do Pari enfrentará, hoje à tarde, as equipes do União Tatuapé. A partida apresenta-se como das melhores a serem a serem realizadas nos campos varzeanos, dado o valor dos conjuntos em confronto. Para o jogo, a direção tecnica do Estrela do Pari pede o pontual comparecimento de todos os jogadores escalados, na sede social, no horario do costume.

AMALIA F. C. VS. E. C. LIBERTADORES

O Amalia F. C. terá hoje à tarde, em seu campo, dificil compromisso frente ao valoroso esquadrão do E. C. Libertadores. Para o encontro, a diretoria do Amalia pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

A. A. FLOR DO BRAZ VS. EDEN LIBERDADE F. C.

No campo do Eden Liberdade, o Flor do Braz medirá forças hoje à tarde com os quadros representativos do clube local.

Para a peleja, a diretoria do Flor do Braz pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social, para dali seguirem incorporados ao campo.

VITORIA CLUBE VS. AMERICA DA BELA VISTA

Será realizada hoje, no campo do America da Bela Vista, o encontro entre o clube local e o Vitoria Clube. Para o embate, a diretoria do Vitoria pede o comparecimento de seus jogadores, no horario e local combinados.

E. C. A MOCIDADE DA PONTE PEQUENA VS. KLABIN F. C.

Na tarde de hoje, o Mocidade da Ponte Pequena visitará os dominios do Klabin, onde enfrentará os disciplinados quadros do clube local. Para o encontro, a diretoria do Mocidade pede o comparecimento de todos jogadores, às 13 horas, na sede social.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 2 — De acordo com o programa, realizou-se no Estadio do Fluminense um amistoso entre as equipes do Fluminense local e do Siderurgica, de Belo Horizonte, tendo terminado a luta com um empate de dois tentos. A partida agradou plenamente aos aficionados que compareceram ao Estadio das Larangeiras, pois foi entremeada de lances espetaculares.

Os quadros tiveram a seguinte constituição:

FLUMINENSE — Veludo; Lafaiete e Pinheiro; Osvaldo Robinho (Pé de Valsa); Chatara; Tito, Robson, Cilas (João Carlos), Didi e Camano (Joel).

SUDERURGICA: Varco; Didico e Dario; Procopio, Edson e Helio; Migueirinho, Celso, Michel, Omar (Ceci) e Barros.

A arbitragem do juiz inglês mr. Sunderland foi boa. A renda atingiu a Cr$ 39.552,00.

— A diretoria do Vasco da Gama está estudando a questão do Torneio Rio-São Paulo, para ver se consegue conciliar os interesses em face dos convites recebido da Suecia e da Inglaterra, sem falar na sua propria excursão, agora em cogitações, ante as propostas apresentadas pelas empresas internacionais de esporte.

E' possivel que o Vasco, aproveitando dos valores de que dispõe, divida seu plantel para esses compromissos, formando dois quadros. Naturalmente, essa medida será cuidadosamente estudada, havendo ainda consulta aos demais clubes, para verificar a reação que ela determinará. O certo, entretanto, é que o Vasco está habilitado a formar dois poderosos quadros para fazer frente a seus compromissos.

— O atacante Lero, que já defendeu o Atletico Mineiro e o Palmeiras, de São Paulo, e atualmente vinculado ao Flamengo, tem seu contrato terminado com o clube carioca que, ao que parece, não tenciona reformá-lo.

Lero, que já marcou época no futebol brasileiro, terá que procurar outro clube, tendo há tempos manifestado seu desejo de retornar ao Atletico. Seu "passe", pelo que nos foi dado apurar, custará cinquenta mil cruzeiros.

— Varios jogadores baianos haviam sido oferecidos ao America desta capital. Depois anunciaram que esses mesmos jogadores viriam para outros clubes desta capital, o que obrigou o lider do ceratme a solicitar, de quem havia feito o oferecimento, uma carta de garantia. Tal carta não foi recebida e a ultima noticia a respeito diz que os jogadores foram agora oferecidos ao Flamengo, Fluminense e Botafogo, alem do Santos, de S. Paulo, pelo intermediario do negocio, Narcisio Rocha, responsavel pela transferencia de Ranulfo para o futebol carioca. Entre os elementos em questão, o ponteiro Raimundinho, o centro avante Novinha, o extrema direita Fernando e Binsider, Antonio de Mario, pertencentes ao Ipiranga, são os de maior valor.

— O atacante Orlando, do Fluminense, tem seu "passe" à venda. A atitude da diretoria do tricolor carioca foi motivada pelo fato de ter aquele atacante se negado a atuar contra o Canto do Rio. Diz-se que Orlando pretende atuar no futebol bandeirante, constando que o Corintians é o quadro que está interessado no seu concurso.

— A presidencia da Federação Metropolitana de Futebol, através de seu Boletim Oficial, ontem divulgado, abriu prazo até 8 de dezembro para que os clubes seus filiados apresentem sugestões para a reforma de seu estatuto.

O NACIONAL CAUSA PREOCUPAÇÕES AO PALMEIRAS, LIDER DO CERTAME

Completamente modificada a equipe do alvi-verde — O clube da Estrada não contará com Tulio

Completando a quarta rodada, hoje à tarde, no Parque Antartica, será realizado o cotejo que colocará frente à frente o conjunto do Palmeiras, lider invicto do certame, e do Nacional, que até bem pouco esteve na "rabeira".

A peleja, para o alvi-verde, causa apreensões. E' que as modificações introduzidas na equipe poderão ser prejudiciais ao Palmeiras. Não negamos qualidades aos jogadores que substituirão os "cracks" que nada realizaram de positivo nos ultimos compromissos. Todavia, trocando diversas peças do conjunto, é bem possivel que o lider na convenção, em sua atuação, conhecendo um revés que o poderá colocar à margem do campeonato.

O Nacional, mais calmo, longe da "rabeira" que o acomodou durante grande parte do certame, espera conquistar mais um triunfo, para fugir ao perigo da Segunda Divisão.

ESCALAÇÃO

Os quadros atuarão assim formados:

PALMEIRAS: Oberdan; Turcão e Palante; Mexicano, Villa e Fiume; Nestor, Canhotinho, Gino, Jair e Rodrigues.

NACIONAL: Furlan; Caieira e Henrique; Nino, Damasceno e Helio Leite; Placido, Dalton (Paulo), Charuto, Elson e Flavio.

DR. HOMERO MORELLI
Cirurgião-Dentista
CIRURGIA — CLINICA — PROTESE
RAIOS X
Consultorio: Praça da Republica, 299 — 4.o andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — São Paulo.

O presente de requintada qualidade para as festas
Bonbons e Chocolates finos
Marzipan e Pão de mel
Caixas e Bonbonières
para presentes.
★
Visitem nossa exposição de Natal
SÖNKSEN
RUA 15 DE NOVEMBRO, 112 — TEL. 3-3907
AVENIDA SÃO JOÃO, 223 — TEL. 4-3191
RUA BOA VISTA, 368 (pegado Hotel d'Oeste)

CORINTIANS E IPIRANGA EM EMPOLGANTE BATALHA

Hoje, à tarde, no Pacaembú, a peleja entre os dois alvi-negros

O Pacaembu', na tarde de hoje, servirá de palco à luta Corintians vs. Ipiranga. Os dois pontos em jogo na tabela de classificação deverão ser arduamente disputados. Nenhum dos contendores se apresenta como favorito. A partida deverá ser renhidamente disputada, não faltando para valorizar o cotejo lances movimentados dentro das areas.

O quadro ipiranguista ultimamente, não tem apresentado boas atuações. O resultado da queda de produção dos rapazes da rua Sorocabanos foi algo de desconcertante, pois as sucessivas derrotas do conjunto muito têm afetado o prestigio do quadro de Rubens, que aos poucos vai caindo na classificação.

A oportunidade para o Ipiranga reencetar sua marcha de vitorias é excelente. Devem, portanto, os companheiros de Liminha empregar-se a fundo, a fim de conseguirem algo de pratico.

O Corintians, da mesma forma que o adversario, está empenhado em obter a vitoria, para não distanciar-se dos primeiros postos da tabela e surgir, no final, com grandes possibilidades de lutar pelo titulo de campeão.

QUADROS

Os dois quadros, salvo modificações, devem ser os seguintes:

CORINTIANS — Cabeção, Murilo e Belfari; Idario, Touguinha e Julião; Castro, Edelcio, Baltazar, Luizinho e Noronha.

IPIRANGA — Osvaldo; Pelmiro e Homero; Gonçalves, Reinaldo e Dema; Bueno, Rubens, Liminha, Bibe e Chuna.

Certame aquatico programado para hoje à tarde

Deverão competir na piscina do Estadio Municipal do Pacaembu' os mais destacados titulares da natação bandeirante — Outros informes

Hoje, a partir das 14,30 horas, teremos na piscina do Estadio Municipal do Pacaembu mais um promissor empreendimento da Federação Paulista de Natação, dando assim prosseguimento ao magnifico programa organizado para a temporada oficial 1950-1951, um periodo que reclama dos praticantes desta modalidade grandes conquistas no terreno tecnico.

O concurso de adultos, anunciado para hoje, se reveste de particular importancia a esta altura da temporada oficial. A maioria dos titulares encontra-se em excelentes condições de preparo fisico e tecnico, esperando-se por essa circunstancia que resultados sobremodo expressivos venham a ser consignados na piscina do Estadio Municipal do Pacaembu, um local que reclama dos militantos grandes dispendios para a obtenção de "performances" compensadores e compativeis com o grau de progresso da aquatica paulista.

Quatorze provas constituem o programa organizado para este sugestivo acontecimento da natação bandeirante, sendo oito para a categoria masculina, enquanto outras seis deverão movimentar as mais destacadas praticantes da especialidade que consagrou Piedade Coutinho e outras brasileiras que participaram dos principais empreendimentos do esporte mundial.

Vencendo mais uma etapa da temporada oficial da natação paulista, cumpre-se tambem mais um periodo da preparação a que estão sendo submetidos todos os titulares, com vistas aos Jogos Panamericanos de Buenos Aires, o maior empreendimento do esporte mundial anunciado para o ano vindouro e que certamente constituirá um acontecimento sem precedentes na historia do esporte continental.

AS PROVAS

O programa do certame aquatico anunciado para a tarde de hoje será cumprido com a realização das seguintes provas:

1.a Prova — 200 metros — nado livre — "seniors" masculino.

2.a Prova — 100 metros — nado livre — "juniors" feminino.

3.a Prova — 200 metros — nado de costas — "juniors" masculino.

4.a Prova — 100 metros — nado de peito — "novos" feminino.

5.a Prova — 800 metros — nado livre — "seniors" masculino.

6.a Prova — 200 metros — nado livre — "seniors" feminino.

7.a Prova — 100 metros — nado de costas — "seniors" masculino.

8.a Prova — 100 metros — nado de peito — principiantes — masculino.

9.a Prova — 100 metros — nado livre — "novos" masculino.

10.a Prova — 100 metros — nado de costas — "seniors" feminino.

11.a Prova — 100 metros — nado de costas — principantes feminino.

12.a Prova — 200 metros — nado de peito — "seniors" masculino.

13.a Prova — 200 metros — nado de peito — "seniors" feminino.

14.a Prova — Revezamento 4 x 100 metros — nado livre — "juniors" masculino.

Arbitros escalados para os jogos de hoje

De acordo com o sorteio realizado, teremos os seguintes arbitros para os prelios de hoje:

Corintians vs. Ipiranga — Principal: Rowley. Arpirantes: Cirano Parreira Andrade.

Palmeiras vs. Nacional — Principal: Bradley. Aspirantes: Satio Maruno.

Santos vs. Portuguesa de Desportos — Principal: Eeason. Aspirantes: Paulo de Toledo Sá

XV de Novembro vs. Jabaquara — Principal: Deakin. Aspirantes: Abilio Ramos.

Campeonato Brasileiro Amador

RIO, (Asapress) — Toma vulto o movimento contra a decisão do Conselho Tecnico da C. B. D., limitando a idade de 21 anos para a participação no Campeonato Brasileiro de Amador.

Segundo corre nos meios esportivos locais, varias Federações, principalmente do norte do país, estão se movimentando no sentido de derrubar a medida da C. B. D. Desejam essas Federações que o limite de idade seja alterado para 25 anos.

Dr. Otto Cyrillo Lehmann
ADVOGADO
Causas civeis, Comerciais e Criminais. — Defende e acusa perante o Tribunal do Juri, tambem no interior do Estado.
Rua Bôa Vista, 236 — 5.o andar. — Tel. 2-9981. — SÃO PAULO

O S. PAULO JOGA HOJE EM OLIMPIA

Apesar de ter jogado ontem contra a Portuguesa Santista, hoje o São Paulo estará se exibindo em Olimpia, onde irá enfrentar o clube que leva o nome daquela cidade.

O tricolor, que se apresentará com o quadro completo, deverá, tambem incluir em sua equipe o famoso Leonidas, que, assim, mais uma vez procurará desafiar o tempo demonstrando que ainda se encontra em condições de servir ao clube onde milita ha muitos anos.

Segundo apuramos, o conjunto tricolor atuará à base do quadro que jogou ontem contra a Portuguesa Santista, com o aproveitamento, na segunda fase, de diversos reservas.

Defrontam-se hoje à tarde as equipes do Comercial e Riopardense

Hoje, à tarde, no campo da rua Javarí, teremos a realização de um prelio dos mais sugestivos. Naquela praça esportiva, Comercial e Riopardense serão adversarios em partida pela serie final da Segunda Divisão.

A peleja é das mais equilibradas, surgindo, todavia, o conjunto da praça Clovis Bevilaqua em condições mais favoraveis, já que terá a seu favor os fatores campo e "torcida", o que não deixa de ser um "handicap" respeitavel.

Ao que se acredita a peleja de hoje deverá agradar plenamente a todos aqueles que comparecerem à praça de esportes do clube da Moóca.

PELO TIETÊ

A diretoria do Clube de Regatas Tietê, a exemplo que fez no ano passado, tendo em vista maiores facilidades aos seus associados que trabalham, e, aproveitando o "Horario de Verão" em vigencia, resolveu, que partir do dia 1.o do corrente o clube passará a fechar no seguinte horario: de terças as sextas-feiras às 20 horas; sabados, domingos e feriados às 19 horas.

COMPETIÇÃO MOTOCICLISTICA EM INTERLAGOS

Com a participação de todos os clubes filiados à Federação Paulista de Motociclismo, representados pelos seus melhores corredores, realiza-se hoje à tarde, no autodromo de Interlagos, a 4.a prova oficial do Campeonato Paulista do Motociclismo.

O certame é promovido pelo Centauro Moto Clube, que fará disputar prova para as categorias 250 c. c., 250 c. c. (standard e especial) e 500 c. c. (standard e especial).

A 1.a prova, destinada aos competidores das categorias 250 c. c. e 350 c. c. (standard e especial), terá inicio às 14,30 horas, sendo a partida da prova para maquinas de 500 c. c. (standard e especial) dada meia hora após o termino da corrida inicial.

Em ambas as provas, as saídas serão dadas em conjunto, porém com classificações em separado.

Não haverá cobrança de entrada, sendo livre os ingressos aos que desejarem presenciar a competição.

5 POR DIA...

1 — Amilcar Barbuy foi um dos grandes do futebol de outróra. Militou no Palestra Italia e no Corintians. Campeão paulista, brasileiro e sul-americano. Jogou de 1912 a 1929. Foi o melhor centromédio da ultima epoca do amadorismo.

*

2 — O jogo da péla é considerado como o mais antigo desporto, do mundo. Homero, num dos cantos da Odysséia, conta uma partida de péla entre Nansicaa e suas damas de honor.

*

3 — A esgrima, tendo por objeto a defesa como ataque, corresponde à definição que lhe deu Nicola de Molière: "E' a arte de dar sem nunca receber".

*

4 — Uma das famosas provas do pedestrianismo de São Paulo era a "Corrida Rustica Fanfulla". Distancia de 10.000 metros. Foi iniciada em 1922. Triunfou, em sua primeira disputa, Alfredo Gomes — um dos grandes de nossa atletica. Alfredo venceu três anos seguidos: 1922, 23 e 25. Em 26, surgiu Heitor Blasi, que teve sua grande epoca. Depois, Alfredo Gomes, novamente, o triunfador em 1927, 28 e 29.

*

5 — Feitiço, falando à imprensa, disse que, de acordo com os grandes futebolistas que viu jogar, assim organizaria o selecionado sul-americano: Balestero (ur.), Domingos (br.) e Bianco (br.); Andrade (ur.), Amilcar (br.) e Gestido (ur.); Lauri (arg.), Néco (br.), Friedenreich (br.), Anselmo (ur.) e Orsi (arg.) — L. S.

Ganhe 10.000 CRUZEIROS
respondendo a esta simples pergunta: Qual a origem da palavra CRAI — nome do extrato de tomate que a todos agrada? Envie sua resposta acompanhada da tampinha da lata do Extrato de Tomate com CRAI o nome gravado, a
Concurso CRAI
Rádio Record
Rua Quintino Bocaiuva, 32
e candidate-se aos dez mil cruzeiros a serem distribuidos no dia 20 de dezembro.
PANAM · CASA DE AMIGOS

O SÃO PAULO VENCEU COM DIFICULDADES

Melhor resultado poderia alcançar a Portuguesa santista — Irregular o tento da vitoria — Detalhes da partida

Voltou o São Paulo F. C. a apresentar mais uma partida negativa. Conseguiu vencer, ontem, no Pacaembú, a Portuguesa Santista por 2 a 1, contando com a sorte, alem de ter sido o tento da vitoria conquistado em impedimento e ter marcado a abertura logo no inicio do jogo.

A Portuguesa, por sua vez, usou tatica errada. Ante a má atuação do adversario, fez-lhe frente, conseguindo certo equilibrio. Ao empatar a peleja, deixou de atacar, procurando defender a igualdade. Tecnica falha que lhe tirou a possibilidade de vitoria e que, afinal, sorriu, por um golpe de sorte, ao São Paulo.

De um modo geral, o jogo foi pessimo e pouco combativo. Os tentos foram marcados por Augusto, aos 2 minutos, recebendo passe de Leopoldo. Na segunda fase, aos 25 minutos, Moacir passou a Bahia que empatou. Faltando 8 minutos, Leopoldo aproveitou um passe de Augusto e, impedido, assinalou o tento da vitoria.

Os quadros formaram: São Paulo: Poi, Saverio, Mauro, Rui, Alfredo, Noronha, Friaça, Ponce de Leon, Augusto, Leopoldo e Teixeirinha.

Portuguesa: Andú, Pavão, Olavo, Jarbas, Enzo, Cabeção, Milton, Zinho, Bahia, Moacir e Rubens.

A renda foi de 103.623 cruzeiros, tendo o tricolor vencido na preliminar pela contagem minima. Mister Deakin, o arbitro teve trabalho falho no segundo tento tricolor, deixando de punir um toque de Pavão na area.

O Guaraní venceu o Juventus na rua Javarí

3 a 1 a contagem — Vitoria merecida — Marcadores, renda e preliminar

Bonita vitoria alcançou o Guaraní no campo do Juventus pela contagem de 3 a 1. Maior merito no triunfo está no fato de, logo as 8 minutos do segundo tempo, ter ficado desfalcada, pois Arlindo, atingido violentamente por Osvaldinho, teve uma costela fraturada deixando o campo.

O Juventus jogou pessimamente e maior deveria ser a contagem em seu desfavor. Desde o primeiro tempo houve vantagem tecnica e territorial do Guaraní que, assim, fez jús à vitoria.

Os pontos foram marcados por Renato, aos 2 minutos, Bota, aos 4, Periquito, aos 24 e, finalmente, Bota, aos 32 minutos.

Mister Bradley teve trabalho regular, sendo os seguintes os quadros:

GUARANÍ: Arlindo (depois China), Herbert, Edmundo, Geraldo, Santo Antonio, Alcides, Bota, Renato, China, Piolim e Perruche.

JUVENTUS: Caxambú; Luizinho, Pascoal, Og, Osvaldo, Chicão, Julio, Carbone, Osvaldinho, Periquito e Turquinho. A renda foi de 12.740 cruzeiros, tendo o Juventus vencido por 2 a 0 na preliminar.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

TULIO NÃO ATUARA' CONTRA O PALMEIRAS — Em virtude de uma clausula de sua tranferencia, o jogador Tulio não poderá jogar hoje contra o palmeiras, seu ex-clube. E' um sensivel desfalque paa o clube da Estada, não resta a menor duvida.

* * *

GINO NO COMANDO DO ATAQUE — Gino, jogador que vem se revelando na equipe de aspirantes do Palmeiras, hoje terá uma grande oportunidade para projetar-se no futebol nacional. E' que o jovem "crack" recebeu a incumbencia de comandar a vanguarda do lider do certame paulista.

* * *

FLAVIO COSTA ABANDONARA' O VASCO — Em fonte digna de crédito, conseguimos apurar que Flavio Costa abandonará o Vasco da Gama, no final do torneio carioca. Para substitui-lo foi escolhido seu assistente, Oto Gloria.

* * *

IVAN REAPARECERA' NO SANTOS — Completamente refeito da contusão que o deixou afastado do quadro de Vila Belmiro, Ivan, o esforçado médio do Santos, voltará à equipe hoje, quando o seu clube enfrentará a Portuguesa de Desportos.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Mercedes Chaves, tuberculosa, sem recursos e sem familia, apela para a generosidade ativa e solicita do povo de São Paulo, um auxilio, pequeno que seja, ou a quem puder interna-la em um sanatorio.

As informações e donativos podem ser encaminhados à Caixa deste jornal.

TODOS OS VALORES DE 3 ANOS NO "DERBY" DE HOJE

MON TALISMAN E NEVER MORE, COMO EXPOENTES DA ALA MASCULINA, FRENTE A CASCADE E FOUGERE, AS MELHORES DENTRE AS POTRANCAS — UMA TARDE DE GALA E TUDO EM FESTA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS

O hipodromo de Cidade Jardim estará em festa esta tarde. Será o nosso campo de corridas palco da realização de mais uma festa do "Derby", de mais uma festa do proprio turfe, por assim dizer. Será cenario de mais uma encantadora parada de elegancia e ainda uma vitrine aberta à exibição das mais ricas e curiosas toaletes das senhoras e gentis senhoritas da melhor sociedade paulistana.

A festa do "Derby" de 50 tem tudo para agradar. E ficará, por certo, na memoria de quantos a assistirem e gravada de forma indelevel na historia do nosso turfe.

O campo da grande carreira da milha e meia — a maior de quantas encerra o nosso calendario classico reservado à geração indigena dos tres anos — está verdadeiramente soberbo. Os melhores, em cada categoria, foram anotados. Na ala feminina, a lider Cascade e a vice-lider Fougére; na masculina, o grande Mon Talisman e ainda o seu consagrado inimigo Never More. Estão ainda inscritos e sairão à pista valores da grandeza de Itaquary, Garimpeiro, Crateus, Jasmineiro, Julito, Safira Ceylão e Faaimbé.

O "Derby" é, para Mon Talisman, o segundo obstaculo que o separa da "Coroa". Se vencer estará a um passo apenas do honroso e ambicionado titulo de "Triplice coroado" do turfe paulista.

INFORMES

Abaixo encontrarão os leitores os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as grandes carreiras desta tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — "El Faro" — Às 13,45 horas — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.400 metros.

Ks.
(1 Solarina, R. Pacheco . 57
1(
(2 Musa, O. Reichel . .. 55

(3 Ibotí, L. Osorio 57
2(4 Ocoi, P. Vaz 58
(5 Jaty, L. González ... 56

(6 Mazy, A. Nobrega ... 56
3(7 Ivresse, J. P. Sousa .. 56
(" Dehés, J. Alves 55

(8 Halifax III, E. Garcia . 58
4(9 Baturitê, n|correrá .. 58
(" Maravilha, A. Nery .. 56

A jornada do "Derby" se inicia com um pareo muito equilibrado. Vamos, porem, entregar o nosso voto a Ocoi, que não tem corrido mal e na grama se dá às mil maravilhas. Solarina, terceira de Chavante e Parceiro, é grande carta com relação à dupla. Reconhecemos boas possibilidades nas patas de Mazy, que ganhou na sua apresentação de estreia, e vemos Musa como adversaria de certo respeito. Jaty está em turma mais forte e a parelha Ivresse-Dehés anda bem, podendo aparecer. Mais dificeis os demais.

2.o PAREO — "Estouvado" — Às 14,15 horas — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.500 metros.

Ks.
(1 Lia, O. Reichel ... 56
1(
(2 Doti, A. Nobrega ... 55

(3 Montera, Zamudio ... 56
2(
(4 Isleda, E. Vieira ... 56

(5 Petibiriba, T. O. Silva . 58
3(6 A.B.C., S. P. Ribeiro .. 57
(7 Morceguito, N. Pereira . 55

(8 Helena, J. P. Sousa .. 55
4(9 Amorosa, C. Bini ... 54
(10 Quico, R. Correa ... 57

Lia ganhou como quis na apresentação da "Noite de Caridade" e deve repetir. Os adversarios são os mesmos e impecavel é o seu estado. A escolha para a dupla é coisa mais dificil. Tanto pode ser Morceguito, que anda bem e deve correr mais do que o fez na ultima apresentação, como Montera, em periodo de progresso, ou ainda Amorosa, que retorna em bom estado. Petibiriba anda bem e pode aparecer. Voltam a falar em Quico, com insistencia, mas ele correu tão pouco ha uma semana...

3.o PAREO — "Flying Wonder" — Cr$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00 — Às 14,45 horas — Dist. 1.400 metros.

Ks.
(1 Biancalana, O. Rosa .. 53
1(
(2 Mangabeira, Olguin . 53

(3 Malahir, P. Vaz 55
2(
(4 Mani, Cataldi 53

(5 Damasceno, Zamudio . 55
3(
(6 Delfos, O. Reichel . 55

(7 Kastri, C. Bini 53
4(8 Berzelina, G. Greme Jr. 53
(9 Buonaparte, L. Osorio . 57

Outro pareo intrincado. Varios grandes concorrentes à vitoria, mas, na verdade, a formula Malahir-Damasceno parece reunir maiores possibilidades. Biancalana é indiscutivelmente, uma adversaria de grande respeito, não devendo ainda ficar esquecida a Mani, sempre em progresso. Buonaparte anda bem e vai correr bem, podendo até mesmo figurar no marcador. Mangabeira não vale grande coisa e Delfos já andou melhor. Kastri e Berzelina são fraquinhas.

4.o PAREO — "Heliaco" — Às 15,15 horas — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.600 metros.

Ks.
(1 Draga, Olguin 55
1(
(2 Resero, Zamudio 57

(3 Volta Grande, C. Bini . 54
2(4 Cleveland, W. O. Silva 56
(5 Perola de Ofir, Urbina . 53

(6 Taylor, R. Correa 58
3(7 Timoneiro, L. Urbina .. 58
(" Pirata, L. Osorio ... 58

(8 James, n|correrá 56
4(9 Lacio, O. Reichel ... 57
(" D'Artagnan, Pinheiro . 56

Draga correu ha uma semana o que sabia e ganhou disparada. Pode repetir, é verdade, mas não o fará facilmente, com o Taylor no pareo. Este, na "Noite de Caridade", teve uma carreira prejudicada. Vai agora cobrar alto preço pelo insucesso. Temos Volta Grande, que ganhou destes mesmos adversarios, na jornada noturna, como grande adversaria do duo nosso indicado. Perola de Ofir tem acusado bons progressos e Lacio está agora em turma mais forte. Timoneiro já andou melhor e Pirata não confirma privados. D'Artagnan, na grama, rende menos.

5.o PAREO — "Juazeiro" — Às 15,45 horas — Cr$ 80.000,00 — 20.000,00 — 8.000,00 — Dist. 1.800 metros.

Ks.
1 Hiron, P. Vaz 54
" Doceamargo, N. Pereira 50

2 Apuvo, L. Osorio 60

(3 Lindo Pial, O. Reichel . 53
3(
(4 Lumiar, Olguin 49

(5 Amy, O. Rosa 55
4(
(6 Zonzo, E. Garcia ... 58

Pareo de poucos concorrentes, mas equilibrado. A distribuição dos quilos nivelou com felicidade as forças. Temos, porem, que Apuvo, mais credenciado e de maior capacidade, não vai ainda perder. Hiron e Lindo Pial são concorrentes de prmeiro plano e vão exigir alto preço pelo insucesso. Amy, grande corredora, melhorou alguma coisa, depois daquela excursão infrutifera ao Bonfim, e não pode, absolutamente, ficar à margem das cogitações. Zonzo, o ganhador do São Paulo, não anda mal, mas corre apenas o suficiente para chegar colocado. Não acreditamos muito em suas possibilidades. Lumiar é fraquinho para a turma e Doceamargo não gosta do tiro e da grama.

6.o PAREO — "Jabutí" — Às 16,25 horas — Cr$ 35.000,00 — 12.250,00 — 7.000,00 — 3.500,00 — Dist 1.200 metros.

Ks.
(1 Jaguaré, Nery 56
1(2 Ida, O. Reichel 54
(3 Joliva, A. Altran 54

(4 Estenografo, A. Nobrega 56
(5 Ouricuri, G. Greme Jr. 56
2(
(6 Morocho, T. O. Silva . 56
(7 Absintho, Olguin 56

(8 Macau, J. P. Sousa .. 56
(9 Riachuelo, Mazala ... 56
3(
(10 Berlandia, E. Vieira .. 54
(11 Assaí, J. Alves 56

(12 Jacobino, Pinheiro F.o . 56
(13 Lolita, L. González . . 54
4(
(14 B.M.V., A. Cataldi . . 54
(15 Atema, O. Fernandes . 54

Pareo loterico à vista. E nada facil. Gostamos, no entanto, e muito, de Lolita, que em sua ultima apresentação já demonstrou progressos. E' ligeira e não vai se entregar com facilidade. Jaguaré, tambem muito ligeiro, reune boas possibilidades com relação à dupla. A estreante Berlandia é corredora e perfila-se como adversaria certa daquela formula. São figuras secundarias e de certo respeito Ida, Estenografo, Macaé e até Jacobino, todos em bom estado de treino. Falam muito em Morocho e até Juricurí é depositario de algumas esperanças. Os demais, mais dificil.

7.o PAREO — G. P. "DERBY PAULISTA" — ÀS 17,05 — CR$ 250.000,00 — 75.000,00 — 37.500,00 — 12.500,00 — 5% AO CRIADOR — DISTANCIA 2.400 METROS

CONCORRENTE	KS.	PILOTO	COT.	FILIAÇÃO	PROPRIETARIO	TRATADOR
(1 Mon Talisman ... 1)	55	L. Gonzalez	20	Albatroz e Joanina	Stud Lineu Paula Machado	A. Molina
(2 Garimpeiro	55	R. Pacheco	50	Congratulations e Taitusita	Haras Faxina	M. Farrajota
(3 Itaquary	55	N. Pereira	60	Foxchase e Camelote	Stud Cunha Bueno	W. P. Mendes
2)4 Never More	55	O. Reichel	25	Machucho e Castanuela	Stud Quilôa	R. Oliveira F.o
(5 Crateus	55	R. Olguin	50	Shah Rookh e Acutytuba	E. & V. Saboya	E. Campozani
(6 Fougere	53	P. Vaz	35	Caaimbé e Siberia	Stud Jequitibá	M. Arouca
3)7 Jasmineiro	55	R. Zamudio	40	Helium e Tipoia	Stud Fazenda Nova	J. Emrich
(" Julito	55	J. P. Souza	40	Helium e Bagdad	Paulo Piza de Lara	J. Emrich
(8 Safira Ceylão ..	53	C. Bini	60	Sargento e Barreta	Stud Tesouro	J. Isla
4)9 Cascade	53	O. Rosa	25	Shah Rookh e Hilandera	Almeida Prado & Assumpção	M. Branco
(" Faaimbé	55	E. Garcia	25	Caaimbé e Finfinella	Stud São Miguel	M. Branco

MON TALISMAN — É o lider, o favorito e o candidato à "Coroa". Credenciado com 7 vitorias em nove apresentações é um potro de grande futuro. Seu dominio sobre a turma, até o momento, não deixa duvida. Deve ganhar.

GARIMPEIRO — Potro poupado e com 3 vitorias em meia duzia de apresentações. Não correu mal no ultimo classico e só progressos experimentou. E' depositario de esperanças, embora não tenha ainda atingido um bom nivel de evolução.

ITAQUARY — Corredor na areia, como ainda demonstrou no ultimo domingo, mas "péga" mal a grama. Contudo, tem evoluido a olhos vistos.

NEVER MORE — Ganhador do "Initium" e de uma feita já escoltou de perto o Mon Talisman. Anda bem, mas já andou melhor por ocasião daquele segundo que lhe valeu fama. E' tido como um dos pontos altos do "Derby".

CRATEUS — Conseguiu agora a sua segunda vitoria. E' um potro de futuro, mas ainda sem experiencia para poder enfrentar, com possibilidades de sucesso, tais adversarios. Não inspira confiança.

FOUGÉRE — Tida com razão como uma das grandes figuras da ala feminina. Nas dez oportunidades, transformou tres em vitorias. Escoltou Mon Talisman recentemente e só progressos experimentou. Vai correr bem.

JASMINEIRO — Ganhador de três em uma duzia de apresentações, mas decepcionou na ultima vez, quando perdeu as pernas no pareo ganho por Mon Talisman sobre Fougére. Sabe correr mais do que o fez naquela oportunidade e o seu desempenho deve ser de destaque.

JULITO — Inferior aparentemente ao companheiro, mas tido como grande gramatico. Deve ir para o sacrificio, procurando facilitar a tarefa de Jasmineiro. Não pode ser tido como carta do pareo.

SAFIRA CEYLÃO — E' corredora essa potranca, mas, todas as vezes em que se meteu com a primeira turma da geração, falhou sempre. Não tem aparentemente capacidade para enfrentar os "maiorais" da turma.

CASCADE — Está aí a lider das potrancas. Saiu à pista em 11 oportunidade e ganhou meia duzia de vezes, inclusive um classico gaveano. E' corredora, como todas as filhas de Shah Rookh, e passa, no momento, por uma fase feliz de "entrainement". E' de todo justificavel a esperança de seus responsaveis.

FAAIMBE' — Pintou, de principio, mas depois decepcionou. Em sete apresentações, ganhou duas provas. Em meio aos melhores, sempre desapereceu. Sempre depositario de esperanças, mas nós preferimos aguardar esse seu desempenho para melhor juizo.

8.o PAREO — "Falindor" — Às 17,45 horas — Cr$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.500 metros.

Ks.
(1 Cayosopla, S. Godoy .. 54
1(
(2 Preferida, J. Taborda . 51

(3 Evadne, O. Rosa 54
2(
(4 Espargo, L. Gonzalez . 58

(5 Catão, O. Reichel ... 58
3(6 Omar, Zamudio 56
(7 Jaminda, J. Alves ... 57

(8 Alabarcas, R. Pacheco . 57
4(9 Lacraia, L. Osorio .. 56
(10 Abafa, E. Vieira ... 55

Outra carreira "brava", esta que põe termo à reunião. O paranaense Catão vem de bonita vitoria, e na grama corre de verdade. Pode repetir. Alabarcas sofreu sério contratempo, com a perda de tres ferraduras. E' inimigo. E com grande "chance" aparecem tambem Cayosopla e Jaminda. A primeira estreou derrotando Zoco, Preferida e outros. Jaminda, que volta em boa forma, sempre se deu bem na pista de grama. Evadne e Espargo estão muito falados. Nos demais não acreditamos.

* * *

O 1.o pareo será corrido às 13 e 45 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de grama.

LEMBRETES

* — O festival desta tarde será iniciado às 13,45 horas.

* — Na grama, levam de "barbada" o cavalo Ocoi, que tirou quarto lugar, na ultima apresentação.

* — Lia venceu com facilidade na "Noite de Claridade". O Tajarin conta ve-la repetir.

* — Pelo que correram há dias, Morceguito e Quico nada devem pretender.

* — Malahir, desferrado e na grama, vai dar muito trabalho.

* — Houve, ontem à tarde, muito jogo na Berzelina. Só se melhorou muito, porque, por suas corridas anteriores, não está no pareo.

* — Taylor correu pouco na "Noite de Claridade". Em pista de grama, deve reabilitar-se.

* — Apuvo é o favorito e deve corresponder, pois está correndo muito e firme dos tendões.

* — Ramon Pacheco apontou como viavel no placê o cavalo Garimpeiro e na ponta o tordilho Alabarcas. Este, vale lembrar, teve varias ferraduras partidas no pareo ganho pelo Baritono, domingo ultimo.

* — Há muita fé na atuação da estreante Atema, uma paranaense filha de Dávalos, que em Guabirotuba conseguiu varios segundos.

* — Até o encerramento desta secção eram conhecidos os "forfaits" de Baturitê e James, inscritos nos 1.o e 4.o pareos.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"
CIDADE JARDIM

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
OCOI	SOLARINA	MAZY
LIA	MORCEGUITO	MONTERA
MALAIR	DAMASCENO	BIANCALANA
TAYLOR	DRAGA	VOLTA GRANDE
APUVO	LINDO PIAL	HIRON
LOLITA	JAGUARE'	BERLANDIA
M. TALISMAN	CASCADE	NEVER MORE
CATÃO	ALABARCAS	CAYOSOPLA

TRANCOS & DESGARROS

Constante Bini, que não vinha atuando com muita sorte, conseguiu ontem dois expressivos triunfos, com Artilheiro, na prova de abertura e Jaspe Real, na eliminatoria para potros. Com este, precisou fazer muita força, pois Margrave foi adversario à altura e custou a entregar-se. Aliás, tivemos impressão de o filho de Chirgwin estragou o "freio", pois durante o percurso sacudiu a cabeça varias vezes. Além disso, P. Vaz "calçou" o adversario (Jaspe Real) nas virilhas, desde os 300 metros.

Orlando Serra foi "barrado" do dorso de Galiani, por não terem agradado suas "performances". Com P. Vaz e tudo, o filho de Galeon não passou de inexpressivo quarto lugar.

*

Bonito desenrolar teve o quarto pareo. A "dobradinha" onze Tapajú-Bailarino — chegou a "pintar", mas Inoognita (que ainda não encontrou sua turma) avançou com firmeza no final, sem dar "bola" aos pilotados de Osorio e Olavo. Cada dia corre mais essa filha de Kosmos.

*

Patriarca, que lograra anteriormente dois primeiros — muito firme finalisou em lastimavel ultimo — aos pedaços, como se diz. Findo o pareo, duas eram as correntes que discutiam. Para uns, Faisca foi que correu muito, enquanto para a maioria Patriarca chegou onde devia ter chegado, de acordo com o tempo que registrou no compromisso passado. Damos de barato a alteração no "handicap" (Faisca, 52, contra Patriarca, 58), para considerar apenas que um dos dois (Faisca há sete dias, ou Patriarca, ontem) não foi sincero em suas atuações.

*

Manitoba deixou a turma de perdedores, na segunda tentativa. A pensionista do Molina foi muito "abafada", à ultima hora, pelos "sabidos" que já conhecem o retrospecto do Stud — potro só ganha na segunda apresentação.

Brenta, a favorita, que vinha de segundo para May Flewer chegou em penultimo. Outro caso para a Comissão de Corridas averiguar.

*

Moldura e Junior, dois candidatos ao retrospecto, levantaram as provas restantes do programa, rateando poules excessivamente altas, isto porque Toé e Raposa foram muito jogados e nunca apareceram.

O G. P. "DERBY CLUB" NA GAVEA

POUCOS CONCORRENTES — INFORMES E PROGNOSTICOS DO CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS

RIO, 2 ("Correio") — A jornada de amanhã, na Gavea, apresenta, como numero de tradição, o Grande Premio "Derby Club", agora relegado a plano secundario quanto à importancia, tanto assim que servirá de abertura da tarde turfista.

Radar, em parelha com Martini ou Scaramouche, enfrentará Manguarí e Caxambú.

INFORMES

Abaixo os costumeiros informes do "Correio Paulistano":

1.o pareo — 3.800 metros

Radar é o grande nome, embora pior na pesada. A dupla da casa está bem indicada.

2.o Pareo — 1.500 metros

Fairfax e Cojuba são as grandes figuras. Muitas esperanças nas patas de El Campeador e falado tambem o Lovelance.

3.o Pareo — 1.400 metros

Nossa preferencia está com Moratin. Vale Crato para a dupla e Alvor é adversario de respeito.

4.o Pareo — 1.000 metros

Elagol deve ganhar aqui. O segundo posto vai ser dicidido entre Rivera, Egipciana e Medea.

5.o Pareo — 1.400 metros

Guambi, em forma, conta com muitos partidarios e vai defender o nosso voto. Sketch, Orestes e Philindor vão brigar pela dupla.

6.o Pareo — 1.400 metros

Scarlet Orb tem ares de "barbada". Elite e Sans Route são figuras de respeito com relação à dupla.

7.o Pareo — 1.000 metros

Bananal, que reaparece bem, deve ganhar, no tiro. Cangapé é carta da dupla e como inimigo Accordeon.

8.o pareo — 1.000 metros

Mauba vai estrear com possibilidades de vitoria. Obelia, Ovilia e Good Sport, as melhores com relação ao segundo posto.

9.o pareo — 1.400 metros

O fracasso de Intermezzo não valeu. Deve ganhar, pois anda bem. Blue Dream, inimigo certo, e muitas esperanças em Pelotão.

MONTARIAS

Eis o programa e as montarias para a domingueira gaveana:

1.o PAREO — G. P. "Derby Club" — 3.800 metros — Cr$ 150.000,00 — Às 13,10 horas.

Ks.
1 Manguari, C. Moreno .. 60

2 Caxambu, E. Castillo . 60

(3 Radar, D. Ferreira .. 60
3(" Martini, F. Irigoyen . 59
(" Scaramouche 60

2.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 13,40 horas.

Ks.
1 El Campeador, Moreno 56

2 Fairfax, D. Ferreira . 56

(3 Lovelace, P. Simões .. 56
3(
(4 Don Euvaldo, N. C. .. 52

(5 Cojuba, J. Mesquita .. 54
4(
(6 Invictus, L. Meszaros . 56

3.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,10 horas.

Ks.
(1 Moratin, C. Moreno . 57
1(
(2 Grão Mogol, U. Cunha . 48

(3 Grato, I. Pinheiro .. 58
2(
(4 Taruman, J. Mesquita 51

(5 Leste, L. Meszaros .. 59
3(
(6 Alvor, A. Portilho .. 52

(7 Pepito 48
4(
(" Cavador, J. Tinoco .. 57

4.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,40 horas.

Ks.
(1 Elagol, J. Tinoco ... 55
1(
(2 Anciadinha, I. Pinheiro 55

(3 Rivera, C. Moreno ... 55
2(
(4 Guiné, D. Moreira ... 55

(5 Medéa, D. Ferreira .. 55
3(
(6 Elaem, P. Simões ... 55

(7 Egipciana, O. Macedo . 55
4(" Bola Azul, A. Brito .. 55
(" Coromita, E. Silva 55

5.o PAREO — 1.400 meOtros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,20 horas.

Ks.
(1 Guambi, O. Fernandes 55
1(
(2 Comtesse, N. C. ... 53

(3 Philidor, D. Ferreira .. 55
2(
(4 Giselle, D. Moreira .. 53

(5 Orestes, E. Castillo .. 55
3(
(6 Hileia, C. Souza ... 53

(7 Bohemio, O. Reichel .. 55
4(8 Sketch, I. Pinheiro .. 55
(" Oda, N. C. 53

6.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15,50 horas — ("Betting").

Ks.
(1 Scarlate Orb, P. Simões 57
1(
(" La Coruña, P. Tavares 58

(2 Elite, J. Tinoco ... 55
2(
(3 Champion, N. C. ... 48

(4 Monaco, E. Castillo .. 54
3(
(5 Cid, L. Meszaros ... 56

(6 Sans Route, C. Moreno 55
4(
(7 Maestro, J. Mesquita .. 54

7.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 16,30 horas — ("Betting").

Ks.
(1 Bananal, C. Moreno .. 55
1(
(" Manguarito, P. Coelho 55

(2 Dingo, O. Reichel ... 55
2(3 Path Finder, Meszaros 55
(4 Farewell, G. Costa ... 55

(5 Cangapé, J. Tinoco .. 55
3(6 Indiscreto, E. Castillo 55
(7 Chino, S. Ferreia ... 55

(8 Accordeon, F. Irigoyen 55
4(9 Gaio, D. Moreira ... 55
(10 Rainbow, N. C. 55

8.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 17,10 horas — ("Betting").

Ks.
1 Obelia, E. Silva 53
1(" Ornato, L. Meszraos .. 55
(" Olena, E. Castillo .. 53

(2 Good Sport, A. Araujo 55
2(3 Dallas, I. Pinheiro .. 53
(4 Odila, M. L'Ollierou .. 53

(5 Mauba, P. Simões ... 53
3(6 Muchacho, R. Freitas . 55
(7 Bicuiba, J. Tinoco .. 53

(8 Oleiro, O. Reichel .. 55
4(9 Avante, W. Andrade .. 55
(10 Ovilla, J. Martins ... 53

9.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17,50 horas — ("Betting").

Ks.
(1 Intermezzo, J. Mesquita 56
1(2 Frontal, R. Freitas .. 52
(3 Atrevido, A. Portilho . 54

(4 Blue Dream, A. Araujo 58
2(5 Intrepido, C. Moreno .. 54
(6 Saratoga, O'Lillierou .. 50

(7 Aquila, D. Ferreira .. 56
3(8 Joio, L. Meszaros ... 54
(9 Brown Boy, Fernandes 56
(10 Pelotão, W. Andrade .. 54
4(11 Má, U. Cunha 50
(" Rio Verde, E. Castillo 58

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"
GAVEA

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
RADAR	MARTINI	MANGUARI
FAIRFAX	COJUBA	EL CAMPEADOR
MORATIN	CRATO	ALVOR
EIACOL	RIVERA	EGIPCIANA
GUAMBI	SKETCH	ORESTES
SCARLFT ORB	ELITE	SANS ROUTE
BANANAL	CANGAPE'	ACORDEON
MAUBA	OBELIA	OVILIA
INTERMEZZO	BLUE DREAM	PELOTÃO

HIPODROMO BRASILEIRO

BAR-EL-GHAZAL VENCEU O PREMIO "JOCKEY CLUB DO RIO GRANDE DO SUL"

RIO, 2 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras, de hoje, à tarde, no hiporomo a Gavea.

1.o Pareo — 1.800 metros

1.o, Red Moon, 55 ks., F. Irigoyen; 2.o, Comtesse, 55 ks., S. Ferreira. Rateos: Vencedor, Cr$ 10,00. Dupla (12), Cr$ 21,00. Places não houve.

2.o Pareo — 1.500 metros

1.o, Champion, 58 ks., U. Cunha; 2.o, Galhardo, 58 ks., I. Souza; 3.o, Lana, 56 ks., A. Torres. Não correram: Ben Hur, Gomery e Skylark. Rateios: Vencedor, Cr$ 27,00. Dupla (22) Cr$ 126,00. Places, Cr$ 16,00, Cr$ 20,00 e Cr$ 18,00.

3.o Pareo — 1.400 metros

1.o, El Matachin, 56 ks., R. Freitas Filho; 2 o, Noviço, 56 ks., D. Ferreira; 3.o, Feniana, 54 ks., L. Meszaros. Não correram: Grl, Fogo Belo, Charão e Nilo. Rateios: Vencedor, Cr$ 26,00. Dupla (12) Cr$ 28,00. Places: Cr$ 12,00, Cr$ 12,00 e Cr$ 14,00.

4.o Pareo — 1.600 metros

1.o, Andorra, 56 ks., I. Irigoyen; 2.o, Bongá, 56 ks., D. Ferreira. Rateios: Vencedor, Cr$ 11,00. Dupla (13) Cr$ 29,00. Places: Cr$ 11,00 e Cr$ 12,00.

5.o Pareo — 2.400 metros

1.o, Bar El Ghazal, 59 ks., F. Irigoyen; 2.o, Torpedo, 59 ks., J. Tinoco. Rateios: Vencedor, Cr$ 11,00. Dupla (14) Cr$ ... 25,00. Places: Cr$ 10,00 e Cr$ 10,00.

6.o Pareo — 1.600 metros

1.o, Grão Pará, 56 ks., U. Cunha; 2.o, Panico, 54 ks., L. Meszaros. Não correram: Apinagé, Tisico, Mistico e Waldorf. Rateios: Vencedor, Cr$ 61,00. Dupla (34) Cr$ 27,00. Places: Cr$ 19,00 e Cr$ 11,00.

7.o Pareo — 1.600 metros

1.o, Ouro Preto, 56 ks., R. Fretias Filho; 2.o, Loio, 56 ks., I. Pinheiro; 3.o, Inspiração, 54 ks., D. Ferreira — Não correu: Algariada. Rateios: Vencedor, Cr$ 50,00. Dupla (13) Cr$ .. 94,00. Places, Cr$ 20,00, Cr$ 28,00 e Cr$ 37,00.

8.o Pareo — 1.600 metros

1.o, Kanthaca, 56 ks., R. Freitas Filho; 2.o, Habanera, 56 ks., A. Rosa; 3.o, Estalo, 62 ks., C. Fernandes. Não correu: Mavilis. Rateios: Vencedor, Cr$ ... 254,00. Dupla (33) Cr$ 96,00. Places, Cr$ 35,00, Cr$ 19,00 e Cr$ 15,00.

CASA LOTERICA
(LOTERIAS)
Pagamentos imediatos — Procurem conhecer as grandes vantagens que oferece a sua casa à
RUA 15 DE NOVEMBRO, 59 e PRAÇA ANTONIO PRADO

FESTA DO TURFE

JOB

O "Derby Paulista" está aí. Festa do turfe, festa de elegancia.

O turfe de São Paulo revela no seu "Derby" os melhores valores de uma geração, permitindo avaliar não apenas o valor do vencedor, mas tambem o que poderiamos designar como o nivel de qualidade de toda a geração em que este se enquadra.

Para o turfe o que será o "Derby" deste ano?

Por uma forma geral, turfisticamente, do "Derby" deste ano, em bôa logica, não ha grande coisa a esperar. Assinalado no programa de classicos deste ano com um campo onde se contam cento e cincoenta e quatro possiveis concorrentes, aparece-nos, agora, com onze participantes, e todos eles de modestas possibilidades.

Valores apenas discretos, incluindo-se mesmo nesta classificação esse já apontado como provavel favorito.

Nas duas alas, a masculina e a feminina, nada se nota que permita antever sucesso de deslumbrar. Fougere, Safira Ceylão e Cascade são potrancas regulares, que, por enquanto, apenas ganharam destaque em relação a adversarios de bem modesta categoria.

Os potros, em maior numero, poderão talvez proporcionar surpresa. O tão falado Mon Talisman bem poderá falhar, por mil e uma razões mais ou menos plausiveis, mas, ainda mesmo quando vencedor — o que, em pista de grama é somente provavel — poderá apenas com o triunfo atual iniciar carreira que merecidamente venha a torna-lo celebre, capaz de embrear em fama com o grande Albatroz. Dos outros, tudo é licito esperar, mesmo porque, em rigor, nada deles se pode exigir.

Da cavalhada deste "Derby Paulista" não ha maravilhas a contar, nem é licito esperar milagres...

Isto, o que — sob o ponto de vista turfistico — todos pensam e nem todos confessam.

Mas o aspecto social da reunião do proximo domingo é, sem duvida, mais animador.

Ha mais de trinta anos, o "Derby" é pretexto de deslumbrantes paradas de elegancia feminina, que sempre constituiram legitimos triunfos de distinção, de graça, de beleza. Este ano, temos como certo o florecer deslumbrante de um novo exito, sensacional como os anteriores e por diversos titulos mais notavel ainda.

E' esse o destino de todos os "Derbys", na França ou em Epson, em Kentucky, no Rio ou em Buenos Aires ou em São Paulo.

Qualquer referencia mais detalhada à disputa do mais celebre de todos os classicos" do turfe ha de por certo evocar a memoria do saudoso Eduardo VII, o "aplomb" do justamente celebre Aga Khan e relembrará com justificavel desvanecimento, não apenas o exito de Hyperion, de Ponder, de Good Luck, de Banderin ou de Heliaco, mas encontrará tambem na memoria a resonancia suave do sussurro de admiração que sempre acompanhou essas magnificas exibições de beleza e de elegancia.

Assim acontecerá este ano em São Paulo. Confio eu, para tanto, no entusiasmo, no encanto de tantas senhoras que são na verdade o perfumado orgulho da sociedade paulistana, e serão ainda, agora e sempre, a nota sobre todas relevante do "Derby Paulista".

A CAMISARIA DENVER
À RUA WENCESLAU BRAZ, 134,
está a serviço da sua elegancia. Possui grande "stock" de casimiras nacionais e estrangeiras e artigos finos para cavalheiros.
DENVER oferece, nesta semana, TROPICAL INGLES a 800 CRUZEIROS e CASIMIRA SANTA BRANCA a 550 CRUZEIROS.
Visite a CAMISARIA DENVER e dela torne-se um freguês, porque oferece artigos de qualidade a preços acessiveis

EXAMES VESTIBULARES
CURSO INTENSIVO
PREPARATORIOS "ANGLO-LATINO"
ENGENHARIA — MEDICINA — FARMACIA — ODONTOLOGIA
Aulas intensivas de problemas. Completo desenvolvimento do programa pratico. Revisão da teoria.
Informações e Matriculas: R. São Joaquim, 580.
INICIO: DIA 12 DE DEZEMBRO

FAISCA VENCEU O "HANDICAP" EM MARCA ALTAMENTE RECOMENDATIVA

FACIL O SUCESSO DA FILHA DE CONGRATULATIONS — ARTILHEIRO, JASPE REAL, IRTACA, INCOGNITA, MANITOBA, MOLDURA E JUNIOR, OS DEMAIS GANHADORES DA TARDE — MOVIMENTO GERAL

Revestiu-se de bom sucesso a jornada de ontem, em Cidade Jardim, muito embora o publico presente não fosse dos maiores.

O movimento financeiro deixou tambem algo a desejar, o que, no entanto, só encontra explicação no fato de terem fracassado, saindo mesmo do placé, quase todos os grandes favoritos.

UM "COMPULSORIO" TRISTE

Deu dó o final do "Compulsorio". Era um tal de parar, de "chorar", que o Sinuelo acabou perdendo não porque os adversarios corressem mais. Mas porque "chorou" mais do que os outros. O Pierre, tambem, muito se aproximou daquele Pierre bisonhos de anos atrás. Correu com vontade, mas nada com a cabeça.

O Bini, no dorso de Artilheiro, foi mais feliz. Parou menos o paranaense e acabou alcançando e dominando Sinuelo. Este, de tanto parar, perdeu ainda o segundo e o terceiro, a favor de Boricano e Analy.

JASPE REAL GANHOU A DESPEITO DOS PARTIDOS DE PIERRE

Pierre não é apenas o bom largador. E' tambem bom aplicador de partidos. Não acreditamos que ele chegue ao ponto de matar, como se diz, mas ele aplica sobre os adversarios toda a sorte de partidos. Montando Margrave, só faltou derrubar Jaspe Real. Não permitiu que o piloto Bini tivesse livre ação com o chicote e ainda "calçou" violentamente, em toda a reta, o filho de Victor Hugo, com o pé na virila do paranaense. Mas de nada valeu tudo isso. Ganhou mesmo Jaspe Real, em "olho mecanico".

IRTACA SURPREENDEU

Irtaca, que há tres semanas, depositaria de grandes esperanças, nada produzira, foi agora desprezada. Mas, "aliviada de tantas poules", pode correr melhor. E ganhou, facilmente, sem dar susto. E' verdade que o tempo decorrido entre o fracasso e a vitoria é longo, mas ninguem tem como sincera a sua anterior atuação.

Laffite por mais que corresse não passou de segundo.

INCOGNITA E OUTRA VITORIA

A Incognita nos surpreendeu. Tinhamos para nós que os adversarios valiam mais, mas o que se viu o dominio absoluto da gaucha. Corre de verdade essa filha de Kosmos e outros feitos lhe estão ainda reservados. Damos a mão à palmatoria.

A parelha Tapaju-Ballarino portou-se bem e escoltou a vencedora, entrando longe o Jaguaré-Assu', com todo o Gonzalez.

PATRIARCA FRACASSOU E FAISCA CORREU MUITO

Patriarca foi o grande favorito e vendeu mais de 10 mil poules. Mas pregou aos apostadores uma peça de bom tamanho. Acompanhou a carreira em terceiro, sem grande ação, e desapareceu ainda nos primeiros metros da reta. Fracassou feiamente, mais parecendo um matunguinho. Fechou raia.

Faisca, que há uma semana perdera de Patriarca e Cassungo, foi agora a vencedora. Meteu patas e meteu tempo — 81" 2/10, ganhando praticamente sem dar susto.

Jaborandi, como sempre, muito fiel e bom segundo.

Jagauré-Assu e Adail ainda estão correndo.

MANITOBA E A UNICA DE GONZALEZ

Manitoba largou por fora e, muito pronta, apareceu logo colocada, exercendo verdadeiro dominio sobre às adversarias. Na reta, quando entendeu, tomou a ponta, fugindo até ganhar muito bem.

A favorita Rose Prince não correu mal, mas se entregou, no final, a Kilt, que "voava" de verdade.

A estreante Guaxa andou bem. Não tarda a ganhar.

MOLDURA CONFIRMOU E GANHOU

Moldura, que se impunha à vista daquela atuação na "Noite de Caridade", quando escoltou Volta Grande, ganhou agora e com boa facilidade. Foi esquecida e pagou alta poule.

Cauim correu bem e chegou a tempo de formar a dupla, com Taquari em terceiro, "matando" Diamante Negro no "olho mecanico".

O favorito Toé teve uma largada mal e nunca esteve em carreira.

JUNIOR ENCERROU A FESTA

Fracassaram redondamento os grandes favoritos Ropona e Luso. Sairam até mesmo do marcador.

A vitoria pendeu para Junior, que muito lutou, no final, com Pompeia e Rosa de Maio, acabando estas por escolta-lo, na ordem.

A Rosa de Maio demonstrou que, ao contrario do que se pensava, não "virou". Não foram sinceras as suas ultimas apresentações.

MOVIMENTO GERAL

Eis os resultados gerais dos diversos pareos de ontem, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Artilheiro, 58 ks., C. Bini; 2.o Boricano, 56 ks., J. Alves; 3.o Analy, 58 ks., O. Reichel; 4.o Sinuelo, 58 ks., P. Vaz; 5.o Vagabond, 58 ks., L. Gonzalez; 6.o Flip Junior, 58 ks., M. Vallin; 7.o Bloqueio, 58 ks., R. Urbina. Não correu Eva. Tempo: 91" 7/10. Rateios: Vencedor, Cr$ 56,00; dupla (34) Cr$ 92,00. Placés: Cr$ 34,00 e Cr$ 33,00. Movimento: Cr$ 355.770,00. Tratador: A. Piotto. Proprietario: Arcesio Lima.

O ganhador é castanho, em 7 anos, nasceu no Paraná e é filho de Escape e Armadora.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor	
1	Sinuelo	30,00
2	Analy	25,00
3	Flip Junior	142,00
5	Bloqueio	62,00
7	Vagabond	104,00

Duplas	
12	31,00
13	63,00
14	57,00
23	49,00
24	47,00
22	169,00
23	2.330,00
44	505,00



Final triste, com a vitoria de Artilheiro sobre Boricano e Analy.

2.o PAREO — 1.200 METROS

1.o Jaspe Real, 55 ks., C. Bini; 2.o Margrave, 55 ks., P. Vaz; 3.o Tripe Trepe, 55 ks., O. Reichel; 4.o Cazuza, 53 ks., J. Alves; 5.o Celadon, 55 ks., L. Osorio; 6.o Full Time, 55 ks., R. Pacheco; 7.o Arcanciel, 55 ks., R. Zamudio; 8.o Crivador, 52 1/2 ks., W. Garcia. Tempo: 77 2/10. Rateios: Vencedor, Cr$ 139,00; dupla (14) Cr$ 93,00. Placés: Cr$ 41,00 e Cr$ 15,00. Movimento: Cr$ 516.520,00. Tratador: J. Isla. Proprietario: Stud Tesouro.

O ganhador é alazão, tem 3 anos, nasceu no Paraná e é filho de Victor Hugo e Queda.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor	
1	Margrave-Celad.	19.00
2	Tripe Trepe	19.00
3	Arcanciel	443,00
4	Full Time	338,00
5	Cazuza	125.00
7	Crivador	926,00

Duplas	
12	16,00
13	71,00
23	65,00
24	85,00
34	489,00
11	118.00
22	418,00
33	2.582,00
44	10.069,00



Jaspe Real, com todo o partido do Pierre, foi ainda o vencedor. O Margrave em segundo.

3.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Irtaca, 54 ks., A. Altran; 2.o Laffite, 56 ks., L. Gonzalez; 3.o Japim, 56 ks., O. Reichel; 4.o Galiani, 56 ks., P. Vaz; 5.o Joy, 52 ks., R. Corrêa; 6.o Amaura, 56 ks., A. Neri. Não correu Escama. Tempo: 90". Rateios: Vencedor Cr$ 193,00; dupla (13) Cr$ 56,00. Placés: Cr$ 50,00 e Cr$ 14,00. Movimento: Cr$ 593.720,00. Tratador: M. Arouca. Criador: Conde Silvio Penteado. Proprietario: José Homem de Mello.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Pizarro e Oitaca.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor	
1	Laffite	23.00
2	Japim	27,00
3	Galiani	44,00
5	Amaurá	77,00
7	Joy	193,00

Duplas	
12	20.00
14	138,00
23	50,00
24	137,00
34	640,00
22	48,00
33	552,00



A Irtaca foi, de verdade, e ganhou sem dar susto. O Laffite não foi alem do segundo posto.

4.o PAREO — 1.800 METROS

1.o Incognita, 54 ks., O. Reichel; 2.o Tapaju', 58 ks., L. Osorio; 3.o Bailarino, 53 ks., O. Rosa; 4.o Lucky Lady, 52 ks., J. Alves; 5.o Estampido, 58 ks., V. Pinheiro F.o; 6.o Jaguaré-Assu', 55 1/2 ks., L. Gonzalez; 7.o Xalimar, 55 ks., R. Olguin. Não correu V. Tempo: 116" 5/10. Rateios: Vencedor, Cr$ 21,00; dupla (12) Cr$ 23,00. Placés: Cr$ 12,00 e Cr$ 12,00. Movimento: Cr$ 605.160,00. Tratador: P. Taborda. Proprietario: Mario D'Andréa.

A ganhadora é alazã, tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Kosmos e Sans Doute.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor	
1	Tap.-Bailarino	23,00
4	Jaguaré-Assu'	67,00
5	Estampido	92,00
6	Lucky Lady	136,00
7	Xalimar	461,00

Duplas	
13	50,00
14	104,00
23	43,00
24	107,00
34	137,00
11	114,00
33	291,00
44	1.740,00



Muito facil a vitoria de Incognita, que mais uma vez demonstrou ser de corrida. Tapaju' ficou com o segundo posto.

5.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Faisca, 52 ks., R. Pacheco; 2.o Jaborandi, 53 1/2 ks., J. P. Souza; 3.o Cambi, 58 ks., L. Gonzalez; 4.o Adail, 53 1/2 ks., R. Zamudio; 5.o Looping, 53 ks., O. Reichel; 6.o Patriarca, 58 ks., P. Vaz; Tempo: 81" 2/10. Rateios: Vencedor, Cr$ 80,00; dupla (23) Cr$ 175,00. Placés: Cr$ 60,00 e Cr$ 54,00. Movimento: Cr$ ...... 643.420,00. Tratador: M. Farrajota. Criador: Haras Faxina. Proprietario: o criador.

A ganhadora é alazã, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Congratulations e Bright.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor	
1	Patriarca	19.00
3	Jaborandi	55,00
4	Cambi	87,00
5	Looping	70,00
6	Adail	62,00

Duplas	
12	30,00
13	32,00
14	32,00
24	172 00
34	84,00
33	265,00
44	306,00



Faisca cumpriu atuação muito alem do que se podia esperar e levou a melhor. Jaborandi em segundo e em ultimo o favorito Patriarca.

6.o PAREO — 1.200 METROS

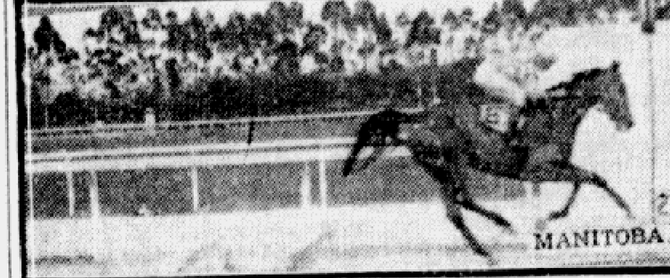
1.o Manitoba, 55 1/2 ks., L. Gonzalez; 2.o Kilt, 53 ks., J. Alves; 3.o Rose Prince, 55 ks., O. Rosa; 4.o Star Prince, 55 ks., R. Benitez; 5.o Guaxa, 55 ks., R. Olguin; 6.o Bem Vista, 55 ks., L. Urbina; 7.o Homenagem, 52 ks., J. Taborda; 8.o Ketti, 55 ks., E. Garcia; 9.o Brenta, 55 ks., N. Pereira; 10.o Orriga, 55 ks., R. Zamudio. Tempo: 76" 1/10. Rateios: Vencedor, Cr$ 46,00; dupla (23) Cr$ 95,00. Placés: Cr$ 27,00, Cr$ 43,00 e Cr$ 18,00. Movimento: Cr$ 643.080,00. Tratador: A. Molina. Criador: Candido G. Paula Machado. Proprietario: Stud Lineu P. Machado.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Maranta e Paroby.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor	
1	Brenta	41,00
2	Homenagem	314,00
3	Star Prince	94,00
4	Kilt	174,00
5	Guaxa	70,00
7	Ketti	63,00
8	Rose Prince	41.00
9	Orriga	250,00
10	Bem Vista	530.00

Duplas	
12	110,00
13	38.00
14	61,00
24	87,00
34	37,00
11	380,00
22	667,00
33	237,00



A Manitoba ganhou bem e Kilt roubou á favorita Rose Prince o segundo nos ultimos metros.

7.o PAREO — 1.500 METROS

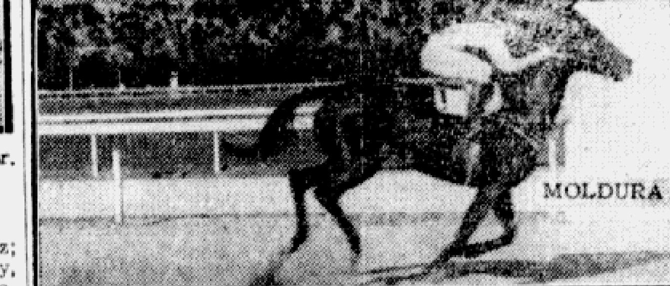
1.o Moldura, 51 ks., R. Corrêa; 2.o Cauim, 56 ks., V. Pinheiro F.o; 3.o Taquari, 56 ks., J. Alves; 4.o Diamante Negro, 58 ks., L. Gonzalez; 5.o Discada, 52 ks., F. Sobreiro; 6.o Alto Mar, 57 ks., J. F. Souza; 7.o Quina, 55 ks., L. Osorio; 8.o Mandrake, 56 ks., P. Vaz; 9.o Reservista, 58 ks., A. Altran; 10.o Aprumo, 58 ks., L. Lobo; 11.o Toé, 57 ks., O. Reichel; Não correu Piraju'. Tempo: 97" 2/10. Rateios: Vencedor, Cr$ 63.00; dupla (11) Cr$ 164,00. Placés: Cr$ 25,00, Cr$ 27,00 e Cr$ 29,00. Movimento: Cr$ 712.080,00. Tratador: M. Arouca. Proprietario: Stud Rio Preto.

A ganhadora é castanha, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Morador II e Jeanne Renoire.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor	
2	Cauim	63,00
3	Toé-Quina	30,00
4	Taquari	103,00
5	Alto Mar	72,00
6	Aprumo	596,00
8	Mandrake	122,00
9	Discada	267,00
10	Diamante Negro	43,00

Duplas	
12	40,00
13	142,60
14	83,00
23	42,00
24	38,00
34	122,00
22	103,00
33	601,00
44	161,00



Moldura confirmou e ganhou facil. Cauim chegou a tempo de formar a dupla e Taquari ficou com o terceiro posto.

8.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Junior, 53 ks., W. O. Silva; 2.o Pompeia, 54 ks., R. Zamudio; 3.o Rosa de Maio, 53 1/2 ks., J. P. Souza; 4.o Cambiu', 52 ks., J. Alves; 5.o Luzo, 56 ks., P. Vaz; 6.o Isaura, 54 ks., R. Urbina; 7.o Gold Girl, 54 ks., R. Olguin; 8.o Ropona, 56 ks., L. Gonzalez; 9.o Embauba, 54 ks., C. Bini; 10.o Bessy, 54 ks., L. Lobo. Tempo: 85" — Rateios: Vencedor Cr$ 112,00; dupla (24) Cr$ 77,00. Placés: Cr$ 33,00, Cr$ 23,00 e Cr$ 101,00. Movimento: Cr$ 706.520,00. Tratador: O. Rosa. Proprietario: Paulo Rosa. Criador: José Paulino Nogueira. O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Lunar e Carioca.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor	
1	Luzo	38.00
2	Rosa de Maio	703,00
3	Isaura	56,00
4	Pompeia	66.00
5	Bessy	1.763,00
6	Amaurá	101,00
7	Ropona	37,00
9	Gold Girl	329,00
10	Cambiu'	84,00

Duplas	
12	54,00
23	45,00
14	98,00
23	40,00
34	51,00
11	636,00
22	161,00
33	141,00
44	380,00

Movimento geral de apostas: Cr$ 4.776.270,00. Movimento dos concursos: Cr$ 169.545,00. Movimento dos portões: Cr$ 18.330,00.

Raia de areia livre.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo nas carreiras de ontem, à tarde, no hipodromo de Cidade Jardim.

BOLO SIMPLES — 3 vencedores, com 4 pontos, cabendo a cada um Cr$ 5.279,90.

BOLO DUPLO — 1 vencedor, com 9 pontos, cabendo-lhe Cr$ 26.989,50.

BETTING SIMPLES — 5 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 3.144,20.

BETTING DUPLO — Não houve vencedor. Saldo: Cr$ .... 63.905,50.

A PREFERIDA
4.a FEIRA
2 Milhões
DE CRUZEIROS — FEDERAL
na RODA DA SORTE

TURF DAQUI E DE FÓRA

Atendendo ao pedido que lhe foi formulado pela Liga das Senhoras Catolicas, o Jockey Club de São Vicente, a exemplo do que foi feito pela entidade paulista, deliberou destinar à filantropica instituição a renda liquida do festival que será levado a efeito no proximo dia 8 de dezembro, no prado praiano. Registramos, com prazer, o evento, pois patenteia, mais uma vez, que os bons exmplos sempre encontram seguidores. E dia virá em que as instituições mais necessitadas poderão contar, anualmente, com festivais dessa natureza, para atenderem às suas finalidades, a salvo de embaraços decorrentes da falta de numerario, que as aflige atualmente.

• • •

Foi adquirida para o Stud Rocha Faria, pelo importador Atilio Irulegui, a potranca argentina Iana, que já está alojada nas cocheiras do treinador Sabatino D'Amore. Pelo mesmo importador foi adquirido um parelheiro argentino filho de Pont Canep, com tres anos, e ganhador de 3 corridas. O parelheiro em apreço deverá substituir Nimrod na defesa da jaqueta preto e encarnado nas provas da temporada internacional de 1951.

• • •

Viajando pelo avião cargueiro da Pan American, chegou anteontem ao Rio de Janeiro a notavel egua platina Bakelita, que foi adquirida pelo "turfman" Euvaldo Lodi. Tratando-se de uma egua com estupendas atuações em Marcnas, é de se esperar que valorize sensivelmente os confrontos a serem travados na temporada de 1951.

• • •

A exemplo do que foi feito pelo Jockey Club de São Paulo, que majorcu sensivelmente a dotação do Grande Premio "Derby Paulista", pela razão de que é a mais significativa prova aberta apenas aos produtos nascidos no Estado, o clube de corridas da Gavea elevou para setecentos mil cruzeiros o premio atribuido ao Grande Premio "Cruzeiro do Sul", que é considerado o "Derby Nacional".

Comentando o aumento, um nosso confrade da cronica guanabarina diz: "Essa majoração é, contudo, uma das causas da elevação absurda dos produtos oriundos de nossas campinas, de onde alguns criadores querem tirar o maximo, explorando os incautos e aqueles que são bafejados pela fortuna.

"A percentagem de 5 % que os nossos" "eleveurs" voltaram a recebér por vitoria dos puros-sangue saidos de seus estabelecimentos não conseguiu diminuir a ganancia de muitos, para os quais as lutas nas pistas passaram a ser uma mina.

"E' este um dos motivos por que achamos perigosas as constantes escalações dos dotes das nossas carreiras".

• • •

Foi adquirida recentemente por criador norte-americano a potranca de tres anos Quen of Karachi, filha do notavel Nearco e Iueen of Shiraz (Bahram), de criação do Principe Aly Khan. Queen of Karachi recomeçará seus treinos em Belmont Park, sob os cuidados do treinador Max Hirsh.

APENAS ITAQUARY BAIXOU DE 64" O QUILOMETRO PARA O "DERBY"

Mon Talisman, com ação impressionante — Agradou o apronto de Faaimbé

Na manhã de aprontos de anteontem, esteve movimentada Cidade Jardim. Um elevado numero de "corujas" presenciou e, de cronometro em punho, não perdeu um só dos exercicios dos concorrentes ao "Derby".

Mon Talisman, o favorito, exercitou-se muito bem e o fez em 64" para o quilometro, marca mais tarde igualada por Julito e Faaimbé. Apenas Itaquary baixou essa marca, com 63" 3/5.

OS EXERCICIOS

Eis a relação dos exercicios anotados:

Solarina — R. Pacheco — 700 metros em 47", suave.

Iboti — L. Osorio — 700 metros em 45".

A. B. C. — M. Cataldi — 700 metros em 46".

Biancalana — O. Rosa — 700 metros em 45" 2/5.

Mangabeira — R. Olguin — 700 metros em 44".

Mon Talisman — L. Gonzalez — 1.000 metros em 64".

Garimpeiro — R. Pacheco — 1.000 metros em 68" 2/5.

Itaquary — N. Pereira — 1.000 metros em 63" 3/5.

Never More — O. Reichel — 1.000 metros em 67", suave.

Cratéus — R. Olguin — 1.000 metros em 64" 3/5.

Fougére — P. Vaz — 1.000 metros em 65".

Jasmineiro — R. Zamudio — 1.000 metros em 66".

Julito — J. P. Sousa — 1.000 metros em 64".

Safira Ceylão — C. Bini — 1.000 metros em 65".

Cascade — O. Rosa — 1.000 metros em 65" 2/5, suave.

Faaimbé — E. Garcia — 1.000 metros em 64".

Hiron — P. Vaz — 800 metros em 50" 2/5.

Doceamargo — N. Pereira — 800 metros em 50".

Apuvo — L. Osorio — 800 metros em 51".

Lumiar — R. Olguin — 700 metros em 44" 2/5.

Amy — O. Rosa — 800 metros em 52".

Zonzo — E. Garcia — 800 metros em 50".

Evadne — O. Rosa — 700 metros em 46".

Espargo — L. Gonzalez — 800 metros em 51" 2/5.

Catão — O. Reichel — 800 metros em 51".

Omar — R. Zamudio — 700 metros em 4".

Jaminda — J. Alves — 700 metros em 45".

Alabarcas — R. Pacheco — 700 metros em 46".

Cayosopla — S. Godoy — 700 metros em 44".

Preferida — J. Taborda — 700 metros em 45".

Draga — R. Olguin — 600 metros em 40".

Volta Grande — C. Bini — 800 metros em 52" 3/5.

Perola de Ofir — R. Urbina — 700 metros em 45" 2/5.

Timoneiro — L. Urbina — 700 metros em 45" 2/5.

DOR de CABEÇA
TIRE A DOR COM A MÃO
Usando o BASTÃO ALGINEX
Não se intoxique tomando comprimidos. Elimine a dor de cabeça com uma simples fricção de Alginex — o moderno analgésico para uso externo e local. O bastão Alginex age duplamente: desobstrui os poros e permite a penetração, através da pele, de 3 principios ativos que dão alívio surpreendentemente rápido. Alginex não é gorduroso e tem cheiro agradável. Compre hoje mesmo o seu bastão Alginex contra a dor.
REUMATISMO
NEVRALGIA
LUMBAGO
TORCICOLO
DOR DE CABEÇA
CAIMBRAS
TORCEDURAS
FADIGA MUSCULAR
BASTÃO ALGINEX ELIMINA A DOR
Distribuidores H I C Ltda.
Av. 9 de Julho, 254 - S. Paulo

CASCADE E' UM OBSTACULO SERIO ÀS PRETENSÕES DO LIDER

Com a ajuda de Faaimbé, a filha de Shah Rookh pode interromper a série de vitorias de Mon Talisman — Esperançoso Manuel Branco

Anima-se a "aficion" para assistir hoje em Cidade Jardim, à disputa do tradicional Grande Premio "Derby Paulista". O espetaculo ao longo dos 2.400 metros promete ser sensacional, pois estão alistados produtos que representam a fina-flor dos "criolos" egressos de nossas "cabanas" de criação.

Manuel Branco, treinador de Cascade

Mon Talisman é o lider, o maior, o mais completo produto da geração ora com três anos. E' certo que a geração não mostrou grandes ases, até o momento mas não menos certo é que os que se encontram na chefia das duas alas, têm credenciais bastantes para merecer a distinção de "cracks".

Cascade, uma prometedora filha de Shah Rookh, embora batida varias vezes pelo filho de Albatroz, tem pretensões de lhe obstar o exito que abre as portas para a conquista do galardão de "Triplice-Coroado". A distancia do compromisso, aparentemente, pode conspirar contra as possibilidades da egua, mas a neta de Bahram já demonstrou que possui, a par de invulgar velocidade, regular "endurance" para distancias de maior folego, e assim, surge como uma das "cartas altas" da carreira de duzentos e cinquenta mil cruzeiros.

FALA MANOEL BRANCO

Manoel Branco é um dos mais completos treinadores de cavalos, em São Paulo, haja vista os lugares de destaque que ocupa, invariavelmente, na estatistica de sua categoria.

Bem falante, deteve-se, quando lhe perguntamos sobre as possibilidades de sua pensionista, em considerações interessantes a respeito da importancia do "Derby" no cenario turfistico:

— "O Derby é tudo para um profissional. E' a obsessão, o sonho longamente acariciado. Não é possivel imaginar a importancia que essa prova tem para nós, homens do turfe. Receber um potro ainda indomado, ensinar-lhe os primeiros passos corrigir-lhes os defeitos, dando-lhes em troca virtudes, robustecer-lhe o fisico sem tirar a elasticidade e a harmonia de movimentos; apresenta-lo a correr, e após longos meses de ansiedade, ve-lo alinhar-se no "starting-gate" para a disputa do "Derby" é tudo para nós.

"Eu, prosseguiu M. Branco, prefiro ganhar um "Derby" com um pingo nacional, a levantar qualquer outra prova com produto alienigena".

Sobre o "Derby" deste ano, assim se manifestou:

—"Se a carreira for disputada em pista de grama, teremos um espetaculo extraordinario, pois o lote é homogeneo e não há forças que se destaquem. Mas, se passar para a areia, então acho improvavel a derrota de Mon Talisman, que nessa raia não tem adversarios na turma".

E quanto à Cascade, que nos diz?

— "Minha poldra continua "tinindo". Será sempre um obstaculo sério às pretensões de quem quer que seja e ainda contará com a ajuda nada desprezivel de Faaimbé, cujo estado é muito bom. Mas repito: Não é facil bater Mon Talisman finalizou com veemencia.

AGRICULTURA E PECUARIA

Com a adoção de novas bases, inclusive a do registro oficial do leite, a produção leiteira inglesa alcança resultados surpreendentes

Sensivelmente aumentada a produção leiteira nas Ilhas Britanicas — De 100 quilogramas de leite, fornecidos por uma vaca antes de 1930, passou para 112 quilogramas atualmente — Criado um orgão oficial de registro de leite por uma organização de produtores de leite — Como é feito o registro e custo do mesmo para os produtores — Produções de leite e procriações

Por
JOSEPH EDWARDS
(Copyright B.N.S.

LONDRES — A vaca leiteira na Grã Bretanha está fornecendo mais leite atualmente do que em qualquer época anterior. A queda de produção verificada no inicio da segunda guerra mundial foi normalizada e superada no final da mesma, de forma que hoje, para cada 100 quilogramas de leite por ela fornecidos por uma vaca antes de 1939, correspondem 112 quilogramos atualmente. Isso é um tributo para muitas coisas, ao melhor cruzamento e à habilidade da vaca de se adaptar a novas dietas, dietas estas produzidas na Grã Bretanha e muito volumosa em comparação com a dieta do pre-guerra de rações concentradas importadas. Seria uma perda de tempo se tentassemos dar uma idéia exata dos beneficiamentos a serem atribuidos aos vários fatores, porque por mais interessante que possa ser para o cientista, o criador e o consumidor só estão interessados no efeito total. Vacas eficientes significam lucros para seus proprietários e leite que poderá ser posto no mercado a preço razoavel.

A Junta de Distribuição de Leite, uma organização de produtores que cuida do leite produzido por 1.600 fazendas da Inglaterra e País de Gales, está muito interessada na produção eficiente, e, por conseguinte, nas vacas leiteiras eficientes. Por esse motivo patrocina agora o movimento oficial de registro do leite na Inglaterra e País de Gales, que organizado em base de condado é dirigido do Escritório Central da Junta, em Londres. E' impossivel contar-se com uma industria de laticinios eficiente sem que se tenha um registro do leite, para todos os metodos de criação, alimentação e tecnica de direção, sendo baseados nesses dados os estudos de custo de produção.

Continua sendo motivo para estudo o numero de vacas, no total de um condado que deverão passar pelos estudos, para que se obtenha um resultado conjunto ótimo. Na Inglaterra e País de Gales, o numero de vacas submetidas a testes oficiais cada ano é de 500.000, das quais 200.000 são vacas de pedigres. (Pode-se comparar esse total com o de 120.000 vacas, verificado em 1942, podendo-se notar o rapido aumento resultante dos metodos de registro empregado). 500.000 vacas representam aproxidamente 20 por cento da população vacum, percentagem que se considera satisfatoria como base para os trabalhos de registro.

DIVISÃO DO CUSTO DO REGISTRO

Uma vez que o registro é um fator de beneficiamento, deve ser elucidado que na Inglaterra e no País de Gales os produtores pagam dois terços do custo, sendo o terço restante dividido entre a Junta de Distribuição do Leite e o Ministerio da Agricultura. (Em 1949 cada uma das duas autoridades contribuiu com 70.000 esterlinos). Para se chamar a atenção do produtor para o fato de que o "registro do leite não custa dinheiro porque dá lucro", deixa-se claro que ele poderá contar com registros oficiais sobre cada uma de suas vacas pelo reduzido custo equivalente ao de 18 quilogramas de leite de cada vaca, por ano.

Estreitamente associada à organização nacional de registros de leite está o Bureau de Registros da Junta de Distribuição do Leite, que recebe todos os registros oficiais sobre o leite, deles tratando estatisticamente. Um bom exemplo de seu trabalho é o Relatorio Anual dos Registros Nacionais de Leite (que se pode obter por pedido feito à Milk Marketing Board, Thomas Ditton, Surrey, England), no qual os progressos conseguidos com o gado são apresentados em detalhe. Quatorze raças são apresentadas nessa publicação, embora a grande maioria das vacas submetidas a testes pertençam a seis raças principais — Friesian, Sairy Shorthorn, Ayrshire, Guernsey, Jersey e Red Poll. A Friesian Britanica lidera a lista em produção de leite e a Jersey — seguida de perto pela Guernsey — lidera a lista de produção de gordura de manteiga.

No passado se dava grande destaque à produção das vacas em lactações simples. Atualmente a tendencia é para focalizar a produção consistente sobre um periodo mais longo, e por esse motivo o Relatorio Anual de Registro Nacional do Leite devota muito espaço às vacas que mantiveram produções superiores durante tres anos consecutivos. Para serem classificados para esse importante grupo, as vacas deverão apresentar evidencia de regulares procriações que são parte integral de produções eficientes. Atualmente é exigido que o intervalo das procriações não exceda de 430 dias para cada lactação, subentendendo-se que uma vaca que produza 5.000 quilogramos de leite em tres lactancias e não excede esses intervalos de reprodução é melhor do que outra que dê a mesma quantidade de leite mas que tenha um intervalo de re[illegible] 485 dias.

PRODUÇÕES DE LEITE E PROCRIAÇÕES

Seguem-se exemplos de duas vacas líderes (todas as lactancias de 305 dias de produção):

VACA FRIESIAN

N.o da Lactancia 2	Data da Procriação	Produção de leite (quilog.)
2	9-11-46	8.372
3	14-10-47	10.835
4	4-11-48	11.205

VACA FRIESIAN

N.o da Lactancia	Gordura (Percentagem)	Gordura (quilog.)
2	3,89	326
3	3,48	377
4	3,66	410

VACA GUERNSEY

N.o da Lactancia 2	Data da Procriação	Produção de leite (quilog.)
4	12-12-45	6.848
5	11- 1 47	6.868
6	25- 2-48	7.308

N.o da Lactancia	Gordura (Percentagem)	Gordura (quilog.)
4	4,48	307
5	4,26	293
6	4,38	320

Talvez seja mais dificil manter produção elevada e reproduções regulares para todo o rebanho, a em vista dessa performance de rebanhos lideres, a médias de produção de três anos é especialmente meritoria. Aqui estão alguns exemplos:

RAÇA	N.o de vacas	Produção de Leite em Kgs. 1946-7	1947-8	1948-9	Média pesada
Rebanho Friesian	35	6.749	6.166	6.842	6.585
Rebanho Ayrshire	27	5.476	5.745	6.106	5.806
Reb. Shorthorn .	53	4.971	4.803	5.383	5.028

RAÇA	Inter. de procr. (dias)
Rebanho Friesian . .	379
Rebanho Ayrshire . . .	381
Rebanho Shorthorn .	389

Uma analise dos registros de leite feita tambem para as filhas de todos os touros de pedigree e dos melhores touros (10%) com dez ou mais filhas produzindo leite deverá ser publicada dentro em breve. Essa lista é de grande valor para os criadores, que tambem poderão obter os registros de touros que não são considerados suficientemente bons para que possam figurar na lista principal. Essa parte do trabalho do Bureau de Registro é de grande importancia para o desenvolvimento da inseminação artificial no interesse da produção de melhor gado leiteiro.

A vaca Guernsey "Hazelby Fancy", que vemos na fotografia, criada em Newbury, Berkshire, Inglaterra, bateu o recorde de produção mundial com 11.478 litros em 260 dias e com uma porcentagem media de gordura de 4,43. Esta vaca quando teve o seu quarto bezerro produziu 6.781 litros d leite, com uma porcentagem de 4,83 de gordura.



"Sitios e Fazendas"

Está circulando o numero 11, deste ano, dessa apreciada revista agricola. Entre os inumeros artigos destacamos os seguintes: "Adubos fosfatados", "Uma doença das abelhas", "Epoca do plantio do algodoeiro", "Noções sobre o exame de semente", "O ciclo do berne", "Semeadura do milho", "A tuberculose nos animais domesticos", "Canibalismo e outros vicios das aves", "Criação do bicho da sêda", "Condições favoraveis à cultura da bucha", "Como melhorar a cavalhada", "50 anos de experiencias com adubos", "Batatinha, uma cultura facil e rendosa", "Uma broca de muitas fruteiras", "Valorizemos o couro de nossos animais", "Os anti-histaminicos curarão o seu resfriado", "Alimentação artificial para as abelhas", "O solo não é inesgotavel", "Aspecto pratico da alimentação das aves", "A penicilina no tratamento de algumas doenças dos animais", "A chamada mamite das vacas leiteiras", "Adubo composto", etc.

Precauções que devem ser tomadas durante os trabalhos de pulverisação ou polvilhamento da cultura algodoeira

Praticamente todos os produtos utilizados no combate às pragas algodoeiras são toxicos para o homem — Sintomas principais de intoxicação

O emprego de novos inseticidas requer sejam tomadas algumas precauções, a fim de proteger os trabalhadores contra intoxicações e acidentes de maior gravidade. Praticamente, todos os produtos utilizados no combate às pragas do algodoeiro são toxicos para o homem, em maior ou menor grau, sendo capazes de provocar intoxicações agudas — algumas até mesmo fatais — e intoxicações cronicas.

De maneira geral, pode-se considerar que os inseticidas clorados são menos perigosos que os fosforados, os quais são responsaveis pelos acidentes de maior gravidade até agora ocorridos, — embora o contato prolongado com os primeiros, que são aparentemente inocuos, possa constituir perigo, em consequencia da ação cumulativa de sua toxidez. Assim sendo, os seguintes cuidados tornam-se indispensaveis sejam tomados, por parte de todos aqueles que manuseiam ou aplicam os inseticidas:

1 — Usar roupa exclusivamente para esse serviço — macacão, por exemplo — a qual deverá ser lavada toda vez que o operador terminar o seu trabalho diario;

2 — Usar oculos e mascaras, para proteger os olhos e as vias respiratorias, e luvas, preferivelmente de borracha;

3 — Tomar banho todos os dias, após o termino do trabalho das pulverizações ou polvilhamentos;

4 — Não permitir que os operarios adoentados executem serviços dessa natureza;

5 — Aos primeiros sinais de intoxicação, provocada por falta de cuidado dos operarios, como sejam: mau estar geral, dor de cabeça, dor na nuca, suor frio, ardor no estomago, tonturas, vomitos, etc. — determinar que o trabalho seja interrompido, providenciando imediatamente para que o operario receba assistencia medica;

6 — Quando são usados pulverizadores, não trabalhar com maquinas que vasem liquido; de qualquer maneira, é recomendavel que os operadores sejam protegidos com uma pala impermeavel;

7 — Não desentupir o bico dos pulverizadores, soprando com a boca;

8 — Não fazer a mistura do veneno com as mãos desprotegidas, evitando principalmente o contato com os produtos concentrados;

9 — Ao executar os polvilhamentos, evitar trabalhar contra o vento (essa operação, aliás, não deve ser feita quando estiver ventando muito);

10 — Não carregar as polvilhadeiras com as mãos desprotegidas (usar uma vasilha especial para esse fim); se, todavia, sujar as mãos e o rosto com o pó, lavá-los imediatamente;

11 — Não permitir que os operarios trabalhem muito juntos uns dos outros, para evitar que o inseticida polvilhado atinja aos que lhe estão proximos;

12 — Em resumo — é preciso ter sempre presente que esses venenos atravessem a pele, causando envenenamento; toda precaução tomada no sentido de evitar o contato do corpo com os mesmos auxiliará a evitar os acidentes de intoxicação.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Americo Santos Filho, internado em um hospital de Campos do Jordão, necessitando submeter-se a uma operação pulmonar e não possuindo recursos, pede aos corações generosos uma contribuição para que possa realiza-la.

PEDIDO DE AUXILIO

Uma senhora que se encontra gravemente enferma e sem recursos, por intermedio deste jornal, solicita um auxilio às pessoas generosas. Os donativos podem ser enviados a este jornal para A. S.

O CARBUNCULO VERDADEIRO

E' doença perigosa tambem para o homem que pode se contaminar com muita facilidade — Sintomas apresentados pela molestia — A medida mais aconselhada para evitar o aparecimento do carbunculo é a vacinação sistematica — Os animais mortos pela doença ou suspeitos de carbunculo deverão ser queimados

JORGE VAITSMAN
Medico-Veterinario

Não há criador de gado que desconheça a doença chamada Carbunculo Verdadeiro, mesmo que ela nunca tenha surgido entre os animais de sua fazenda. Em algumas regiões, entretanto ela aparece com muita frequencia, matando bovinos e equinos. E' doença periosa tambem para o homem, que se contamina com muita facilidade. Os pastos onde morrem animais de Carbunculo ficam contaminados por muitos anos, e todos os animais novos que ali são postos a pastar estão sujeitos a contrair a doença, caso não sejam antes vacinados. Geralmente, o Carbunculo Verdadeiro é fatal, sendo muito raros os casos de cura espontanea. Na maioria das vezes, o animal não dá nenhuma demonstração de doença. Está aparentemente bem, mas de repente começa a tremer estrebucha, cai ao chão e morre em poucas horas. Esta forma fulminante que não da tempo a nenhum tratamento é a mais frequente entre os carneiros e bovinos. De outras vezes o criador nota o animal inquieto, urinando ou defecando sangue (no caso de vacas leiteiras o leite tambem pode apresentar traços sanguinolentos). Se tirar a temperatura de um animal nestas condições, poderá verificar uma febre de 41 ou 42.oC. O estado de inquietação se agrava, aparecem tumores pelo corpo e as massas musculares mostram movimentos como se o animal estivesse sendo sacudido. Quando os tumores ficam localizados na garganta, a morte se dá por asfixia, isto é, o animal deixa de respirar porque o tumor fecha completamente as vias respiratorias. Em qualquer caso, nesta forma, a morte do doente pode ocorrer até uma semana depois do aparecimento dos primeiros sintomas. Os sinais observados no cadaver são muito tipicos e não deixam duvidas a respeito da doença. O apodrecimento (putrefação) é muito rapido; em poucas horas o ventre incha demasiadamente; os pelos soltam-se com facilidade, bem como os cascos; dos orificios naturais (narinas, boca, ouvido etc.) escorre liquido sanguinolento; o baço aumenta muito de tamanho (a doença é por isso, conhecida em algumas regiões, por Febre do Baço ou Peste da Passarinha); o sangue não coagula e qualquer corte na veia deixa escorre-lo, como se fosse um animal vivo que estivesse sendo sangrado.

E' necessario o maximo cuidado ao abrir-se um animal cuja morte se suspeita seja devido ao Carbunculo. Aliás, para abrir os cadaveres é conveniente sempre chamar um veterinario, a fim de não só prevenir acidentes pessoais como tambem obter melhor esclarecmento das legiões e do diagnostico da doença. O animal morto do Carbunculo, mesmo no caso de simples suspeita, deve ser queimado, e não simplesmente enterrado. O fogo é o unico meio de destruir completamente os germes causadores da doença.

Com a descoberta da Penicilina, os animais doentes de Carbunculo podem ser tratados, quando o criador consegue descobrir ainda a tempo quais são os que estão atacados do mal. A dose varia de acordo com o tamanho, não devendo nunca ser inferior a .. 500.000 unidades, repetidas até que a febre desapareça, isto é, desça dos 42.o para 38.o C. O soro anticarbunculoso, em grandes doses, tambem dá bons resultados mas é dificil de ser encontrado nas farmacias, enquanto que a Penicilina é hoje, droga facilmente obtida em qualquer logarejo do interior.

O Carbunculo Verdadeiro é doença de facil prevenção. Não se deve esperar que ela apareça na fazenda para tomar a iniciativa de vacinar os animais. A vacinação previne com toda a segurança o aparecimento de qualquer caso, desde que feita antes da época em que a doença costuma surgir. Os casos de doença costumam ocorrer durante as secas, quando os pastos são escassos e obrigam os animais a ingerir capim seco ou mesmo raizes arrancadas à terra. Os germes que aí existem, deixados pelos cadaveres que não foram queimados, são ingeridos e então, com toda facilidade, provocam a doença nos animais já enfraquecidos pela alimentação deficiente. Em toda a fazenda onde já tenha sido diagnosticado o Carbunculo, as vacinações devem ser obrigatorias e feitas com a necessaria antecedencia. E' mais barato prevenir que remediar. Com o Carbunculo este ditado é uma grande verdade. Uma dose de vacina custa poucos centavos enquanto que uma ampola de Penicilina ou de Soro custa muitos cruzeiros.

Corisa, gogo e gosma das aves

Com estes nomes são conhecidas diversas molestias das galinhas, com manifestações diferentes; quase todas, porem, estão ligadas a condições desfavoraveis de umidade e correntes de ar nos abrigos e cercados onde as aves são criadas.

A manutenção das aves em abrigos secos e ensolarados, com espaçamento suficiente e boa alimentação constituem medidas capazes de reduzir completamente tais perturbações. Para os casos de molestia já declarada, tratar as melhores aves (pois só estas compensam o tratamento) com o preparado contra o gogo que o Instituto Biologico fabrica.

RHODIATOX
O MAIS TÓXICO
O MAIS ATIVO
O MAIS ECONÔMICO
O MAIS PERFEITO INSETICIDA PARA O FAZENDEIRO MAIS ADIANTADO
RHODIATOX
COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO
Rua Libero Badaró, 119 - 4.º — Caixa Postal 1329 — São Paulo, S P
Rhodia
A marca de confiança
TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA

Um produto de comprovada eficiência no combate a tôdas as pragas do algodão:
"GAMELCLOR"
(MARCA REGISTRADA)
FABRICADO POR
INDÚSTRIAS QUÍMICAS ELETRO CLORO S. A.
PEÇAM FOLHETOS E INFORMAÇÕES AOS DISTRIBUIDORES:
DUPERIAL
INDÚSTRIAS QUÍMICAS BRASILEIRAS "DUPERIAL", S. A.
Rua Xavier de Toledo, 14 - 3.º andar — Caixa Postal, 112-B — São Paulo
SEÇÃO AGRÍCOLA
26.325

CAFEICULTOR:
POR QUE se deve usar o Salitre do Chile nos cafezais?
PORQUE o Salitre do Chile, proporcionando Azoto Nitrico, rapida e totalmente assimilavel, restaura a parte foliacea, "liga" a florada e retem o "chumbinho".
Cafeeiro vestido e florada retida, constituem safra garantida.
Aumente a sua proxima colheita aplicando 300 gramas de Salitre do Chile Potassico por cafeeiro, e verá que:
Mãos que espalham Salitre do Chile não ficam vazias...
O Salitre do Chile Potassico, adubo Natural, contem 15 % de Azoto Nitrico e 10 % de Potassa, de assimilação rapida e total, e mais 32 "elementos menores", em sua grande maioria indispensaveis à vida das plantas.
Para folhetos e informações, dirija-se ao
Serviço Tecnico-Agronomico do Salitre do Chile
Caixa Postal, 2873 — São Paulo
Agentes Comerciais do Salitre do Chile:
ARTHUR VIANNA CIA. DE MATERIAIS AGRICOLAS
RUA FLORENCIO DE ABREU, 270 — SÃO PAULO

OBTENHA MUITO MAIS
do seu
TRATOR DIESEL
CAMINHÃO DIESEL
MOTORES DIESEL FIXOS
Esso
Com combustivel
ESSO DIESEL
e lubrificante
ESSOLUBE HD
STANDARD OIL CO. OF BRAZIL
São Paulo - C. Postal 36 B

CORREIO PAULISTANO
PENSAMENTO E ARTE

EDIÇÃO DE HOJE: 24 PAGINAS — S. PAULO, 3-12-1950 — 1.ª SECÇÃO: 12 PAGINAS

EXEMPLO A SEGUIR

Sistemàticamente, sempre que uma voz se levanta para pedir às autoridades competentes um olhar de necessária severidade para com a avalanche pornográfica que o rádio e a imprensa, dita humorística, dirigem contra o público, a grita ensurdescedora de indivíduos interessados o exemplo da liberalidade com que paises avançados cuidam do assunto. Velhos chavões e os mais acacianos preceitos são postos em circulação para invocar e justificar uma culposa condescendência com que se tem encorajado essa forma de ganhar dinheiro ao preço da moral pública.

França e Estados Unidos são os dois paises costumeiramente citados como paraíso da liberdade de publicação, onde tudo seria permitido e nenhum óbice se pretende levantar contra êsse gênero de publicações. De há algum tempo a esta parte, a França deixou de ser invocada. E' que, findo o período conturbado de um doloroso e confuso após-guerra, iniciou-se ali uma campanha inteligente, bem orientada, gradualmente fortalecida por disposições oficiais, e ofensivas de orientação e esclarecimento do público ledor contra a literatura pornográfica, dissolvente. Os efeitos foram salutares. Nem mesmo no Parlamento parisiense, universalmente reconhecido como uma das livres e autênticas tribunas livres do pensamento popular, registraram-se os habituais processos quando de anteriores tentativas de disciplinar a imoralidade.

Ficaram os Estados Unidos onde, dizem as estatisticas, os temas sexuais quando apresentados sob o aspecto cientifico, constituem o tema predileto da grande massa de leitores que exige tiragens superiores a dois milhões de exemplares para as obras dêsse gênero. Mas também na grande Republica do Norte outros ventos passaram a dominar no quadrante da vida publica. Leis, as mais enérgicas da história do pais, estão sendo votadas para garantir a segurança da nação. Inclusive no campo das publicações que se destinam a lapidar, alterar, dirigir ou criar uma nova moral popular. Ainda agora, rezam os telegramas, "as autoridades confiscaram uma série de fotografias destinadas a um professor que está escrevendo livro acêrca do problema sexual. O ato foi determinado por serem as fotografias consideradas imorais." Êsse procedimento que é como um precedente, despertou a atenção geral. Indica claramente que a campanha americana contra a obcenidade continua com raro vigor e não se limita às publicações populares e àquelas destinadas a satisfazer os apetites menos decentes de muita gente, porém sobe até aos livros rigorosamente cientificos.

Ora, França e Estados Unidos são as duas nações que despertaram no Brasil um forte sentido de imitação em muitos terrenos. Por que não se procura imitá-las com justificado, meritório e até necessário empenho também neste momentoso assunto?

H. D.

NÓTULAS

Premio Nobel da Literatura — O novelista norte-americano William Faulkner e o filosofo inglês Bertrand Russell foram contemplados, ontem, com o Premio Nobel de Literatura para 1949 e 50, respectivamente.

William Faulkner foi escolhido pela Academia sueca como o vencedor da larea para 1949, ano em que o Premio Nobel da Literatura não foi concedido a ninguem em virtude da controversia surgida no seio da Academia em torno dos nomes de Winston Churchill e do filosofo italiano Benedetto Croce. Este ano, o Premio foi entregue a Faulkner, aceito como o seu vencedor para 1949. Faulkner, natural de Oxford, no Mississipi, é autor de mais de 20 obras, das quais algumas alcançaram grande sucesso, como "O Santuario", "Luz de Agosto" e "Absalão!"

Bertrand Russel, terceiro lord Russell, o laureado em literatura para 1950, é acima de tudo um matematico e filosofo de renome mundial, embora a sua obra se estenda em dissertações sobre a historia da Filosofia, questões de moral, problemas cientificos e de educação. Suas teorias arrojadas despertaram não poucas polemicas intelectuais, e motivaram a sua demissão do New York City College, em 1940. Russell, nascido em Trelleck, Grã Bretanha, a 18 de maio de 1872, tornou-se o terceiro conde de Russell em virtude do falecimento de seu irmão mais velho, ocorrido em 1931.

Escritores da America — A Divisão de Filosofia, Letras e Ciencias da União Pan-Americana anuncia a publicação de tres novos volumes da Série "Escritores da America", que são: "José Marti — Prosas; "Joaquim Nabuco — "Acción y Pensamiento", e "Escritores de Costa Rica".

Com o aparecimento dessas tres obras, a Divisão de Filosofia, Letras e Ciencias levou a bom termo os seus propositos.

"Joaquim Nabuco — Acción y Pensamiento" foi publicado pela União Pan-Americana a titulo de homenagem ao grande brasileiro, apostolo da abolição, pensador politico e diplomatico, que tanto fez em prol da unidade espiritual e politica das Americas.

Catalogo Curioso — A NESCO, que editou, ha tempos, um catalogo de reproduções existentes de pinturas modernas, acaba de prestar o mesmo serviço para as pinturas anteriores a 1860 ("Catalogue de Reproductions en couleurs de peintures antérieures a 1860").

Cultura e Raça — Na reunião de peritos em assuntos de assimilação cultural, realizada em julho ultimo em Paris, por iniciativa da UNESCO, ficou deliberado levar a efeito em determinados paises estudos sobre relações de raça e de cultura de grupos imifrantistas. Esta idéia já vinha esboçada pelo saudoso professor Artur Ramos, quando diretor do Departamento de Ciencias Sociais daquela entidade, restando, entretanto, sua aplicação pratica.

Entre os paises escolhidos figura o Brasil, onde serão estudados os grupos italiano e alemão. A UNESCO, depois de ouvido o IBECC, acaba de convidar para realizarem aqueles estudos os professores Emilio Willems e Manuel Diégues Junior. Caberá a este ultimo o estudo do grupo italiano.

Manuel Diégues Junior é autor do estudo sobre a influencia do engenho de açucar na vida e na cultura alagoana, "O Banguê nas Alagoas" e colaborador deste suplemento.

Obras de Autores Negros — Inaugurou-se na Public Library de Nova York, uma interessante Exposição, dedicada à literatura dos negros especialmente nos Estados Unidos.

A mais velha obra impressa de um negro, ali exibida, data de 1573; é um professor da Universidade de Granada, que, sob o nome de Juan Latino, glorifica em versos latinos a vitoria dos espanhois sobre os turcos.

Em livros, folhetos, cartas e revistas ostenta-se o desenvolvimento da emancipação dos negros na America do Norte. Encontramos tambem referencias à curiosa tentativa de Marcus Garveys que, ha trinta anos pretendia estimular os negros americanos a regressar, em massas à Africa, empreendimento que fracassou.

Entre os representantes da literatura atual surgem, ao lado de autores como Claude Mc Kay, Countes Cullen e Richard Wright, orgulhosos da sua raça, outros escritores de côr, completamente afastando do ambiente e dos problemas dos negros, como Frank Yerbey, autor de "bestsellers".

E' um panorama interessante que, nas salas dessa Exposição, se desenvolve diante de nós, interessante tanto para a historia de uma raça, ainda hoje discriminada, como tambem para uma literatura, por esta consideravelmente enriquecida.

TAMBEM NA GRECIA — O sr. Alex J. Patsifas, diretor da casa editora grega "Icarus", disse que as classes abastadas pouco lêem. Se o fazem, não se interessam muito pela produção nacional, procurando conhecer, no original, livros franceses e ingleses. A classe média, que luta com a inflação monetaria e tenta reajustar-se economicamente, depois de tantos anos de guerra e ocupação estrangeira, não dispõe, atualmente de recursos para os prazeres intelectuais.

Como se vê, a crise do livro que atinge a Grecia conserva a identidade das causas da crise que é geral em quase todo o mundo. Nos Estados Unidos, Inglaterra, França e Italia, o problema é no seu conjunto o mesmo. Se a procura decresceu no que concerne a livros, aumentou o numero de revistas e jornais, de natureza periodica, mas de conteudo que atrai a curiosidade de milhares de leitores que, certamente impossibilitados, por motivos economicos, de comprar livros, suprem assim essa deficiencia e satisfazem um pouco das exigencias de sua ansia de conhecimentos.

60.000.000 DE LIRAS PELAS MEMORIAS DE JULIANO — Segundo rumores correntes em Montelepre, membros da familia de Juliano, estariam negociando a venda, por dez milhões de liras, de um livro de apontamentos escrito, desde 1947, pelo famoso bandido siciliano. O livro que estaria incompleto por que faltam os apontamentos referentes aos acontecimentos que antecederam sua morte, foi escrito parte a lapis e parte a tinta, em uma casa de Monreale, ondeel e se acoitava às ve-

(Conclui na 15.a pag.)

ESTUDOS SOBRE NEGROS E MULATOS NO BRASIL ESCRAVOCRATA

GILBERTO FREYRE

Não foram os Beneditinos os unicos a estudar nos dias da escravidão os efeitos do ambiente ou do meio brasileiro sobre os negros vindos da Africa; ou, as consequencias do cruzamento de sangue ou de raça sobre os mestiços. Tambem medicos como Tiburtino Moreira Prates, de quem é uma das teses mais interessantes apresentadas à Faculdade de Medicina da Bahia: *Identidade da especie humana* (Bahia 1846).

Ai sustentava o autor, baseado em observações feitas entre nós ainda na primeira metade do seculo XIX: "Todo o mundo sabe que os creoulos negros do Brasil differem muito dos Africanos, de que descendem, tanto em seos chacaracteres phisicos como nas suas faculdades intellectuaes." E de acordo com D'Orbigny: "Na indagação que temos feito temos encontrado nesta provincia três familias descendentes de Africanos que têem chegado sem se cruzarem até a 3.a geração; estes individuos não são mais tão negros como seus progenitores e por seus characteres não differem de zambros ou cabras: o que já não he pequena modificação" (pag. 20).

Ia alem Prates: antecipava-se aos culturalistas modernos ao afirmar, baseado em seus estudos na Bahia, que os homens de todas as raças "se mostrão aptos a receber a cultura que desenvolve as faculdades do espirito, a conformar-se com as praticas da religião, com os habitos da vida civilizada; todos têem, em huma palavra, a mesma natureza mental". "...Os homens da raça ethiopica, que se consideram como os mais degradados, podem, entretanto, manifestar as mais excellentes virtudes e elevar-se à altura das sciencias".

Era o que sucedia já no Brasil: "Todo o mundo conhece os obstaculos que se oppõem ao negro que intenta dedicar-se à carreira das lettras ainda sem falar da falta de meios pecuniarios, pois que he esta raça a mais pobre de nosso povo; mas a pezar disto temos muitos exemplos de negros que se têem mostrado muito aptos para a cultura das sciencias, das lettras e das bellas-artes; temos visto em concursos publicos disputarem e obterem a corôa do professorado..." (pag. 22)

O mesmo com relação aos mulatos: "Huma outra classe ludibriada até pelos seos proprios progenitores he a dos mulatos cuja intelligencia tem sido muitas vezes amesquinhada por homens dominados por preconceitos..." Mas vinha se acentuando cada dia mais a inteligencia do mulato brasileiro: "Apezar de alguma rivalidade que ha ainda entre os brancos e os mulatos, estes, ou pela grande parte que tiverão na luta da nossa independencia ou por seo numero predominante, ou por o que quer que fosse, no Brasil gosão de consideração; e podem elevar-se a altos lugares, quando a fortuna os ajuda". Especialmente na Provincia da Bahia: "Huma prova inconcussa da grande intelligencia dos mulatos pode ser tirada da estatistica desta provincia: aqui he com effeito raro que se encontrem homens, ainda tidos por brancos, que não tenhão tido em seos avós huma tal ou qual mistura de sangue ethiope; e com tudo os Bahianos são distintos por seos talentos e por seo amor às lettras e às sciencias e nenhuma outra provincia Brasileira tem dado hum tão grande numero de salvos" (pag. 28). E particularmente na Faculdade de Medicina:

"Mais de cem estudantes frequentão a Eschola de Medicina desta cidade: a metade são incontestavelmente mulatos; dos outros sabemos que muitos são quintãos, ou desertores (brancos da terra); de outros ignoramos a genealogia; e assim os que são incontestavelmente da raça caucarica pura não passão de vinte".

Em igual sentido manifestava-se, na mesma epoca, M. P. A. de Lisboa em suas "Notes sur la race noire et la race mulatre au Brésil", publicados em Paris, em 1847, no tomo II das *Nouvelles Annales des Voyages et des Sciences Geographiques*, dirigidas por Vivien de Saint-Martin: "... il est permis de conclure que l'affaiblissement d'intelligence parmi les négres africans dérive des imperfections de l'etat social dans lequel ils vivent en Afrique, plutôt que d'une difference importante d'organisation". E quanto aos mulatos: "Au Brésil, dans toutesa les classes de la société, parmi les jurisconsultes ainsi que parmi les medecins, chez les hommes qui s'occupent de la politique du pay comme chez les hommes de lettre, on remarque des mulatres d'un talent, d'un esprit, d'une perspicacité et d'une instruction qui leur donnent beaucoup d'importance et d'ascendant" (pag. 65).

E não não esqueçamos de outro depoimento importante do europeu sobre a situação da "classe" ou da "raça" mulata no Brasil do seculo XIX: o depoimento de Elisée Reclus em estudo publicado na *Revue des Deux Mondes* de Paris, tomo 40, 15 de julho de 1862, sob o titulo "Le Brésil et la colonisation, Les Provinces du Littoral, les Noirs et les colonies Allemandes". Depois de salientar não haver no Brasil lei que se interpuzesse entre o pai e o filho para impedir o primeiro de reconhecer seu proprio sangue — o que vinha favorecendo a emancipação do mulato — escrevia o geografo francês: "... ou peut prevoir le jour piocham ou le sang des anciens esclaves coulera dans les veines de tout Bresilien" ... "Les fils de noirs amancipés deviennent citoyens; ils entrent dans l'armeé de terre et de mer... et peuvent au même titre que leurs compagnons d'armes de race caucasique parler de la cause de la patrie et de l'honneur du drapeau. Quelques-uns montent de grade en grade et commandent à des blancs restés leurs inferieurs; dantres s'adonnent aux professions liberales et deviennent savocats, medecins, professeurs, artistes". E acentuando o que poderiamos denominar a predominancia do carater sociologico da branquidade sobre o biologico, no Brasil da primeira metade do seculo XIX: "Il est vrai que la loi n'accorde pa aux négres le droit d'entrer dans la classe des electeurs ni dans celle des éligibles; mais les employés dont la peau est plus ou moins ombrée ne font aucune difficulté de reconnaitre comme blancs tous ceux qui venlent bien se dire tels et ils leur délivrent les papiers nécessaires pour établir légalement et d'une maniére incontestable la pureté de leur origine" (pag. 388).

FIM DE ANATOLE FRANCE

M. PAULO FILHO

Aos oitenta anos de idade, meio na vida, meio na eternidade, Anatole France ainda era um homem de inteligencia e de espirito cheio de atividade. Dele se disse sempre, com uma injustiça clamorosa, que era um cético e indolente, sem fé em coisa alguma, sibarita e egoista que só cuidava de si mesmo, alheio aos sofrimentos humanos. A verdade, porém, é que nele o ceticismo amavel e indulgente, risonho e tolerante, não impedia de pensar alto, de filosofar objetivamente, intervindo a cada passo, energico e decisivo, nos mais graves e importantes problemas, os nacionais de França, como os internacionais do mundo.

France era acima de tudo um socialista em ação, a serviço do pacifismo. Os desenganos e as contrariedades com o cesarismo de Clemenceau e Poincaré, após a vitoria de 1918, acabaram levando-o para o comunismo. Ele se havia revelado antes, em tom de *blague*: "Vou para não ser empurrado".

O ano de 1922 é o do seu grande e derradeiro triunfo literario com *La Vie en Fleur*. O acolhimento foi caloroso. O autor, que outros escritos dedicou às recordações de sua mocidade, fez com esse trabalho uma obra prima. No conjunto, são as suas mais belas reminiscencias. Superou a tudo mais no estilo natural, simples, correto, na ironia cheia de doçuras e encantos. Todos os recursos de seu incomparavel poder evocativo aí estão evidenciados. Parecendo opinar com negligencia, na realidade o que ele desenvolve são temas de coragem civica e superioridade moral sobre politica, arte, religião e filosofia. Ed. Herriot bateu as palmas de cotente, ao ler o capitulo de apologia à Escola Unica. Einstein felicitou-o pela maneira concisa e perfeita com que no romance se dava a medida exata do valor da ciencia. Era que France afirmava não se admirar da existencia de tantas estrelas no ceu, admirando mais o fato de ter havido a mão de um homem — Laplace — que pôde medir exatamente a distancia que separava umas das outras. E o que mais desesperava a *Mr. Dubois*, por cuja boca o romancista fala, era ver "que quand une science apporte, en se perfectionnant, une connaissance nouvelle et certaine des choses, quando l'astronomie, par exemple, nous révèle la structure de l'univers, les hommes cultivés ne sachent pas hausser leur intelligence jusqú'à refuser leur créance à tout ce qui ne s'accorde pas avec cette nouvelle idée de l'univers qui leur est imposée".

A estupidez humana desconsertava o moralista-romancista. France amava a verdade e a jutisça e por elas sacrificava até o seu proprio bem estar.

No ocaso de sua longa existencia, notaveis e contraditorias homenagens lhe estariam reservadas: o premio Nobel do Idealismo — 1921 — e o decreto do Santo Oficio de Roma — 1922 — que punha as suas obras completas no Index. Desde então o pacifismo passou a ser a sua preocupação dominante. Pacifismo e comunismo tinham no seu entendimento um só sentido e a mesma finalidade. France colaborava assiduamente em *L'Humanité*, fazia o elogio público de Lenine e correspondia-se com os principais chefes marxistas da França. "A guerra, proclamava ele, foi essencialmente a obra dos grandes industriais dos diferentes Estados da Europa, que, desde logo, a quiseram, a tornaram necessaria, a fizeram, a prolongaram". E em outra oportunidade, após o Tratado de Versailles, insistia: "*On croit* mourir pour la patrie; on meurt pour les industriels". Grande e heroica verdade! Atacado e insultado pelo reacionarismo ululante e pelos *profiteurs* soberbos e opulentos, como lhes respondeu? Lamentando-se de ter em 1914 saudado os que marchavam para o tremendo conflito. Reconciliava-se consigo mesmo, nessa curiosa e melancolica *mea culpa*. Foi primeiro à Carmaux, depois a Toulouse, glorificar a memoria de Jaurés, "uma alta e nobre consciencia vitima da imprudencia e dos erros dos governos de hoje". Poincaré, Clemenceau, Delcassè e Barthou eram seus amigos. Poincaré fôra seu advogado na questão com o editor Lemerre. France não vacilou em acusa-los, denunciando, no Tratado, *un acte de guerre et non un instrument de paix*. No discurso a Renan volta à carga. Lembra 1871 e compara-o a 1918.

Depois, não mais tornou a falar em publico. Era o fim. Foi pela última vez à Academia votar em Maurras contra Jonnart, que sucedeu a Paul Deschanel.

As eleições gerais francesas de 11 de maio de 1924 deram vitoria ao *cartel das esquerdas*. France festejou-a. Foi quanto bastou para que os reacionarios e fascistas, os clericais e ultramontanos, Millerand à frente, o agredissem com insolencia, enquanto os intelectuais e os professores da Liga do Ensino o cumulavam de honrarias, numa manifestação realizada no Trocadero. Em junho seguinte, retornava a la Béchellerie. Em setembro desse ano, a arterio-esclerose entrou a liquida-lo. A 12 de outubro, morria, pronunciando uma unica palavra: — *Maman*.

Eis, rapidamente, ainda que a titulo de informação, o perfil do octogenario que foi o mais ilustre dos escritores modernos de França, estranhamente apontado como cético, decadente e egoista. A ignorancia e a má fé associaram-se contra ele, desfigurando-o e deformando-o. A sua vida de combates e afirmações — "o homem vive, luta e morre, lutando de qualquer forma, escreveu ele" — prova o contrario de tudo quanto a seu respeito se tem fantasiado para diminui-lo. Esse discipulo de Montaigne, Voltaire, Condillac e Renan foi um grande cético sem comodismo, cuja paixão pela verdade e pela justiça animou-o a escrever *Vers les mieux temps*. Se os criadores e beneficiarios das guerras tivessem lido e compreendido a esse evangelho do patriarca das letras, certamente que a de 1939 a 1944 não teria lançado o mundo na miseria e nas angustias em que este ainda agora se encontra.

VOZES SEM ÉCO

MASLOWA GOMES VENTURI

Com a publicação de "Vozes Sem Éco", Maslowa Gomes Venturi, que de há muito vinha se dedicando a traduções e outros trabalhos literarios de menor folego, marca sua estréia no romance. Estamos diante de um livro vigoroso que aborda um tema de interesse constante — o problema da mulher pequeno-burguesa que vacila entre o amor, os problemas economicos e a solução social e politica em que possa enquadrar harmoniosamente o panorama geral de sua vida. Esse tema é tratado com largueza de vistas e com estilo limpido e claro. Maslowa Gomes Venturi, embora estreante, revela aquelas qualidades que marcam o perfeito ficcionista: completa harmonia entre forma e conteudo, clareza e fluencia de estilo, e mais do que tudo, o sentido do humano e do real. Embora modesta e despretenciosa, a historia da heroina criada pela imaginação da escritora paulista é de molde a despertar o interesse do leitor e a recompensá-lo fartamento pela iniciativa da leitura. Maslowa Gomes Venturi, com este livro, firma o seu nome entre os novos valores da literatura brasileira e rasga diante de si uma ampla perspectiva de sucesso e vitorias literarias.

Ultimos lançamentos:

ROMANCE — **A sombra do pecado** — Livraria José Olimpio Editora. — Romance do amor e da ambição. — "A sombra do pecado", de Frank Yerby, que a Livraria José Olimpio Editora acaba de publicar, em tradução de Lia Cavalcanti, é uma dessas historias que empolgam pela natureza humana das personagens, pelo vigor dramatico do enredo, pelo colorido e vivacidade da linguagem. Tendo por cenario os Estados Unidos dos anos de 1870 a 1890, época de corrupção e decadencia moral, quando a sêde de fortuna impelia os homens às mais loucas aventuras. "A sombra do pecado" põe em destaque a figura de Pride Dawson, herois da narrativa, membro de um grupo de homens que nesse ambiente facil de prazeres e vida solta, deixaram suas marcas impressas na sociedade americana, quando com um simples risco de pena, roubavam-lhe milhões da noite para o dia, faziam ou desfaziam-se fortunas. Ao lado de Pride, gigante no fisico e na ambição, duas personagens femininas emprestam ao livro as carateristicas de historia de amor, uma delas pobre e sem beleza e a outra rica e linda. Ambas, ao lado de Pride, constituem o nucleo dramatico da historia que se desencadeia num clima intenso de lutas, odios, ambições, dores, alegrias, lances comicos e tragicos, até a derradeira cena tão cheia de pungente emoção, quando o aventureiro Pride Dawson, o homem de ferro, ávido conquistador de mulheres e dinheiro, se vê colocado frente a frente com o destino implacavel e nele mergulha com a sombria grandeza de um predestinado. "A sombra do pecado" é o 8.o volume do Clube do Livro Selecionado, e aparece na Coleção Fogos Cruzados.

MORAL — **Preservação da familia e das tradições** — Mons. Arruda Camara. Em esmerada apresentação grafica do Departamento de Imprensa Nacional acaba de ser lançado no mercado das letras, o livro "Preservação da familia e das tradições" coletanea de alguns discursos proferidos no Parlamento pelo deputado e sacerdote revmo. mons. Arruda Camara, representante de Pernambuco na Camara Federal e presidente nacional do Partido Democrata Cristão.

Todo o Brasil conhece o que tem sido a luta extrema de mons. Arruda Camara na arena politica em defesa dos valores eternos da civilização cristã e especialmente da indissolubilidade da tradição da familia. Luta durissima contra adversarios os mais copiosos dela são documentario valiosissimo, os brilhantes discursos ora felizmente reunidos no volume.

DIDATICOS — **Historia antiga** — O professor Orestes Rosolia é um nome conhecido e dos mais acatados do magisterio secundario paulista e a quem a nossa bibliografia didatica é devedora de apreciavel contribuição no dominio da historia. Essa contribuição o distinto mestre vem enriquecer agora com a publicação do volume "Historia antiga" acomodado ao programa da 1.a serie do 2.o ciclo. Com esse trabalho se propôs o autor solver uma das maiores dificuldades que se apresenta ao professor de Historia e que provem do limite imposto pelo numero de aulas e da excessiva extensão do programa. Esse objetivo parece tê-lo conseguido brilhantemente o professor Rosolia.

Mas não só esse, sem duvida, o merito desse trabalho. Malgrado a singeleza da apresentação material, atenta a necessidade de reduzir o custo, merece figurar na estante de todo estudioso. Não obstante o carater de de compendio escolar, a sua leitura se faz com extremo agrado graças às qualidades estilisticas do autor que, sem fugir jamais à simplicidade de didatica, não deixa de ser elegante e preciso. Assim, leva-nos com leveza às rispidas escuridades da pré-historia que a luneta da ciencia vai pouco a pouco penetrando e iluminando. E vêm depois os egipcios, os fenicios, os caldeus, hebreus, a India, etc.

Consta o volume de cerca de 150 paginas com numerosas gravuras explicativas.

INFANTIL — **Pêto, o passaro esperto.** — Paul Lorck Eidem. — "Esta é a historia de Pêto, parente do pica-pau, que vive na Noruega. Pêto morava numa arvore muito alta, no meio da floresta. Embora pequenino, era muito esperto e vivia alegremente no seu ninho, naquela arvore alta. Mas Pêto tinha um grave defeito que muitas vezes, o punha em dificuldades". Eis a apresentação do heroi deste recente lançamento infantil das Edições Melhoramentos. Apresentação que é tambem promessa de empolgantes aventuras praticadas por um passarinho com fibra e genio de cavaleiro andante pois metia-se sempre em grandes trapalhadas procurando resolver as dificuldades de todos os animais da floresta e da floresta vizinha.

HISTORIAS DA MATA VIRGEM — Atinge com este recente lançamento a sua quinta edição o livro de Paulo Ribeiro de Magalhães — "Historias da mata virgem". Com excelente e como sempre bem humoradas ilustrações do inconfundivel P. de Lara, o livro bem merece o intenso agrado em que o têem as crianças do Brasil. Versando com propriedade, clareza, humorismo e penetração os temas mais deliciosos do recesso da mata virgem brasileira, o livro aproveita e desenvolve com permanente interesse, motivos populares e queridos do nosso riquissimo folclore sertanejo.

Aventuras hilariantes e ao mesmo tempo empolgantes são vividas nestas paginas pelos animais do nosso sertão. "A festa na mata". "A caixa de marimbondo", "O espirro do bode", "A onça, o veado e o macaco",

VIDA LITERARIA

NOTAS SOBRE O REGIONALISMO

NELSON WERNECK SODRE'

O aparecimento, no terreno da ficção de alguns lustros a esta parte, de problemas humanos que transcendem aos quadros habituais, entre cujos limites o genero, antigamente, fazia girar os seus cenarios, assinalou, sem duvida, um amadurecimento literario entre nós, que conseguiu adaptar-se aos traços regionais, guardando as cores de ambientes carateristicos, conservando-se, por outro lado, com sinais de universalidade que possibilitaram o interesse de homens de meio diverso, situando, assim, problemas particulares, dentro do drama imenso dos desajustamentos e das acomodações.

Não foi mera coincidencia o termo assistido quando a nossa literatura atingiu a um nivel mais alto, depois da decada de trinta, o aparecimento de romances ou contos que nos apresentaram, e infelizmente quase cessaram de nos apresentar, problemas humanos densos e profundos já não do mero ponto de vista individual mas sob o angulo coletivo, quando personagens variadas tipificaram situações e grupos. Muito ao contrario de um regionalismo restrito ao linguajar, impondo os curiosos glossarios, começava a surgir, entre nós, o regionalismo verdadeiro com toda a sua amplitude, aquele que não se circunscreve às expressões verbais, mas que se estende a outras formas de viver e de encarar a vida.

Numa literatura de alicerces pouco profundos constituia ainda tema academico o fato de não conseguirmos levar a outros idiomas, pela ressonancia de livros nossos, uma contribuição, que nos parecia relevante, e ante cuja importancia a lingua se nos afigurava como unico obstaculo, uma intransponivel barreira, condenando todos os esforços. A verdade, porem, é que faziamos, em português, romances e contos calcados em tipos e situações que nem eram regionais, no bom e exato sentido, nem tão universais, apesar da trivialidade dos assuntos, que chegassem a interessar gente de outras terras. Gente que, nas suas proprias linguas, tinha autores e livros a preferir, trabalhados pela cultura e aptos a dar-lhe uma significação mais ampla. E' de crer que, tambem nesse plano, a maturidade de que se aproximou a nossa literatura, contribua para nos retirar do isolamento antigo e que tenhamos, em futuro proximo, nomes nacionais que alcancem uma ressonancia externa compativel com as qualidades que indicam, colocando o nosso pais num contato mais intimo e mais compreensivo com gente de outras origens do que aquele que se processa através do noticiario telegrafico, da tarefa diplomatica ou da reportagem turistica.

Entre os dramas coletivos que deviam atrair a atenção dos ficcionistas brasileiros encontrava-se algo digno de melhor apreço, capaz de apresentar-se como fecundo à exploração e no qual se encontraria o consorcio indispensavel entre o regional e o universal capaz de, subordinado ao poder do narrador, à tecnica de apresentar os problemas, à virtuosidade literaria propriamente dita, oferecer base ao verdadeiro romance e ao verdadeiro conto, aquele em que o regional não fosse tão somente vocabulario, nem o universal tão somente vulgaridade.

A passagem de grupos humanos, na vida brasileira, de um plano a outro, a ascendencia de uns, na vida social o declinio destes ou daqueles, a mobilidade horizontal, de uma profissão a outra, de uma raça a outra, de uma religião a outra de uma classe a outra, teria de se apresentar, com as suas acomodações ou desajustamentos, de que é tão rica a historia e a vida atual brasileira, como um admiravel assunto, onde o talento poderia encontrar zonas fecundas a explorar. Isso aconteceu durante algum tempo, de forma a marcar, para a ficção brasileira em geral, para toda sorte de trabalho artistico, para sermos mais exatos, uma nova etapa.

A existencia brasileira tem sido demasiado intensa, através do tempo, para que a nossa sociedade, feita de tantas contribuições, pudesse oferecer, nos dias atuais, a fisionomia estavel de um organismo em que a elaboração intima encontrou uma formula definitiva, tão definitiva quanto seria possivel, no caso. Muito ao contrario disso, em todos os setores da vida nacional o que sempre notamos é um movimento continuo em variados sentidos e por isso mesmo constantes desajustamentos e acomodações que se processam, muitas vezes, com curiosas intercorrencias.

Dois cenarios polarizaram praticamente, no campo da ficção brasileira, a ansia da interpretação de tais problemas, ou de sua apresentação pura e simples, fazendo com que se destacassem, como se tivessem, por virtudes diversas, superioridade de alguma ordem sobre os demais. Foram eles, em determinada fase, de que nos vamos afastando, pouco a pouco, em busca de generalização mais fecunda, o cenario do nordeste açucareiro, com as suas transformações sociais evidentes, sobre um fundo de estratificação conhecido; e a região sulina do pastoreio em que um passado historico mais recente fixou traços de um colorido interessante, que a literatura pretende colher, como se especificassem toda a vida regional.

O velho quadro de uma sociedade patriarcal e vivamente hierarquizada, num ambiente fisico trabalhado, ora pela aspereza dos cataclismas, gerando os desequilibrios sertanejos, ora pelos vestigios do trabalho escravo, gerando figuras humanas singulares, forneceu elementos em torno dos quais se elaborou uma ficção fundada, de maneira heterogenea, sobre a simples memorização ou sobre o documentario puro. O amplo e movimentado quadro de uma sociedade instavel, perturbada pela violencia dos choques militares e pelo aspero individualismo dos homens do pastoreio, nos grandes espaços livres do campo sulino, forneceu os elementos, na verdade soberbamente apropriados aos temas de ficção, para a elaboração de romances, contos e narrativas fundadas na reconstituição daqueles ambientes naturais pinturescos, nos quais as figuras heroicas se colocavam como numa moldura insubstituivel.

Um dos teatros mais expressivos do processo de evolução social brasileiro foi, sem duvida, o regime e a região pastoril sulriograndense. A fisionomia antiga e até tradicional do pastoreio gaucho chegara a gerar, em nossas letras, obras em que o homem das largas campinas se apresentava, repetidamente, tipificado, como uma figura de carateristicas estereotipadas, em torno da qual as lendas e narrativas só tiveram o trabalho de bordar a teia curiosa que agora vamos levantando. Era o trabalhador que se gerara de um dos regimes mais libertarios a que o homem já se acomodou. Regime que foi refugio, em tantas zonas do pais, desde a fase colonial, aos temperamentos vivos e impetuosos, aos foragidos do fisco, da justiça, da autoridade a desajustados de diversas origens e que, por isso mesmo, tornou-se incompativel com a escravidão.

O processo evolutivo do pastoreio sulino foi, entretanto, muito diverso daquele que teve lugar no sertão nordestino ou nos campos do oeste. Sofreu, de uma maneira mais direta, os reflexos da evolução pastoril argentina e uruguaia, recebendo os influxos do caudilhismo e padecendo finalmente, todas as amputações indispensaveis ao advento industrial. Em primeiro lugar, foi sendo tangido de muitas terras pela invasão da agricultura e assistiu aos conflitos decorrentes. Veio, logo depois, a possibilidade de industrializar os produtos oriundos da atividade pastoril, e surgiu o frigorifico, o navio frigorificado, a fabrica local os grandes capitais empatados em associação internacional. Nos campos livres, em que o gado pastava, em limitações, apareceu a imposição da propriedade, a cerca, — o "corredor". A sub-estima da terra que fora um traço tão marcante do pastoreio primitivo, — que nos deu o gaucho heroico e o caudilho, que foi um irrompimento democratico, — foi substituida pela grande propriedade absorvente. Ao regime da partilha e ao pagamento em especie, sucedeu o salario. Desapareceram tambem os impulsos particularistas porque a industria e a grande exploração necessitam de ordem, para a sua existencia e para o seu desenvolvimento. O gaucho heroico desapareceu e ficou em seu lugar, como mal-aventurado herdeiro, porque herdeiro de uma gloria tamanha, um trabalhador pobre, despojado até do cavalo seu sinal exterior de posse e de liberdade, porque a depressão geral do nivel de vida do trabalhador dos campos acabou por incompatibilizar os dois velhos amigos.

A ficção, que se desenvolvera em torno dos traços heroicos, da capacidade de luta, da altivez indomita da independencia e da ansia pela liberdade, passou a tratar os problemas oriundos desse declinio inevitavel, ocupando-se mais do processo do que do individuo, agora um pobre-diabo. No que diz respeito ao cenario nordestino, em que a transformação tambem fora intensa, deixaram de ter realce as figuras centrais dos senhores de terra e de escravos, para aparecerem os problemas trazidos pelo seu declinio a fragmentação das propriedades, a transformação industrial, os choques de culturas a terra e a do gado. A propria seca que fora, nos primordios de uma literatura regional, o motivo heroico, gerando desesperos e violencias, cedeu lugar a uma analise em que os seus efeitos fisicos se conjugavam aos efeitos de outras origens.

(Endereço para remessa de livros: — rua D. Mariana, 118 — Ap. 203 — Rio).

EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 3 DE DEZEMBRO DE 1950

2.ª SECÇÃO:
12 PAGINAS

Página FEMININA

Se eu te dissesse, de perto,
quem te quer um grande bem,
tu' corarias, por certo...
— E eu coraria tambem...

LUIZ OTAVIO

O PRATO DO DIA

Um dia desses demorei-me na avenida Paulista. E foi uma demora tranquila, porquanto pude apreciar a paisagem humana, marcada pelas casas palacianas, tradicionais, mas... frias. Onde a vida que as deveriam caracterizar?

— Sei lá; apenas um ponto feriu atenção, dentro de meu angulo visual. Num patio interno, alem grades, um velhinho modestamente vestido ocupava seu lugar ao sol. Dava dó observá-lo, imóvel, cabeça pendida, ombros vergados pelo peso de muitos janeiros. Eis que surgiu um menino, assim dos seus quatro anos, gorducho e muito querido, correndo em direção ao velho, que lhe estendia os braços. Não se possibilitou o encontro. Pois uma Babá impecavelmente vestida, deteve a criança, arrastando-a para um passeio qualquer.

Num relâmpago compreendi que a atitude desta era um reflexo do procedimento dos patrões. Aquele velho seria um dos "marginais" vivendo desprezados, pais de "favor", na casa dos filhos, dos netos, dos próprios irmãos.

— Ah! como seria apaixonante contar muitos dos episódios de nosso conhecimento

Dir-se-ia material abundante para o princípio de um romance que começa no fim.

Por hoje vale a pena divulgar, aqui, um conto, guardado no fundo da memória e que Adelia, a queridissima, focalizou ainda ontem.

Ei-lo, em linhas gerais.

A nova granfina, superficial, preocupada com a opinião de seus conhecidos — não sabia mais o que fazer com aquele velho. Sua presença lhe provocava um inconfessável mal-estar, pois era uma prova do meio humilde do qual se desligava seu marido, auxiliado e muito por uma firmeza de resoluções, sustentada pelo trabalho dobrado do pai que sonhava com o filho doutor.

Como é verdade que a vitória pertence aos audazes, o jovem de ontem vencera e, trouxera o pai para a sua companhia. Tudo muito justo se não fôra o estorvo, os deslizes, as incorreções que o velho praticava, mormente quando havia visitas. Entornava o caldo, manchava a toalha, derrubava talheres, falava quando não devia, deixava de responder quando interpelado — um malcriado, em suma.

— Foi então que a jovem lhe fez um grande babador que ela própria lhe amarrava ao pescoço. O velhinho arrancou-o, enfezado e aquele dia fez mais desordens na mesa.

— Não, as coisas não podiam continuar: resolveu-se transferi-lo para um cantinho da copa, onde ninguem perdesse o apetite por sua causa.

Mas, aconteceu que aquelas mãos trêmulas, deixaram cair dois pratos, num mesmo dia.

Decididamente era o cúmulo! Desinteirar o aparelho, presente de casamento! O marido acalmou os nervos da esposa recorrendo a uma medida extrema: comprar-lhe-ia pratos de barro., se quebrados, insignificante seria o prejuizo.

— Disse e cumpriu. Assim o velhinho passou a servir-se em tijelinhas de barro, ainda mais rudes que aquelas da casinha do cachorro.

Numa tarde, os pais surpreenderam o filhinho, quase um bebê, mexendo na terra que, com bastante seriedade procurava modelar. A uma interpelação, explicou:

— "Estou fazendo um pratinho para o senhor, quando ficar como o vovô..."

— Excusado será acrescentar que os pais compreenderam a lição; pois o velhinho passou a ocupar na casa, na mesa, o lugar que, de direito, lhe cabia. — MARIA REGINA.

Pingos de verdade

"A língua da mulher é sua espada e infelizmente ela nunca a deixa enferrujar". — Proverbio chinês.

—| o |—

"Mãe — ninho quente, doce colo santo altar; para aquecer, para nina, para regar" — Marques da Cruz

—| o |—

"Na escala do mal, não existe o ultimo degrau" — Domenico Guerrazzi.

—| o |—

"A mulher é senhora quando o marido é jovem; companheira, quando êle está na meia idade e servidora quando êle envelhece" — Bacon

—| o |—

"Um bom matrimônio não é aquêle que resulta do amor, porem da amizade" — Montaigne

—| o |—

"Existe alguma coisa melhor que uma mulher bela — é a mulher bela e modesta" — Pitágoras

Maria Regina Arruda da Costa Manso

O DIA MAIS FELIZ!

Todas as vezes que nos perguntam: — "qual foi o dia mais feliz de sua vida? — A resposta é quase sempre, a mesma: — "O dia de minha primeira comunhão!" — Há um "que" indefinivel a marcar esse primeiro encentro da alma com a Graça; a ponto de revivei as mesmas emoções, quando se presencia solenidade tão expressiva.

Foi pois, o que eu senti, quando, Maria Regina, muito linda no seu vestido de gala, extraordinariamente compenetrada para os seis anos, entrou, sozinha, na matriz de São José, do Jardim Paulistano. Amigos de seus pais — uma legião, pois o casal Ibsen da Costa Manso-Guiomar Arruda da Costa Manso, alem de benemeritos do bairro, representam uma tradição pelas expressivas qualidades de espirito e de coração — la estavam para rezar com a neocomungante. Participavam, tambem, de uma data expressiva no calendario da familia, pois **14 de setembro**, alem do aniversario de casamento, foi a data escolhida para a primeira comunhão dos filhos do casal; todos eles, compenetrados e emocionados com o grande dia da rainhazinha, pois Regina Maria é filha unica, ternamente amada por Manuelzinho; José Eduardo e Luiz Gonzaga. A cerimonia decorreu numa atmosfera de intensa religiosidade, ainda mais realçada pelas palavras oportunas do senhor conego Anacleto de Camargo, vigario da paroquia. Tenho para mim que, no momento exato da comunhão, — um ruflar dos anjos, sobre nossas cabeças, parecia suplicar ao Pai, a graça daquela meninazinha, realizar sempre e cada vez mais intensamente, o ideal que o saudoso Pio XI propôs às jovens:

"Angelicamente puras, eucaristicamente piedosas, apostolicamente ativas".

Pausa para meditação

A NOTA ESSENCIAL do matrimonio é o amor. A mais bela, a mais pura e sublime forma de amor, encontra-mo-la no versiculo que diz assim: "Quem amar seu pai e sua mãe mais que a mim não é digno de mim" (Mats. 10-37). Cumpre considerar que o amor não é coisa profana; contanto que seja muitas vezes profanado! O amor **verdadeiro** é desinteressado: não é o sentimento brusco e animalizado, perverso dos instintos sem redeas. "Dentro do matrimonio os noivos são sacralizados e o sacramento santifica seus corpos que se unem de tal modo que eles agem em nome da Divina Cabeça" (Scheeben). Assim não é possivel o amor livre pois todo amor é divino porque desce do alto do espirito de amor que vaido Pai ao Filho. Isto porque o amor é unitivo das almas. Quanto mais duradouro mais puro. Pode não ter muitas manifestações externas. Mas ganha em profundidade. Assim não haveria separação ou desentendimento. Em conclusão: o amor dos esposos é cheio de ternura. Não é ciume pequenino, mas fagulha que gera grandes incendios derrubando tudo.

PARA AS FESTAS DE FORMATURA — Decididamente os convites de formatura não são completos; destacam apenas um dos membros da família, esquecendo os outros que tambem sofreram na época dos exames, participaram dos triunfos, das decepções. — Mas seria impossivel que se processasse de outra maneira. — O certo é que, felizmente, há um ponto convergente: todos podem preocupar-se, preparando-se com o "grande dia". — Refiro-me às toiletes, das diplomandas, das noivas, das namoradas e por que não? Das mamães tambem.

Pensando na equipe festeira, selecionamos os dois modelos acima que representam recentes criações de Jacques Fath e de Christian Dior. — O primeiro em "tulle de soie", com amplo plissê compondo a saia, o corpo em pregas transversais, e mais a "estola" de tulle, a concorrer para tornar a mulher mais espiritual, mais feminina, mais misteriosa. Quanto ao outro, em tulle de Dognin, revela uma das audaciosas criações do mestre francês, com a linha para trás; o decote em V e mais a força do contraste dos dois tons.

Cardápio de DOMINGO

SOPA DE ERVILHAS
FILÉS DE PEIXE
CENOURAS AO PORTO
PUDIM DE LEITE

SOPA DE ERVILHAS — Ingredientes: 200 grs. de ervilhas secas — caldo de carne de vaca já temperado — pedacinhos de pão torrado ou frito na manteiga.

MANEIRA DE FAZER — Deixe de molho as ervilhas durante umas 3 ou 4 horas. Cozinhe-as então no caldo de carne. Quando cozidas passe a sopa pela peneira e sirva com o pão torrado. Querendo, faça esta sopa-creme sem caldo de carne que tambem fica muito bôa.

FILÉS DE PEIXE COM ABACAXI — Ingredientes — 1 quilo de peixe cortado em filés — leite — manteiga — 1 abacaxi — 1 quilo de batatas — um pouco de farinha.

MODO DE FAZER — Tempere os filés de peixe com sal e limão. Enxugue, passe em leite, em farinha e frite. Parta o abacaxi em rodelas e frite na manteiga quente. Quase na hora de servir cozinhe as batatas. Arrume-as no centro de um prato, circunde à volta com os filés de peixe e, sobre esses, as fatias de abacaxi frito.

CENOURAS AO PORTO — Ingredientes: 1|2 quilo de cenouras cortadas em rodelas não muito finas — 100 grs. de manteiga — 1|2 copo de vinho do Porto — 3 gemas — 1 chicaradagua — 1 pitada de pimenta do reino — cheiros verdes — fatias de pão torrado com manteiga.

MODO DE FAZER — Deixe a manteiga esquentar bem e junte as cenouras. Deixe dourar, temperar com sal, cheiros verdes e pimenta do reino. Junte então o vinho e a agua. Deixe cozinhar em fogo brando. Quando as cenouras estiverem cozidas, adicione as gemas batidas com uma colher (sopa) de manteiga. Misture bem e deixe ferver mais um pouco. Sirva sobre as fatias de pão torrado.

PUDIM DE LEITE — Ingredientes: 6 gemas — 400 grs. de açucar — 2 chicaras de leite — 1 colher (sopa) de farinha de trigo.

MANEIRA DE FAZER — Bata as gemas com o açucar e misture o leite onde tenha sido dissolvida a farinha de trigo. Forno brando. Forma untada com manteiga.

(Do CADERNO DA MAMAE).

BALÃO... BALÃO... — Aconteceu bem em frente ao Hospital das Clinicas. A mocinha, toda geitosa, passava com um vestido muito vaporoso, de saia pregueada e... deu o vento e vento forte. Dir-se-ia um balão tendendo a subir enquanto duas mãos nervosas lutavam, ageitando daqui, segurando d'acolá. A cena se me apresentou de novo ao dar com a originalidade do modelo que o cliché focaliza. Duas tiras prendem-na de um lado e de outro, sem tolher o movimento e sem ser fustigado pelo vento. Subestão aproveitavel para esta nossa capital.

Termometro social!

Lá está ele marcando o Congresso Internacional de Enfermagem, realizado nesta Capital, sob os auspicios da Escola de Enfermagem, da Universidade de São Paulo, nos dias 27 e 28 do mês passado.

O importante conclave que polarizou as atenções do continente, pois uma das suas finalidades foi a formação da Federação Inter-Americana de Enfermeiras, contou com numero expressivo de congressistas, todas elas hospedadas na modelar escola de enfermagem que obedece à direção da ilustre e mundialmente conhecida professora Edith de Magalhães Fraenkel.

Cumpre notar que, alem de duas delegadas enviadas oficialmente, pelos paises americanos, muitas outras enfermeiras, inscreveram-se, espontaneamente, como congressitas, sendo que nossa reportagem registrou 57 congressistas chilenas; 4 congressistas paraguaias; 4 congressistas uruguaias; 5 congressistas argentinas; 2 congressistas peruanas; 2 congressistas bolivianas; 2 congressistas mexicanas; 2 congressistas dos Estados Unidos e 2 delegadas brasileiras.

Seja uma fã
DOS PRODUTOS DE BELEZA
Mme Clement
RUA S. BENTO, 220 S. PAULO
ENVIAMOS PELO REEMBOLSO
CONSULTE-NOS

AGRAD ESEU MARIDO

A elegancia caseira, é um dos pontos mais importantes para a mulher, porque demonstra que o lar merece as melhores de sua atenção, bem como agrada integralmente aos pais, maridos e irmãos. Nunca, pois, devem as senhoras e senhoritas descuidarem-se desse importante pormenor, que, aparentemente insignificante, redunda, muitas vezes, na felicidade do lar. Use vestidos simples, porem sempre limpos e alegres, acompanhado de um belo penteado, unhas limpas, e, por fim, um calçado adequado, como os que se acham expostos nas vitrinas d'"A Vencedora", — a casa des sapatos bonitos da rua Quintino Bocaiuva, 157.

Ha sempre novidades
EM ARTIGOS PARA CRIANÇAS DE TODAS AS IDADES...
Casa Valentim
R. LIB. BADARÓ, 120-126
PUBLITEC-

PAGINA INFANTIL

Orientação de HERNANI DONATO

(PUBLICA-SE AOS DOMINGOS)

LIVROS QUE RECOMENDAMOS AOS NOSSOS AMIGUINHOS:

HISTORIAS DA MATA VIRGEM — Paulo Ribeiro de Magalhães. Versando com propriedade e clareza e humorismo e penetração os temas mais deliciosos do recesso da mata virgem brasileira, o livro aproveita e desenvolve com permanente interesse, motivos populares e queridos do riquíssimo folclore sertanejo.

Aventuras hilariantes e ao mesmo tempo empolgantes são vividas nestas paginas pelos animais do nosso sertão. "A Festa na Mata", "A Caixa de Marimbondo", "O Espirro do Bode", "A Onça, o Veado e o Macaco", "O Jabutí e as Frutas" e "As manchas de Onça" são algumas das muitas legendas populares adaptadas pelo autor.

PÉTO, O PASSARO ESPERTO — Paul Lorck Eidem. "Esta é a historia de Péto, parente do pica-pau, que vive na Noruega. Péto morava numa arvore muito alta, no meio da floresta. Embora pequenino, era muito esperto e vivia alegremente no seu ninho, naquela arvore alta. Mas Péto tinha um grave defeito que muitas vezes, o punha em dificuldades".

Eis a apresentação do heroi deste recente lançamento infantil das Edições Melhoramentos. Apresentação que é tambem promessa de empolgantes aventuras praticadas por um passarinho com fibra e genio de cavaleiro andante pois metia-se sempre em grandes trapalhadas procurando resolver as dificuldades de todos os animais da floresta e da fazenda vizinha.

PINOCCHIO — Coloddi compôs ha muito tempo a historia versalmente conhecida do boneco Pinocchio. Através dos anos, Pinocchio foi adaptado para as mais diversas formas de diversão. Viveu, no teatro, nas ilustrações dos jornais e revistas, nos palcos de marionetes, as suas aventuras sem iguais. Porem, versão alguma como a de Walt Disney transportada para a tela com o auxilio inestimavel do desenho tecnicolor, mais alto e mais longe levou a historia do boneco de pau que simboliza, através dos anos, tudo quanto de bom e de mau existe na natureza humana. Porque Geppetto é a bondade, Figaro e Cléo são os inocentes, o Grilo Falante é o ruidoso inconsequente, o Raposão e o Gatão incumbem-se de representar os exploradores das fraquezas alheias, enquanto o Grande Stromboli é quem se aproveita dos meritos e dos pecados dos outros.

NA CHINA — Já se difundiram largamente os albuns que sob o titulo generico de "O Menino Pintor" as Edições Melhoramentos publicaram para a ilustração geral e iniciação artística da infancia. Está esta série enriquecida com mais um algum o n. 12 "Na China", apresentando varios quadros inspirados em motivos chineses sugerem belezas de colorido, sendo que cada um dos modelos aparece duas vezes, sendo uma delas já colorida para servir de guia aos exercitantes.

As paginas apresentam um texto bem resumido que trata das coisas pitorescas da China procurando assim ambientar a criança com aquele país, no que o album exerce tambem uma interessante função de esclarecimento geografico.

EU E O HOMEM — Engholm e Hast. Quantos livros ha por aí, destinados às crianças, aos jovens e aos adultos nos quais um homem fala sobre os animais. Pois bem, este livro, o mais recente lançamento das Edições Melhoramentos, é diferente, original e divertido, desde o começo: pois nele, é um elefante que fala sobre os homens. Sim senhores, um elefante de jardim zoologico consegue convencer seu guarda a sairem ambos pelo mundo em busca daquilo que cada qual mais apreciava: o elefante, uma banheira em que pudesse mergulhar, espadanar e nadar de costas, e o homem apenas um grande tacho cheio de geleia de morangos.

Hão de ver os leitores menores e tambem jovens, no decorrer dessas paginas animadas por uma prosa leve, clara e bem humorada e de ilustrações muito interessantes e vivamente coloridas, como o elefante e o homem tiveram banheira, geleia e muitas aventuras. Tanto isso é verdade que acabaram por voltar ao jardim zoológico, onde uma grande surpresa estava à espera dos dois.

O ENGANO DA FORMIGUINHA

CONSTANCIO C. VIGIL

Esta formiguinha vive num formigueiro que há no campo e que tem entrada uma enorme pedra.

Um dia, ela saiu em busca de comida, pois é uma formiguinha exploradora. Quando encontra qualquer coisa que valha a pena, volta depressa ao formigueiro para dar a noticia. Então saem e vão guiadas por elas as formigas trabalhadoras, que se encarregam de cortar e transportar as comidas.

Naquele dia, a nossa formiguinha encontrou uma pequena mala. Depois de sentir o seu cheiro, apalpa-la e morde-la, pensou que fosse uma folha como não havia maior, e ressequida e dura como uma pedra. Mas, em cima da maleta descobriu uma montanha cheirosa e gostosissima.

— Que delicia! exclamou, comovida. Mas é preciso dividi-la em pedacinhos... Vou avisar as companheiras...

Mas logo sentiu que a montanha se erguia com ela no ar e de repente escureceu.

O que teria acontecido? Uns homens que estavam medindo terras, por ali, tinham feito a sua merenda, sentados na relva. Terminada a merenda, puseram o pão e tudo o mais na maleta e continuaram seu caminho.

A formiguinha resolve fugir daí o mais depressa possivel; mas, por mais que ande e examine coisas desconhecidas, não encontra um buraquinho sequer para escapar.

Ela para, de vez em quando, enxuga suas lagrimas e torna a procurar, cheia de angustia, uma portinhola que com certeza deve existir.

E o pior, para ela, é pensar que, sendo exploradora, tenha cometido a imprudencia de cair numa armadilha como essa. Lembra-se tambem de que as companheiras assustadas com a sua demora, podem pensar que, em vez de cumprir sua obrigação, ela ande vadiando por aí; e hão de procura-la por toda parte.

Afinal, ao cabo de tantas peripecias, aflições e lagrimas, os homens abriram a maleta para tirar qualquer coisa. Fez-se dia — e a formiguinha encontrou uma larga porta para fugir. Sem perder um segundo, saltou fora, e saiu correndo para chegar em casa quanto antes.

Mas, depois de andar um pouco, parou.

Ela, que pensava conhecer o mundo todo, não sabia onde estava; não sabia mais onde ficava o caminho do formigueiro.

Não conhecia cheiro algum; as coisas que apalpava não conseguiam orienta-la. Apesar disso, resolveu caminhar; e dirigiu-se, primeiro, para o norte; logo depois, mudou de ideia e tomou rumo de leste; depois, foi para o sul; e depois para o oeste. Desesperada já, e como louca, começou a dar voltas e mais voltas sem sair do mesmo lugar. Do livro **A Formiguinha Viajeira.**

COLABORAÇÃO DOS LEITORES

O SOL E O VENTO

Certa vez, o sol e o vento estavam discutindo sobre qual dos dois era o mais forte.

— Sou eu, sem dúvida, disse o vento. Derrubo arvores e casas e faço grandes estragos...

— Veremos, disse o sol, vamos tirar a prova e já. Olhe, ali vem um homem com o seu capote. Aposto como posso faze-lo tirar o capote mais depressa que você...

— Está bem, disse o outro...

O sol escondeu-se atraz de uma nuvem e o vento começou a soprar. Soprou, soprou, virou furacão, mas, quanto mais soprava, mais o homem aconchegava o capote para junto de si.

Afinal, o vento desistiu e o sol começou a brilhar.

Aqueceu, aqueceu tanto, que o homem limpando o suor do rosto, tirou o capote.

— A gentileza, a persuasão valem mais que a furia e a força.

Menino se quiser que alguem lhe faça um favor, não peça com gritos, nem com grosserias. Lembre-se de que a delicadeza e a bondade acalmam as maiores tempestades do coração humano.

* * *

Esse foi o trabalho que nos mandou a amiguinha Mariza Borges de Morais, de 9 anos de idade, residente à rua São Manuel, n. 1-B em Pinheiros, capital. O seu trabalho é uma interessante adaptação de uma conhecida historieta, à qual ela acrescentou um interessante final. Pode esperar pelo correio o premio que mereceu.

CORRESPONDENCIA

Mario Scarassatti: — Rio das Pedras. Seu premio foi remetido pelo Correio há já alguns dias. Vamos verificar o que houve. A remessa foi registrada e portanto não pode se perder. Aguarde nosso recado no proximo domingo, porém nos avise logo que receber o album.

Heloisa Helena Fink: — Seu trabalho foi o premiado no Concurso do Desenho da Semana Está bomzinho. Aguarde seu premio pelo Correio.

Ana Maria Medeiros: — Multissimo obrigado pelo seu gentil convite. Fico satisfeito com a sua lembrança, porém os afazeres aqui na capital, principalmente no fim do ano são muitos, de forma que apenas posso desejar aqui de longe que a sua festa seja um sucesso.

OMAR DESCOBRE O TESOURO

NINA SALVI

Quanto mais Omar ia chegando perto da gruta, mais assustado ia ficando, por mais corajoso que fosse.

Tambem só de pensar no Dragão de olhos de fogo, no Dragão que via através do manto invisivel, sentia estremer o coração.

Por fim Omar avistou o temido colosso e teve vontade louca de fugir...

— Mas de que me vale fugir agora? pensou ele. Preciso é cegá-lo, e quanto antes...

Assim pensando, mostrou-lhe o espelho encantado. E o Dragão ficou cego no mesmo instante.

Tonto, sem conseguir ver coisa alguma, o Dragão entrou, então, num compartimento da gruta que era como se fosse um quarto, com portas grossas de ferro. Omar fechou a porta com um cadeado muito pesado, prendendo-o.

Depois, sentindo-se livre do perigo, ficou encantado com o tesouro imenso que tinha encontrado.

Joias as mais ricas do mundo, perolas do tamanho de um ovo, barras de ouro pesadas como chumbo, brilhantes, moedas...

Eram tres cofres enormes e cheinhos, cheinhos, de modo que Omar levou muitos dias carregando tudo para o seu barquinho.

Felizmente os gigantes não o viam ir e vir e o Dragão estava preso no quarto forte lá da gruta...

Quando acabou o seu trabalho partiu de novo para o seu país. Mas nisto os gigantes encontraram o Dragão preso, e souberam do que havia acontecido.

Furiosos foram até à praia, vendo o barco que, felizmente, já se afastava da terra...

Como eram muito fortes, não desanimaram de perseguir o pequeno e corajoso Omar.

Mas, como não possuissem barcos nos quais pudessem perseguir o menino no mar, foram buscar um grande laço que tinham, entregando-o ao mais robusto de todos os gigantes. Este, então, rodou, rodou, rodou o laço bem alto por cima da cabeça e o jogou para o lado do veleiro conseguindo laça-lo. E começou a puxa-lo de novo para a terra.

Trecho do livro "O Tesouro da Ilha".

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — FLECHAS DE FOGO — James Stewart e Jeff Chandler — Proib. 10 anos. Band. da Téla — Nac. Às 14, 16, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA SÃO JOÃO — REINADO DO CRIME — Claire Trevor e Fred Mac Murray — Proib. 18 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

RITA CONSOLAÇÃO — FLECHAS DE FOGO — James Stewart e Debra Paget — Proib. 10 anos — B. da Téla — Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — FLECHAS DE FOGO — Jeff Chandler e Debra Paget — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — FLECHAS DE FOGO — James Stewart — CANÇÃO PROMETIDA — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nac. Às 14 e 19 horas.

RADAR — (Fim da Brig. Luiz Antonio) — FLECHAS DE FOGO — Debra Paget e James Stewart — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RECREIO LAPA — FLECHAS DE FOGO — James Stewart — GRITOS NA SERRA — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 13,20 e 18,45 horas.

SAMMARONE IPIRANGA — FLECHAS DE FOGO — James Stewart — SEGREDO DE DON JUAN — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nac. Às 13,45 e 18,40 horas.

RIO CONSOLAÇÃO — ... E O VENTO LEVOU — Clark Gable — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 12, 16 e 20 horas.

PAULISTANO — CAMINHOS DO SUL — Nacional — Maria Della Costa — Proib. 18 anos — TRAGICA SUSPEITA — Às 14 e 19 horas.

SABARÁ — MIRANDA, A SEREIA — Geoogie Withers — ENCANTAMENTO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nac. Desde 13,30 horas.

REX — ROSA NEGRA — Tyrone Power — VENTO DA NOITE — Sel. Cinemat. — Nacional — Às 13,40 e 18,15 horas.

JARAGUÁ — LEVANTA-TE MEU AMOR — Claudette Colbert — LEGIÃO INVENCIVEL — J. Cinemat. — Nacional — Às 13,45, 17,50 e 21 hs.

VOGUE — MIRANDA, A SEREIA — Glynis Johns — ALBUM DE RECORDAÇÕES — Marcha da Vida — Nac. — Às 13,0, 17,50 e 21 hs.

IP. PALACIO — MIRANDA, A SEREIA — Geoogie Withers — HOTEL DO BARULHO — J. da Téla — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — MIRANDA, A SEREIA — Glynis Johns — O CIRCO — F. Jornal — Nacional — Desde 14 horas.

GLORIA — MELODIA — Desenho de Walt Disñey — ESPIÕES — Proib. 10 anos — Documentario, 4 — Nacional — Às 13,40, 17,50 e 21 hs.

OBERDAN — ESSE IMPULSO MARAVILHOSO — Tyrone Power — ROMANCE NO SUL — S. Cinemat, 52 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

IRIS — SOB O SIGNO DE CAPRICORNIO — Ingrid Bergman — FILÃO DE PRATA — Proib. 10 anos — Band. da Téla, 61 — Nacional — Às 13,40 e 18,15 hs.

IDEAL — O FIM DA NOITE — Libertad Lamarque — SETE HOMENS MAUS — Proib. 10 anos — Festa da Uva — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

D. PEDRO I — DUVIDA QUE TORTURA — L. Lamarque — LEGIÃO DE BRAVOS — Proib. 14 anos — C. Jornal, 362 — Nac. Às 13,30 e 19,15 hs.

S. ANTONIO — ... E O VENTO LEVOU — Clark Gable — Atual. Campos, 89 — Nacional — Proib. 14 anos — Às 14 e 19,45 horas.

ESPERIA — TARZAN E AS AMAZONAS — J. Weissmuller — BLOQUEIO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 300 — Nac. Às 13,40 e 19 horas.

AVENIDA — O DESPERTAR DO MUNDO — Vitor Mature — RASGANDO HORIZONTES — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

SÃO JOSÉ — FLECHAS DE FOGO — James Stewart — ENIGMA DO MEDICO — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 339 — Nacional — Às 13,30, 18 e 21 horas.

MODERNO — FLECHAS DE FOGO — James Stewart — ENCONTRO SECRETO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 287 — Nacional — Às 13,30, 18 e 21 horas.

CINEMUNDI — ESTRANHA FASCINAÇÃO — Burt Lancaster — ROTA DE CRIMINOSOS — Proib. 14 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 10 horas

PEDRO II — MULHER GANGSTER — June Havoc — TOCA DE LADRÕES — Proib. 14 anos — S. Cinemat, 70 — Nacional — Às 13,40 horas.

SANTA HELENA — OS AMOTINADOS — Jon Hall — CAÇADORES DE OURO — Proib. 10 anos — Seleções, 69 — Nacional — Desde 12,50 horas.

RECREIO — CODIGO TEXANO — J. Mac Brown — CHICOTE FATAL — Porib. 10 anos — Seleções 63 — Nacional — Desde 12,50 horas.

ASTER — O CIRCO — Cantinflas — CUPIDO FAZ DAS SUAS — Band. da Téla — Nacional — Às 13,30 e 19 horas. Sessão matinal às 10 hs.

SÃO GERALDO — ARMADILHA — Robert Taylor — AMIGOS DE AVENTURAS — Proib. nemat — Nacional — Às 13,45 e 19,30 horas.

IPÊ — O GENIO VAI PARA A ESCOLA — Clifton Webb — CIDADE SEM JUSTIÇA — J. Cinemat — Nacional — Às 13,45 e 10,30 horas.

S. JOÃO — (V. Matilde) — FORMOSA BANDIDA — Gene Tirney — NÃO ME DIGAS ADEUS — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 13,30 e 18,30 horas.

ROXY — A INCONVENIENCIA DE SER ESPOSA — Nac. — Laura Suarez — ESTATUA VIVA — Proib. 18 anos — Às 14, 17,30 e 21 hs.

VITORIA — INFERNO NOS TROPICOS — J. Wayne — VIDA INTIMA DE MARCO ANTONIO E CLEOPATRA — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — Às 13, 18 e 21 horas.

TUCURUVI — O ESPADACHIM — Larry Parks — UM ANJO CAIU DO CEU — Proib. 10 anos — C. Jornal, 34 — Nacional — Às 13,30 e 18,30 hs.

IMPERIAL — CZAR NEGRO — Glenn Ford — ORQUIDEA BRANCA — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 334 — Nac. Às 13,30 e 18,40 horas.

2.ª Semana! MONUMENTAL! VIBRANTE! TECNICOLOR
AS QUATRO PENAS BRANCAS
(FOUR FEATHERS)
Um épico de ALEXANDER KORDA
DIREÇÃO DE ZOLTAN KORDA
RALPH RICHARDSON - C. AUBREY SMITH
JOHN CLEMENTS - JUNE DUPREZ
HOJE
*BANDEIRANTES
*ESTRELA
*COLONIAL
ACOMPANH. IMP. 14 ANOS

A CIA. CINEMATOGRAFICA SERRADOR E A REPUBLIC PICTURES ANUNCIAM AO PUBLICO DE S. PAULO A NOVA FASE DO CINE
*S. BENTO
QUE PASSARÁ A CINEMA LANÇADOR DOS SUPER FILMES de AÇÃO, WESTERNS e SERIADOS! VERDADEIRO "PROGRAMA-RELAMPAGO"-PASSATEMPO!
SESSÕES CONTINUAS A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ
O HOMEM FOGUETE
SUPER-SERIADO! PERIGOS! DESTRUIÇÃO!
CHOQUE de GIGANTES
GORGEOUS GEORGE - ROBERT ROCKWELL - BARBRA FULLER - AUDREY LONG
ROY ROGERS-TRIGGER
O Misterio do Lago
TRUCOLOR
ACOMP. NACIONAL
AMANHA também
*BRAS POLITEAMA
Às 14 e às 19 horas

O mundo repudiou-a por ter amado demais...
Carmela, A MULHER DESPRESADA
UM GRANDE FILME ITALIANO!
PAL JAVOR
DORIS DURANTI
"LOUCA... SIM; NÃO NEGO, MAS POR AMOR!"
Amanhã e toda semana
*PARATODOS *STA. CECILIA *BABILONIA
IMP. 14 ANOS

METRO HOJE-½ DIA-14-16-18-20 e 22 hs ROXY
Laura SUAREZ · Luiz DELFINO
Flávio CORDEIRO · Jane GRAY
A INCONVENIENCIA DE SER ESPOSA
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 90 DIAS
PARA OS GAROTOS HOJE - SESSÃO MATINAL ÀS 10 hs. EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS - VIAGENS COLORIDAS - MINIATURAS - JORNAIS ETC.

"CAPITÃO CHINA" — PROXIMO GRANDE LANÇAMENTO DO ART PALACIO E CIRCUITO — Disposto mais do que nunca a lutar pela honra e pelos direitos, manchados que foram covardemente pelos inimigos, viaja agora o "Capitão China" como simples passageiro tendo como objetivo uma verdadeira missão de vingança! Quase todas as cenas de "O Capitão China" têm lugar a bordo de um cargueiro que navegava pelos mares do Oriente constantemente varrido pelos furacões, John Payne, um ex-capitão que perdeu os galões, é agora passageiro do barco cujo comandante Jefrey Lynn, seu antigo contramestre, é em parte responsavel pela deshonra que ele, Payne, veio a sofrer. A presença incomoda de "China" a bordo traz a preocupação não só a Lynn, mas tambem a alguns membros da tripulação, que alimentam o secreto desejo de roubar-lhe a vida. Entretanto, enfrentando-os valorosamente, o Capitão China consegue vencer todos os obstaculos e desvendar toda a trama, além de conquistar o coração de uma bela passageira na pessoa de Gail Russell.

"Capitão China" estará em cartaz a partir do dia 4 no Art Palacio e circuito.

CATUMBI — OS INCONQUISTAVEIS — Gary Cooper — SARGENTO PRODIGIO — Not. da Semana — Nacional — Às 13,30 e 19 horas.

SÃO JORGE — BAGDAD — Mauren O'Hara — O LUTADOR — Not. da Semana — Nacional — Às 14 e 18,45 horas.

SÃO LUIZ — MERGULHO NO INFERNO — Tyrone Power — TOURO SELVAGEM — J. da Téla — Nacional — Às 14 e 18,30 horas.

PENHA — O LADRÃO — Luiz Sandrini — ENTRE O AMOR E A MORTE — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nac. Às 14, 19,45 e 21 horas.

CALIFORNIA — MERCADORES DE INTRIGAS — Willian Holden — PEGANDO TOURO A UNHA — F. Jornal — Nacional — Às 14 e 19 horas.

EXCELSIOR — CANÇÃO DO BOSQUE — Gino Bechi — TOKIO JOE — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CIRCOS

PIOLIM — Apresenta: Paul Latour e Lamour — Almeidinha e Jujú — Bill Boom — Piolin e Pinatti, na grandioso revista: "ISTO E' SÃO PAULO" em 3.a semana de sucesso — Às 15,30 e 20,30 horas.

O INTERESSANTE FESTIVAL CINEMATOGRAFICO DE EDINBURGH

LONDRES, (B.N.S.) — Uma grande porcentagem de filmes experimentais foram incluidos no Quarto Festival Cinematografico Internacional de Edingurgh, Escocia, tendo atraido a atenção dos visitantes, especialmente as matinés em que eram exibidos "shorts". E' otimo que a arte haja atraido os experimentalistas, escreve Joan Littlefield. Um dos filmes principais do Festival foi a nova versão de Robert Flaherty do filme "The Titan", rodado por Curt Oertel antes da Italia entrar na guerra. Trata-se da historia de Michelangelo, contada através de suas esculturas, e pinturas e dos trabalhos de artistas contemporaneos combinados a uma serie de fotografias originais de Florença e Roma.

Entre os "shorts" foram exibidos "Loking at Sculpture" (britanico) "Indian Art through the Ages" (Indu); "Reloir a Picasso" (belga), uma exposição interessantissima dos trabalhos de Renoir, Seurat e Picasso e sua relação à arte do passado; "Experience del Cubismo" (italiano); uma explanação levemente satirica de uma arte dificil; e "Imagens Medievales" e "Les Charles de l'Existence" (franceses). O primeiro mostrou diversas facetas da Idade Media por meio de quadros inspirados de velhos manuscritos ilustres dos seculos 14 e 15; o segundo focalizou o ridiculo das mulheres languidas e homens bigodudos de final do seculo 19 e inicio deste seculo, com seus onipresentes cupidos e passaros, provando ao mesmo tempo uma especie de saudade dos tempos idos.

Mas 36 exibições que duraram as três semanas do Festival, foram apresentados filmes da Iugoslavia, Estados Unidos, Canadá, India, Australia, Nova Zelandia, União Sul-Africana, Rhodesia, Marrocos, Malaya, Ceilão Costa do Ouro, e muitos paises europeus.

Na contribuição britanica estavam incluidos muitos filmes cientificos e para crianças. Destacou-se entre suas contribuições uma projeção de 30 minutos de um filme feito para o Ministerio das Pensões pelo Escritorio Central de Informações, intitulado "The Undefeated". Contava a historia simples e nada incomum de um jovem ferido durante a guerra, perdendo as duas pernas e a voz, em luta corajosa, heroica mesmo, pela reconquista de algo muito proximo da normalidade. Via êsse jovem e muitos outros exercitando-se sobre o que lhes restava de suas pernas, apreendendo a caminhar primeiro em pequenos dispositivos especiais e depois em "pernas" de tamanho normal. São vistos jogando baseball, competindo em suas cadeiras de rodas e pernas mecanicas, sofrendo muitas quedas antes de aprenderem a usá-las. A coragem de todos e a tarefa simpatica e muitas vezes dificilima dos que os ajudam jamais se fastarão de nossas memorias.

Outro filme notavel, "Our India", dirigido por Paul Zils, representa uma ambiciosa intenção de apresentar um panorama geral da India durante os ultimos 2.000 anos e o espirito da India de hoje.

O CONFERENCISTA LAURIE

LONDRES, (B.N.S.) — John Laurie, que afz o papel de um paciente brigão no espisodio "Sanatorium" do filme "Trio", de Somerset Maugham, deverá realizar uma conferencia para os estudantes de Edinburgh. Conferencia de verdade — não é cinema.

ELIZABETH TAYLOR E "PAPAI DA NOIVA"

Recentemente Elizabeth Taylor desempenhou o papel de noiva na vida real, tornando-se esposa de Conrad Hilton Jr. Agora na tela, interpreta novamente esse papel na deliciosa comedia da Metro Goldwyn Mayer "Papai da Noiva", contracenando nesse filme com Spencer Tracy, Joan Bennett e Don Taylor.

Seu casamento cinematografico foi tão verdadeiro quanto qualquer casamento real. Na cena em questão, vê-se a igreja com sua nave central forrada de branco e a fileira de cirios de um e de outro livro do cerimonial, os convidados elegantemente vestidos e os parentes do casal de noivos, junto ao orgão que toca musica suave durante a cerimonia e as tradicionais marchas nupciais.

Vê-se tambem Spencer Tracy, no filme o pai da noiva tão nervoso e solicito como um pai verdadeiro; Joan Bennett, a mãe da jovem e o noivo Don Taylor, que confessa que nem em seu proprio casamento sentiu-se tão nervoso.

Elizabeth Taylor, interpretando o papel da noiva, mostra-se simplesmente deslumbrante de beleza e elegancia. Usa um esplendido vestido duqueza com véu de encaixe chantilly. Nas mãos, tem um ramalhete de orquideas e lirios do vale.

Em sua marcha até ao altar, é precedida por oito madrinhas escolhidas entre as mais belas de Hollywood, apresentando todas elas vestidos elegantissimos.

A sequencia do enlace, tal como aparece no filme, levou tres dias para ser filmada e cerca de quatro semanas para ser preparada. A decoração exigiu os ramos e folhagem de vinte magnolias, entrelaçados para formar 800 metros de festões. A recepção em casa da noiva levou cinco dias para ser filmada.

II CONCURSO CINEMATOGRAFICO NACIONAL PARA AMADORES

Acolhendo pedidos de diversos amadores que estão ultimando seus filmes, o Foto Cine Clube Bandeirantes deliberou prorrogar até 31 de dezembro do corrente ano o prazo para inscrições ao concurso de cine-amadores que está patrocinando e ao qual podem concorrer quaisquer filmes de 8 e 16 mm, sonoros ou silenciosos, em branco e preto e coloridos e classificados em quatro categorias; enredo, documentario, experimental e cientifico.

Nas casas especializadas e na secretaria do Clube à rua Avanhandava, 316, poderão os interessados obter o boletim e regulamento do concurso.

FILMES PARA CRIANÇAS NO FESTIVAL DO RIO

Está no programa do III Festival Mundial do Filme de Curta-Metragem, organizado pelo Circulo de Estudos Cinematograficos do Rio de Janeiro, em cooperação com Cercle International du Cinema, de Paris, a realização de uma ou mais sessões de filmes apropriados para platéias infantis, escolhidos dentre as dezenas de peliculas exibidas nas sessões normais dessa grande manifestação de cultura cinematografica.

Foram convidados para apresentar os programas infantis os conhecidos atores do cinema nacional José Lewgoy, Oscarito e Grande Otelo

BREVE
CINE Oasis
A JOIA DA CINELANDIA
PRAÇA JULIO DE MESQUITA

CONSTANCE DOWLING E O BEIJO DOS ITALIANOS — HOLLYWOOD, 2 (U.P.) — Sabe-se agora porque são tão fogosas e realistas as cenas de amor nos filmes italianos. Doris e Constance Dowling, duas jo-



vens norte-americanas que se tornaram "estrelas" do cinema italiano e voltaram agora à patria, dizem que nas cenas de amor o ator italiano dedica-se de corpo e alma à tarefa de beijar chegando a tornar-se às vezes embaraçoso. "Beijar depois disse um galã de Hollywood — acrescentam as duas jovens — é o mesmo que uma estatua de marmore...

TEATRO MUNICIPAL
5.ª feira — 7 de dezembro, às 21 horas — 5.ª feira
Primeira apresentação dos notaveis bailarinos do Teatro Colon de Buenos Aires
IRINA BOROSWKA — MARIA RUANOWA — WASIL TUPIN — VICTOR FERRARI.
BILHETES À VENDA

SÓMENTE UM HOMEM PODERIA DOMINAR UMA TRIPULAÇÃO BARBARA... UMA MULHER PERIGOSA... E A NATUREZA EM APAVORANTE FURIA!
CAPITÃO CHINA
JOHN PAYNE · GAIL RUSSELL · JEFFREY LYNN
LON CHANEY · EDGAR BERGEN · MICHAEL O'SHEA
ACOMP. NAC.
Amanhã e toda semana
*ART PALACIO *ROSARIO
Amanhã e toda semana
*ESMERALDA *CLIMAX *BRASIL
*MAJESTIC *JUPITER *NACIONAL *SAVOY
*UNIVERSO *CRUZEIRO *PARAMOUNT *ESTRELA

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — CADA VIDA SEU DESTINO — Claudette Colbert — Proib. 14 anos — RKO. — Nacional — Band. de Piratininga, 4 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — OS PIRATAS DE CAFRI — Louis Hayward — Proib. 14 anos — Art Films — Esp. da Téla, 64 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — AS QUATRO PENAS BRANCAS — Ralph Richardson — Tecnicolor — Proib. 14 anos. Britsh. J. Tela, 249 — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

OPERA — IRMÃOS EM ARMAS — Alan Ladd — Proib. 14 anos — Paramount — C. Jornal, 366 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — A RESPEITOSA DE SAN MARINO — Vittorio de Sica — Proib. 18 anos — E. S. A. F. — Esp. em Marcha, 340. Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.

PARATODOS — COROA DE FERRO — Gino Cervi — Proib. 18 anos — Art Films — Vida Carioca, 2 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ROSARIO — AS QUATRO PENAS BRANCAS — Ralph Richardson — Proib. 14 anos — Tecnicolor — Britsh — Marcha da Vida, 312 — Às 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 horas.

ALHAMBRA — CADA VIDA SEU DESTINO — Claudette Colbert — Proib. 14 anos — RKO. — J. da Téla, 248 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — AS QUATRO PENAS BRANCAS — Ralph Richardson — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Britsh — As margens do Rio Grande — Nacional — Às 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 horas.

MAJESTIC — CADA VIDA SEU DESTINO — Claudette Colbert — Proib. 14 anos — RKO. — F. Jornal, 180x15 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — AS QUATRO PENAS BRANCAS — Ralph Richardson — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Britsh — J. Fluminense, 8 — Às 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 hs.

STA. CECILIA — CADA VIDA SEU DESTINO — Claudette Colbert — Proib. 14 anos — RKO. — J. Cinemat, 193 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — AS QUATRO PENAS BRANCAS — June Duprez — Tecnicolor. Proib. 14 anos — O GAROTO DA FORTUNA — Not. da Semana, 50x46 — Desde 14,10 hs.

ODEON — Sala Vermelha — A' tarde: BAMBI — Desenho colorido de Walt Disney — AMIGA DA ONÇA — A' noite: CADA VIDA SEU DESTINO — Proib. 14 anos — Vida Carioca, 3 — Às 13,50, 19,15 e 21,15 horas.

CRUZEIRO — AS QUATRO PENAS BRANCAS — June Duprez — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Sel. Cinemat, 67 — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

CLIMAX — CADA VIDA SEU DESTINO — Claudette Colbert — Proib. 14 anos — C. J. Inf. 240 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — CADA VIDA SEU DESTINO — Claudette Colbert — Proib. 14 anos — TARZAN E A MULHER LEOPARDO — J. Cinemat, 67 — Desde 14 horas.

UNIVERSO — AS QUATRO PENAS BRANCAS — June Duprez — Tecnicolor — Proib. 14 anos — O GAROTO DA FORTUNA — C. Jornal, 365 — Desde 13,30 horas.

BRASIL — AS QUATRO PENAS BRANCAS — June Duprez — Tecnicolor — Proib. 14 anos — ATE' PARECE MENTIRA — Not. da Semana, 50x42 — Desde 13,35 hs.

BABILONIA — A RESPEITOSA DE SAN MARINO — Anna Magnani — Proib. 18 anos — PERDIDOS NA ESCURIDÃO — Sel. Cinemat, 66 — Às 13,10, 17,50 e 21,10 hs.

JUPITER — CADA VIDA SEU DESTINO — Claudette Colbert — Proib. 14 anos — ALMAS INDOMAVEIS — J. Cinemat, 192 — Desde 13,45 horas.

ESTRELA — Só a tarde: BAMBI — Desenho colorido de Walt Disney — A' tarde e a noite: ATE' PARECE MENTIRA — Só a noite: CADA VIDA SEU DESTINO — Proib. 14 anos — J. Cinemat, 193 — Às 13,30 e 18,50 hs.

S. BENTO — O PRINCIPE REGENTE — Jean Pierre Aumont — AMIGA DA ONÇA — C. J. Inf., 225 — Desde 14 horas.

SAVOY — A' tarde: LADRÃO DE BAGDAD — Sabu — Tecnicolor — RITMO E MELODIA — A' noite: AS QUATRO PENAS BRANCAS — Tecnicolor — Proib. 14 anos — TENTAÇÃO SELVAGEM — Band. da Téla, 86 — Às 13,20, 17,30 e 21,10 horas.

TEATRO ROIAL — No palco: Cia. Ruggero Jacobbi apresenta: PANCADA DE AMOR — Proib. 18 anos — Às 16 e 21 horas.

ODEON — Sala Azul — CONFISSÃO DE THELMA — Barzara Stanwyck — Proib. 14 anos — TARZAN E A MULHER LEOPARDO — Sel. Cinemat, 62 — Às 19 horas.

CAPITOLIO — QUATRO DESTINOS — Margaret O'Brien — CAVALEIRO NEGRO — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 50x44 — Às 13,10 e 18 horas.

BRAZ POLITEAMA — No palco: Cia. Internacional de Marionetes — Às 14,30, 17 e 20,30 horas.

PAULISTA — A FILHA DE SATANÁS — Bete Davis — Proib. 10 anos — ESTRANHA CARAVANA — J. Cinemat, 189 — Às 13,10 e 18,35 horas.

S. PEDRO — Só a tarde: CALIFORNIA — Barbara Stanwyck — A' tarde e a noite: ESTRANHA CARAVANA — A' noite: CAMINHOS SEM FIM — Proib. 14 anos — J. Cinemat, 191 — Às 13 e 19 horas.

LUX — QUATRO DESTINOS — Margaret O'Brien — ESTRANHA CARAVANA — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat, 65 — Às 13 e 18,15 horas.

S. CAETANO — BEIJOU-ME UM BANDIDO — Frank Sinatra — MADEMOISELLE FIFI — J. Cinemat, 188 — Às 13,20 e 18,40 horas.

CAMBUCI — Só a tarde: E' COM ESSE QUE EU VOU — Oscarito — A' tarde e a noite: MEU VERDADEIRO AMOR — Só a noite: A SOMBRA DA OUTRA — Proib. 14 anos — Às 13,10 e 18,45 horas.

CANDELARIA — O LADRÃO DE BAGDAD — Sabu — Tecnicolor — MADEMOISELLE FIFI — Documentario, 3 — Às 13,10 e 18,30 horas.

COLONIAL — O PRINCIPE E O MENDIGO — Errol Flynn — PECADO DE AMAR — Inst. Ponte de Pernambuco — Nacional — Às 12,50 e 18,30 horas.

PARA TODOS ELA ERA APENAS A "VENUS DE FOGO" - RUMBERA SEMI-NUA, SATANICA, PERDIDA E SEM ESCRUPULOS!
A VENUS DE FOGO
Mercedes BARBA
Fernando FERNANDEZ
PEL MEX
UMA PRODUÇÃO DE SALVADOR OSIO
Amanhã e toda semana
*BROADWAY *ODEON SALA VERMELHA
*PIRATININGA *ALHAMBRA
Amanhã e 2.a-feira
*NACIONAL *BRASIL
*PARAMOUNT *SAVOY

OS FILMES DA SEMANA

A INCONVENIENCIA DE SER ESPOSA — FLECHAS DE FOGO — CADA VIDA, SEU DESTINO — NO REINADO DO CRIME (bons) — A RESPEITOSA DE SAN MARINO (fraco)

Não tivemos, na semana finda, grandes lançamentos, porem os filmes estreados foram bons, constituindo espetaculos de regulares atrativos. Dada a carencia de espaço, motivada pela falta de papel que ora aflige a imprensa brasileira, vamos entrar logo no merito das estreias, começando, naturalmente, pelo filme nacional.

"A INCONVENIENCIA DE SER ESPOSA"

A produção nacional esteve presente com um filme que pode ser tido como bom. A satira de Silveira Sampaio, depois do seu grande sucesso no palco, foi levada à tela por Samuel Markenson, com os mesmos interpretes teatrais, à exceção do autor, substituido por Luiz Delfino, e redundou num efeito mais brilhante e expressivo, mercê dos recursos de que o cinema dispõe. A comedia é das mais divertidas, provocando continuas gargalhadas dos espectadores. A realização cinematografica é muito boa, revelando a direção pleno conhecimento dos segredos de fazer um bom filme. A narrativa é fluente, imprimindo vivacidade aos movimentos da camera e fundindo com inteligencia e bom gosto as cenas que transportam a ação de um para outro plano. O acompanhamento musical é outro fator de destaque, sublinhando e ilustrando com muito espirito quase todas as cenas. Desempenho satisfatorio dos quatro integrantes da trama, destacando-se Flavio Cordeiro Um bom filme, em resumo.

"FLECHAS DE FOGO"

As lutas entre indios e os colonizadores dos Estados Unidos já deram motivo a um sem numero de filmes, quase todos focalizando o problema visto do lado dos brancos. Agora, "The Broken Arrow" traz de volta o já explorado assunto, mas visando-o de um novo angulo, o dos indios, no caso os Apaches, os mais temidos de todos os peles-vermelhas que dominavam o oeste americano antes da chegada dos brancos, funcionando quase nas mesmas condições dos nossos temidos Xavantes. A historia de um pioneiro das relações de paz e amizade que juturamente vieram reunir indios e brancos é contada com bastante convicção e humanidade, predispondo o espectador a bem receber aquela evocação de velhos tempos que fizeram época na historia dos Estados Unidos. Seus atrativos não estão apenas na historia, mas tambem na forma de sua apresentação, no tratamento cinematografico que lhe deu o diretor, e no trabalho dos artistas, sobressaindo-se James Stewart e a promissora india. Um bom filme, com qualidades para agradar a qualquer publico.

"CADA VIDA, SEU DESTINO"

Outra boa estréia foi a do Ipiranga com "Cada Vida, Seu Destino", tola versão nacional para "Secret Fury", que reune Claudette Colbert e Robert Ryan num drama cheio de emoções, narrado com agudo senso descritivo, que interessa o espectador até os momentos finais. Historia original, pintalgada de sensações que de vez em quando sacodem os nervos do publico, o filme constitui um espetaculo que vale ser assistido, pois contém grande soma de atrativos, em todos os seus elementos fundamentais. Claudette Colbert tem um expressivo trabalho, digno de uma grande artista, sendo bem secundada por Robert Ryan. Pode ser classificado como um bom filme, um espetaculo a que se assiste com satisfação.

"NO REINADO DO CRIME"

A estréia do Ritz-São João foi com um policial, onde os perigos e ameaças alternam-se com as situações comicas em que se metem as personagens principais, redundando num espetaculo interessante e divertido, que prende a atenção de um lado, pelas emoções de perigo, mas relaxa os nervos de outro, pelas cenas engraçadas, que não são poucas. A historia é imaginosa, pondo em ação dois agentes policiais encarregados de descobrir criminosos contrabandistas de narcoticos, e daí decorrem incidentes de muita vivacidade, movimentando a narrativa e tornando-a bastante agradavel para o espectador. Claire Trevor e Fred MacMurray vivem muito bem os protagonistas da tragicomedia, na verdade um espetaculo divertido, equilibrado e que satisfaz. Um bom filme, no seu genero.

"A RESPEITOSA DE SAN MARINO"

O titulo original deste filme é "O Desconhecido de San Marino", referindo-se a um refugiado de guerra que aparece na pequena republica peninsular, quando o conflito ainda perdurava. A publicidade, no entanto, inverteu o titulo, e o resultado é que o Broadway foi pequeno para conter tanta gente, nos primeiros dias de exibição do filme. A decepção, no entanto, veiu logo, embora no filme figurassem Ana Magnani e Vittorio De Sica, porque realmente o espetaculo é bem pobre de qualidades. Produzido em colaboração com atores e realizadores italianos e poloneses, "A Respeitosa de San Marino" não resultou nada definido. Tudo vulgar, mediocre, incompleto e insatisfatorio. Fraco, portanto, é o adjetivo que lhe cabe, nesta ligeira apreciação.

WALTER ROCHA

DR. CARLOS WALTER CASSINO

CLINICA MEDICA — MOLESTIA DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES

Consultas das 13 às 16 horas Av. São João, 324 — 1.o andar apto. 103. Tel.: 4-7827 — Resid. Al. Barão do Rio Branco, 78, Tel. 52-3136

ESTUDANTES AMERICANOS ASSISTEM A UM PROGRAMA DA SERIE "THIS MODERN AGE"

LONDRES, (B.N.S.) — Os estudantes universitarios dos Estados Unidos que estão em excursão pela Europa, sob a liderança do professor Kneller, da Universidade de Yale, assistiram a uma exibição da serie especial do programa "This Modern Age", durante sua estada em Londres.

Eis os sete filmes que êles pediram para ver: "Indian and Pakistan", "When you Went Away", "Where Britain Stands", "Report on Hong Kong", "The Riddle of Japan", "True face of Japan" and "Fight for a Fuller Life".

AGORA

VAI SER EXATAMENTE AO

MEIO DIA!

LUIZ GONZAGA

O rei do baião

HOJE E TODOS OS DOMINGOS, das 12 às 13 hs., no auditorio da

RADIO CULTURA

Gentileza de CASSIO MUNIZ S. A. — Importação e Comercio — Praça da Republica, 309

PRE-4 RADIO CULTURA

O MELHOR SOM DE SÃO PAULO — 1.300 Kcsl.

TEATROS

COMUNICADOS

"DO MUNDO NADA SE LEVA" NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — O Teatro Brasileiro de Comedia levará a cena, hoje, às 16 e 21 horas, a comedia de Kaufmann e Hart, "Do mundo nada se leva".

"NINA" — Olga Navarro apresentará hoje, às 16 e 21 horas, no pequeno auditorio do Teatro Cultura Artistica a comedia "Nina".

CULTURA ARTISTICA — Hoje às 16 e 21 horas, a Companhia Fernando de Barros apresentará a comedia "Dom Juan", de Guilherme Figueiredo.

"DA NECESSIDADE DE SER POLIGAMO" - POR SILVEIRA SAMPAIO NO MUNICIPAL — Silveira Sampaio e seu elenco "Os Cineastas" darão, hoje, no Municipal, mais, duas representações da satira de autoria daquele teatrologo "Da necessidade de ser poligamo", às 16 e 21 horas.

NINO NELO, NO TEATRO SAO PAULO — Nino Nelo apresentará hoje no Teatro São Paulo no Largo São Paulo a peça de costumes paulistas "Pepino o verdureiro".

CIA. ARGENTINO-BRASILEIRA DE REVISTAS NO SANTANA — Hoje, às 16 e 20 e 22 horas, a Companhia Argentino-Brasileira de Revistas apresentará "Quebra-cabeças", uma revista-vaudeville em dois atos e dezoito quadros, original de Luiz Peixoto, de Chocolate e Paulo Orlando musica do maestro Vicente Paiva.

DA ITALIA A SÃO PAULO — Procedente da Italia, estreará nesta capital, no terreno da Mooca, esquina Gilcerio, 6.a feira, o Spadoni Real Circo, famosa organização italiana de atrações, mundialmente conhecida. Apresentando um maravilhoso zoologico e os seus espetaculos são exclusivamente circenses.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X, Tratamento da Tuberculose e da Asma.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Telefone: Resid. 51-4055. Rua Libero Badaró, 452. — Telefone 2-3423 —

Justiça do Trabalho

RESULTADO DE ONTEM

JUNTA DE CONCILIAÇAO — 7.a Orestes Benaldo x Renato Cedra, Arquivado — Deodoro Fagnollo x Cia. Comercial e Maritima. Arquivado.

PAUTAS PARA AMANHA

TRIBUNAL REGIONAL — Marello Porto x José Coutinho Jr. — Alberto Osvaldo Johonson x João Viana Seiler e Cia. Ltda. — S. A. Diario da Noite x Bettino de Deo — Archimedes Correa das Neves x Ind. Met. N. S. Aparecida S. A. — Josquim Alves de Lima x Pref. Municipal de Sorocaba — Ind. Bras. de Bones e Artefatos de Couros Adonis x Manuel Fustado — Societe S. Brasilienses x João Rodrigues de Gusmão — The S. G. T. Light and Power Co. Ltda. — Radio America S. A. x Nady Pereira Pinto — José Mario Ribeiro e outros x Imperial Danças — Ind. Eletricas Brasil Ltda. x Eduardo Germann — Otica Campinas Irmãos Nogueira Ltda. x Aureluce Seabra Matos — Moinho Santista S. A. x Manuel da Silva — Moises Jacinto do Carmo x Ceramcia Convanção Ltda. — Arnaldo Yazbek x Umberto Passarini.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.a — 13,30 Flavio José Martorelli x Jeronimo Mechelotti — 13,40, João C. Mcraes x Abrão al Assad — 13,50 Manuel Matos Ribeiro x Miguel Madgad — 13,00, S. A. O Estado de São Paulo x Afonso Baraglio — 14,00 Antonio Gricoleto e outros x Textil Majestic — 15,00, Professor Giovavi Petranant x Instalações Lorenzini S. A. — 13,00 Pascoal Spanholi x Jorge Tchaneworian — 13,40 Antonio Peniche x Of. Metal. — 14,00 Armando Rodrigues Grillo x Casa dos Espelhos Ltda. — 14,20 Silvestra Ramos da Silva x Paul Charles Fretin — 14,40, Milton Alves Teixeira x Cristalaria Piratininga Ltda. — 15,00, Julia Dias Pereira x São Paulo Alpargates S. A — 15,20. Sigismando Cesar Sanches x Fiação e Tecelagem São Paulo — 15,40 CMTC x Antonio Fernandes — Frederico Kern x Empresa Jornalistica Bandeirante.

2.a 13,30, Alberto Ferreira x Artefatos de Couro Bellus Ltda. — Homero Macedo x Radio Gazeta . A. — 13,40 João Leoni Jr. x Ind. de Maquinas Texteis Ribeiro S. A. — Maria da Conceição Sobral Kichembuck x Liga das Senhoras Catolicas — 14,10, Antenor Gouveia Luiz x Ind. Sul Americana de Metais S. A. — 14,20 Paulo Lopes x Construtora e Conservadora Suissa — 14,40, Cleride Battara x Ivo Pereira — Pad. e Confeitaria — 15,00 Dorival Antonio Ribeiro x Pavimentação Veiga S. A. — August Kuller x Serrarias F. Lameirão S. A. 3.a — 13,00, João Fernandes Velosa x Util S. A. — Ind. e Import. de Maquinas — Ida Ferreira x Noemia Teixeira das Neves — 15,00, Olga Gonçalves Padilha x Cia. Ipé Ind. e Com. — 13,00 Felix Pereira x Guilherme Miller — 13,10, José Gasatte x Ind. e Com. Glacial Ltda. — 13,20 Gino Bricoclo x Banco Nacional da Cidade de São Paulo S. A.

7.a — 13,30, Pedro Santos Pereira x Ind. Brasileira Eletrometalurgica — Argemiro Ferraz do Nascimento x Cia. Quimica Bras. Rhodia — Alfredo Rodrigues Breda Filho e outro x São Paulo Refrescos Soc. Coca Cola — 13,45, Carmelina de Almeida e outro x Bar São José — 14,00, Estevan Santa x Angelo Sionis — Antenora Ferreira da Silva x Cia. Lider — Rubens Milton Borsa x S. A. de Tecidos Votex — Cesario Lima Veda x Agencia Metropolitana de Automoveis Ltda. — 14,15, Antonio Valva x União Mecanica Ltda. — 14,30, Cia. Mecanica e Importadora de S. Paulo x Armando Monteiro e outro — Manuela Moreno x Ind. Bras. Meias S. A. — 15,00, Anizio Vitorino de Sousa x Sociedade Paulista de Pintura Ltda. — Ernesto Salli x Maquina Krob.

Dr. Lineu Alvim Coelho

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL

Consultas com hora marcada Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar telefones 2-7987 e 3-3707 S. PAULO

BIOGRAFIA DA SEMANA

ROBERT RYAN

ROBART RYAN nasceu em Chicago, em 11 de novembro de 1913. Seus pais, norte-americanos, eram de origem irlandesa. Estudou na Academia de Loyola, em Chicago, e na Universidade de Darthmouth, obtendo bolsas escolares pela sua aplicação aos estudos e pelas suas qualidades atleticas. Salienotu-se no futebol, nas corridas, alem do box. Foi o primeiro "calouro" a ganhar o campeonato de box da Universidade, e jamais foi derrotado, nos quatro anos em que competiu com os campeões das outras universidades. Quando se formou em 1932, teve que enfrentar a grande depressão economica de então. E exerceu, por essa razão, as tarefas mais diversas e, formado, bacharel em artes, teve que trabalhar como operario de tuneis, como modelo de fotografos, como cobrador de maus pagadores, como marinheiro de um navio de carga que fazia viagens à Africa, como capataz de trabalhadores de pavimentação. Aos 28 anos de idade, montou e dirigiu uma obra teatral, numa escola de moças, obtendo exito completo. Estudou, então arte dramatica com o veterano ator-diretor Edward Boyle. Com suas economias — uns 2.000 dolares — foi para Hollywood para estudar na Academia de Max Reinhart. Casou-se com Jessica Cadwalader em 1939. Voltou ao Leste, para trabalhar nos teatros de verão.

Estreou no cinema em "A Kiss for Cinderella", ao lado de Louis Rainer. Com uma serie de pequenos papeis em grandes filmes, foi subindo até ter os seus grandes sucessos — "Crossfire", "Berlin Express", "The Set Up" e "I Married a Communist". Sua fita mais recente é "Secret Fury", com Claudette Colbert, ora no cartaz do Ipiranga. Robert Ryan tem 6 pés e 3 polegadas de altura, cabelos negros, olhos castanhos, e pesa 194 libras. O casal Ryan tem dois filhos — Timothy, de 4 anos e Cheney, de 2.

HOMENAGEM DO "CORREIO PAULISTANO"

LAPA - UM PUJANTE BAIRRO INDUSTRIAL

A Lapa é um dos bairros de maior coeficiente industrial de nossa capital. Fabricas dos mais variados artigos ali se encontram, transformando-o numa verdadeira cidade industrial.

Os representantes do "Correio Paulsitano" que foram destacados para aquele populoso bairro de nossa metropole tiveram ocasião de conhecer numerosas industrias de grande produção, que colaboram intensamente na grandeza sempre crescente de São Paulo.

Infelizmente, devemos aproveitar o pouco espaço de que dispomos para publicar as queixas e as reivindicações dos moradores e dos industrias do bairro. Dizemos "infelizmente" porque preferiamos antes falar sobre as modelares organizações que tivemos ocasião de conhecer durante a nossa visita.

O CALÇAMENTO

Uma das mais sentidas queixas dos moradores daquele arrabalde diz respeito ao calçamento, ou melhor, à ausencia de calçamento. Com efeito, não se compreende que a Prefeitura de São Paulo tenha deixado ao abandono tantas ruas já construidas, possuindo fabricas e residencias finas.

Poeira no verão, transformando ruas em verdadeiras usinas de pó, pó esse que invade residencias e fabricas, dando a tudo uma coloração vermelha, e dificilmente muitas vezes a manipulação de produtos alimenticios, tal a quantidade de terra fina em suspensão no ar.

Vista parcial aerea do grande Parque Industrial da Lapa. O "Correio Paulistano", deve à gentileza desta foto à E. N. F. A.

Lama na época da chuva, dando às vias publicas um aspecto de charco ou de lagoa, transformando tudo em pantanais que dificultam o transito de automoveis e, muitas vezes, impedem os caminhões de atingirem as fabricas.

A CONDUÇÃO

Talvez a condução para a Lapa não seja das piores, pois a C. M. T. C. não podia piorar a que era oferecida pelos antigos concessionarios da linha, sob pena de ficar ainda mais desacreditada do que está.

Porém, os passageiros que se alinham junto aos pontos de parada do meio do caminho ficam sempre a vêr... onibus, já que os coletivos saem dos pontos terminais da Praça Ramos ou do arrabalde, lotados. Quanto as bondes, nem é bom falar: apesar da reforma completa da Avenida Agua Branca, com a retirada dos postes entre as linhas e do canteiro central, os eletricos demoram muito tempo para atingir os pontos de destino, quase que impossibilitando sua utilização por parte daqueles que têm horarios rigorosos a cumprir.

VIAS DE ACESSO

A Lapa, dentre os bairros da capital, é quase que privilegiada no que diz respeito a vias de acesso: a avenida São João, ao desembocar no largo das Perdizes, ou Padre Péricles, transforma-se na avenida Agua Branca, a qual, como dissemos, foi completamente remodelada, oferecendo, hoje, aos veiculos, ampla via carroçavel, pavimentada a asfalto. Entretanto, pouco antes do Parque Antartica, depara-se com o centro da Avenida composto de paralelepipedos soltos, mal assentados, dificultando sobremaneira a utilização daquela parte da Avenida pelos automoveis, onibus e caminhões.

Ao se chegar no largo Pompéia, termina a Avenida: para se atingir a Lapa, existem duas vias principais: a rua Clelia e a rua Guaicurús, as duas reclamando intervenção energica por parte das turmas de pavimentação e conserva da Prefeitura. A rua Clelia, que serve a parte do bairro que se situa sobre a colina, e passagem obrigatoria de quantos demandam o interior através da via Anhanguera, da estrada de Itu e de outras, é cortada, de quarteirão em quarteirão, por valetas, que dificultam o transito dos veiculos, inclusive dos coletivos da CMTC.

A rua Guaicurús sofre de um mal cronico: os trilhos de bondes arruinam o calçamento, que não é reparado constantemente, como merecia, pelos responsaveis pela conserva das ruas urbanas.

ILUMINAÇÃO

As ruas da Lapa sofrem do mal cronico da falta de iluminação publica: as bem traçadas ruas do Alto da Lapa, principalmente, orladas de belas residencias, arborizadas, etc., transformam-se, à noite, em lugares escuros, e mesmo, perigosos.

POLICIAMENTO

A falta de policiamento já é cronica em São Paulo: entretanto, na Lapa ela se faz sentir com mais frequencia, prejudicando grandemente os moradores do local.

INDUSTRIAS

Como afirmamos anteriormente, a Lapa possui muitas industrias de vulto, muitas delas tendo ali surgido e prosperado.

Nossa reportagem comercial procurou dar uma visão do que se faz naquele prospero bairro de nossa capital. Trata-se de grandes firmas, com um passado de realizações em prol da construção do maior parque fabril da America do Sul.

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estão de serviço, hoje, às seguintes farmacias:

CENTRO: — Libero Badaró, rua Libero Badaró, 318.

BRAZ: — Ritz, rua Almirante Brasil, 600; Leiva, rua Hipodromo, 827; Medicina Vegetal Guarani, rua Bresser, 1405; Castor, avenida Rangel Pestana, 2258; Mercurio, Av. Rangel Pestana, 1618; Angeli, rua Benjamin de Oliveira, 239; São João, rua Bresser, 710.

MOOCA: — Visconde Parnaiba, rua Visconde Parnaiba, 1085; Santo Antonio, rua Carneiro Leão, 353; Aparecida do Norte, rua Luiz Gama, 206; Machado, rua Mooca, 497.

ALTO DA MOOCA: — Roma, rua Mooca, 2315; Pais de Barros, Av. Pais Barros, 251; N. S. de Loreto, rua Oratorio, 110; S. Silvestre, rua João Antonio Oliveira, 1102; Edison, rua Mooca, 3600; Parque da Mooca, rua Jumana, 283.

ORIENTE-CANINDE-PARI: Baiafarma Ltda., rua João Teodoro, 1032; Portugal, rua Oriente, 447; Santa Edwiges, rua Canindé, 410; Santa Teresa, rua João Boemer, 740; Jurua rua Olarias, 209.

PARAISO-VILA MARIANA: — Calças, rua Humberto I, 532; Cruzeiro, rua Domingos de Morais, 297; Guanabara, rua Paraiso, 59; Indiana, rua Domingos de Morais, 168; Landia, rua Dr. Neto de Araujo, 433; Redentor, rua José de Araujo, 433; Redentor, rua José Antonio Coelho, 581; Tangara, rua Tangara, 124.

BARRA-FUNDA-CAMPOS ELISEOS-PERDIZES-SANTA CECILIA: — Da Paz, rua Conselheiro Brotero, 559; S. Lourenço, Al. Barão de Limeira, 512; Angelica, rua Jaguaribe, 716; Barra Funda, rua Barra Funda, 760.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Bacelar, rua Consolação, 2012; Fleuri, rua do Arouche, 163; França, rua Major Sertorio, 335, Flavius, rua Augusta, 684, Consolação, rua da Consolação, 1349.

CERQUEIRA CESAR: — Sabag, rua Teodoro Sampaio, 474; Teodoro Sampaio, rua Teodoro Sampaio, 922; Sta. Catarina, rua Con. Eugenio Leite, 733; Sta. Helena, av. Rebouças, 68.

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO-BELA VISTA — Nacional, Av. Brig. Luiz Antonio, 1664; São Nicolau, rua Cons. Ramalho, 29; Sto. Osvaldo, filial, av. Brig. Luis Antonio, 2457.

ITAIM: — Aurea, rua da Ponte, 162; Sta. Eulalia, rua Joaquim Floriano, 472.

JARDIM PAULISTA: — Estados Unidos, rua Pamplona, 1225; Esplanada, av. Brigadeiro Luiz Antonio, 3463; Jardim Paulista, rua José Maria Lisboa, 249.

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO: — Pasteur, Al. Barão de Limeira, 173; Maristela, rua Gusmões, 646; Da Luz, rua Duque de Caxias, 81; Godoi, rua General Couto Magalhães, 2020; Do Parque, Parque D. Pedro II, 348; Sueli, rua Pagé, 160; Universo, rua Conceição, 433; Rigor, rua Conselheiro Nebias, 306; Anhanguera, rua Andradas, 302; Vitoria, Av. São João, 1055; Barão Duplat, rua Anhangabau, 815; Barão Iguape, rua Cantareira, 2843.

JARDIM AMERICA: Drogamerica, rua Augusta, 2288; Augusta, rua Augusta, 2843.

LUZ-S. CAETANO: — Espirito Santo, rua João Teodoro, 586; Benedito, Av. Tiradentes, 796; Bastos, Av. Tiradentes, 168.

LIBERDADE-GLORIA: — Santa Amelia, rua da Gloria, 280; S. José, rua Lavapés, 43.

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO: — Cambuci, rua Climaco Barbosa, 30; Muniz de Souza, rua Muniz de Souza, 632; Ana Neri, rua Ana Neri, 813; Deodoro, rua Teodureto Souto, 372; Castelo, rua Coronel Diogo, 583.

IPIRANGA: — Progresso, rua Tabor, 302; Silva Bueno, rua Silva Bueno, 1488; Operaria, rua Gama Lobo, 1171; Argus, rua Greenfeld, 149; Liviero, rua Costa Aguiar, 2707; Bristol, rua Morumbi, 12.

BOM RETIRO: — Progaluz, rua José Paulino, 616; Tres Rios, rua Tres Rios, 163; Anhaia, rua Anhaia, 565; Brasil, rua Anhanguera, 579; Solon, rua Solon, 104.

BELEM-BELENZINHO: — S. Luiz, Av. Celso Garcia, 2584; Ressurreição, rua Herval 643; Bom Jesus do Belem, largo São José do Belem, 67; Santa Maria do Belem, Av. Celso Garcia, 1068; Dalva, Av. Alvaro Ramos, 1083; Cruzeiro do Sul, rua Visconde de Parnaiba, 2526; N. S. Aparecida, rua Joaquim Carlos, 182.

TATUAPE: Av. Celso Garcia, 8854; Déa, rua Tijuco Preto, 224; Tupan, rua Vilela, 181; Santa Maria, rua Antonio de Barros, 642.

SANTANA: — Santa Terezinha do Menino Jesus, rua Duarte Azevedo, 384; Lobo rua Alfredo Pujol, 14; Silva, Estrada Carandiru, 573; São José, rua Maria Candida, 974.

SAUDE: — Madeira, rua Domingos de Morais, 2370; Dotti, rua do Tanque, 326.

VILA MARIA: — Luzitana, av. Guilherme Cotching, 1607; Quatro Irmãos, Av. 4, 74; Drogavita, Av. Guilherme Cotching, 977.

SACOMAN-MOINHO VELHO: — N. S. do Brasil, rua Alencar Araripe, 493.

VILA ZELINA-VILA BELA: — Ibitirama, av. Ibitirama 789; Valim, av. Zelina, 79-A.

VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Curia, Estrada Sto. Amaro, 510; Vila Nova, Estr. Sto. Amaro, 986.

TREMEMBE': — São Pedro, rua Pedro Vicente, 64.

JAÇANA: — N. S. do Carmo, av. Jaçanã, 45.

BAIRRO DO LIMÃO: — Silva, Av. Tomaz Edison, 2474.

PENHA: — Marden, rua Dr. João Ribeiro, 456; N. S. do Rosario, rua da Penha, 190; Pedroso, rua da Penha, 485.

PINHEIROS: — Ladeira Bueno, rua Pais Leme, 28; São José de Pinheiros rua Butantan, 21; Dora, rua Teodoro Sampaio, 2897; Mourato, rua Teodoro Sampaio, 1911.

AGUA RAZA BERTIOGA-REGENTE FEIJÓ — Luso Brasileira, av. Alvaro Ramos, 1332; Urnia, rua Natal, 1624; Agua Raza, rua da Mooca, n. 3014 (Lgo. Agua Rasa); N. S. do Bom Parto, av. Alvaro Ramos, 2115.

LAPA: — Santa Isabel, rua 12 de Outubro, 626; Viviani, rua Toneleiros, 77 — baixos.

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇAO DE AUTOGRAFOS — Está instalada na Galeria Itá uma exposição de autografos e cartas de homens celebres.

WOLF REUTHER — Acha-se instalada na Galeria Domus, uma exposição do pintor Wolf Reuther.

SERGIO BISSI — O pintor italiano Sergio Bissi está expondo varios trabalhos na Galeria Rio Branco.

NOTULAS

(Conclusão da 12.a página).

zes, vestido de padre ou disfarçado de vendedor ambulante.

As negociações foram iniciadas por um bandido, em Palermo e em Montelepre. Ao mesmo tempo em que pedem 10 milhões de liras por esse memorial, aparece alguem que pretende 50 milhões para dizer a "verdade verdadeira" sobre o fim de Turiddu, completando assim a parte que falta em suas memorias. Esse alguem é o bandido Gaspare Pisciotta, primo e lugar-tenente do morto, que pediu essa quantia aos jornalistas que vieram entrevista-lo, alegando que necessitava disso para seu tratamento, uma vez que está tuberculoso e em estado bastante adiantado.

GRUPO DE TEATRO AMADOR

Dia 9 de dezembro de 1950, às 16 horas, sob os auspicios do Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal, será levada à cena no Teatro Municipal, pelo Grupo de Teatro Amador, a peça de J. B. Priestley — "Um Inspetor nos Procura" (An Inspector Calls).

Com esta peça faz a sua primeira apresentação ao nosso publico o Grupo de Teatro Amador que é composto pelos seguintes elementos: Esther Mindlin Guimarães, Eny Autran Ribeiro, Alcides Coulicoff, Arnaldo F. Mindlin, Bernardo Blay Neto, Clovis Garcia e J. E. Coelho Neto. A direção está a cargo de Evaristo Ribeiro.

SESI

O Serviço Social da Industria — SESI — homenageará os encarregados das caixas-estantes de sua Biblioteca Ambulante, no dia 18 do corrente mes, às 20,30 horas, no auditorio "Roberto Simonsen", à Praça Dom José Gaspar, 30 — 10.o andar, com uma sessão cinematografica e a oferta de livros.

* * *

Dia 6 às 20,30 horas, Praça Dom José Gaspar, 30, 10.o andar, mais uma aula do Curso de Cinema patrocinado pelo SESI.

* * *

Realiza-se-á no dia 8 do corrente, às 19 horas, no salão "Dante Allighieri", em São Carlos, a solenidade da entrega de diplomas aos alunos dos Cursos Populares que o SESI mantem naquela cidade, e não no dia 9, como foi noticiado anteriormente.

* * *

O Serviço Social da Industria — SESI, promoverá entre os trabalhadores em firmas industriais, empresas de transportes, comunicação e pesca, a quarta disputa da prova ciclistica "Jorge Street", a ser realizada no Municipio de Santo André, no proximo mês no dia 17.

As instalações estão abertas a todos os interessados, e devem ser feitas na Assistencia aos Esportes do SESI à Praça Dom José Gaspar, 30, 5.o andar, bastando para tanto a apresentação da carteira profissional.

ROTARY CLUB

Prestou o Rotary Club em sua ultima reunião-almoço homenagem à Finlandia, pelo proximo transcurso, no dia 6, de sua data nacional. A saudação pronunciou-a o sr. Paulo Reis Magalhães, agradecendo, em resposta, o sr. Finn B. Arnesen, consul do país amigo.

Encerrada essa parte da reunião, expôs o sr. Ferreira Pires o programa da festa de Natal do Rotary.

Rifa de automoveis

As rifas de dois automoveis, em beneficio da Igreja Santuario de São Francisco de Assis, em Vila Clementino, deverão ser realizadas, impreterivelmente, pela Loteria Federal do dia 6 proximo.

Assistencia Vicentina aos Mendigos

Alem dos auxilios que, mensalmente recebe, a Assistencia Vicentina aos Mendigos recebeu em novembro, varios donativos avulsos, em dinheiro. As inscrições podem ser enviadas para a rua Aureliano Coutinho, 109, telefone 51-7413.

Instituto dos Advogados de São Paulo

Realiza-se no dia 5 uma reunião do Conselho, à rua Senador Feijó, 176, 9.o andar.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na reportição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, fone 4-9353 — 1.o andar, os seguintes telegramas: — Eduardo Bastos — av. Brasil, 1264; — Francisco Alvares de Silva — rua Barão de Capanema, 99' — João Munhoz Moreno — rua Marechal Deodoro, 143; — Odete Peroli — rua Anhanguera, 557; — Turkble — São Paulo; — Toko Yamada — rua dos Timbiras, 615.

XADREZ

Por absoluta falta de espaço em virtude da crise de papel por que vem passando a imprensa, somos forçados a suprimir, temporariamente, a nossa secção de xadrês, que tantos leitores havia conquistado.

ESCOLA DE POLICIA

Serão iniciados amanhã, os exames finais de primeira época, para os cursos da Escola de Policia.

Os alunos das turmas A, B, C, e D do Curso de Investigadores de Policia, deverão comparecer às 8 horas.

DIA DO ENFERMEIRO

Realizam-se de 9 a 11 varias comemorações do Dia do Engenheiro e do Arquiteto em São Paulo, com um interessante programa.

FESTAS DE NATAL

Acha-se aberta no Secretariado Geral da Ação Catolica Brasileira, à rua Venceslau Braz, 78 — 1.o andar — salas 12 e 13 — a Exposição da Campanha de Natal.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.o 413 — ANIVERSARIO

Publicamos hoje o segundo problema de aniversario de nossos pequenos leitores. E' uma homenagem à linda e viva garota Sandra que amanhã completa dois anos; filha do sr. Cosme Laudani e da sra. Hilda Laudani.

HORIZONTAIS: 1 — aniversariante; 2 — o canto do vaqueiro (pl.); 3 — especie de uva alentejana; 4 — ataque de paralisia; 5 — unidade de medida agraria.

VERTICAIS: I — agulha de pinheiro; 2 — formar abas; 3 — filho de um lendario rei da Gotia e da Finlandia, deu nome à Noruega; 4 — buraco de meia; 5 — anda à roda; 6 — aventura feliz; 7 — igreja episcopal.

(Dicionario de Candido de Figueredo e Enciclopedia do Charadista).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.o 412

HORIZONTAIS: 1 — Carara; 2 — amoral; 3 — batido; 4 — Arida; 5 — lona; 6 — asa.

VERTICAIS: I — Cabala; II — Amaros; III — Rotina; IV — Arida; V — rada; VI — alo.

AÇÚCAR União DUPLAMENTE FILTRADO ADOÇA MAIS!

BRESSIANI & CIA. - FABRICA DE VELAS SANTA MARIA

Historia de uma grande industria e de um grande industrial — Fundada em 1928 — Crescendo com São Paulo para o Brasil — Excelentes produtos — Pae e filhos empenhados no crescente progresso da empresa — Grandioso predio de três andares — Cinco mil metros quadrados de área — Proporcionam os dirigentes da modelar organização completa assistencia social e moral aos seus empregados — Casas e apartamentos para seus auxiliares — Completo refeitorio



Fachada do moderno prédio da Fábrica de Velas Santa Maria, de Bressiani & Cia., localizada na Lapa, à rua Gomes Freire, n. 16.

HISTORICO

A firma foi fundada ha vinte e dois anos, em 1923, portanto, pelos senhores Marcelino Bressiani e Augusto Luppi, girando sob a razão social de Luppi & Bressiani.

Aventuraram-se os que futuramente seriam dois industriais a fabricar velas e outros produtos extraidos do sebo em nosso país, seguindo, assim as pégadas daqueles que, criando a indústria num pais conhecido como de mentalidade colonial.

Foi graças a homens como os fundadores da fabrica Santa Maria que São Paulo se tornou o maior parque industrial da America do Sul, produzindo quase tudo de que necessita para o seu consumo, e, fazendo da exportação dos seus artigos manufaturados uma de suas grandes fontes de riqueza.

Tendo a dirigi-las pessoas de pulso firme, dotadas de grande visão de negocios norteadas por incoercivel honestidade, era natural que logo a fabrica de Luppi & Bressiani conquistassem uma posição de relêvo entre as organizações similares. Logo a produção se tornou insuficiente para atingir aos pedidos que, de todos os quadrantes do territorio nacional, afluiam aos escritorios da firma. Abra-se um parentesis para se considerar que, até aquela data, a maioria dos produtos extraidos do sebo que aqui eram consumidos provinha dos Estados Unidos, da Inglaterra ou da Alemanha

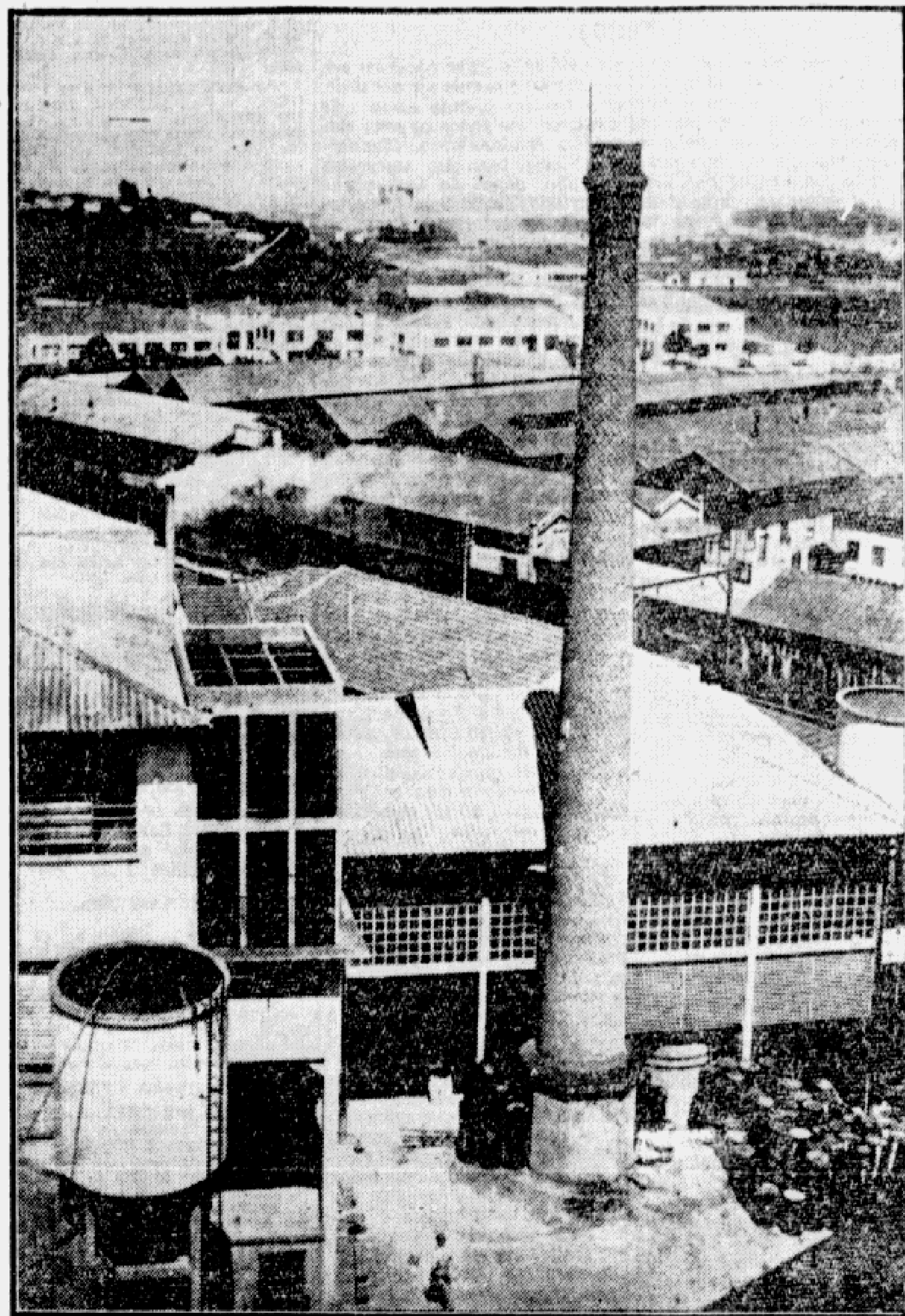
Havia, na ocasião, u'a má vontade inexplicavel para com a incipiente industria nacional, procurando os compradores recusar tudo quanto provinha das linhas de produção do pais, recorrendo, por um snobismo tolo, aos produtos estrangeiros.

E' importante considerarmos isso, pois só assim terão nossos leitores uma idéia do quanto foi dificil a vitoria alcançada pela industria de Bressiani & Luppi, Sómente a bôa qualidade dos produtos poderia vencer a má vontade dos brasileiros para com os produtos de sua terra. E foi o que aconteceu.

Frente a inumeros pedidos que não podiam ser atendidos em virtude da produção pequena da fabrica, deixaram os proprietarios da mesma o acanhado barracão da rua Trajano, numero 22, onde dispunham apenas de uma área de trinta metros quadrados, e adquiriam uma grande gleba de terreno na Lapa, onde construiram sua moderna fabrica.

Mais uma vez ai se revelou o tino administrativo, a capacidade dos dirigentes da firma, os quais compraram uma área grande, prevendo o desenvolvimento posterior da firma, onde puderam expandir a fabrica, até que ela atingisse o tamanho e a pujança que hoje ostenta: possui a grande industria enorme predio industrial, com três andares, ocupando nada menos de cinco mil metros quadrados.

Trata-se de edificio moderno, construido especialmente para a industria em questão, sendo, portanto, atendidos no mesmo a todos os reclamos de produção dessa especie. Alem disso, é o predio dotado de todos os melhoramentos e requisitos de perfeição adotados pela engenharia moderna. Nos três andares, fabrica a firma produtos varios, proporcionando, graças ao sistema especial de ventilação e iluminação, grande conforto ao seu numeroso pessoal, encontrando seus empregados, nessa industria, um ambiente são onde desenvolver suas naturais aptidões.



Vista panoramica da monumental fábrica, notando-se, perfeitamente, o tamanho da mesma, que abrange a área de cinco mil metros quadrados

Bem iluminado, amplo, como dissemos acima, é com prazer que se permanece no interior do mesmo, nela não se encontrando aquela atmosfera viciada, desagradavel e pesada, que se nota em muitas fabricas do genero.

BRESSINI & CIA.

Há oito anos, em 1942, retirou-se da firma um de seus fundadores, o sr. Augusto Luppi, com a saude quebrantada pelos sacrificios que teve de fazer para, juntamente com seu amigo e socio, levar a fabrica em questão à situação que hoje, merecidamente, desfruta.

Colocou o sr. Marcelino Bressiani, naquela ocasião, na sociedade, seus dois filhos, srs. Herculano e Conrado Bressiani.

Agiu acertadamente seu progenitor, pois, naquela escola de trabalho, foi plasmado o carater dos dois jovens industriais, que, dedicados à produção dos artigos da industria, prometem levar avante a tarefa a que se impôs seu pai.

PRODUÇÃO

A produção da fabrica atinge a 130 toneladas mensais de produtos varios, tais como acidos estearicos, de simples, dupla e tripla pressão, e, também em pó, glicerina quimicamente pura, conhecidissima no país com a denominação de "Santa Maria", acido oleico e velas das afamadas marcas Santa Maria, Lar, Fidalga e Minhota, disputadas pelos revendedores graças à fama que grangearam entre o nosso publico.

Todos esses produtos são conhecidissimos e justamente afamados, em cuja elaboração se especializou a firma, que nos mesmos só emprega materia-prima de superior qualidade e cuidadosa elaboração, o que lhes garante sempre a melhor eficiencia.

A linha de produção da firma faz concorrencia a qualquer similar, nacional ou estrangeiro, com grande vantagem. Póde-se afirmar que Bressiani & Companhia manufaturam o melhor.

EUCALIPTUS

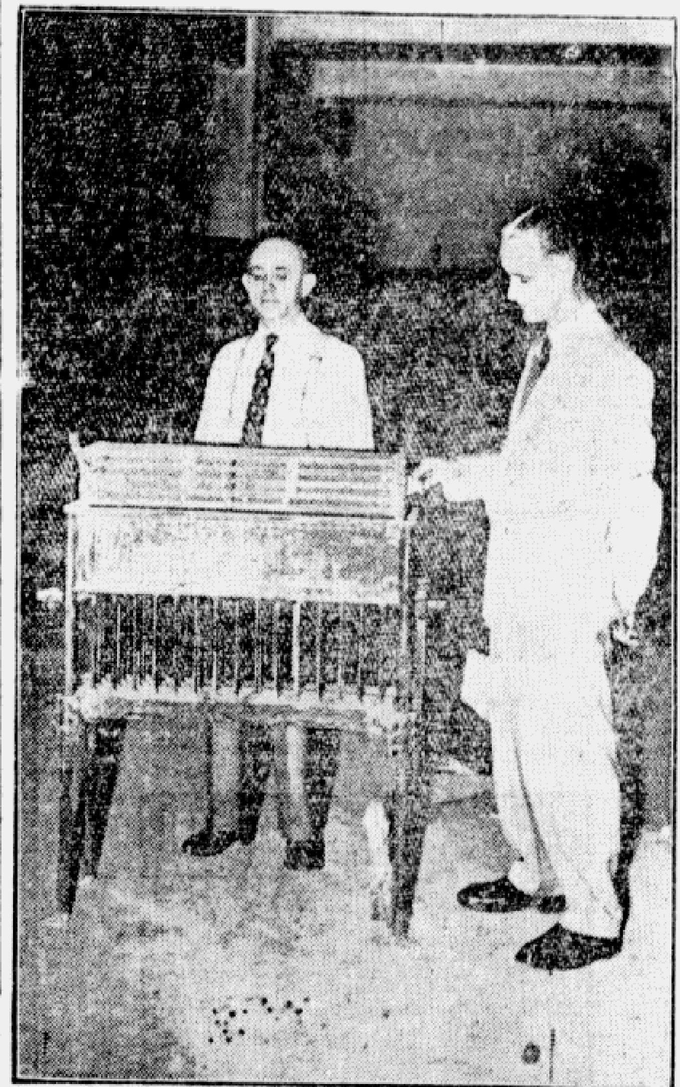
Para se ter uma idéia, ainda que vaga, da amplitude da fase do derretimento de sebo empregado na obtenção das materias varias, note-se que a fabrica consome diariamente quarenta e cinco metros cubicos de lenha.

Procurando evitar qualquer dependencia na aquisição da mesma, Bressiani & Companhia possuem uma grande plantação de eucaliptus, localizada em Franco da Rocha, tendo um milhão de pés de arvores. Fica, assim, a modelar organização a salvo de soluções de continuidade na produção, provocadas pelas frequentes crises de combustivel que ora ocorrem.

E' de se notar, ainda, que, sendo a lenha produzida pela propria firma que a consome, em lugar relativamente proximo, pois a lenha é desembarcada na Lapa, consegue a firma grande economia na produção, economia essa que lhe permite colocar na praça seus produtos a um preço sensivelmente mais reduzido do que o de suas concorrentes.

GRANDE MERCADO

O mercado de Bressiani &



O sr. Marcelino Bressiani, o iniciador da firma, posa para a nossa objetiva ao lado da máquina, apelidada "Mãe da Fábrica", à primeira máquina idealizada e construida pelo sr. Marcelino Bressiani

Em 1897 chegava a São Paulo Marcelino Bressiani, jovem que, vindo da Italia, para cá viera determinado a vencer. Logo compreendeu que em nossa capital abundavam as oportunidades para os homens capazes, e com suficiente e determinação para atingirem os objetivos que visassem.

Lutando durante muito tempo com tenacidade peculiar, sem dispôr de capital inicial, tendo em seu haver sòmente uma vontade firme de vencer, norteado pela honradez, que nunca abandonou, tornando-se inatacavel, conseguiu o sr. Marcelino Baldassari, pouco a pouco, atingir as culminancias da indústria, transformando uma pequena fabrica, construida com esforço, numa das mais pujantes fabricas de nosso grande parque manufatureiro.

Sua fabrica atingiu a tal grau de perfeição, graças à dedicação que Marcelino. Baldassari sempre imprimiu as tarefas a que se abalançou, que nos libertou da importação dos produtos que fabrica. O conhecido capitão de industria melhorou a técnica aqui empregada, equiparando, e mesmo suplantando, os similares europeus e americanos.

A vida de Marcelino Baldassari é um exemplo de tenacidade, de fé, de futuro no Brasil. Seus filhos, que labutam lado a lado junto ao progenitor, têm por obrigação continuar a tarefa patriotica em que se empenhou o dinamico industrial, e, pelo que vimos, estão determinados a fazê-lo.

FABRICA DE VELAS

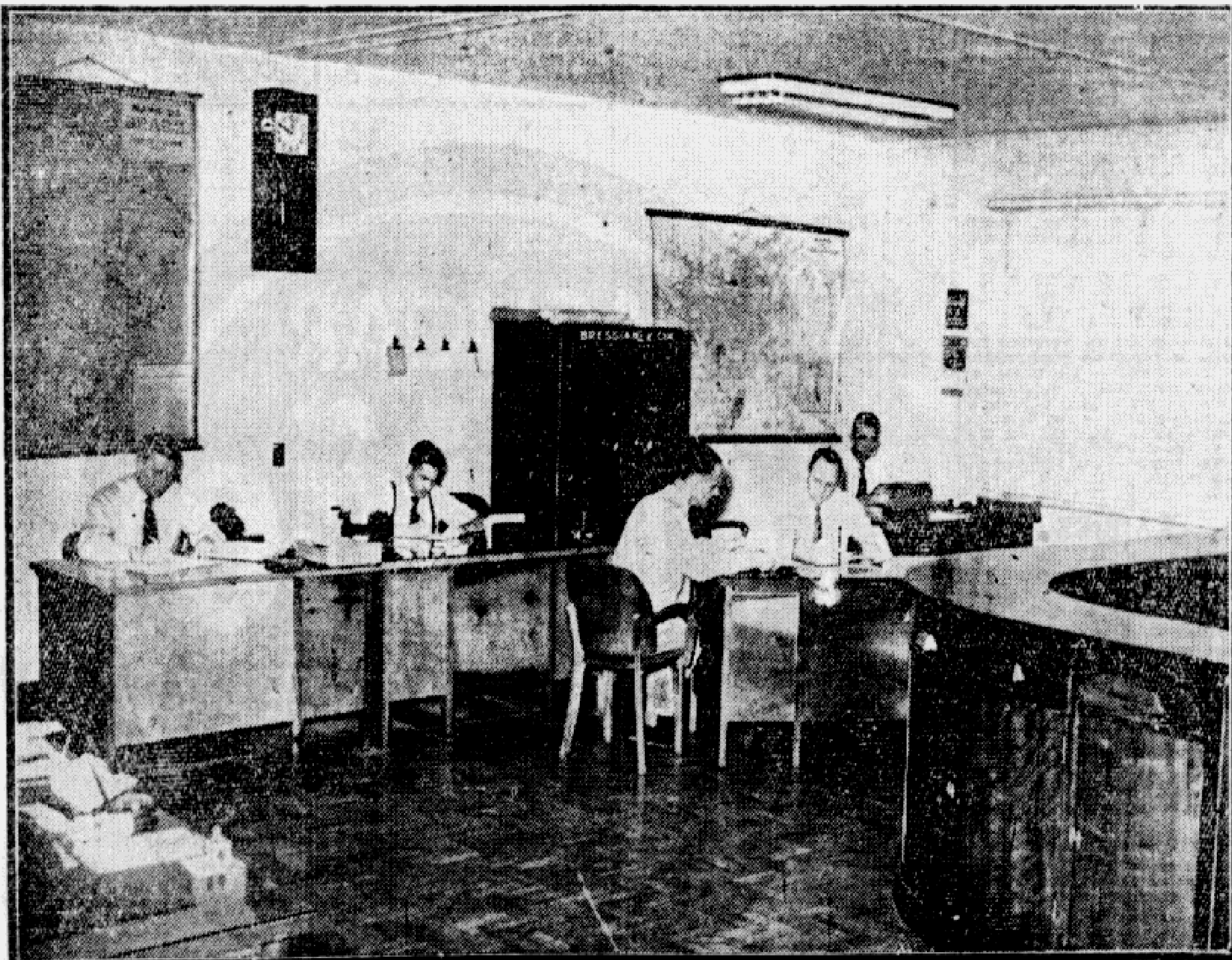
A fabrica de velas Santa Maria, de Bressiani & Companhia, a terceira na produção total de glicerina medicinal do Brasil foi visitada, em dias do mês que se findou, pelos representantes comerciais do CORREIO PAULISTANO.

Foram os nossos representantes recebidos no modelar estabelecimento localizado á rua Gomes Freire, numero 12, com telefone 5-0347, pelos senhores Marcelino Breassiani, o dinamico industrial a que tivemos ocasião de nos referir linhas acima, Herculano e Conrado Bressiani, tambem componentes daquela organização.

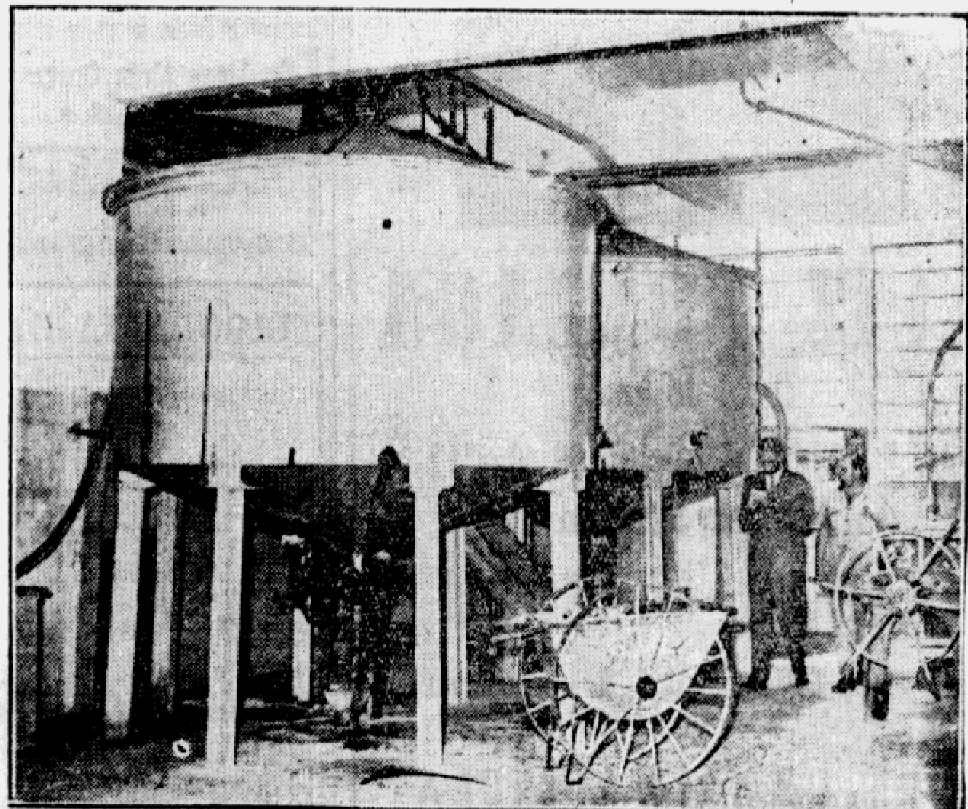
Temos a registrar aqui a cativante gentileza com que fomos recebidos pelos industriais, os quais nos facultaram uma visita completa a todas as modernas instalações daquela fabrica e nos forneceram os dados de que necessitavamos para escrever a presente reportagem.



Nossos reporteres, em companhia de dirigentes da firma, observam as modernas máquinas para o enrolamento dos pavios usados nas velas



Vê-se na foto nosso reporter comercial em palestra com o sr. Herculano Bressiani, e os srs. Mario Orlandi (contador geral) — Falcisio Françoso (chefe das vendas) e Alvaro Marchetti (caixa).



O sr. Conrado Bressiani, diretor tecnico de Bressiani & Cia. e nosso reporter junto aos dois concentradores usados na extração de glicerina e estearina

BRESSIANI & CIA. - FABRICA DE VELAS SANTA MARIA

Velas Santa Maria, Lar, Fidalga e Minhota — Acidos esteáricos de simples, dupla e tripla pressão — Glicerina quimicamente pura — A terceira fabrica na produção de glicerina medicional no país — Acidos oleicos — 130 toneladas mensais de produtos varios — Grande plantação de eucaliptus — Fabricam seu proprio maquinario — Laboratorio para garantir a boa qualidade dos produtos — Fabricação de pavios para suas velas — Fases da produção dos varios artigos — Outros pormenores



Aspecto do moderno laboratorio montado pela firma, entregue à competente direção do sr. Hugo Orlandi, que se vê na fotografia junto ao nosso representante e do sr. Conrado Bressiani

Companhia é muito extenso e foi arduamente conseguido, aumentando constantemente graças à fama que seus produtos têem. As principais praças são São Paulo e Distrito Federal. Entretanto, em todo o Brasil são encontrados produtos da firma, sendo de notar que muitos comerciantes e revendedores de regiões longinquas preferem adquiri-los naquela consagrada fabrica a correrem o risco de os adquirirem de produtores diferentes.

A FABRICAÇÃO

A materia-prima usada na fabricação das velas é o sebo comum, o qual é adquirido diretamente pelos competentes compradores da fabrica nos matadouros e xarqueadas mais conhecidos.

O produto é remetido à fabrica em tambores de grande capacidade, dos quais é retirado para ser introduzido em uma colossal maquina, a qual o derrete e faz a primeira limpeza, retirando do sebo já derretido grande quantidade de impurezas naturais.

Uma vez liquefeito, é o mesmo, por meio de poderosa bomba de sucção conduzido do andar terreo para o terceiro andar da fabrica, onde é efetuada a separação e a obtenção da estearina, pelo moderno sistema "Twitch".

ESTEARINA

Uma vez chegado ao terceiro andar, é o sebo liquefeito acondicionado em enormes concentradores, de onde, após um tratamento com acido sulfurico, é obtida a estearina, separada da glicerina. A capacidade desses alambiques atinge a três mil quilos diarios.

Ao sair desses alambiques, a estearina liquida é remetida diretamente a varias formas retangulares, onde é preparada para sofrer a retirada do oleo e das materias graxas estranhas. Possui a firma, para extração do oleo e das materias graxas, três grandes prensas, cuja fabricação foi inteiramente realizada por Bressiani & Companhia, bem como sua idealização.

Aspecto da colossal caldeira que consome 40 metros cubicos de lenha diarios

Prensando os blocos obtidos com a colocação da estearina por assim dizer "bruta" nas formas, primeiro a quente e depois a frio, obtem-se estearina especial para a fabricação das velas.

A GLICERINA

Após a extração da glicerina loura, que é o nome dado ao produto logo após a sua extração do sebo, é a mesma enviada a um enorme distilador a vacuo, onde se procede a obtenção do produto medicinal.

Após essa distilação, vai a glicerina ser filtrada com varios reativos, após o que acha-se pura, e em condições de sofrer o engarrafamento definitivo, e ser enviada aos consumidores.

VELAS

Os moldes existentes para a fabricação das afamadas velas "Santa Maria", "Lar", "Fidalga" e "Minhota", são, como aliás todas as maquinas, nacionais, existentes na fabrica, de idealização e construção da propria firma.

A estearina, quando já foi prensada a quente e a frio, é fundida e colocada nos moldes, dos quais possui a fabrica varios, de tamanhos e tipos diversos, com capacidade para trezentas velas cada um.

EMBALAGEM

As velas, uma vez retiradas dos moldes, são conduzidas à secção de embalagem, onde moças especializadas encarregam-se do acondicionamento das mesmas, em pequenos pacotes e em caixas. Seguem então para o almoxarifado, onde são colocadas nos caixotes para serem distribuidas aos revendedores.

E' de se notar o fato de que as caixas são montadas na fabrica, que possui tambem maquina para marcalas.

ESTEARINA PARA VARIOS FINS

Produz Bressiani & Companhia estearina para outros fins que não o de fabricação de velas, tais como estearina para sabões de varios tipos, cremes para a barba, etc.

Quando préviamente encomendada, a estearina pode tambem ser fornecida em pó, pois a fabrica possui maquinas especiais para tal serviço.

COMPLETA OFICINA MECANICA

Para fabricação e reparo de suas maquinas, montou a organização uma completa oficina mecanica, a qual está completamente aparelhada para reparar qualquer dano ou estrago que ocorra nas mesmas.

LABORATORIO

Visando garantir sempre a excelencia dos seus produtos, montou a firma Bressiani & Companhia um completo laboratorio quimico, dispondo de todo o material necessario e de carissimo aparelhamento. Nesse importante setor são realizados varios testes com os produtos de fabricação da firma, para que não seja entregue ao consumidor nada que não fôr rigorosamente de acôrdo com as especificações técnicas.

Mantêm, assim, aquela organização, o bom nome que conquistou depois de arduas lutas. O referido laboratorio está a cargo de um competente quimico, o sr. Hugo Orlandi.

FABRICAÇÃO DE PAVIOS

Uma fabrica de velas consome, naturalmente, grande quantidade de pavios: Bressiani & Companhia possui maquinas construidas em sua propria oficina sob desenhos do sr. Marcelino Bressiani, as quais torcem inumeros fios de algodão, conseguindo, assim, um otimo produto a preço sensivelmente mais reduzido do que se o fôra adquirir em outras industrias.





Ao alto, vista de um dos inumeros moldes para a fabricação de télas; em baixo, varias das prensas idealizadas pelo sr. Marcelino Bressiani em pleno funcionamento

ASSISTENCIA SOCIAL

Visando sempre o bem-estar de seus operarios, adquiriram os dirigentes da fabrica de velas Santa Maria seis casas e cinco apartamentos, confortaveis e bem localizados, onde moram varios dos empregados da organização. Essas moradias não ocasionam onus algum para os moradores das mesmas.

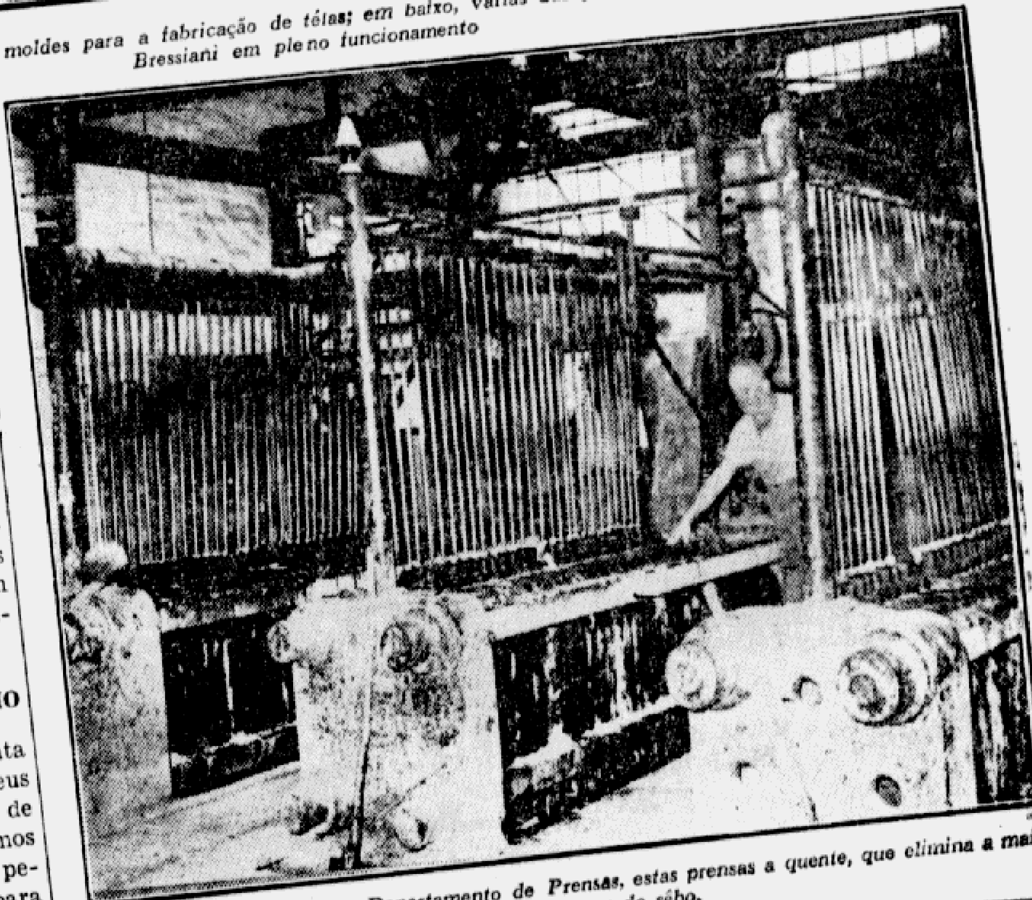
VESTIARIO E REFEITORIO

A Fabrica de Velas Santa Maria oferece aos seus empregados o maximo de conforto, sendo os mesmos tratados carinhosamente pelos empregadores, que para tanto montaram um refeitorio que se póde dizer modelar, limpo, higienico, com paredes revestidas de azulejos, mesas de marmore, tudo isso zelado por pessoal habilitado.

Ao lado do refeitorio, moderno pavilhão contendo chuveiros, com agua quente e fria, fornecida abundantemente ao termino da labuta diaria. Procura, assim, a firma tornar realidade o lema "Pela Paz Social no Brasil", arvorado por conhecida entidade assistencial.

FE'RIAS ANUAIS

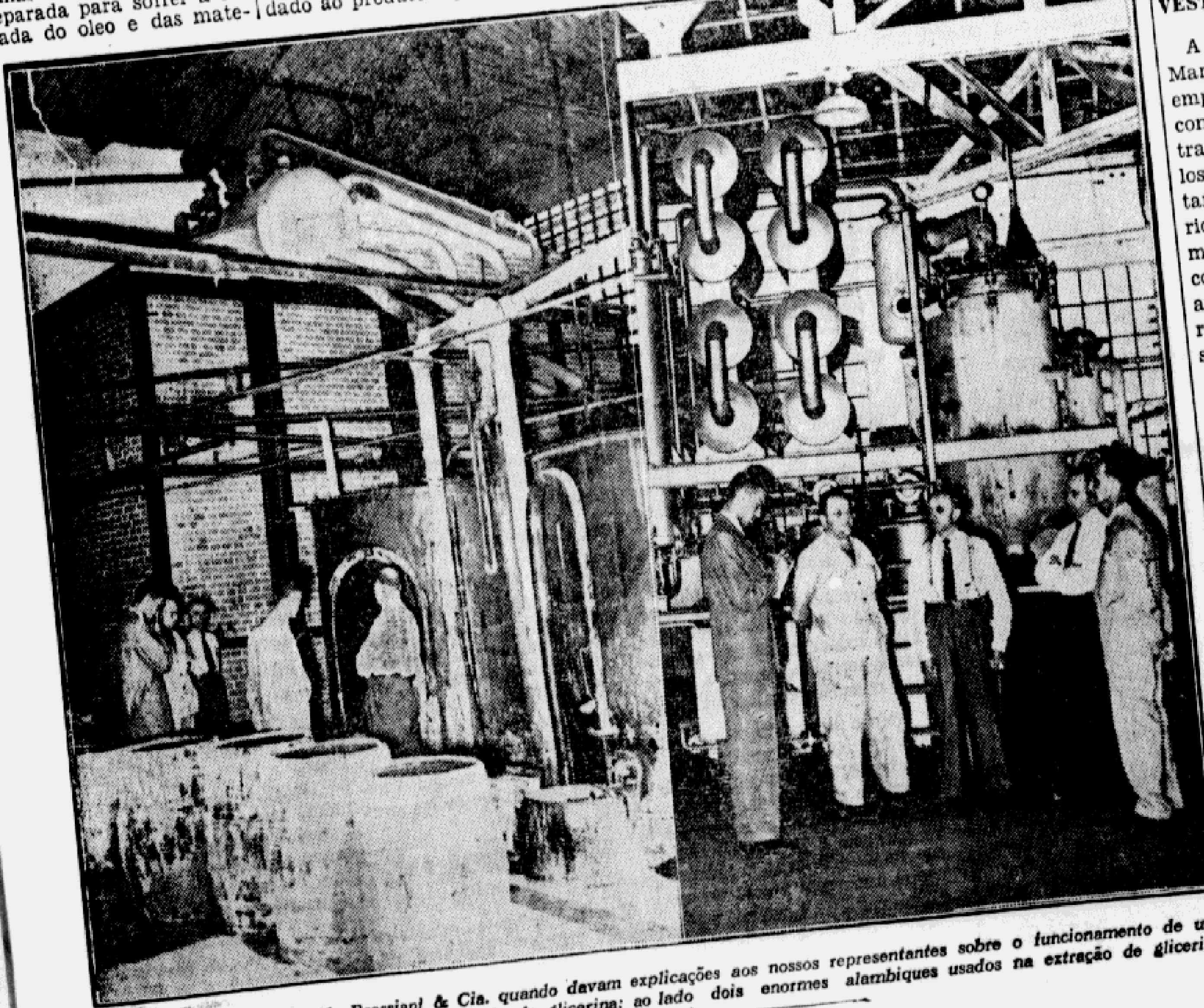
Durante o mês corrente, mantém-se fechada a Fabrica Santa Maria. Os proprietarios da mesma concedem férias coletivas a seus empregados, que aproveitam integralmente seu periodo de descanso, retornando com grande vontade de produzir pela firma que tanto honra a industria nacional.



Nosso fotografo focalizou, no Departamento de Prensas, estas prensas a quente, que elimina a maior parte das impurezas do sébo.



Secção de empacotamento das velas "Santa Maria", "Lar", "Fidalga" e "Minhota".



No cliché, os proprietarios de Bressiani & Cia. quando davam explicações aos nossos representantes sobre o funcionamento de uma das modernas máquinas utilizadas na fabricação da glicerina; ao lado dois enormes alambiques usados na extração de glicerina e da estearina.

A MAIOR FABRICA DE PINCEIS DA AMERICA DO SUL

Uma visita às instalações de Tigre S./A. — Exporta a firma para a Argentina, Chile, Uruguai, Colombia, Venezuela, Africa do Sul, etc. — Produção mensal avaliada em um milhão de cruzeiros — Brevemente atingirá oitenta mil duzias mensais — Duzentos e vinte operarios especializados — Niquelação e cromeação proprias — Desinfecção da madeira — Secagem em fornos de raios ultra vermelhos — Beneficiamento das cerdas — Materia prima quase que inteiramente nacional — Fabricação de virolas — Produto garantido — Completa secção mecanica — Pinceis, pituás, brochas, trinchas, etc. — Premios conquistados em varias exposições internacionais

O reporter, para escrever esta nota, foi pesquisar, em sua biblioteca, que, se não é vasta, é relativamente bem selecionada, algo sobre pincéis. Queria ver se achava uma historia onde se contasse a origem de tão util instrumento. E foi folheando a Enciclopedia Britanica, o "Noveau Larousse Illustré", coleções encadernadas de revistas, pilhas e pilhas de brochuras, monografias, etc.

Infelizmente, porem, não conseguiu nada de preciso. Somente uma referencia vaga a um vago imperador chinês, de uma dinastia Ming outra semelhante, o qual teria inventado, em horas de lazer, o pincel, aproveitando, para fazer isso, os cabelos de uma sua concubina, e a madeira de uma arvore sagrada. Com esses dados era impossivel contar a historia do pincel, discutir suas origens, falar nos pintores ilustres que o aperfeiçoaram, nos filosofos que, naturalmente, discutiram as suas origens, o condenaram ou o louvaram.

Pode-se, talvez, afirmar, sem receio de erro, pois se trata de uma afirmação quase acaciana, que o primeiro individuo que fez uma figura primitiva no interior de uma furna da idade da pedra lascada, utilizando resinas ou tinturas, só conseguiu fazer essa figura, molhando o dedo no liquido.

Dessa pintura "digital" até o primeiro pincel muito tempo se correu, ou, mais primitivamente f a l a n d o, muita pedra foi lascada... Naqueles tempos longinquos um "homo sapiens" mais "sapiens" que os seus semelhantes lembrou-se de utilizar as cerdas de um porco selvagem ou material semelhante para fazer figuras. Quando surgiu o primeiro silex encabado, outro individuo mais inteligente teve a idéia de encabar tambem o pincel, aplicando, assim, o mesmo principio a dois objetos distintos, um de trabalho, de meio de vida, a outro que era simplesmente um objeto de uso nas horas de lazer, quando nossos pais primitivos, nos dias de chuva ou nas longas manhãs de inverno, enchiam o tempo gravando ou pintando figuras em suas tocas.

O Egito dos faraós, que conheceu o esmalte para as unhas e o fermento para o pão naturalmente conheceu tambem o pincel, fato esse quase que indiscutivel — se alguem já discutiu a respeito — devido á precisão dos desenhos que ornam interiores de piramides ou os caixões funerarios.

EM NOSSO TEMPO

Os pincéis talvez não tenham mudado de forma, desde aqueles tempos imemoriais até hoje (essa mudança seria dificil): somente a materia prima deve ter variado, melhorando com o correr dos seculos, quando eram descobertos novos materiais, de maior durabilidade e que possibilitavam maior perfeição e eficiencia na pintura.

NO BRASIL

No Brasil, durante a colonia, durante o Imperio e durante grande parte da Republica, todas as pinturas, desde quadros a oleo de figurões da época até a simples caiação de casas, eram feitas utilizando-se pincéis e brochas importados.

Talvez tivessem razão os que, naquela epoca, recusavam o produto nacional, que era nitidamente inferior ao estrangeiro, procurando os fabricantes nacionais de pincéis e brochas simplesmente um meio de enriquecer rapidamente.



O sr. Nicolau Jacob Filho quando falava com o nosso representante

Surgiu, então, em 1929, a Fabrica de Pincéis Tigre, fundada por um grupo de pioneiros da industria. Lutaram seus fundadores, inicialmente, com tremendos obices, representados pela falta de cooperação de certos consumidores, e à tenaz concorrencia estrangeira, representada por grandes fabricas norte-americanas e européias, que não se conformavam em perder mercado como o Brasil. Graças, porem, à qualidade superior dos produtos "Tigre", e, principalmente, à honestidade dos proprietarios da firma, à sua experiencia, e a outros fatores, conseguiu a industria nacional suplantar, definitivamente, os fornecedores estrangeiros de pincéis e brochas.

A MAIOR DA AMERICA DO SUL

Hoje, a Fabrica de Pincéis Tigre, Sociedade Anonima, é uma verdadeira potencia industrial: tendo criado a fabricação de pincéis no país, cresceu fantasticamente, assumindo, em nossos dias, uma importancia de tal relevancia no mercado continental que exporta grande parte de sua grande produção para outros mercados sul-americanos, tais como a Argentina, o Chile o Uruguai, e outras republicas da America espanhola.

Mesmo um membro da "British Commonwealth", tal como a Africa do Sul, vêm adquirindo da Fabrica de Pincéis Tigre o produto de que necessita, ao invés de faze-lo na mãe patria, tambem grande fabricante desses produtos. Naturalmente, essa preferencia deve ter uma explicação, e esta é a qualidade nitidamente superior dos produtos que levam a marca "Tigre".

Quanto ao mercado interno, é praticamente suprido completamente pela industria "Tigre", que é a maior fornecedora de to- ciais, visitaram a Fabrica "Ti- dos os Estados do país.

UMA VISITA A' FABRICA

Nossos representantes comer- gre", instalada à rua D. João V, numeros 53 a 67, com telefone 5-0428, endereço telegrafico "Tigre", tendo sido recebidos pelos senhores Nicolau Jacob Filho e Carlos Di Loreto, socios da modelar organização.

Ocupa a modelar organização uma área de três mil metros quadrados, empregando 220 operarios especializados.

Atualmente, devido ao crescente aumento de pedidos que, de varias partes da Federação e de outros paises chegam até aos escritorios da firma, deliberaram os dinamicos dirigentes da mesma iniciar novas construções, mais amplas, onde poderão ser alcançados indices de produção ainda ineditos em nossa terra. Assim, à rua Sacadura Cabral, numero 186, estão sendo edificados os novos pavilhões da fabrica, com uma área utilizavel de dois mil e quinhentos metros, elevando, de muito a produção de pinceis.

A PRODUÇÃO

Fabrica a "Tigre", atualmente, vinte a vinte e cinco mil duzias de pinceis, no valor aproximado de um milhão de cruzeiros mensais. Com a nova construção, esperam os tecnicos da firma atingirem a casa das oitenta mil duzias mensalmente, o que dá bem uma ideia do vulto de produção da Fabrica "Tigre".

A FABRICAÇÃO

Procuraremos, agora, dar uma idéia, ainda que palida e imperfeita, de tudo quanto nos foi dado observar durante a visita que, gentilmente acompanhados pelos dirigentes da firma, fizemos aos diversos setores de fabricação.

Inicialmente, necessitamos dizer que possui a Fabrica "Tigre" maquinario, quer nacional, quer estrangeiro, moderno e da melhor procedencia. Varias de suas maquinas foram fabricadas de acordo com as especificações fornecidas pelos tecnicos da organização, os quais, com a longa experiencia adquirida na fabricação diaria de pinceis, puderam exigir certos melhoramentos ainda não empregado na fabricação em serie de tais maquinas. Lograram, assim, atingir um nivel de produção e de qualidade que dificilmente será alcançado por organizações menores.

As madeiras são escolhidas cuidadosamente quando de sua compra nas fontes de produção, pelos empregados especializados da firma. Logo que as mesmas adentram os portões da industria, são serradas, e em poucos instantes tomam a forma de cabos de pinceis dos mais variados tipos, desde os cabos onde serão montados os pinceis para aquarela até os cabos onde serão colocadas as cerdas das brochas.

Em seguida, são colocados em maquinas especiais, automaticas, onde são lixados, podendo essa maquina lixar, por minuto dezenas de pinceis, ali colocados em conjunto.

DESINFECÇÃO

Releva notar que antes dessa operação são os cabos desinfetados cuidadosamente, assegurando-se, dessa forma, a saude dos operarios da industria.

Após o lixamento, são os cabos introduzidos num forno a ar quente, com temperatura de oitenta e cinco graus, onde são os mesmos secados, de forma a se garantir o fornecimento de um produto perfeito e indeformavel, resistente à ação do uso à humidade e a preparados quimicos, por tempo praticamente ilimitado.

Na secção de fabricação dos cabos, notamos um torno cuja construção foi inteiramente orientada pela firma: é, provavelmente, o unico de seu genero no territorio nacional, atingindo sua produção a apreciavel soma de oitenta duzias diarias de cabos cilindros para pinceis.

SECÇÃO DE PINTURA

Possui a organização uma secção de pintura, localizada em amplo salão e provida de um sistema de renovação de ar que merece os maiores elogios, pois graças a ele, não se nota no ambiente cheiro algum de tinta tal é a perfeição do mesmo. A pintura ou o envernizamento dos cabos são feitos pelo metodo de imersão, de maneira automatica, de maneira a se garantir uniformidade absoluta na tinta.

NIQUELAÇÃO E CROMEAÇÃO

Para a niquelação e a cromeação das virolas utilizadas nos pinceis, possui a Fabrica "Tigre" uma secção especializada, dispondo de amplos tanques para tal fim.

A firma produz as proprias virolas de que necessita atingindo a produção mensal o numero de 18 a 20.000 duzias mensais.

BENEFICIAMENTO DAS CERDAS

As cerdas de que se compõe os pinceis "Tigre" são quase que totalmente de procedencia nacional. Somente oito por cento das mesmas são importadas das melhores fontes estrangeiras produtoras.

O trabalho de beneficiamento é executado por moças especializadas, em amplo e arejado salão, localizado em ponto separado das demais dependencias da fabrica.

VULCANIZAÇÃO E SECAGEM

Para a perfeita união das cerdas, evitando-se que estas se descolem com o uso, são as mesmas na parte em que são unidas ao cabo, vulcanizadas e vidradas, após o que são enviadas para a secagem, feita em moderna estufa de raios infra-vermelhos.

CONTROLE DE FABRICAÇÃO

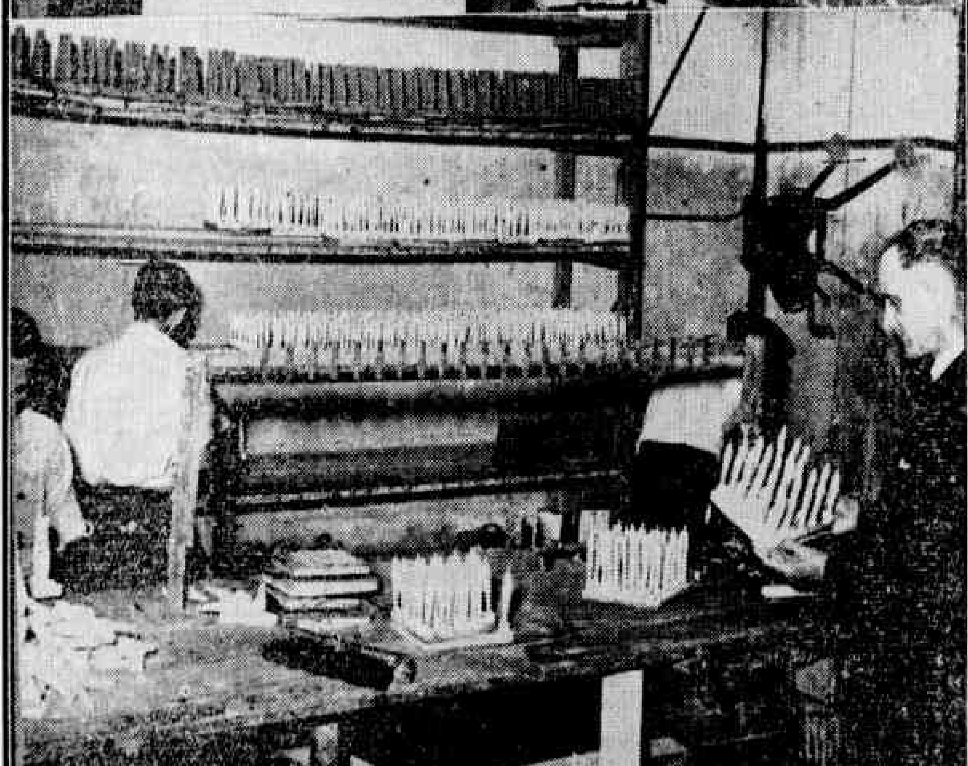
Ao se iniciar a fabricação de um lote de pincéis, são os mesmos acompanhados de uma ficha de controle, que, partindo da serraria, termina seu percurso no almoxarifado, ou deposito. Desta forma, evita-se o extravio de qualquer peça, ao mesmo tempo que se cria em cada operario um senso de responsabilidade que redunda em beneficio do mesmo.

PRODUTO GARANTIDO

Todo pincel, ao ser terminado, antes de ser encaminhado ao deposito é revisado em uma interessante e moderna maquina idealizada e construida pela fabrica, na qual, todo pincel que apresente defeito de fabricação é automaticamente rejeitado. Embora centenas de pinceis passem pela referida maquina em poucos minutos, não constatamos durante o largo espaço de tempo em que permanecemos no salão, nenhuma unidade rejeitada, o que vem comprovar a eficiencia e a perfeição dos produtos "Tigre".







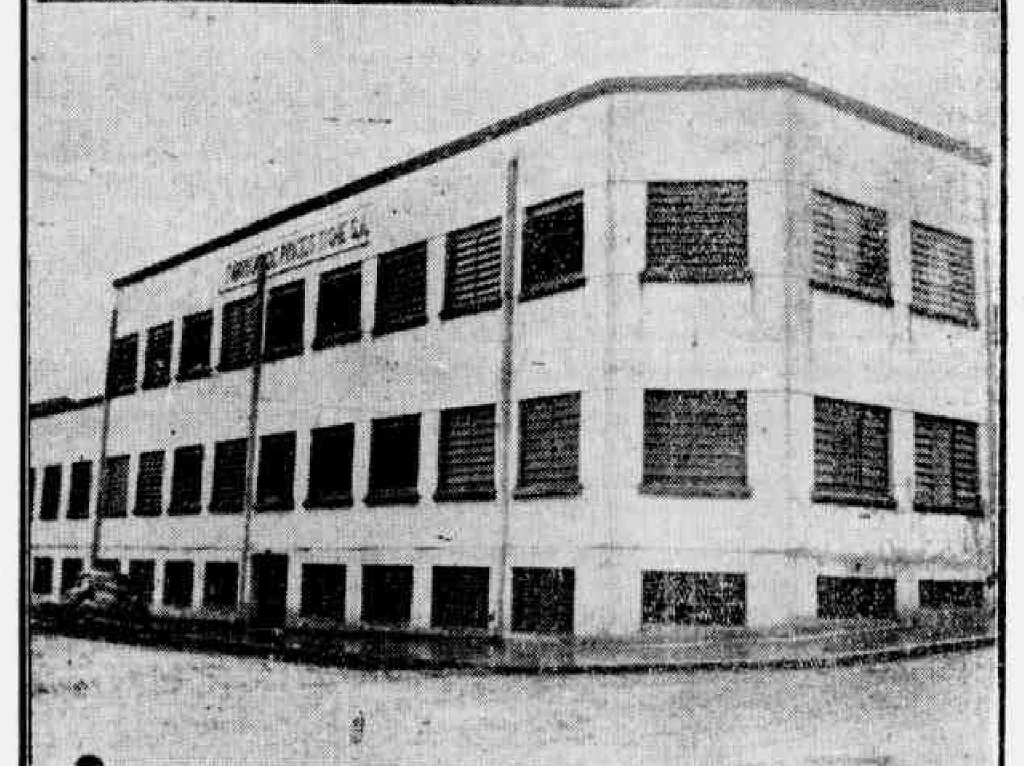
Os srs. Nicolau Jacob Filho, Armando Motta e Carlos Antonio Guilherme Di Loreto ao serem entrevistados pelos nossos representantes; ao centro moderna fresa de alta velocidade; em baixo, pinceis já na secção de pintura sendo examinados pelo reporter comercial desta folha.



Moderna estufa empregada na secagem da materia prima







Vista geral da secção de fabricação de argolas e folhas; ao centro, aspecto geral do bem montado escritorio da Fabrica de Pinceis Tigre S/A.; em baixo, fachada do moderno edificio

A MAIOR FABRICA DE PINCEIS DA AMERICA DO SUL

SECÇÃO MECANICA

Montou a firma, para fabricação e reparação de maquinas de sua propriedade, uma completa secção mecanica, dispondo de todo o maquinario especializado e contando com operarios competentissimos. Varias das maquinas em funcionamento na industria sairam de suas proprias oficinas, o mesmo acontecendo com varios melhoramentos adaptados em maquinas adquiridas aqui ou no estrangeiro.

SEUS PRODUTOS

Vamos, agora, dar uma relação dos produtos fabricados pela firma. No espaço de que dispomos a relação é suscinta, tendo sido eliminado tudo quanto fosse inutil. Pela simples enumeração das peças, vê-se quão grande é a produção da fabrica, e quanto tem ela contribuido para o progresso da industria nacional:

Para filetar — pinceis em pelo de boi, cabo de talo de pena, em dez tipos ou tamanhos diversos.

Para Duco — pinceis em pelo de boi, com virola niquelada e cabo preto, chatos ou redondos, em nove tipos e tamanhos diversos.

Pinceis em pelo de boi, virola niquelada, cabo envernizado, para varios fins, em trinta tamanhos e tipos diversos.

Para letras — pinceis em pelo de boi, virola niquelada, cabo branco, em vinte e cinco tipos e tamanhos diversos. Há, tambem, pinceis para letras com cabo preto.

Pinceis para letras — em pelo de boi claro, virola niquelada, cabo branco, em seis tamanhos e tipos diversos.

Pinceis em pelo de boi, virola estanhada, cabo vermelho, chatos, em vinte e três tipos e tamanhos diversos.

Pinceis em pelo de boi, virola estanhada, cabo azul, redondos, em vinte e dois tipos e tamanhos.

Pinceis em pelo de boi, côr branca, virola niquelada, cabo preto, em vinte e três tamanhos e tipos.

Trinchas em pelo de boi, para duco, cabo curto, em dez tipos e tamanhos diversos.

Pinceis chatos para letras, em pelo de boi, cabo preto, em nove tipos e tamanhos.

Trinchas para Duco, em pelo de Petit Gris, cabo branco, em doze tamanhos e tipos.

Pituás para fundição, em pelo de Petit Gris, cabo de madeira branca, virola de talo pena, em vinte e um tamanhos e tipos diversos.

Pinceis para Duco em pelo de Petit Gris, virola niquelada, cabo preto, chatos e redondos, em nove tamanhos e tipos varios.

Pinceis para aquarela, em pelo de Petit Gris, virola niquelada, numeração pequena, em dezoito tamanhos e tipos diversos.

Pinceis para aquarela em pelo de Petit Gris, cabo preto, virola niquelada, numeração grande, em quinze tipos e tamanhos.

Pinceis para aquarela, em pelo de Petit Gris, cabo marron, virola niquelada, numeração pequena, em treze tipos e tamanhos diversos.

Pinceis para filetar, tipo faca, em pelo de Petit Gris, cabo curto, de madeira, em seis tipos e tamanhos diversos.

Pincéis em pélo de marta de segunda, cabo envernizado, em treze tipos e tamanhos diversos.

Pinceis em pelo de Marta, para aquarela, virola niquelada, cabo côr de vinho, em treze tipos e tamanhos diversos.

Pinceis em pelo de Marta, numeração pequena, cabo côr de vinho, em treze tipos e tamanhos diversos.

Pinceis em pelo de Marta, virola niquelada, cabo côr de vinho, chatos e redondos, em vinte e um tipos e tamanhos diversos.

Pinceis em pelo de Marta, de segunda, cabo envernizado claro, em vinte tamanhos e tipos diversos.

Pinceis em pelo de Marta, numeração grande, virola niquelada, cabo côr de vinho, em dezesseis tipos e tamanhos varios.

Pinceis em pelo de Marta de segunda numeração grande, cabo envernizado claro, em quinze tipos e tamanhos diversos.

Para letras — pinceis em pelo de Marta, virola niquelada, cabo côr de vinho, em vinte tamanhos e tipos varios. Existem, desse tipo, pinceis com rama mais curta, tendo tambem, o cabo côr de vinho.

Para letras — pinceis em pelo de Marta chatos, cabo côr de vinho, em sete tamanhos e tipos diversos.

Para letras — pincéis para letras em pelo de Marta de segunda, cabo envernizado claro, em vinte tipos e tamanhos varios.

TRINCHAS SIMPLES

Trinchas simples, em cerda preta, folha estanhada, cabo branco, em nove tipos e tamanhos diversos.

Existem, tambem, trinchas simples, com as mesmas carateristicas, sendo apenas cinco milimetros mais curtas, em nove tamanhos e tipos varios.

Trinchas simples, em cerdas brancas, folha estanhada, cabo branco, em nove tipos e tamanhos diversos.

Para ceramica — trinchas simples, em cerda branca, folha estanhada, cabo branco, tipo curto, em sete tamanhos diversos, fabricadas especialmente, como dissemos, para ceramica.

Para ceramica — Existe, ainda, outro tipo para ceramica: trinchas simples, em cerda gris, folha estanhada, curtas, em sete tamanhos e tipos diversos.

Trinchas simples em cerda preta, folha niquelada, cabo envernizado em côr castanha, em nove tipos e tamanhos varios.

Trinchas duplas, em cerda preta, folha niquelada, cabo envernizado em côr castanha, em nove tamanhos e tipos diversos.

Trinchas triplas, em cerda preta, folha niquelada, cabo envernizado em côr castanha, fabricada em oito tipos e tamanhos diversos.

Trinchas em cerda preta, folha estanhada, cabo branco, em nove tipos e tamanhos diversos.

Trinchas simples em cerda preta, folha estanhada, cabo vermelho, em nove tipos diversos.

Tipo americano — Trinchas em cerda preta, folha niquelada, cabo laranja, em nove tipos diversos.

TRINCHAS DUPLAS

Trincha dupla, **tipo americano**, em cerda preta, folha niquelada, em cabo vermelho, em dez tipos e tamanhos varios.

Tipo americano — trinchas duplas em cerda preta, folha niquelada, cabo vermelho, em sete tamanhos e tipos diversos.

Trinchas especiais — para tintas a base de agua, em pura cerda gris, virola de cobre, cabo envernizado, claro, em nove tipos diversos.



Ao alto, vista geral da secção de torneação, vendo-se em primeiro plano o sr. Nicolau Jacob Filho, dando explicações tecnicas aos nossos representantes; no centro, moderna testadora para verificar a segurança dos pinceis; em baixo, vista da secção de fabricação de matrizes.

Trinchas especiais — para tintas a base de agua, em crina gris, virola de cobre, em dez tamanhos diversos.

Trinchas em cerda preta, folha niquelada, cabo branco, em sete tamanhos diversos.

Trinchas em cerda preta, folha estanhada, cabo branco, em sete tamanhos diversos.

Trinchas em cerda preta, folha niquelada, cabo envernizado claro, em nove tamanhos diversos.

Trinchas em cerda preta, folha niquelada, cabo amarelo, em onze tamanhos diversos.

Trincha quadrupla em cerda e crina pretas, folha niquelada prensada, cabo envernizado claro, em sete tamanhos diversos.

TRINCHAS TRIPLAS

Trinchas triplas em cerda preta, folha niquelada, abo envernizado, em oito tipos diversos.

Trinchas em cerda preta, folha niquelada, cabo envernizado, com marca Tigre na folha, em nove tipos diversos.

Trincha quadrupla em cerda preta, folha niquelada, prensada, cabo preto, em sete modelos diferentes.

Tipo Blundel, em cerda preta, folha de cobre, cabo branco, em sete tipos varios.

Tipo Blundel — em cerda preta, folha de cobre inteiriça, cabo branco mais comprido do que a precedente, em sete tipos diversos.

Tipo Blundel, em cerda e crina, folha de cobre remanchada, cabo branco, manufaturada em seis tipos diversos.

Trincha em cerda preta, folha niquelada, cabo envernizado, em nove modelos varios.

Trinchas em cerda preta, folha niquelada, cabo envernizado, com marca na folha, em sete tipos diferentes.

Trincha em cerda preta, com folha niquelada, cabo envernizado, feita em sete modelos diversos.

Trincha em pura cerda preta, folha niquelada, cabo envernizado, em sete tipos diversos.

OUTROS TIPOS DE PINCEIS

Pinceis em cerda branca, virola niquelada, cabo branco, chatos ou redondos, feitos em dezenove modelos diversos.

Pinceis em cerda preta, virola niquelada, cabo branco, chatos e redondos, em dezenove tipos diferentes.

Pinceis em cerda branca, virola niquelada, cabo branco, em dezessete modelos.

Pinceis para tela — em cerda preta, rama comprida, cabo branco, em doze modelos diversos.

Pinceis em cerda branca, virola niquelada, cabo branco, em vinte e quatro tipos diferentes.

Pinceis em cerda branca, virola niquelada, cabo marron, em vinte e dois modelos diversos.

Pinceis para tela em cerda branca alvejada, cabo envernizado, em vinte e quatro modelos varios.

Pinceis chatos em cerda gris, virola de cobre, cabo envernizado, em sete modelos diferentes.

Pinceis em cerda preta, virola niquelada, cabo envernizado, manufaturado em sete tipos especiais.

Pinceis em cerda preta, virola de cobre laqueado, vermelho, chatos, em sete modelos diferentes.
Pinceis em cerda preta, virola de cobre laqueado de vermelho, em sete modelos varios.

Pinceis para marcação e estampos, em crina capeada com cerda, cabo curto, em oito tipos diferentes.

Pinceis para marcação e estampas em cerda gris, cabo curto, numeração pequena, em doze modelos diversos.

Pinceis em cerda branca, amarrado com barbante vermelho, cabo branco, em vinte tamanhos diferentes.

Pinceis em cerda gris amarrado com barbante vermelho, com cabo branco, em dez modelos diversos.

Pinceis — em cerda gris, virola de cobre, cabo branco, em três modelos diferentes.

Pincéis em cerda preta, virola de cobre, cabo branco, tambem em três modelos diferentes.

Pincelotes para recorte a cal em crina e pita, virola de ferro, em quatro tipos varios.

BROCHAS

Brochas ovais em corda preta, cabo branco, em cinco modelos diferentes.

Brochas ovais, em corda e crina gris, cabo branco, em cinco tamanhos.

Brochas ovais para oleo e vernizes, em cerda preta, virola niquelada, cabo envernizado claro, orla vermelha, em treze modelos diferentes.

Brochas ovais para oleo e verniz, em cerda preta, virola niquelada, cabo envernizado claro, orla verde, em quinze modelos diferentes.

Brochas ovais para oleo e verniz, em cerda preta, virola niquelada, cabo envernizado claro, orla azul, em dez modelos diversos.

Brochas ovais para oleo e verniz, em cerda preta, com virola niquelada, cabo envernizado, orla vermelha, em dez modelos varios.

Brochas ovais para oleo e verniz em cerda preta, virola niquelada, em nove modelos diferentes.

Brochas ovais para oleo e verniz, em cerda preta, virola niquelada, cabo envernizado, orla azul, em oito tipos varios.

Pinceis tipo A. P., mistura de crina e cerda, com capa de cerda branca, virola de cobre, em oito modelos diferentes.

Pincéis tipo A. P., em crina gris com capa de crina branca, virola de cobre, cabo branco, em dezesseis tipos diferentes.

Brochas redondas, aro de ferro, em treze tipos diferentes.

Brochas redondas, em cerda preta, em treze tamanhos diversos.

Brochas redondas, em crina branca, em treze tamanhos diferentes.

Brochas redondas, em crina branca (ref 1113), em quatorze tamanhos diferentes.

Escovas para empapelar, em crina e corda, em três tamanhos diferentes.

Escovas para empapelar, em crina, em três modelos diferentes.

Escovas para bater, cerda curta, em três tipos diferentes.

Escovas para bater, cerda comprida, tambem em três modelos diversos.

Escovas para oleo (brochas quadradas), em três modelos diferentes.

Brochas para recorte e cal, em cerda gris, amarradas com barbante, cabo branco, em dez modelos diversos.

Brochas para recorte de cal, em cerda gris, amarradas com barbante, cabo branco, em dez modelos diferentes.

Pincéis para cola (tipografia), em cerda gris, capeados com cerda branca, cabo de folha de flandres, amarrados com barbante, em seis tipos diferentes.

Do precedente existe outro tipo, amarrado com arame latonado.

CAMARADAGEM

Durante nossa visita pela firma, notamos a perfeita camaradagem existente entre patrões e empregados, havendo uma nitida compreensão de direitos e deveres entre uns e outros. Conseguem, assim, os dirigentes da firma, estabelecer um clima de compreensão entre seus empregados e eles proprios, o que muito vem contribuir para a bôa qualidade dos produtos.

PREMIOS

Possui a "Tigre" varios premios, diplomas e menções honrosas, conquistadas em diversas exposições nacionais e internacionais em que tomou parte, servindo isto de garantia da excelencia da qualidade de seus pinceis.



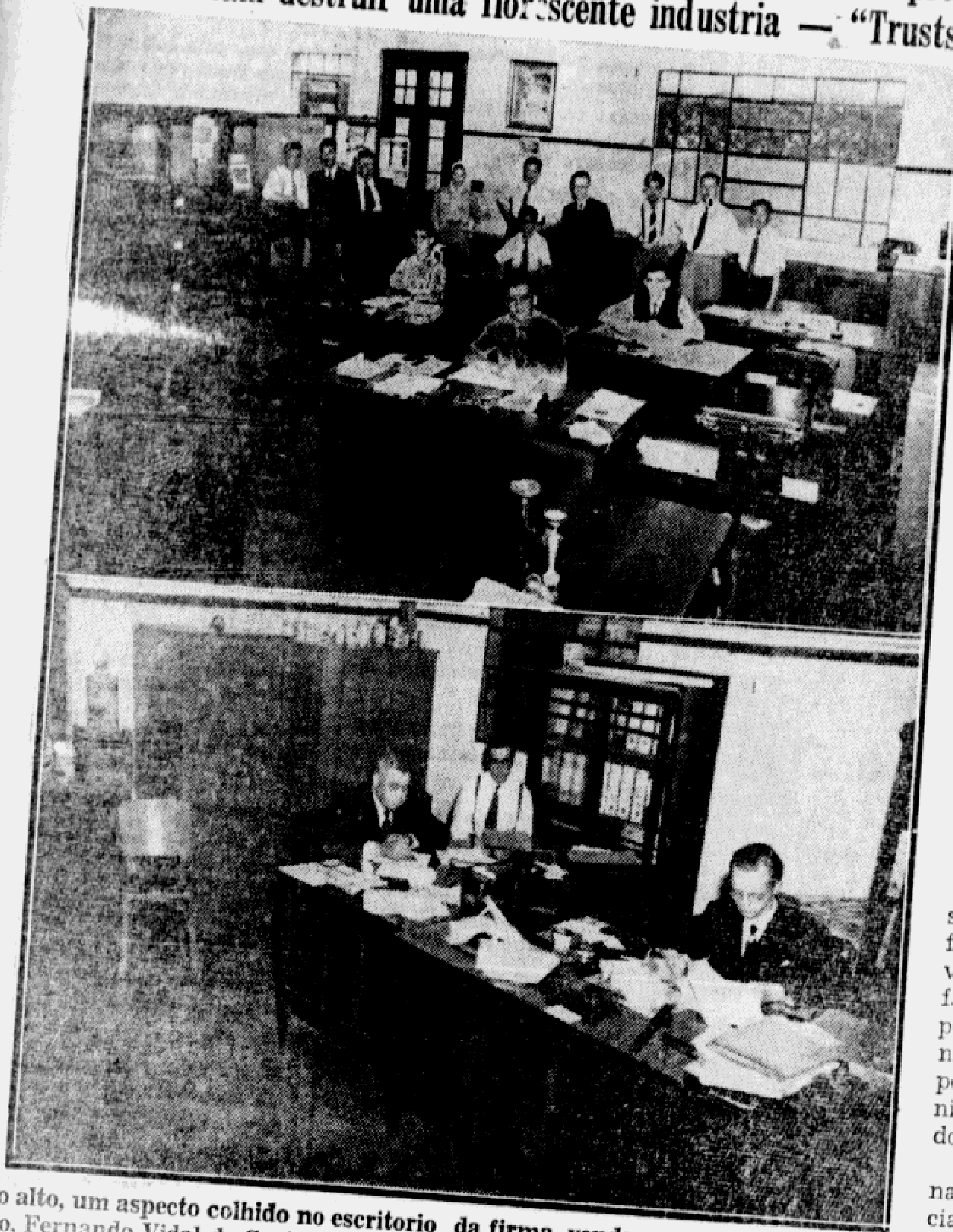


Dois aspectos da cuidadosa selecão da materia prima, feita nas modelares instalações de Pinceis Tigre S/A.

PRODUTOS "GENSER" S/A

UM VALIOSO PATRIMONIO CONSTRUIDO POR UMA PLEIADE DE HOMENS DE VISÃO

Representantes de organizações internacionais exercem pressão sobre atacadistas brasileiros — Uma das maiores fabricas de aveia da America do Sul — Maus brasileiros tentam destruir uma florescente industria — "Trusts" estrangeiros ameaçam concretizar seus objetivos — Advogada a liberação da importação de aveia — Concorrencia verdadeiramente desleal — Inveridica a alegação de que as fabricas nacionais são incapazes de suprir suficientemente o mercado



Ao alto, um aspecto colhido no escritorio da firma, vendo-se os srs. Vidal de Castro, Fernando Vidal de Castro e Walter Groke. Em baixo, na administração, os srs. Vidal de Castro, diretor-gerente, sr. Fernando Vidal de Castro, diretor-comercial e Walter Groke, contador da firma



Encaixotamento das ervilhas "Puritas"

Representantes, no Brasil, de determinada fabrica de aveia norte-americana encaminharam à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil — CEXIM — extenso memorial advogando a revogação da portaria que proibiu a importação de aveia. Esta proibição por parte daquele organismo controlador somente foi levada a efeito após demorados estudos, inclusive das estatisticas de produção, e de consumo, e teve a nortea-la a patriotica iniciativa de evitar a evasão de divisas, tão necessarias para a aquisição de produtos essenciais ao nosso desenvolvimento economico.

Com essa medida, sentiram-se prejudicados os representantes de marcas estrangeiras de aveia, os quais, ao enviarem o referido memorial, juntaram ao mesmo cartas de atacadistas e de importadores daquele produto, os quais solicitam à CEXIM a concessão de licença de importação da aveia de procedencia estrangeira, alegando que as fabricas nacionais não estão em condições de suprir suficientemente nosso mercado consumidor.

AVEIA NACIONAL

Para melhor esclarecimento da questão, os reporteres comerciais do "Correio Paulistano" se dirigiram a uma das maiores, senão a maior fabrica nacional de aveia: a PRODUTOS GENSER S. A., localizada à rua Correntes, n. 135, com telefones 5-0599 e 5-0388, na Lapa, tendo sido recebidos pelos srs. Vidal de Castro, diretor gerente, e Walter Groke, contador geral, os quais, tão logo foram postos ao corrente dos propositos que ali nos levaram, se prontificaram, gentilmente, a fornecer dados e informações relativas não só ao fato em si, isto é, às alegações relativas à insuficiencia da produção nacional para atender o consumo, como tambem nos proporcionaram uma completa visita à moderna fabrica.

SUFICIENTEMENTE APARELHADOS

"Inicialmente, disseram-nos os entrevistados, repelimos as alegações em questão, pois estamos suficientemente aparelhados para produzir as aveias "Genser" e "Puritas" em quantidade suficiente para atender o consumo de todo o Brasil. Deve-se notar que existem, ainda, no Sul do país, cerca de tres fabricas que elaboram tambem aveia.

"Os importadores que cederam cartas aos representantes daquele produto estrangeiro, o fizeram a titulo gracioso, e em seu exclusivo interesse, visando reiniciar um giro comercial lucrativo, simplesmente. Nenhum dos atacadistas que cederam tais cartas conhece, realmente, as necessidades vitais do mercado brasileiro, bem como desconhecem nossa real capacidade de produção.

"Tais cartas visam, apenas, criar na Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil ambiente favoravel à reintrodução da aveia estrangeira no mercado nacional".

NÃO BENEFICIARA' O CONSUMIDOR

"Tais importações, prosseguiram os dirigentes da firma, são de grande conveniencia somente para os fabricantes no exterior, para seus representantes no Brasil e para os importadores nacionais, a ninguem mais beneficiando.

"Os importadores nacionais serão os mais beneficiados, pois seu lucro na venda da aveia de procedencia americana é muito grande: uma caixa daquele produto, antes da proibição, custava, posta na casa dos importadores, com direitos alfandegarios e todas as demais despesas, cerca de duzentos cruzeiros.

LUCRO DE CEM POR CENTO

"Essa mesma caixa de aveia era vendida pelos importadores por trezentos, trezentos e cincoenta e até a quatrocentos cruzeiros, dando, portanto, um lucro de nada menos que cem por cento.

"Naturalmente que o interesse dos atacadistas, nesse caso, é grande.

ALEGAÇÃO INVERIDICA

"Entretanto, a alegação de que as fabricas nacionais não têm capacidade de produção é inveridica. Talvez por não ter e não haver falta do produto no mercado não interesse aos atacadistas sua produção, pois, com a abundancia que ora se registra não podem eles forçar uma alta do produto nacional, exclusivamente em seu proprio interesse, em detrimento não só das fabricas brasileiras mas tambem, e principalmente, em prejuizo do consumidor nacional, que deixará de adquirir, por preço verdadeiramente infimo, um produto superior ao estrangeiro e de grande teor vitaminico.

PRESSÃO

"Estão os representantes da marca americana, juntamente com alguns atacadistas — entre os quais ha exceções honrosas — de varios Estados do Brasil fazendo pressão junto às associações comerciais locais, no sentido de que estas telegrafem à CEXIM, alegando falta do produto no mercado nacional, e pedindo o licenciamento de determinada quantidade de aveia estrangeira.

"Torna-se, portanto, claro, o jogo dos atacadistas, visando unicamente seu proprio interesse.

"Ha algum tempo, prosseguiram os entrevistados, conseguiram os representantes daquela aveia em algumas cidades do norte e do sul do país, que a CEXIM autorizasse a importação de certa quantidade do produto, alegando que a mercadoria já se encontrava pronta para embarque nos portos de origem quando foi decretada a proibição da importação.

INQUERITO HOLANDÊS

"Uma firma desta capital, que nunca negociou com o produto, e que jamais importou aveia de qualquer parte do mundo, está percorrendo agora os atacadistas paulistanos, visando organizar um inquerito que deverá ser remetido à Holanda e, posteriormente, à CEXIM, visando provar tambem a insuficiencia de nossa produção, alegando, tambem, que a qualidade do produto por nós elaborado é inferior.

"Tal firma pretende importar aveia da Holanda, e toda a orientação referente ao inquerito que está sendo executado vem dos fabricantes neerlandeses. Obtivemos, mesmo, a informação de que foram remetidas aos Países Baixos latas de nosso produto, para serem examinadas pelas autoridades sanitarias locais, de molde a que a aveia a ser importada, caso se consume esse verdadeiro atentado à economia nacional, venha de acordo com as exigencias das autoridades brasileiras.

EXAMES PERIODICOS

"E' desnecessario dizer que as nossas aveias são examinadas periodicamente pelo Departamento Nacional da Saude Publica, orgão federal, e pelo Serviço de Policiamento da Alimentação Publica, dependencia estadual, os quais zelam pelo cumprimento das exigencias sanitarias existentes, exigencias essas que, aliás, timbramos em cumprir de bom grado, visando fornecer aos nossos milhões de consumidores um produto isento de impurezas, e sempre superior aos similares estrangeiros que eram importados antes da sábia portaria da CEXIM.

ECONOMIA DE DIVISAS

"Note-se, continuaram os entrevistados, que, do custo de uma caixa de aveia, apenas é encaminhada para fora do Brasil a importancia correspondente ao custo da materia prima no porto de embarque. O restante é todo aplicado em nosso país, pois dizem respeito à lataria, caixas, fretes, carretos, impostos, mão de obra, seguros, despesas em geral, etc., isto é, dinheiro que fica em mãos brasileiras, e que em outras atividades continuará a girar na nação, promovendo, sempre, a prosperidade da mesma.

"E uma caixa de aveia de marca americana, cujos representantes a todo custo querem voltar a importar, em nada nos beneficiará, pois a importancia correspondente ao seu valor será enviada integralmente para o exterior", concluiram os nossos informantes.

GENSER S. A.

Até 1934, só se encontrava no mercado brasileiro aveia importada, das mais diversas procedencias, e das qualidades as mais diferentes. Naquele ano, fundou-se a "PRODUTOS GENSER S.A.", com capitais mistos argentinos e brasileiros, que passou a produzir, nesta capital, aveia da melhor qualidade. Atraidos pelo sucesso da firma, instalou-se, tambem nesta capital, a "Puritas", formada por capitais uruguaios. Enquanto a "Genser", prudentemente, formava um fundo de reserva que lhe permitiu atravessar, galhardamente, periodos de crise, os capitalistas orientais retiravam, normalmente, seus dividendos, não dispondo, em 1947, de capitais para enfrentar a concorrencia estrangeira. A "Genser", então, visando atalhar o prejuizo que representaria para os consumidores e para os operarios o desaparecimento de uma fabrica de aveia, adquiriu a "Puritas".

Como em 1937 os brasileiros haviam adquirido as ações pertencentes aos industriais argentinos, tornou-se, assim, a "Genser", uma grande companhia genuinamente nacional, sendo dirigida pelos srs. Marcel Rolland, Vidal de Castro e Fernando Vidal de Castro, os dois primeiros desde a sua fundação.

A CRISE

A crise a que nos referimos, ocorrida em 1947, foi motivada pela erronea orientação imprimida à liquidação de nossos creditos em divisas estrangeiras: quando o governo americano liberou

Aspecto da fachada da Aveia Genser



Nosso representante comercial ouve as explicações do sr. Vidal de Castro, relativamente à concorrencia que a industria nacional vem sofrendo por parte de organizações estrangeiras.



Detalhe do encaixotamento dos afamados produtos da fabrica

PRODUTOS "GENSER" S/A

UM VALIOSO PATRIMONIO CONSTRUIDO POR UMA PLEIADE DE HOMENS DE VISÃO

Grande economia de divisas possibilitada pela fabricação do produto em territorio nacional — Higiene escrupulosa em todo o estabelecimento — A fabricação de aveia atinge a 360.000 latas por mês — Novo e revolucionario processo francês para enlatamento de ameixas — Vinte milhões de cruzeiros empregados numa industria promissora — O governo não póde concordar com verdadeiros atentados à economia nacional

os excedentes de guerra, entre os quais se encontravam alguns milhares de produtos enlatados, as autoridades brasileiras, iludidas por uma campanha levada a cabo por habeis agitadores, permitiram a livre importação de produtos alimenticios, em 1946. A entrada em massa de latarias americanas que chegou ao auge em 1947, atingiu duramente, a industria de conservas vegetais.

Viram-se, então, forçadas as fabricas nacionais a lançar mão do fundo de reserva, que haviam acumulado durante o periodo da conflagração com o fito de adquirir, tão logo a guerra terminasse, maquinarias modernas que possibilitassem o barateamento da produção, para cobrir os prejuizos causados pela entrada, a preços inferiores, dos produtos americanos, manipulados para serem fornecidos aos exercitos das nações livres, e vendidos pelo governo de Tio Sam por qualquer quantia.

AS CONSERVAS

A Genser S. A., prudentemente, não se havia dedicado à fabricação unicamente da aveia: o grosso de sua produção é desviado para um outro artigo, sendo, portanto, uma industria que se pode chamar de "conversivel". Podem, assim, seus dirigentes evitar prejuizos com a oscilação do mercado, seguindo sempre a lei da oferta e da procura.

Seus empregados, portanto, estão livres de serem despedidos, em massa, de um momento para outro, quando se torna mais dura a concorrencia estrangeira.

Enlata, assim, ervilhas, ameixas e azeitonas, todas adquiridas nas melhores fontes de produção, e escrupulosamente escolhidas.



Flagrante da rigorosa seleção das ervilhas, numa das dependencias industriais da firma

AVEIA

Após um periodo verdadeiramente negro, causado pela invasão despropositada de produto americano, normaliza-se, pouco a pouco, a produção da aveia, apesar da espada de Damocles suspensa sobre a industria, isto é, da ameaça de revogação da portaria da CEXIM, revogação essa avidamente advogada por interesses escusos.

E' interessante notar que o Rio Grande do Sul, no periodo da safra, isto é, de janeiro a março, fornece trinta por cento da aveia requerida para a manipulação na industria. Torna-se, desse modo, a Genser, um dos mais importantes fautores no desenvolvimento economico do grande Estado sulino: graças à sabia orientação de seus dirigentes, que adquirem, de preferencia, naqueles meses, o produto nacional, caminha o Brasil, num futuro proximo, para a completa independencia na produção desse importante cereal, pois a produção gaucha tende a aumentar, de vez que encontra mercado franco para venda do grão.

A produção, hoje, da Genser, atinge trezentas e sessenta mil latas de aveia por mês, podendo ser duplicada facilmente, produção essa suficiente para suprir o mercado nacional, contrariamente ao que propalam os interessados na importação de similares estrangeiros.

O grão, assim que é desensacado, é colocado na tremonha de modernas maquinas elevadoras de que dispõe a industria, a qual, ao mesmo tempo que executa a tarefa de elevação, liberta-o dos restos de cascas que ainda traz.

Terminada a elevação-limpeza, o grão é distribuido aos silos, cuja capacidade é de duzentos mil quilos, na moderna fabrica da Genser.



Outro aspecto da escolha de ervilhas. Sómente as sãs e perfeitas são aproveitadas.

Dos silos passa o grão aos diferentes laminadores, transportado por parafusos de Arquimedes. São os laminadores grandes cilindros ocos, que, termicamente, retiram a humidade das sementes, ao mesmo tempo que as esmagam sem triturá-las.

Os flocos de aveia, quando saem dos laminadores, são conduzidos automaticamente, por fita movel, até os depositos moveis, nos quais é distribuida às mesas de enlatamento. E' interessante notar que, quando são transportados na fita transportadora, os flocos são submetidos à ação de lampadas de raios infra-vermelhos, metodo moderno que permite retirar todo o resto de umidade. A perda total de agua, no processo, atinge a porcentagem de oito por cento sobre o peso bruto.

ERVILHAS

As ervilhas, quanto à manipulação, são submetidas aos mesmos processos higienicos. Entretanto, sofrem ligeira cocção antes da manipulação. A produção nacional é insuficiente para o fornecimento de ervilhas à Genser, razão pela qual é a firma obrigada a importar grandes quantidades do Chile.

São as mesmas distribuidas por cilindros distribuidores sobre a fita movel, ao longo do qual uma equipe de operarias especializadas faz a escolha, retirando as ervilhas defeituosas e impurezas naturais. Após essa limpeza manual, são distribuidas em porções certas nas latas, as quais, após serem completamente cheias com a salmoura de conservação, automaticamente, são fechadas sob forte pressão, produzindo a maquina cerca de sessenta latas por minuto. Após o fechamento, são conduzidas em carros para estufas de esterilização, onde são submetidas à temperatura de 120 graus centigrados, e, ao saírem da mesma, passam por um banho refrescante, sendo, depois, encaixotadas.

O produto tem otima aceitação por parte do consumidor.

AMEIXAS

Recentemente, adquiriu a Genser, na França, um processo de preparação de ameixas, processo esse considerado pelos tecnicos europeus e norte-americanos como o melhor existente, possuindo a firma exclusividade de aplicação do mesmo no país. Permite o sistema francês a apresentação de um produto cuja qualidade, sabor, conservação e preparo são inigualaveis, conservando o sabor do fruto, com todas as suas qualidades alimenticias e todas as suas vitaminas, por tempo indefinido e, o que é mais importante, sob qualquer condição climaterica.

A apurada tecnica empregada na manipulação das ameixas permite uma perfeita calibragem do produto, evitando-se que numa mesma lata surjam frutos de tamanhos varios. O preparo é feito por processo extremamente natural, isento, portanto, de materias estranhas, tais como xaropes, alcool e outras drogas, muitas delas nocivas à saude.

AZEITONAS

E' tambem elevada a porcentagem das azeitonas enlatadas na produção total da Genser: trata-se de produto adquirido na Argelia, na Espanha e Portugal, por firmas especializadas, podendo-se afirmar que se trata de um produto impar, quanto à qualidade, sabor e higiene.

EMBALAGENS

As latas empregadas pela "Genser" são feitas em folha de flandres procedentes de Volta Redonda, e estampadas nesta capital, estando a confecção do vasilhame a carga da Metalurgica Matarazzo S.A., a maior fabrica de latas da America Latina.

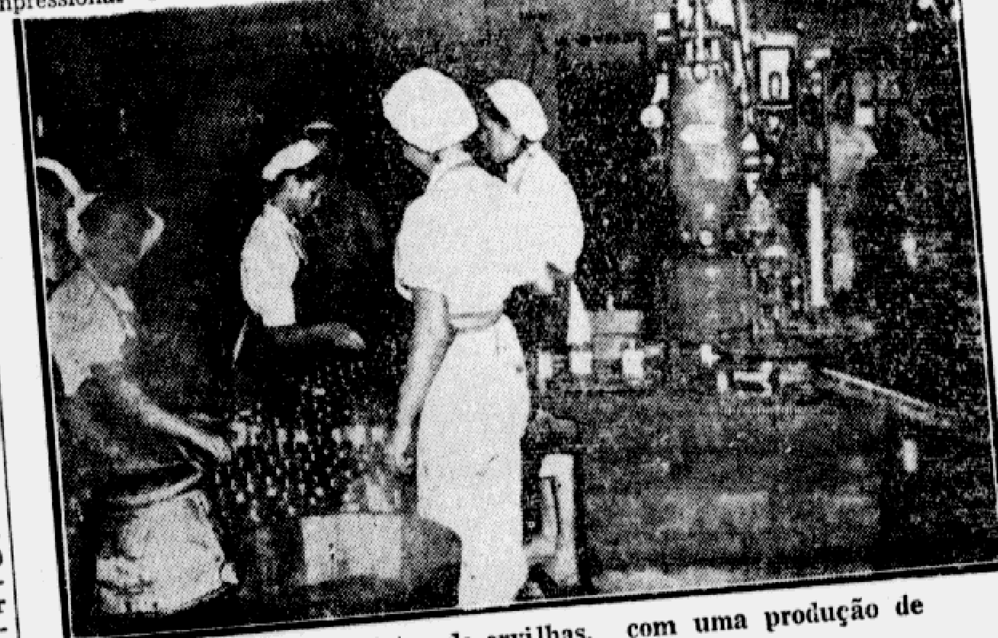
Timbram os dirigentes daquela modelar organização em dar boa apresentação ao seu produto. Assim, para se evitar que o interior das latas se enferruje ou escureça, pela ação do conteudo, é o vasilhame submetido a um banho sanitario à base de ouro. Tambem o aspecto externo é considerado, sendo a estamparia cuidadosamente executada, de molde a bem impressionar o consumidor na compra, com desenhos sugestivos e cores finas.

Antes do envazamento, são as latas submetidas a completa esterilização mediante lampadas de alcool. Visando melhorar ainda mais esse importante setor, realizam-se no momento experiencias com raios ultra violetas, o que permitirá maior aceleração dos serviços.

A Genser produz as proprias caixas em que são colocadas as latas na embalagem, e para tanto dispõe de moderna caixotaria, equipada com maquinas de fabricação recente, tais como maquina de cilindro para gravar, "made in Brazil", e pregadora de fabricação estadunidense, que, sem ruido, prega oitocentas unidades por dia.

A madeira empregada é o pinho, procedente do Paraná ou de Santa Catarina.

Maquina para imprimir caixas, de fabricação inteiramente nacional, construida sob a supervisão dos técnicos da Genser



Recravadeira de latas de ervilhas, com uma produção de 25.000 unidades diarias

INSTALAÇÕES MODERNAS

Quando de sua fundação, localizava-se a Genser na avenida Celso Garcia, possuindo, já naquele local, instalações onde o asseio e a higiene eram observados à risca, não só quanto à manipulação em geral como em relação aos empregados.

Graças à boa aceitação que seus produtos tiveram no mercado nacional, tiveram seus dirigentes de providenciar novas instalações, onde pudessem ser adotados maquinismos de maior capacidade de produção. Foi, então, adquirida uma area de ampla gleba de terrenos no alto da Lapa, para onde, após a construção de modernos pavilhões, foi transferida a fabrica. Hoje, estão sendo erguidos mais edificios, com os quais visam os responsaveis pela modelar organização acompanhar a sempre crescente procura que seus produtos vêm alcançando por parte do consumidor brasileiro.

MILHÕES DE CRUZEIROS

A "Produtos Genser" possui em capital reservas, num valor de vinte milhões de cruzeiros, totalmente empregados em maquinarios, predios, estoques de materias primas e outras, etc., e paga, anualmente, de imposto, três milhões de cruzeiros, ou seja, um milhão de imposto de consumo, um milhão de imposto de vendas e consignações e um milhão destinado a tributos e taxas diversos.

CONCORRENCIA

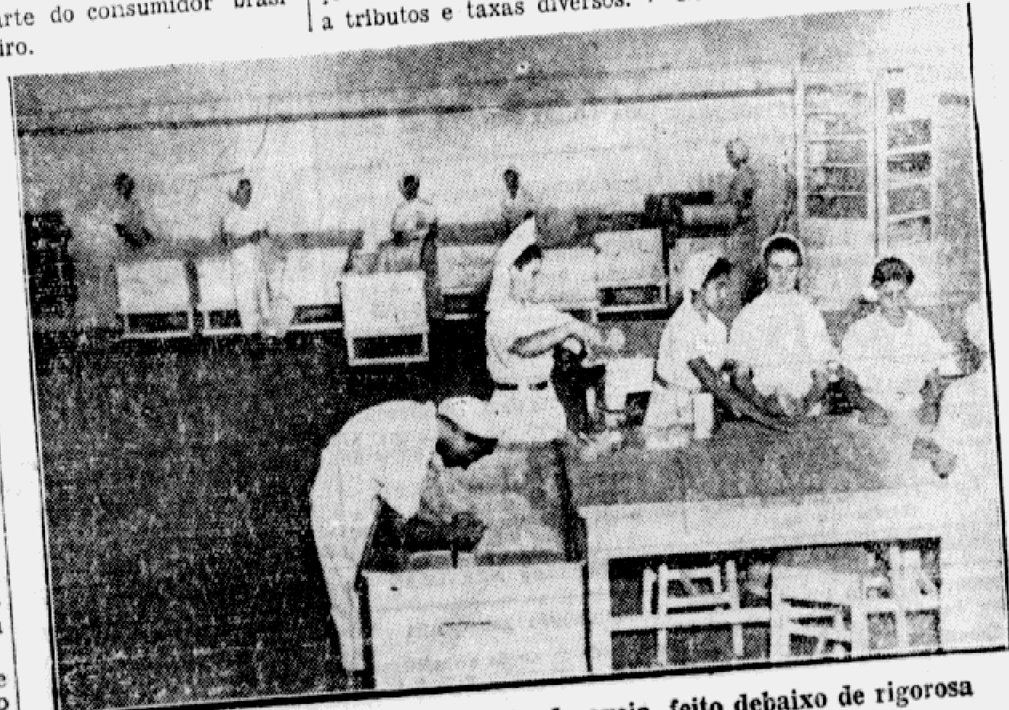
A industria de conservas alimenticias tem sido abalada por varias crises, provocada, muitas vezes, por má orientação governamental. Entretanto, graças à visão dos dirigentes da "Genser", essa organização tem atravessado, galhardamente, todas as borrascas e tempestades, e, devido ao seu moderno equipamento, aos melhoramentos que constantemente são introduzidos em seu aparelhamento, está hoje capacitada a fazer face a qualquer concorrencia que por aqui se estabelece.

A IMPORTAÇÃO

A "Genser" é, hoje, mais do que tudo, um patrimonio paulista, um valioso bem nacional: é necessario que seja salvaguardada a sua existencia, não com auxilios governamentais ou proteções escandalosas. Necessita a industria, apenas, de uma sabia politica de compreensão por parte de nosso governo, evitando que "truste" internacionais, que conseguiram por a seu serviço maus brasileiros, consiga destruir um labor de anos, e provocar o desemprego dos numerosos operarios que emprega a "Genser".



Vista da secção de encaixotamento das ervilhas selecionadas



Vista da secção de empacotamento da aveia, feito debaixo de rigorosa higiene

"VILCO" - INDUSTRIA DE ARTEFATOS DE BORRACHA

Correias em "V" para automoveis — Tapetes e artefatos de borracha em geral para autos — Tubos para limpadores de parabrisa, guarnições para vidros, etc. — Dispõe a organização de maquinaria completa — Cinco mil tapetes e vinte mil correias em "V" são entregues mensalmente — Fornecedora exclusiva das maiores casas atacadistas da capital — Dezoito anos de serviços ao automobilismo paulista

Nossos representantes comerciais visitaram, em dias da semana finda, a conhecida industria de artigos de borracha "Vilco", Limitada, localizada à rua Correntes, numero 29, com telefone 2-0892, na Lapa. Foram os reporteres comerciais desta folha recebidos pelos srs. dr. Americo Correia Picanço, engenheiro industrial, e Atilio Vilanova, socios da firma em questão.

Especializou-se a firma na fabricação de artefatos de borracha, em geral para automoveis, tais como tapetes, correias em "V" para ventiladores, tubos para limpadores de parabrisa, riscado comum, reforçado, extra reforçado, tubo para buzina a vacuo, sem lona, tubo para bomba tipo Reruco, encaixes para vidros, guias de vidros de portas de sedan, sem cobertura, com cobertura e com cobertura em flanela, encaixes para vidros simples, encaixes para vidros de parabrisas, guias de vidro sem cobertura, em geral, com cobertura em casemira, com cobertura em flanela, guia para cortinas de onibus, guias para encaixar vidros em vigias de sedans, para vidros de parabrisas, para vidros fixos de onibus, guia de vidro para onibus com frisos furados para passar o fio de aço, sem cobertura, com cobertura em casemira ou com cobertura em flanela, guias de vidros de portas de sedans modernos, sem cobertura, com cobertura em casemira ou com cobertura em flanela, guias de vidros de portas de sedan Chevrolet 1928 a 1936, com cobertura em casemira ou em flanela, para colunas de coupés conversiveis, com cobertura em casemira ou em flanela, guias para vidros de parabrisa, formato "Y", de parabrisas de onibus, de parabrisa formato "T", estreitas, medias e largas, lateral de parabrisa Ford turismo modelo "A", guarnições de batentes de portas de sedans de diversas marcas, sem cobertura, em dois tipos, guarnição para encaixar vidros de portas de sedans nos levantadores de vidro, guarnição formato "R" para portas de geladeiras, peças para puxador de cofre de automoveis Ford, para automoveis "Chevrolet", amortecedor inferior de mola espiral dianteira para automoveis Chevrolet, esfera de braço do amortecedor Ford, retentor de graxa do varal de direção Ford suporte superior do motor Ford V8, suporte inferior do motor Ford V8, retentor de graxa do varal de direção Ford V8, arruela de conduite do farol Ford "A", anti-ruido do varão de freio Ford V8, peça para o bico de bomba universal, tipo Accorn, duas côres, para o terminal do fio da vela ao distribuidor Chevrolet, anti-ruido do cofre Chevrolet 1939-40 e 41, botão para amortecer choque da porta do Ford de turismo, esfera de junta universal Rugby, peça do braço do amortecedor Chevrolet, para todos os tipos, com ou sem bucha, anti-ruido da coluna de direção Ford "A", peça do estabilizador da direção Chevrolet 1939-40 e 41, esfera do tensor dianteiro Ford, esmerilhador de valvulas a vácuo, borracha para despejar agua distilada ou solução em baterias, com tubo e furo para respiração, adaptavel em garrafas ou litros, almofada de borracha esponjosa para assentos de autos, etc.

MAQUINARIA

Dispõe a "Vilco" de modernas maquinas, movidas a eletricidade, sendo varias importadas, todas do ultimo tipo. Tem, ainda, a modelar organização, uma completa oficina para reparações de seu maquinario, o que lhe garante uma continuidade de produção que muito influi na bôa qualidade e no preço dos seus afamados produtos.

18 ANOS

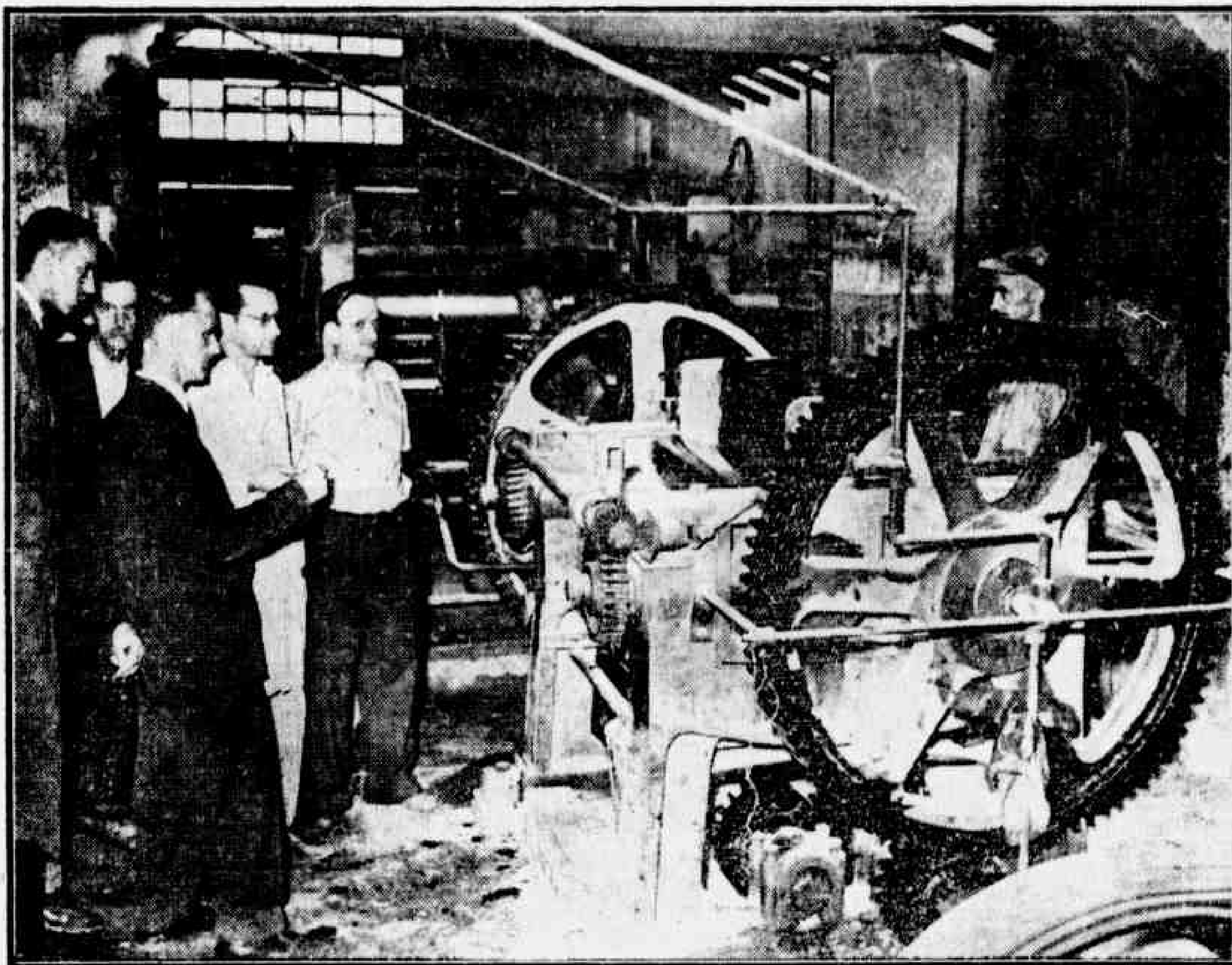
A "Vilco" foi fundada em 1932 pelo sr. João Villanova, tendo crescido ininterruptamente desde aquela época, tendo passado aos atuais proprietarios em janeiro do corrente ano.

OPERARIOS E AREA

Ocupa a firma vinte operarios especializados, e dispõe de uma área utilizavel de mil metros quadrados, quase todo ocupado pelo moderno pavilhão industrial da firma.



Vista da fachada da industria



Misturador cilindro empregado pela modelar industria; em segundo plano, o moderno laminador.

MATERIA PRIMA

Noventa por cento da materia prima ali empregada é nacional. Entretanto, de uns tempos para cá o desenvolvimento da florescente industria vem sido tolhido, inexplicavelmente, pelo atraso na remessa de materia prima.

PRODUÇÃO

Produz a "Vilco", que diga-se de passagem, é fornecedora exclusiva de muitas casas atacadistas da capital, cinco mil tapetes e vinte mil correias em "V", mensalmente, sendo seus outros produtos manufaturados de acôrdo com os pedidos.

A FABRICAÇÃO DE TAPETES

A borracha, quer a natural quer a regenerada, é pesada e preparada, sendo, a seguir, colocada em uma maquina misturadora, onde é incorporada e sofre a primeira laminação, esta grosseira.

A seguir, é encaminhada ao laminador, onde é laminada em folhas, sendo, aí, cortada em tamanhos preestabelecidos.

Colocada em moldes, que vão ter às prensas de vapor, é vulcanizada, recebendo, nessa operação, a forma e os desenhos dos mais variados tapetes para autos. A maior parte dos desenhos desses tapetes são exclusividades da Industria de Artefatos de Borracha "Vilco", Limitada.

CORREIAS EM "V"

As correias em "V" para automoveis requerem cuidadosa fabricação e especial carinho, devido à responsabilidade da função de que são encarregados. Para sua produção possui a fabrica um vasto maquinario cuja fotografia se vê num dos "clichés" que ilustram esta reportagem.

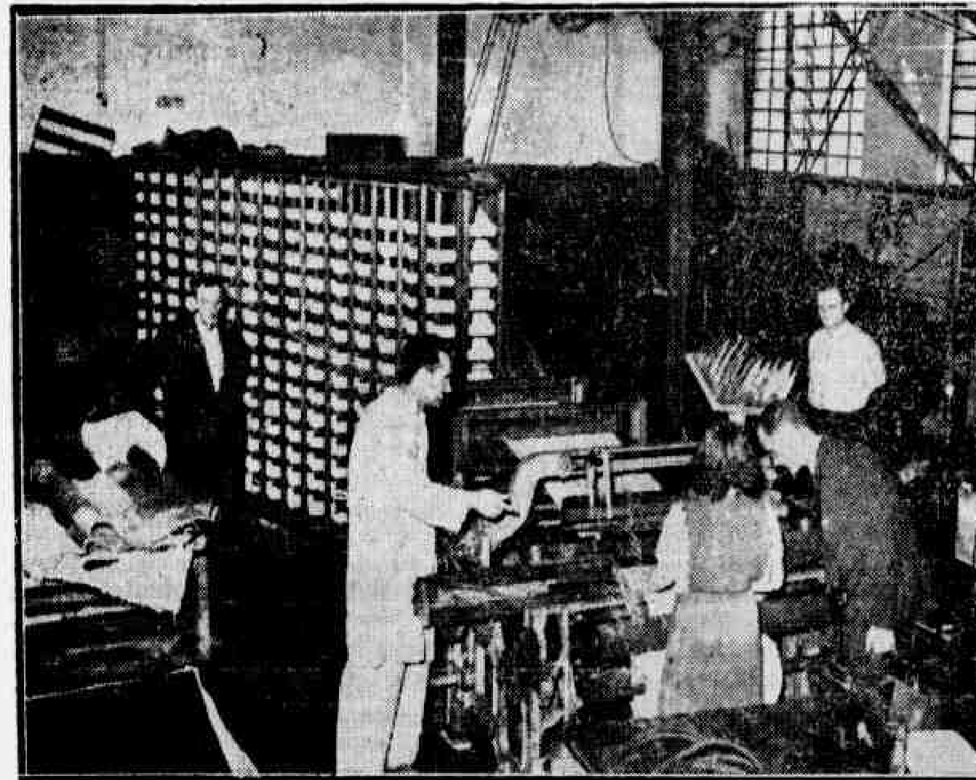
Essa maquina tece um pano resistente e forte, composto de fibras. Esta peça é encaminhada a um banho de borracha e enrolada novamente em bobinas. Em maquinas especiais, tendo por nucleo um elo de borracha maciça, a fibra é enrolada em camadas. A seguir, este anel de borracha em "V" é colocado em formas especiais, que vão ter às prensas, de onde sáem vulcanizadas, tendo gravadas o nome da fabrica.

A operação seguinte é realizada pelo almoxarifado, que tem por função retirar as rebarbas das correias e acondiciona-las, selecionando-as por tipos e tamanhos.

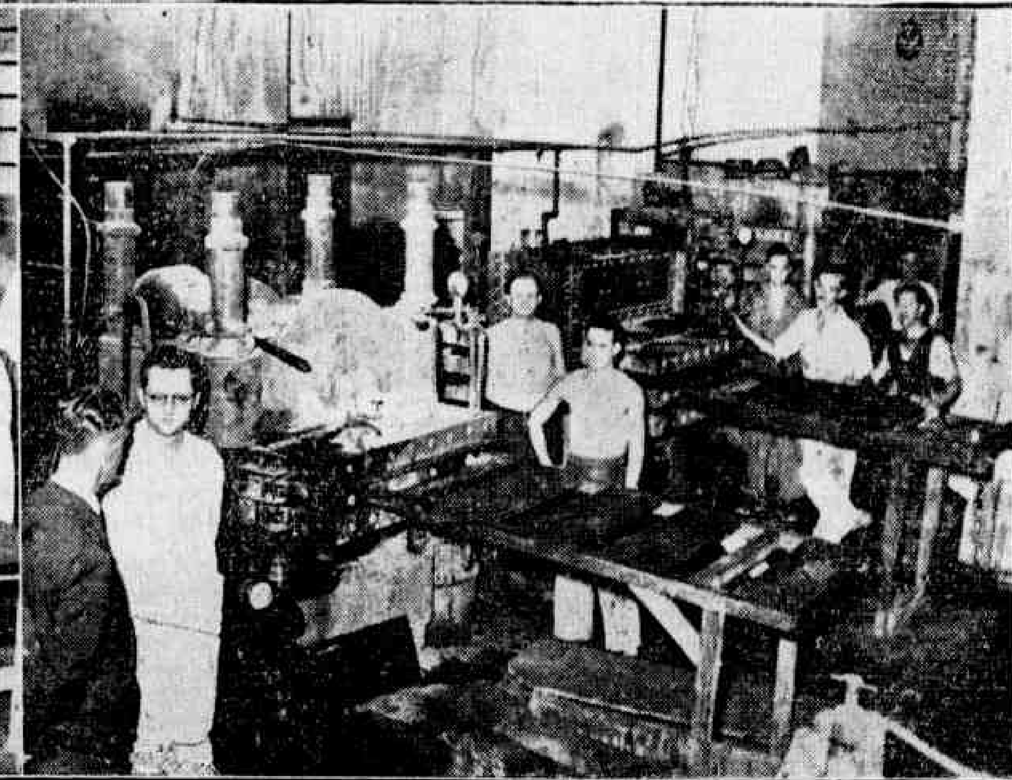
Releva salientar que as maquinas utilizadas na fabricação dessas correias são todas de invenção do sr. João Villanova.



Nosso reporter comercial examina os afamados produtos da firma, em companhia dos srs. Atilio Vilanova, João Vilanova, ex-proprietario, e do dr. Americo Correia Picanço







A esquerda, um dos modernissimos teares empregados para a produção dos fios utilizados nas correias em "V" para automoveis. Ao centro: vista parcial do pavilhão industrial da "Vilco". E, finalmente, à direita, uma das prensas a vapor

MEDICOS ESPECIALISTAS

CIRURGIA GERAL — PARTOS MOLESTIAS DE SENHORAS
Prof. S. Eugenio de Camargo
Rua Libero Badaró, 641 — Das 16 às 19 horas — Av. Rangel Pestana 2407 — Das 12 às 15 horas — Fones: — 6-4239 e 9-2368

Dr. Carlos Ferreira da Rocha
Chefe clinica ginecologica. Beneficencia Portuguesa e de partos do O. I. Molestias de Senhoras. Partos sem dôr. Pré-Natal. Cancer ginecologico. Cirurgia. Praça da Sé, 96, 13 às 18 Sab. das 9 às 11 Tel. 2-5575

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca)
Praça da Republica 419 — 2.o andar — Esquina da rua Vieira de Carvalho — Tel.: 4-6749, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

CANCER
DR. SEBASTIAO V. FRANCO
Diagnostico e Tratamento — Processos Malignos e Benignos. Aprov. Estados Unidos e Europa. Consultas desde Cr$ 30,00
Praça Ramos de Azevedo, 209 (Predio Gloria)

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo
Eletrocardiografia (a domicilio)
Rua Const. Crispiniano 20 — 2.o s. 209 a 212 — Telefone: 6-2591 — Das 2 às 6 horas

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA
Tratamento especializado do
DR. S. B. VASCONCELOS
Rua São Bento, 484 — 1.o andar — Sala 4 — Das 12 às 17 horas — 3-1377

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina. Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana-Pequena e alta cirurgia — Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar. Das 15 às 19 horas — Tel.: 3-4595 Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6.o andar ap. 63 — Telefone 52-6735

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRAD JACOB DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias de estomago, figado, intestinos e ano retais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 14 às 18 horas — Fones 4-7033 e 7-2449

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais
Rua Libero Badaró, 137 — Das 13 às 19 hs. — Fones 3-3851 e 52-4806

MEDICO — OPERADOR
DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL
Cirurgia em geral: estomago, figado, intestino hernia, varicocele, idrocele, hemorroide e mol. de senhoras. Cons.: Rua 7 de Abril, 235 — tel.: 4-7017 — Res: R. Novo Horizonte, 78 — Tel.: 51-4900

MOLESTIAS DOS OLHOS
PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo
Instalações para clinica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n.o 43 — 8.o andar — Tel 4-2819 — Das 9 às 12 e das 13 às 18 horas

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade. Direção clinica
Drs. Orestes Rosseto e Oswaldo Lange
Assist. e docentes da Fac. de Medicina Fone 7-2224 — Caixa, 1660
Av. Arací 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estomago, figado, intestinos, Rins, Reumatismo, Sifilis, asma, bronquite e molestias nervosas. Inalação de penicilina, Estreptomicina e Ondas Curtas. Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1621, 7.o andar — das 8 às 20 horas — Tel. 2-0386

OTORINOLARINGOLOGIA
DR. OCTACILIO LOPES
Especialista em doenças do NARIZ GARGANTA E OUVIDOS. Laureado pela Academia Nac. Medicina, premios M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi 48 — 3 às 6 — Tels. 6-3301 e Res. 5-3126

Rouquidões — Bronquites — Asma
DR. DANTE LAZZERONI JUNIOR
Cancer das cordas vocais. Inalação de penicilina e streptomicina
Rua Braulio Gomes, 25 — sala 408 — Das 2 às 6 horas — Tel. 6-2135

REUMATISMO — TIROIDE
DR. PLINIO REYS JR.
CORAÇÃO, ULCERA, TRAT. ESPECIALIZADO S| OPERAÇÃO — Consultas com Radioscopia Cr$ 50,00. R. Wenceslau Braz, 146 — (prox. Pr. Sé), 7.o and. salas 711-14, 2 às 7. Sabados: 9 às 12. Tel. 4-9733

UROLOGIA
DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK
Doenças de Senhoras — Esterilidade — Disturbios das Regras — Vias Urinarias — Hipertrofia da Prostata. Das 2 às 5 horas
Rua 7 de Abril 277 — 3.o — Tel. 4-1578

VIAS URINARIAS
DOENÇAS VENEREAS
DR. ORLANDO MELLONI
Tratamento especializado das Vias Urinarias e suas complicações — Sifilis — Cons. Rua 7 de Abril, 264 — 9.o andar — S. 911 — Das 9 às 12 e das 2 às 6.30 horas — tels. 2-3101 e 4-3180

A RÁDIO SÃO PAULO PR-A5

apresenta

GRANDE TEATRO ROYAL

HOJE — às 19,30 horas

O INTRUSO

de CIRO POMPEO DO AMARAL

Brilhante interpretação de

WALDEMAR CIGLIONI

e este inconfundivel elenco de "astros" e "estrelas" da PRA-5:
ILKA FERREIRA — EDUARDO CURY — GERALDO CUNHA — DALVA COSTA — ALVARO DE ALBUQUERQUE e AUGUSTO BARONE.

Locução de MARINO NETTO e DALVA COSTA — Sonoplastia de BENITO DE NARDO — Contra-regra de GERALDO CUNHA.

Direção Geral de AUGUSTO BARONE

ILUSTRAÇÃO BRASILEIRA

NUMERO DO ANO SANTO E DA ITALIA

A "Ilustração Brasileira" vai publicar, em Dezembro vindouro, um numero dedicado ao Ano Santo e à Italia, com o apoio de SS. EE. os Cardeais D. Jaime Camara e D. Carmelo de Vasconcellos Motta, arcebispos do Rio e de S. Paulo, respectivamente; do Sr. Nuncio Apostolico, Monsenhor Carlo Chiarlo, e de outras altas autoridades eclesiasticas; do Sr. Embaixador da Italia, Dr. Mario Martini, do Sr. Consul Geral da Italia em S. Paulo, Dr. Giulio Mombelli, e o do Encarregado de Negocios da Italia, Dr. Luigi Silvestrilli, que têm prestado valiosa colaboração, contribuindo, assim, para o sucesso desse empreendimento.

Empreste tambem a sua cooperação, figurando no referido numero e fazendo reservar imediatamente um exemplar, pois, em face da grande e justificada procura, toda a edição se esgotará prontamente. Dirija-se, por carta, telegrama ou telefone à Rua 3 de Dezembro n.o 48, 4.o andar, sala 8, telefone numero 6-7820.

LINHAS AEREAS PAULISTAS S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

2.a CONVOCAÇÃO

Não se tendo reunido a Assembléia Geral Extraordinaria marcada para o dia 29 do corrente, por falta de numero legal, são convidados os Senhores Acionistas de Linhas Aereas Paulistas S. A., a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, na séde social, à rua 24 de Maio n.o 207, nesta cidade de São Paulo, capital do Estado do mesmo nome, no dia 9 de dezembro proximo, às 15,00 horas a fim de tomarem conhecimento e deliberar, sobre a proposta da Diretoria, com o parecer do Conselho Fiscal, para a diminuição do capital atual ao seu justo valor e consequente aumento de mais quinze milhões de cruzeiros de capital, a fim de atender ao desenvolvimento e finalidade da Sociedade.

São Paulo, 30 de novembro de 1950.

Dr. Edison de Oliveira Ribeiro
Diretor-Presidente.

CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA

(DA REVISORA GRAMATICAL)

Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comercio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de São Paulo)
RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 6.o andar — SÃO PAULO

Organizado para difundir o conhecimento pratico do idioma nacional
NATUREZA E DURAÇÃO: O Curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para se ter conhecimento solido da lingua portuguêsa. Cada lição abrange três partes: Parte Teorica, Parte Pratica e Ortografia.
AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.
TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionario de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que suscitarem. Alem disso, há exercicios praticos e o aluno pode fazer perguntas sobre duvidas de linguagem.
MENSALIDADE MODICA: Cr$ 40,00 (quarenta cruzeiros).
Faça hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade. (Outros cursos: INGLÊS E CONTABILIDADE).

Cobertores para as crianças tuberculosas pobres

A Diretoria do Sanatorio São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das familias paulistas pedindo cobertores de lã, para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 cobertores.

Os donativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta capital: rua Lisboa, 177 e Casa Fretin.

SINDICATO DOS ENGENHEIROS DE SÃO PAULO

EDITAL DE CONVOCAÇAO PARA ELEIÇÕES

Pelo presente edital, em cumprimento ao disposto no artigo 11 das "Instruções" aprovadas pela Portaria Ministerial n. 29, de 29 de março de 1950, convoco os associados deste Sindicato para a votação no pleito para a eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos Suplentes.

A eleição será realizada no dia 4 de dezembro de 1950, das 12 (doze) às 18 (dezoito) horas, e será processada perante a Mesa Coletora designada e que funcionará na sede social, à rua Libero Badaró, 39, 12.o andar.

Só poderão votar os associados quites, contando mais de seis meses de inscrição no quadro social e mais de dois anos de exercicio na profissão, a menos que se encontrem nas condições previstas no artigo 540, § 2.o da C.L.T., maiores de 18 anos e que estiverem no gozo dos direitos sindicais.

São Paulo, 30 de Novembro de 1950.

FRANCISCO TEIXEIRA DA SILVA TELLES — Presidente

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Maria José da Silva, com filhos menores e impossibilitada de trabalhar, com o marido leproso, pede aos corações generosos um auxilio para a sua manutenção.

Os donativos poderão ser encaminhados à Caixa deste jornal.

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" EM CAMPINAS

Rua da Conceição, 124 — 3.º andar — Sala 4

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO, 112 — SÃO PAULO
Endereço Telegrafico "SATELITE"

COBRANÇA — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite até Cr.$ 10.000,00) ..	4 ½ % a. a
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00	4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00	3 % a. a.
SEM LIMITE	2 % a. a.
PRAZO FIXO — 12 meses	5 % a. a.
PRAZO FIXO (com pagamento mensal de juros — 12 meses)	4 ½ % a. a.
AVISO PREVIO — 90 dias	4 ½ % a. a.
60 dias	4 % a. a.
30 dias	3 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: Rua 1.o de Março, 66 — Rio de Janeiro. Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do país. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai), Montevideu (Uruguai) e La Paz (Bolivia) — em instalação.

DEMAIS AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

Andradina — Araçatuba — Araraquara — Assis — Avaré — Bariri — Barretos — Baurú — Bebedouro — Botucatú — Bragança Paulista — Cafelandia — Campinas — Catanduva — Franca — Garça — Itapetininga — Itapira — Ituverava — Jaboticabal — Jaú — Limeira — Lins — Lucelia — Marilia — Matão — Mirassol — Monte Aprazivel — Nova Granada — Novo Horizonte — Olimpia — Orlandia — Paraguaçú Paulista — Pederneiras — Piracicaba — Pirajú — Pirajui — Pirassununga — Presidente Prudente — Promissão — Rancharia — Ribeirão Bonito — Ribeirão Preto — Rio Claro — Santa Cruz do Rio Pardo — Santo Anastacio — Santo André — Santos — São João da Boa Vista — São José dos Campos — São José do Rio Pardo — São José do Rio Preto — Sorocaba — Taquaritinga — Taubaté — Tupã — Valparaiso — Votuporanga — Xavantes.

SILVIO R. DUARTE

ADVOGADO

Questões civeis, trabalhistas e fiscais

Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 3-2587

GINASIO ATIBAIENSE S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

A Diretoria do GINASIO ATIBAIENSE S/A., convoca os srs acionistas, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria no proximo dia 9 de dezembro às 20 horas, na sede social, em Atibaia, para deliberarem sobre assuntos de relevante interesse para a sociedade.

Atibaia, 28 de novembro de 1950.

Pela Diretoria,
CESAR MEMOLO
Diretor Superintendente

Eternit do Brasil Cimento Amianto S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

2.a Convocação

São convidados os srs. Acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, no proximo dia 21 de dezembro, às onze horas da manhã, na sede social, à Rua Xavier de Toledo, 266 — 10.o andar, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a proposta da Diretoria, já com o parecer favoravel do Conselho Fiscal, no sentido de ser o capital da sociedade elevado de Cr$ 32.000.000,00 para Cr$ 41.600.000,00, modificando-se, em consequencia, os estatutos sociais.

São Paulo, 1 de dezembro de 1950.

a) **Dr. Anton von Salis**
Diretor-Superintendente.

A familia da saudosa

ROSA B. HESS

sinceramente agradece sensibilizada a todos que a confortaram no passamento de sua querida extinta e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia que fará celebrar dia 4 do corrente (segunda-feira), às 9,00 horas, na Igreja de São Bento. Por mais este ato de religião e amizade antecipadamente agradece.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

"CIA. LIDER"

FUNDADA EM 1938 — CAPITAL CR$ 5.000.000,00
CARTA PATENTE 170 — CAIXA POSTAL 938

Sorteio realizado no dia 29 de novembro de 1950
Extração da Loteria Federal:
1.o premio — 6.456 — 2.o premio — 6.968
FORMAÇÃO DOS PREMIOS DA "LIDER":

		PLANOS "Popular"	"Cruzeiro"	"Maximus"
1.o premio	86.456	40.000,00	80.000,00	100.000,00
2.o premio	96.456	35.000,00	70.000,00	100.000,00
3.o premio	06.456	30.000,00	60.000,00	100.000,00
4.o premio	16.456	25.000,00	50.000,00	100.000,00
5.o premio	26.456	20.000,00	40.000,00	100.000,00

PLANOS "A" e "B" Titulo n. 86.456 — PLANO LIDER "C" Titulo n. 686.456

O proximo sorteio será realizado no dia 30-12-1950.

(aa) *Antonio Munhoz Bonilha*, Diretor Superintendente
Rogerio Aguirre, Diretor Gerente
Dr. F. da Gama Cerqueira, Inspetor Federal, classe XXII, do Ministerio da Fazenda.

MATRIZ: São Paulo - Edificio "Lider"
Rua Wenceslau Brás, 175 (Sede Propria) Tel. 3-3255

DACTILOGRAFIA - TAQUIGRAFIA - CORRESPONDENCIA

Os melhores cursos Praticos e Rapidos
MATRICULAS SEMPRE ABERTAS

INSTITUTO DE ENSINO

RUA S. BENTO, 260 — FONE: 3-7449

CR.$ 300,00

TINTURARIA CENTRAL

COMPRAM-SE TERNOS USADOS E PAGA-SE ATÉ CR$ 300,00
Atende-se a domicilio Chamar pelo tel. 2-2828.
RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

AZULEJOS BRANCOS E EM CORES, TELHAS, LADRILHOS E ARTIGOS SANITARIOS

Isaac V. FRANCO

Materiais para Construção — "Stock" — Preços — Presteza
RUA OLINDA, 162 — FONE: 4-2039 — S. PAULO

ALIANÇA DO LAR S. A.

Autorizada e fiscalizada pelo Governo Federal — Carta Patente 113
MATRIZ: Avenida Rio Branco, 91 — 5.o andar — RIO DE JANEIRO
SUPERINTENDENCIA: Rua Senador Feijó, 176 — 3.o andar — Salas 321-322 — SÃO PAULO

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO NO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 1950

LOTERIA FEDERAL — 1.o premio, 6.456; 2.o premio, 36.968; 3.o premio, 35.624; 4.o premio, 20.578; 5.o premio, 19.956.

PLANO FEDERAL N.º 6.456

PLANO ALIANÇA — SERIE 8 N.º 6.456

TIPO EXTRA

86.456	Milhar do 1.o premio e final do 2.o	Cr$	60.000,00
46.968	Milhar do 2.o premio e final do 3.o	Cr$	50.000,00
85.624	Milhar do 3.o premio e final do 4.o	Cr$	40.000,00
46.456	Milhar do 1.o premio e final do 3.o	Cr$	30.000,00
86.968	Milhar do 2.o premio e final do 4.o	Cr$	25.000,00
65.624	Milhar do 3.o premio e final do 5.o	Cr$	20.000,00
86.456	Milhar do 1.o premio e final do 4.o	Cr$	15.000,00
66.968	Milhar do 2.o premio e final do 5.o	Cr$	10.000,00
66.456	Milhar do 1.o premio e final do 5.o	Cr$	10.000,00
65.624	Milhar do 3.o premio e final do 1.o	Cr$	10.000,00
65.468	Inversão da 1.a combinação	Cr$	5.000,00
86.964	Inversão da 2.a combinação	Cr$	5.000,00
42.658	Inversão da 3.a combinação	Cr$	5.000,00
65.464	Inversão da 4.a combinação	Cr$	5.000,00
86.968	Inversão da 5.a combinação	Cr$	5.000,00
42.656	Inversão da 6.a combinação	Cr$	5.000,00
65.468	Inversão da 7.a combinação	Cr$	5.000,00
86.966	Inversão da 8.a combinação	Cr$	5.000,00
65.466	Inversão da 9.a combinação	Cr$	5.000,00
42.656	Inversão da 10.a combinação	Cr$	5.000,00

AVISO — O proximo sorteio realizar-se-á no dia 27 de dezembro de 1950.

VISTO — R. P. RAMALHO — Fiscal Federal — Eduardo F. Lobo — Diretor Presidente.

PEQUENO NEGOCIO DE REAL E BRILHANTE FUTURO

VENDE-SE

Sitio com area de 5 alqueires, a 8 quilometros de Andradina, no local denominado Timboré, com boas aguadas e as seguintes benfeitorias:

5.000 pés de café com 6 anos — 2.000 pés com 2 e 1|2 anos — 3 alqueires de pasto de capim colonião e 5 alqueires de mata virgem.

Preço a combinar. Tratar no Escritorio Tecnico Comercial — Avenida Brasil, 710 — C. Postal, 117.

PEREIRA BARRETO

Via Lussanvira — N. O. B. — Endereço Telegrafico: E. T. C.

CANETAS



Casa Orgler
Rua Timbiras, 625
(entre av. S. João e Pça da República)

Norland

EMPRESA "EDIFICADORA" BRASIL LTDA.

Fiscalizada pelo Governo Federal — Carta-Patente 167, Decreto 7.930, de 3-9-945 — **Séde Matriz**: Rua São Bento 260, 1.o andar, São Paulo — Resultado oficial do sorteio de NOVEMBRO de 1950, realizado pela Loteria FEDERAL DO BRASIL, DO DIA 29-11-950.

RESULTADO DA LOTERIA: — 1.o premio, 6.456 — 2.o, 6.968 — 3.o, 5.624 — 4.o, 0.578 — 5.o, 9.956

NUMEROS CONTEMPLADOS NA "EDIFICADORA"

	PLANOS EDIFICADOR "B" e "C" Edif. "B"	Edif. "C"
1.o premio 68.456	80.000,00	40.000,00
2.o premio 24.968	8.000,00	4.000,00
3.o premio 78.624	8.000,00	4.000,00
4.o premio 56.578	4.000,00	2.000,00
Centena do Plano Edificador "C" 456		1.600,00
Inversão do Plano Edificador "B" 68.456	2.000,00	

TITULOS CONTEMPLADOS NOS PLANOS:	Brasil "A"	Brasil "B"	Brasil "C"
1.o premio 68.456	40.000,00	100.000,00	80.000,00
2.o premio 78.456	30.000,00	100.000,00	60.000,00
3.o premio 88.456	30.000,00	100.000,00	60.000,00
4.o premio 98.456	30.000,00	100.000,00	60.000,00
5.o premio 08.456	20.000,00	100.000,00	40.000,00
6.o premio 18.456	10.000,00	100.000,00	20.000,00
7.o premio 28.456	10.000,00	100.000,00	20.000,00
8.o premio 38.456	10.000,00	100.000,00	20.000,00
9.o premio 48.456	10.000,00	100.000,00	20.000,00
10.o premio 58.456	10.000,00	100.000,00	20.000,00
TOTAL DOS PREMIOS	200.000,00	1.000.000,00	400.000,00

O proximo sorteio será realizado pela Loteria Federal do Brasil do dia 30 de Dezembro de 1950.
(a) JOSE' MUNHOZ — Diretor. (a) ORLANDO CANTON — Fiscal Federal.

Agentes e Representantes: precisamos em todas as cidades. Escrevam, sem compromisso. Otimas condições.

PRESENTE UTIL

MAQUINAS DE ESCREVER



Casa Orgler
R. Cons. Crispiniano, 79-1.º-Tel.: 8-2032

Norland

GRATIS!

Quer receber ótima surpresa? Que o fará feliz e lhe será de valiosa utilidade! Escreva a Soares, à Caixa Postal, 84 — NITEROI — Estado do Rio (Selo para resposta).

RATOS E BARATAS

Para destrui-los o remedio mais energico chama-se LETALOL.
Vende-se nas Farmacias e na Loja da China. Rua São Bento, 519.

VENDE-SE UMA CASA

c/ 2 comodos e cozinha. Rua Simão Alvares, 343 — Fundos. Tratar: R. Martins Carraco, 8.

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

DR. E. SAPORITI

CIRURGIA GERAL

Molestias de Senhoras e Partos
Consultas das 14 às 17 horas
Av. Paulista, 2.006 Fone: 7-9051

FERRO GUSA — E — COQUE

METALURGICO BELGA ESPECIAL PARA FUNDIÇÃO

7114 KCAL/Kg.

ESTOQUE PERMANENTE

Em Santo André, à Av. dos Estados, s/n., para atender às necessidades das Fundições de grande ou pequeno consumo.

RANGEL MOREIRA & CIA.

IMPORTADORES

Caixa Postal 433
RUA TUIUTI N.º 83
SANTOS

Telegramas: "RANGEL"
fones: 2-8983 — 2-8342

NO PASSADO E NO PRESENTE...
ELIXIR DE NOGUEIRA
MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. Joaquim Domingo, achando-se paralitico e não podendo se locomover pede por intermedio deste jornal um auxilio para poder comprar um carrinho.

LANCHA

Vende-se, com motor "Graymarine", Phanton Four, 75 H. P., 3.000 rpm. Preço de ocasião. Ver e tratar com o sr. Alfredo, à rua Jaceguai, 682.

MOTOR "GRAYMARINE"

Vende-se, novo, 102 H. P. — Ver e tratar com o sr. Alfredo, à rua Jaceguai, 682.

COMO SE DEFENDER DAS EXPLOSÕES ATOMICAS



Em ultimo caso esconda-se por detrás de uma arvore, no momento da explosão. Vire as costas para o relampago cegante. Cubra a face e toda cabeça com o paletó e proteja os olhos.

A porta do fundo da casa oferece proteção moderada. Se v. está com uma criança no carrinho, cubra todas as partes expostas de seu corpo com o proprio lençol da criança.

Esconda-se por detrás do muro. Cubra a cabeça com a pasta e enfie as mãos no bolso.



Esconda-se debaixo de uma mesa forte. Cubra-se inteiramente não só para protege-la da radiação como os estilhaços de vidraça, tc.



Procure refugio no vão da escrivaninha. Cubra a cabeça e dê as costas em direção à parede. Se o predio fôr moderno e situado a 2 quilometros da explosão, ele resistirá.



Atire-se numa trincheira ou vala protegida por uma depressão. Cubra o corpo.

Foi publicado ha alguns dias, nos Estados Unidos, o livro "Os efeitos da Arma Atomica" (Effects of Atomic Weapons). A obra foi publicada pelo Departamento de Defesa em conjunto com a Comissão de Energia Atomica. Trata-se de um livro semi-tecnico, de 456 paginas, considerado como o "best-seller" do ano. Escrito em linguagem direta e acessivel, o livro pode servir de manual tanto para o fisico, como para o medico, o militar e principalmente, o cidadão que vive nos grandes centros sujeitos a inesperados ataques atomicos. O livro trata com grandes detalhes da defesa civil, aconselhando ao individuo a maneira de se defender de um ataque atomico.

QUE FAZER?

Que faria v. se uma bomba atomica caisse em sua cidade? Procuraria esconder-se ou correria como se estivesse louco? Esta é uma importante questão proposta pelo livro.

Os efeitos das explosões atomicas nos seres humanos compreendem três tipos: 1.o Danos mecanicos ocasionados pelos fragmentos de predios, estilhaçadas no momento das explosões, etc.; 2.o calor e relampago abrasador; 3.o ferimentos por radiação. Muitas pessoas, naturalmente, recebem uma combinação de dois ou mais tipos de ferimentos. Por exemplo, uma pessoa que foi morta pelo desmoronamento de um predio, poderá ainda ter seu cadaver queimado pelo incendio que se segue à explosão. Se esta pessoa estava a 720 metros de distancia da explosão é certo que os ferimentos por radiação o conduzam à morte. Observando-se os ferimentos mecanicos verifica-se que existe uma diferença entre o bombardeio comum em larga escala e o bombardeio atomico. Num ataque ordinario, muitos edificios são certamente destruidos, mas esta destruição dura minutos. Num ataque atomico, uma grande area é coberta simultaneamente; toda destruição estrutural dos predios ocorre praticamente no mesmo instante. A diferença entre a primeira e a segunda explosão é chamada tecnicamente de "elemento tempo". De fato, a explosão atomica tem lugar em milionesimo de segundo. Nessa fração de tempo se desenvolve uma temperatura de milhões de graus, gerando no ar uma pressão milhões de vezes mais forte que a atmosfera comum. Forma-se então, uma bola de fogo que se expande rapidamente. Os raios gama, capazes de penetrar em muros de concreto, atacam as celulas do sangue e causa a fatal "doença da radiação". A onda de calor ocasionada pela explosão dura apenas 3 segundos. A onda de choque, que se propaga pela superficie terrestre, percorre 1.600 quilometros por hora, derrubando os edificios que encontra em seu caminho. Toda essa ação demora exatamente o tempo de 10 segundos.

Proporcionalmente ha maior numero de feridos mecanicos em um ataque atomico do que no bombardeio comum. Calcula-se que 30 ou 50 por cento de mortes sejam ocasionadas pelo relampago abrasador no instante da detonação. No momento em que as bombas atomicas explodiram em Hiroshima e Nagasaki, pessoas que estavam situadas num raio de 3.200 metros da explosão, quando se abriu o relampago abrasador, tiveram queimadas as partes mais expostas do corpo, tais como o rosto e os braços. As pessoas que vestiam roupas coloridas e folgadas foram menos afetadas do que as outras. O grau de ferimentos ocasionados pelo relampago abrasador depende muito da quantidade de proteção. Em conexão com o relampago abrasador, irrompem outros incendios causados pela disruptura do sistema eletrico, gás, ou outras causas similares. O ultimo efeito depende do resultado da penetração das radiações.

No Japão os ferimentos por radiação foram causados instantaneamente no momento da explosão muito mais do que a persistencia da radioatividade. Este ponto ficou completamente esclarecido na chamada operação "Crossroads" (test de Bikini). Cerca de 10 a 15 por cento das mortes foram causadas primeiramente pela radiação. As pessoas que receberam largas doses de radiação no relampago inicial sofreram da "doença da radiação". Muitas delas morreram lentamente e outras conseguiram salvar-se; os casos dependem da quantidade de radiação absorvida. Os efeitos da radiação na população do Japão causaram relativamente poucos acidentes em comparação com o numero de acidentes provocados pelo calor e onda de choque.

ROUPAS COLORIDAS

As radiações não podem ser ouvidas, vistas, percebidas pelo sabor, cheiradas ou sentidas. Se assim acontece, como sabemos se a radioatividade está presente em determinado local? A radiação pode ser detectada por inumeros instrumentos, particularmente pelo contador Geiger-Muller ou pela utilização de filmes fotograficos semelhantes aos utilizados em raios X. Estes dois tipos de instrumentos são capazes de medir a dose total de radiação e tambem registrar a media ou a intensidade da radiação.

Diz o livro que um dos meios mais importantes para se proteger o corpo, no momento do relampago abrasador ou da contaminação radioativa, é a roupa. Chegou-se a conclusão de que as roupas coloridas produzem melhor proteção do que as roupas de cor escura. As roupas folgadas oferecem ainda melhor proteção contra o relampago abrasador do que as roupas apertadas.

As luvas oferecem proteção às mãos no que se relaciona com as particulas radioativas.

Diz o livro que imediatamente depois do ataque atomico, entram em cenas as brigadas de defesa civil, tais como sejam bombeiros, destacamentos de guardas, brigadas de socorro de emergencia especialistas em inspeção de alimentos e agua brigada para reparação parcial de comunicações e transportes e brigada para defesa radiologica.

INSTRUÇÕES

As instruções que as populações devem obedecer ao pé da letra, em caso de ataque atomico, estão consubstanciadas nos seguintes itens:

1.o — Obedecer às autoridades. O pessoal da defesa radiologica, treinado em todos os aspectos da guerra atomica, conhece o assunto e o que deve fazer melhor do que você.

2.o — Mantenha-se calmo. O panico ou a histeria só podem provocar confusão.

3.o — Se houver aviso antecipado de que um ataque atomico irá ser feito, procure o abrigo designado ou se disperse em ordem.

4.o — Seu auxilio pode ser necessario antes que ocorra a explosão atomica; para isso apresente-se ao seu comando para receber instruções. Ele lhe dará as instruções necessarias. Lembre-se de que os bombeiros, os esquadrões de socorro e outros necessitam de seu auxilio.

5.o — Se a alerta diz que o ataque é iminente, procure proteger-se. Não havendo abrigo perto, procure o "subway" ou um subterraneo equivalente. Lembre-se de que as explosões atomicas são semelhantes à explosão comum excepto no que diz respeito ao tamanho e aos efeitos da radiação.

6.o — Se o abrigo não tem suficiente espessura, procure se proteger dos ferimentos causados pelos estilhaços. Não procure se proteger atrás de edificios ou arvore (aqui só em ultimo caso). Dê preferencia a uma fossa, a um muro situado por de trás de uma depressão ou de uma ravina. Proteja seus olhos cobrindo-os inteiramente com os braços. Você ficará temporariamente cego, mas a visão normal retornará dentro de minutos ou horas. Não fique em panico por causa disso. Permaneça em seu abrigo durante mais alguns minutos depois da explosão e esteja seguro de que, por perto, não ha o perigo de desmoronamento ou estilhaços.

7.o — Experimente auxiliar as pessoas feridas que estão na sua proximidade. Se estas pessoas foram expostas à excessiva radioatividade você não lhes causará mal em procurar auxilia-las. A radioatividade não é contagiosa. Administre os primeiros auxilios possiveis aos feridos. Contribua para que os pequenos focos de incendio sejam apagados. Tenha cuidado com a queda dos edificios e os grandes incendios.

8.o — Vá ao local designado pelo seu comandante.

9.o — Quando se iniciar os trabalhos de recuperação, a luta contra o fogo e a evacuação, tome um banho. Remova completamente todos os materiais radioativos que, por ventura, tenham se depositado em você. Preste especial atenção nos cabelos, nas unhas e nas mãos. Se possivel troque de roupa. Atire suas roupas nos locais das areas afetadas, especialmente os sapatos.

10.o — Avise ao especialista radiologico ou ao medico para se assegurar de que você está em boas condições.

11.o — Não espalhe boatos. A confusão já existente se tornará ainda maior com os boatos. As falsas impressões dos povos sobre os efeitos provaveis das bombas atomicas têm sua origem nos boatos e na falsa interpretação do que aconteceu no Japão.

12.o — Saia da area afetada somente depois que a defesa anunciar que está tudo salvo.

13.o — Não leve nenhuma lembrança. Os objetos podem estar contaninados e você pagará um preço caro pelo descuido.

14.o — Não beba ou fume qualquer coisa que esteja na area afetada.

15.o — Apresente-se ao seu comandante. Se você não for designado para nenhum lugar, vá ajudar a brigada de defesa radiologica.

Os estudos efetuados no Japão sobre o bombardeio atomico mostram que todos os acidentes de radiação foram causados no momento da detonação. Não foram registradas mortes devido a radioatividade residual, que se manifestou depois da explosão. Muitos dos produtos de fissão nuclear do uranio 235 ou Plutonio 239 permanecem no ar ou na agua, contaminando os objetos. A area onde se deu a cena da contaminação pela explosão atomica pode se tornar perigosamente radioativa. Por este motivo os processos defensivos podem diferir de muitas maneiras.

Tal é o sentido do "The Effects of Atomic Weapons".

R. ARGENTIÈRE

Será demolido o Teatro Fenix

RIO, 2 (Asapress) — A noticia da demolição do Teatro Fenix juntamente com o edificio do antigo Palace Hotel, provocou grande rebuliço nos meios teatrais. Imediatamente, as diversas sociedades que vivem da ribalta, autores e artistas movimentaram-se em todos os sentidos e direções objetivando impedir a medida, que por certo iria prejudicar grandemente a vida teatral carioca. Presidentes e diretores dessas sociedades trataram de arranjar documentos que provassem a obrigatoriedade da existencia de um teatro nos terrenos onde ainda hoje se acha o Fenix, classificado pelos entendidos como o melhor teatro de comedia do Rio.

Diante do interesse despertado pela noticia, a nossa reportagem procurou ouvir os diretores da companhia construtora "Cidia", sendo então informada que já está sendo estudada a melhor maneira de por abaixo o Fenix, sendo que em seu lugar surgirá um novo Teatro, de 4 andares e equipado com a mais moderna aparelhagem, inclusive caixa de musica giratoria.

SEJA CURIOSO!

No primeiro ano de casamento comemoram-se bodas de papel, no 2.o de algodão, 3.o linho, 4.o do livro, 5.o madeira, 6.o ferro, 7.o cobre ou bronze, 8.o couro, 9.o louça, 10.o estanho, 12.o seda, 14.o agata e 15.o cristal.

*

A primeira historia de lobisomem é encontrada no famoso livro de Petronio, o favorito de Nero, "Satiricon".

*

A unidade da medida de angulo, em matematica, tem o nome de radiano.

*

Dionéia é uma planta, originaria da America, que apanha os insetos que nela pousam.

*

Verrina, critica violenta, originou-se dos diversos discursos de Cicero contra Verres.

*

Foi em 1866 que o francês Charles Gabriel Pravaz descobriu a seringa que tomou o seu nome.

*

Freud, fundador da psicanalise, estudou na primavera de 1884 a ação local da cocaina.

*

Stendhal escreveu que "a velhice é amiga da ordem e tem medo de tudo".

*

"O que valem nomes? A rosa, como quer que lhe chamem, terá sempre o mesmo cheiro" — escreveu Machado de Assis.

*

O nome "bacteria" dado aos microbios, vem do grego "bakterion" e quer dizer: pauzinho.



DE UM ANUNCIO AO CASAMENTO — Liliana Biagi, jovem italiana que se vê no clichê, ao lado de seu marido, o contabilista americano William Miller, de 38 anos, calvo e de oculos, "selecionou" seu esposo entre 1.600 candidatos igualmente americanos que lhe escreveram cartas, atraidos por uma noticia publicada num jornal de Atlantic City, acompanhada de sua fotografia. Enquanto 1.599 candidatos aguardavam a resposta, William foi pessoalmente a Castelo, na Italia, e ali, com toda a pompa, uniu seu destino ao de Liliana.

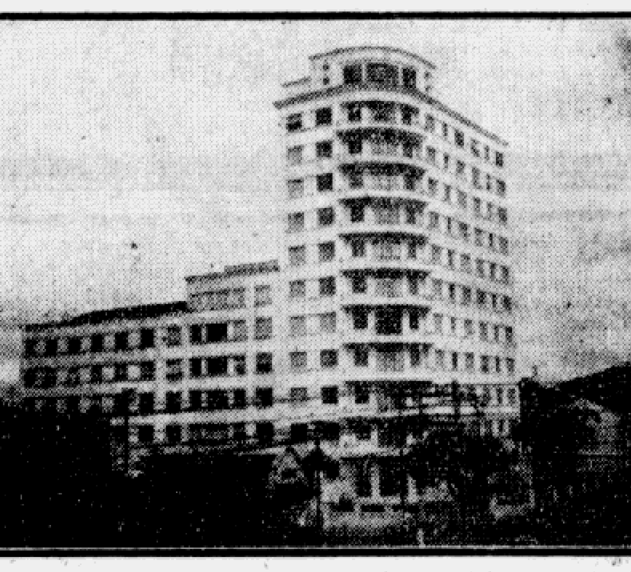
Hoje o casal vive a lua de mel estranha e diferente, ao passo que a população de Castelo espera que outros casamentos assim se realizem, pois parece certo que o exemplo de Liliana será imitado por outras jovens casadoiras.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVII | SÃO PAULO — DOMINGO, 3 DE DEZEMBRO DE 1950 | N. 29.036

A extraordinaria obra de assistencia social que vem sendo realizada pela Fundação Antonio e Helena Zerrener

Assistencia integral a 30 mil beneficiarios e suas familias — Assistencia ao trabalhador rural em seu proprio ambiente — Escola Vocacional para os filhos de operarios — O Hospital Santa Helena — Abrigo Santo Antonio — Ambulatorios seccionais — As carateristicas da notavel obra



Hospital Santa Helena. Neste local erguia-se, outróra, a residencia do casal Zerrener.

Quando se escrever a historia da assistencia social no Brasil, deverá ser colocada num capitulo especial a obra que nesse terreno vem realizando a Fundação Antonio e Heléne Zerrener, instituição nacional de beneficencia que vem prestando, há muitos anos, relevantes serviços à coletividade. As maiores carateristicas dessa bepemerita obra residem em diversos fatores, dos quais o mais relevante é o tipo da assistencia que presta, uma assistencia integral sob todos os pontos de vista, abrangendo todas as atividades humanas, desde a social, medica, educativa e recreativa, como tambem a economica e a moral. Diferindo sobremaneira de outras instituições de assistencia social, a Fundação Antonio e Helena Zerrener exerce suas atividades num sentido todo proprio, fazendo seus beneficiarios participarem da organização, da direção e da propria aplicação do serviço, e nunca tratando-o como mero dependente de auxilio, que apenas recebe o beneficio, mas nem sempre pode dizer o que mais lhe convem. Nessa fundação, seus beneficiarios colaboram com suas observações, criticas, com seu trabalho e esforço, de forma a tornar sua participação na obra mais ativa, mais eficiente.

A Fundação Antonio e Helena Zerrener foi idealizada e instituida pela saudosa e benemerita sra. d. Helena Zerrener, falecida nesta capital em 7 de maio de 1936. Em seu testamento, feito logo após o falecimento de seu esposo, o comendador Antonio Zerrener, destinou o remanescente de seus bens e as ações da Cia. Antartica Paulista e Cia. Cafeeira de S. Paulo, à constituição de uma Fundação, em S. Paulo, com a finalidade de criar e manter asilos e outros estabelecimentos de beneficencia para auxilio e assistencia:

a) a crianças, orfãos ou expostos e, de preferencia, a filhos de empregados necessitados dos estabelecimentos da organização industrial e comercial fundada pelo com. Zerrener, e especialmente os das Cias. Antartica e Cafeeira de S. Paulo;

b) a empregados e operarios das Cias. Antartica e Cafeeira, invalidos e impossibilitados de trabalhar, por molestia ou por velhice;

c) a estudantes de familias pobres e dignos, sem distinção de nacionalidade, a juizo da direção da Fundação;

d) a membros necessitados e dignos da familia Zerrener, assim como a estudantes pobres pertencentes à mesma familia, que residam ou venham a residir nesta capital.

OS PRIMEIROS TRABALHOS

Depois de constituida, a Fundação iniciou seus trabalhos em agosto de 1938, quando se instalou o primeiro serviço de assistencia, no predio da rua Vergueiro, 17, esquina da rua São Joaquim antiga residencia do casal Zerrener, hoje demolida, tendo cedido lugar ao imponente predio de 11 andares do Hospital Santa Helena. O começo foi cheio de dificuldades, originadas em lutas que inimigos ocultos intentaram para anular o testamento de d. Helena e fazer com que os bens legados à Fundação fossem transferidos para Alemanha. Finalmente, depois de transpostos numerosos obstaculos, a causa da Fundação saiu vitoriosa, podendo iniciar e desenvolver-se, de forma a resultar hoje numa obra de grande alcance social, das mais completas existentes no país. Dos esforços ingentes feitos em beneficio da Fundação ressalta a figura exponencial do dr. Walter Bélian, que se constituiu um dos fatores mais operosos e a quem deve a Fundação sua posição invejavel no terreno da assistencia social que hoje vem realizando.

ASSISTENCIA AO TRABALHADOR RURAL

Seguiram-se os ambulatorios instalados junto às Fazendas da Cia. Cafeeira de S. Paulo, em Val de Palmas, em Mont'Alverne, em Monte Alegre e em Morro Agudo, iniciando-se desde logo a ardua batalha, hoje completamente vencida, contra as doenças endemicas e tracoma, a malaria e o amarelão. Esse é outro aspecto que coloca em plana destacada a obra da Fundação, qual seja a da assistencia social rural, prestada aos trabalhadores do campo, em seu proprio ambiente.

ESCOLA VOCACIONAL ANTARTICA

Em 1944, a Fundação criou e fez instalar a Escola Pré-Vocacional "Getulio Vargas", na av. Agua Branca, destinada aos filhos de todos os operarios de S. Paulo, sem qualquer distinção, constituindo-se uma obra de grande valor social, inteiramente inedita entre nós. Paralelamente ao ensino ministrado na Escola, visando desenvolver, eficiente e rapidamente, aptidões e habilidades, foi instituido um serviço de assistencia ao aluno, proporcionando-lhe assistencia medica, dentaria, higienica, alimentação e fornecimento até de dinheiro para a condução, tudo gratuitamente, sem a menor remuneração. Depois de 4 anos de funcionamento, a Escola foi obrigada a se mudar, em razão de ordem urbanistica, que demandava a demolição do predio para o alargamento da avenida, daí surginda a iniciativa da Cia. Antartica, que tomou a si o encargo de construir a Escola Vocacional "Antartica", que foi posta à disposição da Fundação. Os edificios foram projetados e construidos às expensas da Antartica, à rua Vicente de Carvalho, na Moóca. Assim, graças ao generoso auxilio dos diretores da Cia. Antartica Paulista, os filhos de operarios de São Paulo puderam continuar a contar com um estabelecimento de ensino que lhes proporciona a possibilidade de prepararem-se condignamente para serem ótimos e sadios operarios especializados.

O HOSPITAL SANTA HELENA

Outro empreendimento que merece destaque especial é o Hospital Santa Helena, dotado das mais perfeitas e completas instalações cirurgicas, funcionando no magnifico predio de 11 andares levantado na esquina da rua Vergueiro com a rua São Joaquim, ligado a outro predio de 6 andares, formando imponente conjunto arquitetonico. Com as ampliações feitas e com a permissão de internar pessoas estranhas ao quadro de beneficiarios da Fundação, e que paguem o internamento, espera-se reduzir o custo "per capita" dos internados e assim conseguir que o hospital seja auto-suficiente.

ABRIGO SANTO ANTONIO

Um problema que tambem mereceu os cuidados da Fundação foi o do amparo aos pequenos beneficiarios que ficavam desamparados com o falecimento dos respectivos pais. Inicialmente, foi adaptado um predio da Fundação, à alam. Glete, 485, para servir de abrigo a esses pequeninos. Lá recebiam moradia, roupa, alimentação e instrução primaria. Como o numero desses beneficiarios fosse aumentando, surgiram novos problemas, sendo então resolvido construir um edificio adequado para esta finalidade, surgindo então o Abrigo Santo Antonio, em Tremembé, em clima ameno e saudavel.

AMBULATORIOS SECCIONAIS

Alem disso, a Fundação ainda conta com ambulatorios seccionais em Ribeirão Preto, no Rio de Janeiro, em Belo Horizonte, em Santos, em Bauru', e nas fazendas da Cia. Cafeeira, alem de estações de cura em varias localidades, conforme contratos com sanatorios climatericos. A Fundação assiste cerca de 30 mil beneficiarios e suas familias, todos trabalhadores das industrias ligadas ao consorcio Antartica e das fazendas agricolas da Cia. Cafeeira de S. Paulo.

Os serviços que a Fundação Antonio e Helena Zerrener prestam à coletividade representam extraordinaria obra no terreno da assistencia social, figurando dentre as mais completas e perfeitas existentes em todo o país. A concretização do objetivo visado pelo saudoso e benemerito casal Zerrener vem sendo uma realidade auspiciosa, graças tambem, em boa parte, à colaboração e ao espirito altamente construtivo dos diretores da Cia. Antarctia Paulista, notadamente na personalidade impar do dr. Walter Belian, um dos fatores mais destacados dessa grande obra social.

"A RUSSIA POSSUI A BOMBA ATÔMICA"

Afirma o cientista brasileiro Cesar Lattes — A falta de recursos financeiros prejudica a aquisição de maquinario para o Brasil

RIO, 2 ("Correio") — O cientista brasileiro Cesar Lattes, que esteve na Holanda a fim de adquirir varios aparelhos para o Centro Brasileiro de Pesquisas Fisicas, entre os quais o ciclotron, desembarcou na manhã de hoje nesta capital, tendo viajado a bordo do "Conde Biancamano".

Abordado pela reportagem, afirmou, inicialmente, que não pôde adquirir, por falta de numerario suficiente, um ciclotron, fabricado pela Phillips e reservado para nosso país, aparelho esse que foi remetido para a Turquia. Comprou, apenas, outros aparelhos auxiliares.

Cientista Cesar Lattes

CICLOTRON PARA A ARGENTINA

— "Todos os paises do mundo — prosseguiu o cientista patricio — estão interessados em produzir isotropos. Encontrei uma comissão argentina adquirindo material necessario, comissão que já havia adquirido, na França, varios outros aparelhos com a mesma finalidade."

Quanto à bomba atomica, Cesar Lattes, após frisar não ser esta a sua preocupação, afirmou que a Russia também possui a mesma arma, sendo numerosos os indicios cientificos de que a está fabricando.

Concluindo suas declarações, afirmou o cientista patricio que faltam recursos monetarios para a aquisição de aparelhos suficientes, afirmando mesmo que, se não nos adiantarmos, ficaremos sem poder adquirir outros instrumentos de precisão, devido ao fato de as fabricas dos mesmos estarem já comprometidas por longo periodo.



ENCERRAMENTO DOS CURSOS DO CONSERVATORIO DRAMATICO E MUSICAL — Realizou-se, na ultima quinta-feira, a solenidade do encerramento dos cursos do Conservatorio Dramatico e Musical, superando em brilho e entusiasmo as realizadas nos anos anteriores. Grande era o numero de pessoas que lotaram o auditorio da avenida São João. O programa, magnificamente elaborado teve a seguinte organização: numero pela Banda do Major Antão, regida pelo capitão Antonio Bento da Cunha; numero de canto, pelos alunos; numeros de conjuntos de camara, por um trio e um quinteto, tambem de alunos; numeros de violino e de um conjunto vocal, dirigido pelo professor Lopes e entrega de premios para os melhores alunos do curso de acustica e biologia, feita pelo professor da cadeira, Tarciso Pinheiro Cintra. Nas fotos vemos, ao alto, a execução de um numero pelo coro do Conservatorio e, em baixo, aspecto da assistencia que compareceu à esplendida festa de quinta-feira ultima.